DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

ANNO XXXVI — N. 12.778

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

O governo britannico ainda não fixou a data em que serão retiradas as unidades supplementares que se encontram no Mediterraneo

A QUESTÃO DE DANTZIG

A residencia do alto-commissario guardada pela policia

Dantzig, 9 (UTB) — A situação interna embora apparentemente calma, continua latentemente tensa.

A recepção do sr. Greiser, em seu regresso de Genebra foi calorosa embora houvesse apparentes providencias para tornal-a discreta. Por outro lado, o regresso do Alto Commissario, sr.. Lester, passou quasi desapercebido.

A tensão de animos aggravou-se com a prohibição imposta aos senadores "anti-nazistas" de comparecerem armados ás sessões do Senado para defesa propria.

A residencia do sr. Lester está guardada pela policia local, para evitar qualquer attentado ou qualquer acto de violencia.

Berlim (Especial) 9 "Não pretendemos modificar o estatuto garantido pela Sociedade das Nações, nem as nossas relações com as potencias estrangeiras, como tambem não preparamos um golpe de Estado tendente a reunir novamente Dantzig ao Reich".

Taes são as declarações certamente inesperadas feitas pelo sr. Artur Greiser a um orão britannico que reproduzidas por um jornal de Berlim, vieram lançar evidente perturbação no espirito publico, visto que as palavras do presidente do Senado de Dantzig estão em franca opposição com as noticias publicadas sabbado e domingo ultimos a respeito da natureza da intervenção do sr. Greiser em Genebra.

Não ha mais duvida hoje nos circulos bem informados de Berlim que a attitude dos dirigentes nacional-socialistas se haja modificado desde domingo. Essa inesperada reviravolta é attribuida á visita feita, em grande mysterio, pelo sr. Jozef Lipski, embaixador da Polonia em Berlim, ao general Goering, especialmente encarregado das relações germano-polonezas.

A visita realizou-se algumas horas antes da passagem do sr. Beck, que interrompeu em Berlim a sua viagem de regresso de Genebra a Varsovia. Correu mesmo o boato de que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia fizera questão de encontrar-se pessoalmente com o sr. Goering, e que tanto o sr. Lipski, como o proprio sr. Beck chamado a attenção daquelle dirigente nazista para os excessos das reivindicações e do tom ao sr. Greiser, em Genebra. Ao chegar, no dia seguinte, a Berlim, o presidente do Senado da Cidade Livre fôra acolhido glacialmente o que contratava com os elogios que recebera, na vespera, por parte de toda a imprensa do Reich.

Affirma-se ainda que o sr. Adolf Hitler, ao ter conhecimento da attitude do sr. Greiser perante a Sociedade das Nações, manifestára viva irritação e recusára receber o presidente do Senadoo de Dantzig. Accrescenta-se, em outros circulos, que a propria carreira politica do sr. Greiser se acha gravemente ameaçada e que o presidente do Senado dantziguense será posto a margem, na primeira opportunidade, sem nenhuma forma espectacular susceptivel de prejudicar o prestigio do partido nazista na Cidade Livre.

As espheras diplomaticas mostram-se scepticas a respeito da possibilidade de um apaziguamento definitivo da situação. A prohibição de apparecimento dos orgãos da opposição é interpretada como correspondente ao proposito de instauraçã completa da dictadura nacional-socialista na Cidade Livre.

Os circulos polonezes da capital allemã continuam a observar a maior reserva sobre a situação, mas accentuam, entretanto, com satisfação, o desejo manifestado pelos dirigentes nacional-socialistas de nada emprehender que possa perturbar as boas relações germano-polonezas actualmente existentes. — *Paulo Ravous.*

Berlim, 9 (Especial) — A imprensa desta capital reproduz o artigo do sr. Wilhelm Zarske, redactor-chefe do "Dantziguer Horpotein", dizendo que o proprio alto commissario da Sociedade das Nações na Cidade Livre hade comprehender que a sua continuação em Dantzig aggravaria ainda mais a tensão entre o governo dantziguense e a Instituição de Genebra. Espera-se, pois, que o sr. Lester deixe brevemente a Cidade em gozo de férias.

Os accordos entre a Polonia e Dantzig e entre a Polonia e a Allemanha tornam inuteis as funcções de alto commissario.

"Além disso — accrescenta o articulista — depois que o presidente do Senado declarou que não voltará a Genebra se ali se tratar de questões de politica do Estado soberano de Dantzig.

Depois desta declaração não se póde por em duvida que a Cidade Livre pensa seriamente em abolir o actual estado de coisas anormal.

A acção energica do presidente do Senado de Dantzig em Genebra abre o caminho claramente limitado em que o governo era obrigado a entrar".

Uma innovação do governo socialista da França

A ADMINISTRAÇÃO DE PARIS SERÁ EXERCIDA POR UM ALTO-COMMISSARIO E O CONSELHO MUNICIPAL SUBSTITUIDO POR UMA NOVA ORGANIZAÇÃO

Paris, 9 (Especial) — Considera-se provavel a creação do alto-commissariado da região parisiense, que reuniria, sob a direcção do sr. André Morizet, toda a administração da capital e dos suburbios actualmente dirigida por dois prefeitos e um director geral da assistencia publica. A medida encarada acarretaria verosimilmente tambem a reforma do systema eleitoral do conselho municipal de Paris.

Fala-se, effectivamente, com applausos nos circulos da frente popular e com reticencias nos grupos moderados, da substituição do actual conselho municipal, composto de 90 conselheiros escolhidos por toda a cidade, por uma nova organização segundo a qual cada um dos vinte districtos de Paris teria a sua municipalidade propria. O districto tornar-se-ia uma especie de communa que elegeria quarenta conselheiros municipaes, não retribuidos, e que, por sua vez, escolheriam o "maire". E' sabido que os "maires" dos districtos são actualmente, por assim dizer, funccionarios honorarios nomeados pelo governo, e que têm os seus deveres limitados a simples actos de registro civil e de representação. Pela nova organização o conselho de districto passaria a ter orçamento proprio como todas as communas de França.

E' evidente que os grandes serviços da capital, taes como policia, transportes, agua e electricidade, continuariam sujeitos ao controle dos representantes do governo e do conselho geral do departamento.

Este mesmo seria tambem reformado. Com effeito, actualmente o conselho municipal de Paris e o conselho geral do Sena seguem orientação diversa sob o ponto de vista politico. O conselho municipal é de tendencia moderada, ao passo que o conselho geral tem uma fraca maioria pertencente á Frente Popular. Esta situação deriva da circumstancia de que todos os conselheiros municipaes de Paris são, de direito membros do conselho geral do Sena. A este proposito cumpre citar o exemplo apresentado toda as vezes que se cogita da reforma do regimen eleitoral de Paris: ao passo que o conselheiro do quarteirão Vivienne, onde está situada a Bolsa é eleito em geral apenas por algumas centenas de votos, os conselheiros escolhidos pelos quarteirões periphericos Belleville ou Buttes-Chaumont recolhem mais de dez mil suffragios. A este argumento os partidarios do "pere-quação" respondem com a allegação de que os diversos quarteirões da capital têm uma physionomia propria que cumpre defender e conservar.

A creação das municipalidades districtaes teria a vantagem de salvaguardar taes particularidades. Os conselheiros geraes encarregados de prover as necessidades de todo o departamento seriam eleitos de accordo com os algarismos da população. Haveria, ao mesmo tempo, vinte novos "maires" e vinte novas communas.

As grandes vantagens promettidas pelos partidarios da reforma, entre os quaes se acham os srs. André Morizet e Henri Sellier, ministros e "maires" de communas suburbanas, consistiriam na possibilidade para os conselheiros do conhecer mais profundamente as necessidades de cada quarteirão e controlar mais facilmente os trabalhos edilicios. Como exemplo, cita-se o caso da differença de preço de custo das construcções em alguns districtos de Paris e nos suburbios.

O argumento principal dos adversarios da reforma está em que o abandono dos privilegios actuaes do conselho municipal viria conferir poderes reforçados ao organismo central e ao Estado por intermedio do seu alto-commissario e dos seus prefeitos.

Como quer que seja, em ultima analyse, a questão deve ser resolvida pelo Parlamento, unico qualificado para votar a lei de reforma do estatuto eleitoral de Paris, que constitue uma excepção no regimen eleitoral das municipalidades de França. — *Martial Bourgeon.*

VOTO DE CONFIANÇA NO GOVERNO BELGA

Declarações do senhor Zeeland

Bruxellas, 9 (Havas) — O Senado, depois de terminada a discussão sobre a declaração ministerial approvou um voto de confiança ao governo por 122 votos contra 10 e 18 abstenções.

Durante a discussão, o sr. Van Zeeland, respondendo a um ataque do senador socialista, sr. Rollin a respeito da suspensão das sancções, declarou:

Não podiamos fazer em Genebra um gesto quixotesco. Pensae que as forças que nos ameaçam são tão grandes e estão tão perto que, tanto aqui como em Genebra, nos sentimos angustiados.

Se uns paizes levantassem as sancções e outros não, isso seria o fim da Sociedade das Nações, que, entretanto, ainda continua de pé."

O Estado hespanhol quer intervir na exploração das Minas

Madrid, 9 (Havas) — A commissão parlamentar de industria e commercio approvou o projecto de intervenção do Estado na exploração das minas e o que annula a protecção aos combustiveis liquidos.

Os delegados da Ceda reclamaram contra a retirada do ultimo projecto.

O DIA DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

Como transcorreu as commemorações em Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (Havas) — Iniciaram-se com grande brilhantismo os festejos do dia da Patria, realizando-se em todas as escolas varias solennidades patrioticas.

Os sobreviventes da batalha de Curumalal, depositaram uma corôa de flores no tumulo do general San Martin.

Ao meio dia o presidente da Republica, acompanhado do intendente municipal e das altas autoridades federaes e municipaes, inaugurou o alargamento da Calle Corrientes, que se achava literalmente occupada por grande multidão.

Durante o acto varias bandas de musica executaram marchas militares. O general Agustin Justo dirigiu-se em seguida ao palacio do governo, onde se realizou no salão branco uma recepção a que compareceram os altos funccionarios da administração e os membros do Congresso.

Após a recepção o presidente da Republica e sua comitiva, assistiram ao solenne "Te Deum", celebrado na Cathedral. O templo estava lindamente decorado e entre a assistencia notavam-se todos os membros do corpo diplomatico, as altas patentes do exercito e da marinha e os funccionarios graduados da administração.

O presidente Justo e os membros do corpo diplomatico foram recebidos no atrio da Cathedral pelos funccionarios do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores.

A EXPLOSÃO DE WOOLWICH

Londres, 9 (Havas) — Sabe-se agora que foi durante uma experiencia com um obus de 13 pollegadas que se produziu a explosão de Woolwich, da qual resultaram cinco mortos e um ferido.

As victimas trabalhavam numa casa isolada, cercada de montes de terra, quando se deu a explosão. O tecto da casa foi parar a centenas de metros de distancia e as paredes ruiram totalmente.

Os mortos ficaram tão desfigurados que foi preciso chamar pessoas da familia para lhes reconhecer a identidade.

Affirma-se que não se trata de um caso de sabotagem, mas de um simples accidente.

OS AMIGOS DO BRASIL

Como já temos noticiado, fundou-se em Roma a Associação dos Amigos do Brasil, sob a presidencia do grande Marconi. A photographia é um aspecto da inauguração, realizada com a presença de Mussolini.

OS EFFEITOS DA SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

Quatro grandes florestas em chammas

Washington, 9 (UTB) — Communicam de Denver, no Estado de Colorado, que já estão sendo dominados os incendios que irromperam, em virtude da secca prolongada, em tres das quatro grandes florestas que se acham em chammas no Wyoming.

Nas immediações de Sheridan, no Woming, as chammas destruiram cerca de 500 hectares de florestas, mas já está detido o seu proseguimento.

Onde as chammas se mostram mais indomaveis é na floresta de Sundance, nas "Black Hills", onde já foram destruidos cerca de 3.200 hectares de florestas riquissimas em madeiras de lei.

AS FORÇAS BRITANNICAS NO MEDITERRANEO

Como será feita a retirada das unidades supplementares

Londres, 9 (Havas) — E' ainda ignorada a data exacta em que serão retiradas as unidades supplementares que se encontram no Mediterraneo, mas os circulos navaes britannicos precisam que essa retirada obedecerá ao seguinte programma: 1º serão chamadas as unidades da metropole que estacionam em Gibraltar; 2º as da esquadra do Mar da China; 3º as unidades da frota das Antilhas e da Nova Zelandia e os cruzadores britannicos da Australia.

Londres, 9 (Especial) — "A retirada de parte da esquadra do Mediterraneo não comprometterá, de maneira nenhuma, o mecanismo das medidas de defesa mutua entre a Inglaterra e os Estados ribeirinhos" — asseguram os meios diplomaticos. Lembra-se, com effeito que, se as unidades da frota metropolitana forem repatriadas, a esquadra do Mediterraneo, propriamente dita, será progressivamente reforçada e permanecerá constantemente superior aos effectivos que contava antes do conflicto italo-ethiope. Sallenta-se, tambem que a maior parte das disposições tomadas, nos termos do paragrapho 3º do art. 16 do Pacto de Genebra, são absolutamente independentes do grão de potencia da esquadra britannica do Mediterraneo.

Recordam-se, especialmente, a este respeito, as disposições relativas á ligação entre os Estados Maiores navaes das diversas potencias, a faculdade de abastecimento, os direitos de ancoragem nos portos e, de um modo geral, tudo o que facilite a cooperação e a unidade de acção entre as partes signatarias do referido accordo. E' ainda impossivel determinar como estas medidas de assistencia mutua terminarão. Dá-se apenas a entender officialmente que continuarão em vigor emquanto a estabilidade politica completa não estiver restabelecida no Mediterraneo.

Londres, 9 (Especial) — Além das informações já fornecidas sobre a retirada da esquadra britannica do Mediterraneo, sabe-se egualmente que voltarão ás respectivas bases os cruzadores "Exeter", de 8.400 toneladas, o "Ajax", de 6.900, que óra se encontram em Gibraltar e pertencem á frota das Indias Orientaes.

Regressarão tambem á base oriental o cruzador "Berwick", de 10.000 toneladas, o lança-minas "Adventure", de 8.000 e os submarinos "Osiris", "Pandora", "Oswald" e "Proteus", que pertencem á quarta flotilha.

Os cruzadores "Sydney" e "Australia", irão integrar a esquadra australiana, emquanto o "Achille" voltará para a esquadra neolandeza.

As unidades da "Home Fleet" que se encontram actualmente em Gibraltar são as seguintes: os cruzadores de batalha de 34.000 toneladas, "Nelson" e "Rodney", os cruzadores de 7.000 pertencentes á segunda esquadra e que são o "Orion", o "Neptune" e o "Pourvious", a segunda esquadra de destroyers da qual fazem parte o "Kempnfelt", o "Comet", o "Crescend", "Crusader", "Gynet", "Wessex", "Viceroy", "Vega" e "Valourous"; a sexta flotilha de destroyers de 1.500 toneladas composta do "Faulknor", "Feerless", "Fortune", "Fame", "Forster", "Foxhound", "Fivedrake", "Foresight" e "Fury" e a sógunda flotilha de submarinos que comprehende o "Titania", o "Seawilf", o "Snapper", o "Sturgeon", o "Swordfish", o "Oberon", além de L26, L23 e L27.

Além dos vasos mencionados regressarão tambem ás respectivas bases o "Queen Elisabeth" o "Valiant", o "Malaya", o "Warspite" e os cruzadores de batalha: "Hood", "Renown" e "Repulse".

Ignora-se ainda quaes serão as decisões relativas a outros torpedeiros, contra-torpedeiros e submarinos.

O massacre de Lekemti

As autoridades italianas afastam completamente a hypothese de uma armadilha

Roma, 9 (Especial) — São conhecidas actualmente precisões sobre o massacre de Lekemti.

A missão do general Magliocco comprehendia mais de trinta pessoas que chegaram, em tres apparelhos "Caproni", á zona de Lekemti, a 26 de junho passado. Os italianos foram acolhidos com demonstrações de sympathia pelos indigenas. Os chefes "gallas" da região, que durante a campanha se haviam levantado contra o governo de Addis-Abeba convidaram os officiaes italianos a visital-os, afim de prestar acto de submissão, e ao mesmo tempo reservaram-lhes o melhor acolhimento.

Depois de uma primeira noite passada sem incidente os membros do pequeno estado-maior retiraram-se ao anoitecer para a sua tenda e deviam proseguir viagem na manhã seguinte. A' noite varios salteadores, ex-membros do exercito ethiope atacaram a tenda dos officiaes e massacraram os occupantes. As demais tendas da missão não foram assaltadas, o que permittiu que o padre Borello, e os soldados recolhidos a outros abrigos pudessem salvar-se.

As autoridades italianas afastam completamente a hypothese de uma armadilha e acreditam que os chefes "gallas" não têm a menor responsabilidade no occorrido.

A região de Letemti acha-se sob o commando do general Geloso que chegava a Mega, ao mesmo tempo em que a missão Magliocco pousava em Letemti.

COLOSSAL DEMONSTRAÇÃO DE EX-COMBATENTES

Em Verdun formarão representantes de varios paizes

Verdun, 9 (Havas) — Trezentos ex-combatentes allemães e uma delegação de ex-combatentes austriacos tomarão parte a 12 e 13 do corrente, em Verdun, numa manifestação sem precedentes em pról da paz entre os povos organizada sob os auspicios do comité central da "Concentração Nacional e Internacional", que agrupa tres milhões de ex-combatentes francezes.

O governo francez concedeu o auxilio de tres milhões de francos á importante manifestação da qual egualmente participarão, além dos ex-combatentes francezes, 400 ex-combatentes inglezes, 400 italianos, e delegações da Grecia dos antigos paizes baixos, como Portugal, Estados Unidos, Polonia, Rumania, Russia, Tchecoslovaquia e Yugoslavia.

Além dos preparativos destinados á acolhida de 20.000 peregrinos já inscriptos, como abertura de vias de accesso e serviços de ordem e abastecimentos, já foram installados muitos kilometros de linhas telephonicas. Haverá um serviço especial de photo-telegrammas. Funccionarão 15 postos de soccorro com 10 medicos, 5 pharmacias, 40 enfermeiros. Dois projectores com a força de 40.000 velas illuminarão o cemiterio nacional de Douaumont durante as cerimonias de domingo e segunda-feira.

EXPOSTO O CORPO DE TCHICHERIN

Moscou, 9 (Havas) — O corpo de Tchitcherin, ex-commissario adjunto do povo para os Negocios Estrangeiros, foi exposto na séde do commissariado. Os diplomatas estrangeiros apresentaram, pessoalmente, condolencias ao commissario interino Kretinki e collocaram corôas de flores no ataude.

As actividades dos inimigos do regimen

Foi descoberto, no 2.º R. I., na Villa Militar, um complot extremista, tendo sido presos os que nelle estavam envolvidos

O SUBSTITUTO DE HENRY BERGER TAMBEM TERIA SIDO PRESO NUMA DILIGENCIA REALIZADA PELA POLICIA?

Ante-hontem, pela manhã, os moradores de Deodoro e de suas proximidades foram surprehendidos por desusado movimento em Villa Militar, ponto de concentração das forças do Exercito, com parada nesta capital.

Despertados pelos boatos, que então já corriam, e pelo excessivo movimento de tropa que convergia para os principaes pontos estrategicos daquella zona militar, onde tomava posição a força, procuraram todos saber do que se passava de anormal naquelle sector militar, sendo, então, informados de que havia sido descoberto um complot de caracter communista, em uma das subunidades do 2º Regimento de Infanteria, o qual, graças ás medidas de vigilancia postas em pratica, fôra dominado no nacedouro, sem maiores consequencias, inquietando apenas as autoridades e alimentando os boatos.

Feitas as syndicancias e investigações, puderam as autoridades civis e militares, depois de colhidos os elementos precisos, provocar o mallogro da conspiração, que era tramada com objectivos sinistros, de accordo com os planos e a tactica dos extremistas.

Os cabeças do movimento

Na segunda-feira, á noite, de conformidade com a directriz que traçára, o commandante da 1ª brigada de infanteria, o coronel Mario Augusto do Nascimento, conhecendo os nomes dos cabeças, sub-tenente Genesio Ferreira Ribeiro, 1º sargento Milton Barreto Saboya de Menezes, ambos do seu regimento, e sargentos Julio Nobrega, Affonso Wolmann, Laurindo Rodrigues dos Santos e soldado José Moreira do Carmo, da Escola de Aviação Militar, determinou a prisão immediata destes elementos de ligação, que, apertados em rigoroso inquerito, revelaram os nomes dos demais implicados no "complot", que são: o sargento-ajudante Pedro Portal Franco, 2º sargento Domingos Floriano Sampaio, 3º sargento Remiz Monteiro da Silva, 1os. cabos Paulo de Andrade Joazeiro, Abizeraman José de Farias, José Pimentel Schittini, José Casado de Lima, Severino Linhares de Araujo, Othon Pampolha Lima, Petronio Militão de Albuquerque, Aloysio Becker, Laudelino Carneiro de Barros, 2os. cabos Victoriano Silva, Walfredo Agnello Abreu Contreiras, Raphael Macedo Filho, Claudino Cirino da Silva e Adolpho Ferreira Lyra, todos do 2º Regimento de Infanteria.

Senhor dos pormenores da trama e de suas ramificações, cujos objectivos já são por demais conhecidos das autoridades, o coronel Nascimento, scientificou as altas autoridades, fazendo-os seguir presos e devidamente escoltados, em caminhões, para o quartel general da 1ª Região Militar, que os encaminhou á Delegacia de Ordem Politica e Social.

Esses caminhões chegaram á praça da Republica pouco depois de 4 ½ horas da tarde, de quarta-feira, sendo levados, em seguida, á Policia, que, depois de ouvil-os sobre as actividades que vinham desenvolvendo, fel-os seguir para o quartel do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, onde se acham presos.

O officio do chefe do Estado-maior da 1.ª Região apresentando os presos

Esses presos foram apresentados á Delegacia da Ordem Social e Politica, pelo Ministerio da Guerra, por intermedio do chefe do Estado Maior da 1ª Região:

"Ao sr. delegado da Ordem Politica e Social — Assumpto: apresentação de presos. Officio n. 1. — Devidamente escoltados, faço-vos apresentar as seguintes praças, sobre as quaes recaem indicios de serem sympathizantes do credo communista e cujo afastamento temporario da caserna é julgado conveniente, em vista dos innumeros rumores de perturbação da ordem publica: (seguem-se os nomes que damos acima).

Foram, outrosim, mandados apresentar no 1º R. C. Divisionario, o qual, por sua vez, os fará apresentar, ainda hoje, nessa delegacia, o sub-tenente Dionysio Ferreira Ribeiro e o 1º sargento Milton Barreto Saboya de Menezes. — *M. J. Pinto Guedes*, chefe do Estado Maior."

O ministro da Guerra conferencia com generaes despachando depois com o presidente

O general João Gomes, madrugou hontem no Quartel General. O ministro, logo que chegou ao seu gabinete, procurou conhecer do resultado das providencias, de caracter urgente e reservadas, que tomou ante-hontem.

A seguir, recebeu a visita do general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região, que se deteve em longa palestra, sobre assumptos que vêm preoccupando aquelle alto commando. Tambem estiveram em conferencia com o ministro os generaes Castro Junior, director do Material Bellico, e Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infanteria.

A' tarde, foi o general João Gomes ao Palacio do Cattete para despachar com o presidente da Republica. Antes do despacho, conferenciou o general com o sr. Getulio Vargas, a quem detalhou o caso do "complot", descoberto no 2º R. I. e suas ramificações e plano que obedeciam.

José Lago-Molares

ALVEJADA UMA SENTINELLA DA POLICIA ESPECIAL

A' noite, hontem, cerca de 10 horas, occorreu, nas proximidades do quartel da Policia Especial, um facto que deu margem, nos primeiros momentos, a algum alarme.

Um policial de sentinella, nos fundos do quartel, foi alvejado por um vulto, que se approximára, acompanhado, a distancia, por mais quatro.

O alvejado se utilizou, tambem, de sua arma, fazendo varios disparos, que não attingiram o atacante, que, assim, conseguiu escapar.

Immediatamente, foram organizadas varias turmas de policiaes, que deram batidas em diversas direcções, sem descobrir o vulto.

Logo após o facto, varias medidas preventivas foram tomadas pelo commando da Policia Especial e pela Policia Civil.

No local, estiveram varias autoridades policiaes e investigadores da Ordem Politica.

Roberto Morena

SERA' O SUBSTITUTO DE HARRY BERGER?

A Segurança Social prende tres perigosos elementos communistas

A secção de Segurança Social terminou hontem com exito uma diligencia, que culminou na prisão de tres perigosissimos agitadores communistas, que de ha muito vinham sendo procurados.

O sr. Seraphim Braga, chefe da Segurança Social, desde a irrupção do movimento de 27 de novembro passado, trabalhava incessantemente no sentido de descobrir o paradeiro do terrivel communista José Lago Molares e mais o perigoso communista Roberto Moura, que tinham tomado parte activa nos ultimos movimentos de insurreição em nosso paiz.

Policial com longo tirocinio, o chefe da Segurança Social determinou a seus auxiliares cuidadosas diligencias, no sentido de que pudesse ser identificado o antigo agitador communista e localizado seu paradeiro.

Molares — tinha a policia conhecimento — estivera na Argentina e no Uruguay e queria apanhal-o no retorno ao Brasil, paiz escolhido pelos agitadores para centro de irradiação da propaganda communista.

Vivendo em nosso territorio ha cerca de um anno, Molares sempre conseguiu escapar á acção das autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, evitando ser preso nos momentos em que outros de seu credo caiam nas mãos da policia.

A audacia dos individuos a soldo da Russia não se atemoriza com obstaculos.

Toda sorte de estrangeiros estipendiados pelo dinheiro dos soviets vive em nosso paiz tramando contra a segurança das instituições e do regimen, coadjuvados por mãos brasileiros, que a elles se solidarizam para subverter a nossa fórma de governo.

No antro dos agitadores

Na sua persistente campanha contra os elementos extremistas, o sr. Seraphim Braga foi transmittindo ao capitão Affonso de Miranda Corrêa as diligencias que estavam sendo effectuadas para capturar os individuos sob sua vigilancia.

Ao cabo de incessantes investigações, póde o chefe da Segurança Social localizar o antro dos individuos por elle procurados.

Restava apenas apertar o cerco para surprehendel-os em flagrante.

Tinha, por esse modo, a policia descoberto que Molares estava residindo á rua Noemia Nunes numero 412, em companhia de um homem e uma mulher.

Identificado o homem e localizado o seu esconderijo, só faltava prendel-o, para completar as diligencias.

A prisão do bando

Tudo disposto para a prisão dos referidos individuos, que occupavam a casa da rua Noemia Nunes n. 412, o sr. Seraphim Braga, na tarde de hontem, foi surprehendel-o, depois de estar a casa devidamente cercada.

Ao presentirem a presença da policia, tentaram elles se pôr a salvo, procurando fugir pelos fundos.

Tentativa inutil, aliás, porque, tudo previsto, não lhes foi possivel escapar á acção dos investigadores da Segurança Social.

Foram todos presos e conduzidos á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, sendo ali identificados.

Eram elles José Lago Molares, Roberto Morena e Maria Barragas.

Após as formalidades da praxe, foram todos recolhidos á sala de detidos, para dali tomarem conveniente destino.

Seria o successor de Berger

E' já do conhecimento geral o papel que representava aqui Harry Berger no serviço de propaganda communista, sendo o ministro das Finanças.

Molares percorreu toda a America do Sul e esteve na Russia, onde fez o curso de especialização.

Era elle em nosso paiz, o representante do Bureau Sul Americano junto ao Partido Communista Brasileiro.

Sua acção, no momento, seria importantissima, cabendo-lhe, naturalmente, substituir a Harry Berger.

Individuo perigosissimo, Molares estava devidamente preparado para assumir a direcção da propaganda communista, agora interrompida com a prisão de Prestes e Berger.

Seu companheiro, Roberto Morena, que é brasileiro, tem promptuario na D. E. S. P. S. e é conhecido como agitador communista.

A mulher presa era compa-

(Continúa na 6.ª pag.)

OUTSIDER...

Os effeitos nocivos da guerra de fretes só foram comprehendidos — ou só foram experimentados — com a propagação da crise economica.

Outróra, o frete, entrando no jogo normal do commercio livre, podia ser offerecido. Era uma utilidade como outra qualquer.

Crearam-se, á sombra desta situação, as marinhas mercantes rivaes. O dominio dos mares era um objectivo e foi sem duvida uma das origens da guerra mundial, deflagrada em 1914.

Hoje, vivemos de maneira differente. Pouco importa saber se esta é a boa ou a má fórma da vida. E', em resumo, a vida. E, como devemos primeiro viver e depois philosophar, está claro que os povos sabios são aquelles que se accommodam á eventualidade, sem querer contrarial-a.

Ninguem sabe o espaço de tempo dentro do qual viveremos assim. O facto é que só assim agora se vive. Tratemos, pois, de agir do modo como todos agem.

O frete entrou na entrosagem do systema de commercio. Não independe delle. O commercio isolado de uma nação, que se afasta de tal systema pelo desejo de encontrar o frete mais barato, expõe-se, a troco de uma vantagem apparente, a difficuldades posteriores, reaes e as vezes insuperaveis.

Os partidarios da concorrencia de fretes apresentam-se como defensores do commercio. Não ha, entretanto, quem não veja que, amparando-a embora no momento em que é transportada, elles deixam, por outro lado, a mercadoria entregue aos perigos da distribuição, nos mercados onde a influencia do frete combinado se exerce como instrumento nitidamente commercial.

Ora, a remessa de uma, de duas ou de varias partidas não é uma expressão de commercio. A expressão de commercio está na continuidade das vendas, isto é na capacidade que a mercadoria adquire de installar-se pacificamente nos mercados.

Assim, é o commercio o primeiro interessado em que haja o frete razoavel, é certo, mas convencionado, porque lhe serve muito mais a estabilidade do que a baixa do frete, sendo, como é, a baixa arbitraria.

Evidentemente, é muito agradavel que, tendo de me transportar em automovel para Copacabana, por exemplo, eu encontre um dia quem me ponha em casa por dois mil réis; mas se, no dia immediato, não me apparece pelo mesmo preço o mesmo transporte, a vantagem que alcancei deixa de existir.

Foi este o raciocinio que, ligadas a quasi todas as operações de commercio do mundo, fizeram as companhias de navegação empregadas no trafego regular em direcções varias. Nasceram dahi as chamadas conferencias de fretes, por via das quaes se congregam as linhas effectivas para o estabelecimento de fretes communs.

A' primeira vista, a combinação favorece unicamente as companhias. Favorece, comtudo, de um modo geral, o commercio, pela manutenção das escalas, que lhe assegura o transporte nos momentos precisos, indo cada navio buscar o que é seu, livres todos da preoccupação de vencer pelo frete deficitario a rivalidade de um concorrente mais bem apparelhado.

As conveniencias são, portanto, reciprocas: pertencem á navegação e ao commercio. Entretanto, ha em todo o mundo navios que, não fazendo parte das conferencias, se apresentam, sem nenhuma regularidade, nos portos e offerecem frete mais barato para retirar a clientela ás linhas effectivas. São os navios ditos *outsiders*. As linhas effectivas organizam-se então contra o *outsider*, por meio do *rebate*.

O *rebate* é uma especie de addicional sobre o frete ordinario, addicional que as companhias retêm durante certo prazo e só restituem aos embarcadores que nunca se aproveitaram do serviço dos *outsiders*. Argumenta-se que a restituição de um *rebate* só se faz quando já outro *rebate* se accumulou, de modo que o embarcador fica sempre preso aos navios da conferencia. E' isto o que muitos consideram absurdo. Comtudo, a verdade é que o *rebate*, em si, visa precipuamente isto, quer dizer impedir a possibilidade de embarques para o navio *outsider*. O embarcador que preferir o *outsider* — e o preferirá pela vantagem do frete mais baixo — que se resolva a perder o *rebate*, em lógar de querer dois proveitos: o do frete do *outsider* e o da restituição do *rebate*. E terá ainda um recurso: nunca embarcar em navios da conferencia.

Esta ultima asneira, entretanto, elle não acceita, e não a acceita exactamente por um motivo: o de que o apoio a systema do frete combinado: é que o *outsider* é adventicio, apparece hoje e não apparece amanhã — não é, em summa, um navio: é um elemento de perturbação e de combate.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Carmen Santos lançou a idéa da creação de uma Escola de Cinematographia.

Desde já suggerimos um local para a Escola: a estação de "Estrella".

* * *

A senha dos sertanejos que deram cabo do bandido Zé Bahiano e dos seus companheiros era: "Estou nos braços de Marinetti!"

Está enfim descoberta uma utilidade da escola futurista no Brasil: acabar com o Lampeão e outras velharias do cangaço nacional.

* * *

Está explicado qual o motivo inicial da dissolução da Companhia do Theatro Carlos Gomes: a artista Maria Costa recusou o papel que lhe fôra distribuido no quadro "Liga das Nações".

A Liga está positivamente pesada! Complica até a vida do nosso theatro de revista!

Nem sequer existe mais, para salval-a o "Eden... Lavradio"!

* * *

Na apuração do pleito municipal de Nictheroy foi encontrada, na 8ª secção, dentro de uma sobrecarta, uma cedula com os seguintes dizeres: "Voto secreto! Grossa bambochata!"

A prova de que o autor da phrase não tem razão é que a sua diatribe contra o segredo do voto ficou anonyma...

* * *

Ernani Paes de Barros, tendo tirado 40 contos na loteria, foi de Santa Isabel (S. Paulo) onde reside, á capital, receber a bolada. Mas eis que — bruto azar do homem feliz! — ao procurar o bilhete, verifica que elle lhe desapparecera do bolso.

— Não ha quem deixe de lamentar a sorte do Ernani, pelo prejuizo que teve... observa um sujeito.

— De facto, quarenta contos!

— Não é isso: refiro-me ao prejuizo que teve com a passagem de Santa Isabel a S. Paulo; foi dinheiro ganho com o suor do seu rosto.

Cyrano & Cia.

O QUE HOUVE NO SENADO

As innundações no norte, os fretes maritimos e a immigração nipponica

Presidiu a sessão do Senado o sr. Medeiros Netto.

Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou de um officio da Liga da Defesa Nacional convidando os senadores para o concerto que será realizado amanhã, á noite, no auditorio da Folha de Amostras em homenagem a Carlos Gomes e de um outro officio da Associação Commercial de Ubá, Minas, comparendo exigencia reclamada por um parecer da commissão de Justiça relativa a dois casos de bi-tributação reclamados pela firma F. H. Fernandes & Cia.

O primeiro orador foi o sr. Abelardo Condurú, que fez a sua estréa defendendo a immigração japoneza, sendo constantemente contrariado, em apartes, pelo sr. Cunha Mello.

Seguiu-se na tribuna o sr. Jeronymo Monteiro, que reclamou sobre o andamento de projectos, inclusive o de n. 12, de sua autoria, instituindo a pequena cinematographia no Brasil, acha-se até desapparecido, muito embora esteja ha um anno sob o regimen da urgencia regimental.

Falou, por ultimo, o sr. Arthur Costa, justificando um requerimento para a transcripção, no "Diario do Poder Legislativo", dos discursos proferidos na sessão inaugural do Congresso Nacional de Direito Judiciario pelos srs. Getulio Vargas e Vicente Ráo e pelo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

Submettido á discussão o requerimento, pediu a palavra o sr. Pacheco de Oliveira, em consequencia do que, foi o debate adiado para hoje, nos termos do regimento.

Passando-se á ordem do dia, obteve immediata approvação, contra o voto apenas do sr. Cunha Mello, o projecto da Camara antecipando para o mez de agosto a época dos exames da 5ª série do curso de bacharelado da Universidade de Minas Geraes, sendo, depois, levantada a sessão.

SOCCORROS PARA TRES ESTADOS DO NORTE

As commissões de Justiça e de Finanças estiveram reunidas em sessão conjuncta, para estudo do projecto do sr. Duarte Lima autorizando o governo a despender até cinco mil contos de réis para soccorrer a Parahyba, ora a braços com a calamidade das innundações.

A reunião foi presidida pelo sr. Pacheco de Oliveira. Iniciando os trabalhos o sr. Pacheco de Oliveira deu os motivos pelos quaes já se justificou a [illegible] parecer elaborado, mas havia chegado ao Senado telegrammas dos governadores de Pernambuco e do Rio Grande do Norte secundando o pedido feito pela Parahyba. Como o raciocinio era identico para todos, entendia que seria melhor a elaboração de um substitutivo que attendesse ás tres solicitações. A questão apresentava-se com dois aspectos, a saber: o constitucional no sentido de saber se o Senado era ou não competente para elaborar o projecto, e o *quantum* que seria destinado aos soccorros publicos. A commissão de Justiça opinava pela constitucionalidade: restava a de Finanças falar sobre o segundo aspecto.

O sr. José de Sá diz que recebeu do governador de seu Estado um telegramma communicando que a calamidade tambem havia attingido Pernambuco e que, o seu collega de representação, sr. Thomaz Lobo, estava colhendo dados para a apresentação de um projecto solicitando auxilio para Pernambuco; [illegible] faltam-lhe dados positivos para firmar o *quantum* necessario e, nessas condições, pede que a commissão aguardasse mais uns dias, praticamente o necessario para chegarem as informações solicitadas. O sr. Eloy de Souza, declara que o seu Estado soffreu a mesma calamidade e que o respectivo governador tambem solicitara um auxilio. Não podia precisar o *quantum*, mas, com os dados como [illegible] dos prejuizos soffridos, não somente para minoral-os, propunha a confecção de um projecto em que se autorizasse a abertura de um determinado credito para auxiliar aos tres Estados.

O sr. Waldemar Falcão propõe, como medida de redacção, e para que o projecto ficasse mais conforme á Constituição Federal, que se autorizasse ao Poder Executivo a abertura do credito julgado necessario a esses auxilios.

O sr. José de Sá declara-se de accordo com a confecção de um projecto substitutivo, resalvando, porém, o direito á representação de Pernambuco de emendal-o em plenario, augmentando o auxilio a esse Estado até dois mil contos de réis, caso as necessidades do momento assim o exigissem.

O sr. Pacheco de Oliveira declara que, por occasião da innundação que assolou a Bahia, foi votado um projecto concedendo áquelle Estado um auxilio de 1.000:000$ mas, deante das exigencias desse projecto, até á presente data não foi prestado a ninguem, na Bahia, o menor auxilio; nessas condições, quer reinvidicar para a Bahia o direito ao recebimento daquillo que já lhe foi dado.

Tendo, finalmente, todos os membros das commissões, accôrdado, deliberou-se encarregar o sr. Pacheco de Oliveira a confeccionar um projecto substitutivo ao apresentado pelo sr. Duarte Lima e no qual se concedessem os auxilios de 5.000:000$, 2.000:000$ e 1.000:000$, respectivamente aos Estados da Parahyba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, incluindo-se nesse substitutivo o que solicitára o sr. Pacheco de Oliveira relativamente ao credito já concedido para a Bahia.

A seguir o presidente agradece aos membros da Commissão de Economia e Finanças a presença de todos e collaboração, para prompta solução de uma medida considerada de caracter urgente, encerrando os trabalhos.

OS FRETES

Esteve reunida a commissão de Finanças, que concluiu o seu estudo sobre o projecto da Camara relativo aos fretes maritimos para o exterior, regeitando, depois de longo debate, a emenda do sr. Jeronymo Monteiro isentando de certas exigencias os navios que têm camaras frigorificadas.

REQUERIDA A FALLENCIA DO BANCO SUISSO BRASILEIRO

O pedido deu entrada na 4.ª vara civel

Foi requerida hontem, pelo credor Cecil H. Willcocks, no juizo da 4ª vara civel, a fallencia do Banco Suisso Brasileiro, estabelecido á rua da Candelaria, 21, e com succursaes em Nova Iguassú e Santos.

Apuradas graves irregularidades no Departamento de Compras da Prefeitura

EM CONSEQUENCIA DAS FRAUDES DESCOBERTAS, FOI DETIDO O SR. JERONYMO SERQUEIRA

O que verificou o actual secretario das Finanças da Municipalidade

Desde quando assumiu a Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura, o sr. Mario Piragibe, não satisfeito apenas com a nomeação da commissão especial de inquerito para apurar irregularidades nas repartições municipaes, especialmente no Departamento de Compras, cujos deslises foram apontados pelo sr. Ivan Pessoa, ex-secretario das Finanças, não se tem descuidado das syndicancias, providenciando pessoalmente para esclarecer os factos.

Proseguindo nesse seu incessante trabalho, o sr. Mario Piragibe foi, ante-hontem, ao Departamento de Compras, afim de verificar, elle mesmo, qual o processo ali seguido para as acquisições e os respectivos pagamentos.

No exame a que submetteu alguns processos descobriu, ao primeiro lance de vista, gravissimas irregularidades. Immediatamente, o sr. Mario Piragibe determinou fosse lavrado um termo de recebimento e mandou transportar para o seu gabinete todos esses processos, para submettel-os a estudo mais demorado.

E durante toda a noite de ante-hontem para hontem o secretario das Finanças, ajudado pelos seus auxiliares de gabinete, manuseou a papelada, chegando ás mais incriveis conclusões, como o desvio da verba especial de 7.600 contos, destinada aos serviços da Limpeza Publica, e cujo material nunca deu entrada nessa repartição.

Os fraudadores do Departamento de Compras, de que era director o capitão Dabney Freire, processavam as contas com todas as apparencias legaes, as quaes eram assignadas por funccionarios cujos nomes e cargos não existem no Departamento. Assim, appareciam as designações de "encarregado" e "auxiliar de encarregado", que ali jámais houve, assignando os processos. Egualmente usavam um carimbo da Portaria, do qual se utilizavam os culpados para simular o recibo de entrega, o qual deveria ser passado pela Limpeza Publica, onde nunca chegou o material "adquirido".

Só hontem, ás 3 horas da tarde, o sr. Mario Piragibe terminou a sua syndicancia nesses documentos fazendo de tudo minucioso relatorio, que entregou ao conego Olympio de Mello, a quem verbalmente communicou as conclusões a que chegára.

Incontinenti, o prefeito interino solicitou do ministro da Justiça e do capitão Filinto Muller providencias immediatas para a prisão dos culpados.

Hontem mesmo, foi detido o sr. Jeronymo Serqueira, ex-secretario das Finanças da Prefeitura e um dos sub-directores da Fazenda Municipal, exercendo ainda hoje a commissão de presidente do Conselho Director do Montepio.

A policia, como providencia complementar, fez rigorosa busca na residencia do sr. Jeronymo Serqueira, á rua D. Maria numero 88, na Aldeia Campista.

O sr. Mario Piragibe, na inspecção que fez ante-hontem ao Departamento de Compras, averiguou que, no dia 26 de novembro ultimo haviam sido pagas 17 facturas no valor de 749 contos de réis, relativas a materiaes "fornecidos" á Limpeza Publica, os quaes teriam sido recebidos por um funccionario de nome Manoel Gomes, "auxiliar do encarregado". O carimbo estampado nas facturas traz a designação do Departamento de Compras e a firma "Manoel Gomes". Foi notada no carimbo alludido a falta da palavra "porteiro". Ouvindo o serventuario que exerce esta funcção, que se chama Amaro Peixoto, declarou este que de vez em quando o capitão Dabney Freire, director do Departamento, lhe mandava pedir o carimbo. Desconfiado, resolveu previdentemente cortar do carimbo a palavra "porteiro", que guardou e exhibiu ao sr. Mario Piragibe.

O secretario das Finanças chegou ainda á conclusão espantosa de que não existia ali nenhum empregado com o nome de Manoel Gomes, nem tambem o cargo do "auxiliar do encarregado".

As 17 facturas tinham a data de 26 de novembro de 1935, mas os respectivos pagamentos tinham sido feitos nos dias 23, 24 e 25 de outubro do mesmo anno, e o material constante dellas figura como tendo sido fornecido pela firma Mayrink Veiga (Pauvia S. A.), e se destinava á Limpeza Publica, onde nunca chegou.

Esses papeis têm todos a assignatura do sr. Jeronymo Serqueira, com o seguinte despacho: "Autorizo, de ordem superior".

As autorizações do antigo secretario das Finanças, cujas cópias foram hontem encontradas, são em numero de 39, todas para a mesma firma, nas importancias de 19:600$, 19:903$, 19:336$, 19:210$, 19:484$, 19:936$, 19:900$, 19:736$, 19:300$, 18:734$, 17:200$, 19:812$, 19:600$, 19:600$, 19:550$, 19:550$, 19:550$, 19:550$, 19:550$, 19:550$, 19:600$, 19:600$, 19:600$, 19:600$, 19:575$, 19:575$, réis 17:674$800, 19:200$, 17:674$800, 19:200$, 19:575$, 17:674$800, réis 17:674$800, 19:575$, 17:674$800, 19:200$, 19:200$, 19:575$ e 19:200$, tudo num total de 749:900$000.

O sr. Jeronymo Serqueira foi recolhido á Secção de Ordem Social da D. G. P. S., tendo partido a ordem da detenção do proprio gabinete do chefe de policia.

Entre os innumeros documentos encontrados ha outros relativos a mais fornecimentos e a concertos de machinas, inclusive da lancha "Del Castilho".

UMA NOTA OFFICIAL DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

O sr. Mario Piragibe, secretario geral das Finanças, forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Como vem fazendo em todas as repartições a seu cargo, o secretario geral de Finanças examinou, hontem, o archivo do Departamento de Compras.

O sr. Mario Piragibe verificou, através de documentos ali existentes, uma série de graves irregularidades, relativas á acquisição de material e ao pagamento de contas.

Deu s. s. sciencia ao prefeito de todos os casos examinados, adoptando, desde logo, em conjunto com o chefe do executivo municipal, energicas providencias, acauteladoras dos interesses do erario da cidade.

O conego Olympio de Mello, hontem mesmo, conferenciou com o ministro da Justiça e com o chefe de policia, resolvendo essas altas autoridades mandar deter os funccionarios responsaveis pelos factos em apreço."

EM LIBERDADE O SR. JERONYMO SIQUEIRA

O sr. Jeronymo Siqueira após prestar declarações na 3ª delegacia auxiliar foi posto em liberdade.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

HOUVE APENAS UMA SESSÃO RAPIDA, MAS HOJE SERÁ ELEITO O REPRESENTANTE NA JUNTA DE INVESTIGAÇÃO, COMPLETANDO-SE A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta, pelo sr. Euvaldo Lodi, com a presença inicial de 91 representantes.

Sobre a acta, falou o deputado paulista sr. Francisco dos Santos Filho. Leu sua declaração de voto na vespera, no caso dos parlamentares, concluindo que votara pela licença, com a resalva de que os deputados só podiam ser presos em flagrante.

Ainda rectificaram a acta os srs. Domingos Vieira, Gomes Ferraz, Diniz Junior, Carlos Reis e Abelardo Marinho.

A materia lida no expediente careceu de importancia.

UM VOTO DE PEZAR

Foi lido um requerimento de voto de pezar, apresentado pelo sr. Renato Barboza e outros, pelo fallecimento do diplomata sul-americano Rogelio Ibarra, que por muito tempo representou o seu paiz junto ao nosso governo. O sr. Renato Barboza, fez o elogio do morto.

Foi o requerimento approvado, determinando tambem que se telegraphasse á familia do finado, em nome da Camara.

O 9 DE JULHO

Foi lido depois um requerimento da bancada paulista, pedindo consignar-se em acta um voto de saudade pelos que se sacrificaram na jornada constitucionalista desencadeada em São Paulo em 1932. Falou sobre o requerimento, encarecendo o valor civico daquella pagina da historia paulista, o sr. Oscar Stevenson. Tambem falou o sr. Felix Ribas.

Foi approvado o requerimento.

O presidente deu á Casa sciencia de um requerimento do sr. Botto de Menezes, ainda sobre a data paulista, pedindo que a Camara se conservasse um minuto, em silencio, de pé. Approvado o requerimento, o presidente convidou a Camara a permanecer um minuto de pé, em silencio.

OUTRO VOTO DE PEZAR

Ainda foi approvado outro requerimento, do sr. Bento Costa, pedindo um voto de pezar pelo fallecimento do professor Vital Brasil Filho, morto a serviço da sciencia.

ORADORES... EM DESERÇÃO

O presidente passa a dar a palavra aos oradores inscriptos para a hora do expediente. Ninguem fala: uns, ausentes; outros desistem.

NA ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia, que só constava de materia em discussão. Assim, foi encerrada a discussão dos projectos:

Dispondo sobre o recurso extraordinario; e providenciando sobre a organização dos archivos eleitoraes e o registro de obito de eleitores.

AS VOTAÇÕES DE HOJE

O presidente, antes de levantar a sessão designa votação para hoje: 1º) — eleição do membro da Camara no Tribunal de Investigação, creado pela Constituição; 2º) — eleição dos cinco membros restantes da Commissão de Justiça.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Pelo sr. Café Filho, foi apresentado o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, o exmo. sr. ministro do Exterior, informe as providencias tomadas para evitar que se reproduzam incidentes como o que acaba de occorrer com a publicação, pela United Press, de um despacho no qual eram attribuidas ao ministro Eden referencias desprimorosas para o Brasil a proposito do caso da Companhia Cantareira."

Pelo sr. Botto de Menezes, tambem foi apresentado o requerimento abaixo:

"Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Viação, a Inspectoria de Obras Contra as Seccas informe á Camara, se já determinou uma inspecção nos açudes, nas estradas de rodagem e obras de arte, prejudicados ou destruidos pelas enchentes verificadas no Estado da Parahyba, e quaes as providencias adoptadas."

COMMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Reuniu-se hontem, pela manhã, esta Commissão.

Devendo tratar da applicação das rendas da Central, propoz o presidente, sr. Moraes Paiva, que se fizesse em sessão secreta. E assim foi feito.

Os amnistiados pelo decreto 19.395 e pelo art. 19 das Disposições Transitorias accionam a União

O 2.º procurador da Republica acha que é incabivel a acção proposta

Varios officiaes do Exercito e ex-alumnos da Escola Militar, propuzeram, perante a 1ª vara federal, acção ordinaria contra a União.

Os autores foram excluidos em 1922, por comparticipação no movimento revolucionario de 5 de julho daquelle anno, pretendendo, agora, pela acção ordinaria, que propõem, annullar o decreto do governo provisorio, 21.461, que lhes creou o quadro A, de modo a terem reconhecidos por sentença o direito á reintegração no gozo pleno de todos os direitos que lhe são inherentes, por força dos actos de amnistia (decreto 19.395, de 1930, e artigo 19 das Disposições Transitorias e mais a collocação no Almanack Militar de forma que, obedecendo o criterio de merecimento intellectual na declaração collectiva ao posto de aspirante, fiquem classificados entre os demais officiaes do quadro Ordinario, seus collegas das turmas que terminaram os cursos de 1922 a 1935 e cujas formações se fizeram em funcção, da antiguidade inicial, baseada no merecimento, uma vez que o accesso até capitão só se dá por estricta antiguidade.

A acção foi ao procurador Luiz Gallotti que a contestou. Preliminarmente acha que é incabivel a acção, em vista de ter a Constituição approvado todos os actos do governo provisorio, excluindo qualquer apreciação judicial. *De meritis* acha que não assiste razão aos autores. Estuda o que é a amnistia e seus effeitos, citando Carlos Maximiliano.

PARA DELEGADO DO MINISTERIO DO TRABALHO NAS FEIRAS DE BARI E MILÃO

Nomeado o nosso addido commercial na Italia

O presidente da Republica assignou decreto nomeando o addido commercial á embaixada do Brasil em Roma, Luis Sparano, para exercer, em commissão, as funcções de delegado do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio na Feira Internacional de Bari e na Feira Internacional de Milão.

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

Realizou-se hontem, conforme foi annunciada, a visita dos membros do Congresso Nacional de Direito Judiciario á Côrte Suprema da Republica. Receberam os congressistas no "hall" do edificio o dr. Gabriel Martins dos Santos Vianna, secretario da Côrte Suprema, que os introduziu no salão de honra, onde os esperavam os ministros e o procurador geral da Republica dr. Gabriel Passos.

Durante a visita reinou a mais cordial palestra entre os ministros e congressistas, tendo o dr. Edmundo de Miranda Jordão, em nome destes, feito sentir ao ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, a satisfação dos congressistas em prestar homenagem ao mais elevado tribunal do paiz, e ao seu eminente presidente.

Um adeantamento á Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de réis 147:500$000 ao engenheiro auxiliar da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos do Departamento de Aeronautica Civil, José da Costa Guerra, para despesas no 2º trimestre do corrente anno.

Para apurar as contas da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

O director do Expediente do Thesouro communicou á Inspectoria Federal das Estradas que a Delegacia Fiscal no Paraná foi autorizada a designar um funccionario para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas do exercicio de 1935, da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, fez-se representar na inauguração da Bolsa do Café, do Estado de São Paulo, pelo secretario Alencastro Guimarães, seu official de gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao embaixador da Argentina, por motivo da passagem da data de hontem, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

— A convite do sr. Bernardo Mansueto, director, o ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, esteve hontem em visita á Casa da Moeda acompanhado do deputado Roberto Simonsen, do ministro Mario Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio, do ministro H. Accioly, do chefe, ministro Luiz G. do Amaral, e demais membros de seu gabinete e de altos funccionarios do Itamaraty, que percorreram demoradamente as diversas secções e officinas, tendo-lhes o director e seus auxiliares technicos mostrado a execução dos principaes trabalhos de que se incumbe aquella Repartição.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem o deputado Salgado Filho, sr. Engenio Gudin, sr. Heitor Freire de Carvalho e sr. Alceu de Amoroso Lima.

O Juizado de Instrucção

O Juizado de Instrucção é o eixo da reforma do processo penal, submettida á apreciação dos membros do Congresso Nacional de Direito Judiciario, ora reunido nesta capital. Dahi a impossibilidade da fixação das linhas geraes do ante-projecto do Codigo distribuido nos diversos relatores, designados, ha muitos dias, em sessão preparatoria, sem o pronunciamento decisivo da maioria dos congressistas sobre essa questão fundamental, cujo adiamento prejudica a ordem desejavel nos debates e na votação.

Comprehendo perfeitamente isso a assembléa de juristas, chamada a emittir opinião definitiva sobre uma innovação temeraria em processualistica, que deve, quanto antes, ser collocada em ordem do dia, no interesse da propria systematização da futura lei, seja qual fôr o pronunciamento da Secção do Processo Penal.

Parece que a materia já se acha sufficientemente estudada para que se possa abrir, em torno da mesma, larga discussão, inspirada no mais vivo desejo de bem servir á nação, extirpando-lhe do direito formal o escalracho dos exotismos funestos.

Não é preciso, aliás, grande esforço para demonstrar que o ante-projecto do Codigo do Processo Penal não se acha ao nivel das necessidades culturaes, politicas e geographicas do Brasil. Quem observa, de perto, o ambiente nacional, percebe facilmente que qualquer experiencia arrojada no campo da legislação processual, sem a menor attenção aos nossos costumes e tradições, está infallivelmente destinada ao mais estrondoso desastre.

O que cumpre, na hora presente, é a elaboração de uma lei, que, reflectindo as aspirações e as exigencias de um povo, desprido do sentimento do direito o da confiança nos tribunaes, mantenha e aperfeiçoe as linhas seculares de suas instituições judiciarias, com a eliminação apenas das formulas ou termos byzantinos, que não cercam de garantias o exercicio da accusação e da defesa.

A unidade do processo penal impõe, antes de tudo, uma visão mais ampla das ancias e tendencias de nove decimos da população brasileira, excluidos inteiramente dos objectivos das construcções frageis de reformadores, preoccupados tão sómente com os scenarios illusorios das capitaes, onde os ensaios de todas as extravagancias, na ordem social e politica, encontram applausos ou adhesões.

O primeiro obstaculo ao exito do Juizado de Instrucção é offerecido pelo factor geographico, que não se remove absolutamente a golpes de decretos platonicos. Todo legislador, que não se atem, no Brasil, ao problema das distancias, delineia, como qualquer sonhador perdido nas nuvens, obras instaveis num mundo em que já não existe espaço para os contemplativos.

Um mappa da Federação Brasileira, acompanhado de esclarecimentos acerca da área superficial da maior parte de suas comarcas, é quanto basta para deitar por terra o castello de cartas da famosa innovação de que fala, com enthusiasmo, a exposição de motivos do ante-projecto em analyse.

Que iniciativa poderá ter, por exemplo, um Juiz de Instrucção de comarcas, cujas sédes, á semelhança de Boa Vista do Tocantins, em Goyaz, distam trezentas leguas de suas lindes?

Nos proprios Estados litoraneos mais densamente povoados, é de todo impossivel a um magistrado dar desempenho ás incumbencias que lhe são commettidas no capitulo III do ante-projecto.

Effectivamente, a obliteração do senso das realidades permanentes da nação denuncia-se, de modo alarmante, na redacção do seguinte dispositivo:

"No caso de prisão em flagrante delicto, ou quando lhe chegue a noticia de se ter praticado algum crime commum em que caiba a acção publica, o juiz procede á instrucção com observancia das seguintes regras:

1º — dirigir-se-á ao logar do delicto, quando o exigir a natureza deste, examinal-o-á sempre que fôr possivel e conveniente, fará *photographal-o*; providenciará no sentido de evitar que se alterem o *estado e aconservação das coisas*, até que se effectue o exame de corpo de delicto, fazendo *photographar e cinematographar*, sempre que fôr possivel, o *cadaver da victima* na posição em que fôr encontrado; apprehenderá os instrumentos do crime e mais objectos que possam constituir prova da infracção final; e colherá todos os indicios que sirvam para provar ou esclarecer um facto punivel, fazendo lavrar de tudo um auto, que será assignado pelo mesmo juiz, peritos, quando os houver, e duas testemunhas."

Uma disposição imperativa de tal natureza presuppõe, como está claro, a possibilidade da locomoção rapida desses juizes itinerantes no territorio das respectivas comarcas, que, na sua maior parte, têm a extensão de alguns Estados europeus, sem as vantagens das communicações faceis em qualquer sentido.

Mas não fica apenas no pittoresco da prescripção transcripta a falta de relação entre o ante-projecto e a realidade palpitante do meio nacional, para que se legisla. Dispõe-se ali sobre a juntada aos autos da *individual dactyloscopica* e da *ficha anthropologica do accusado. Risum teneatis*...

Tem-se a impressão de que o ante-projecto em estudo destina-se positivamente a qualquer outro paiz, dividido em pequenas communas que se percorrem em poucas horas. Não é possivel que se pretenda impôr á maior parte dos Estados do Brasil, onde não existe sequer, nas proprias capitaes, um serviço regular de identificação, o onus insupportavel, em face de seus recursos ordinarios, de uma justiça criminal especializada, sem tempo material para o exercicio da jurisdicção civil, com o accrescimo ponderavel da acquisição de apparelhagem complicada, de que ainda não sabe fazer uso a propria policia da capital da Republica.

Faz-se tabua rasa do que é essencial numa reforma de taes proporções: a possibilidade do seu custeio por parte de unidades federativas, onde os juizes accumulam, com excepção das capitaes, a jurisdicção criminal e a jurisdicção civil.

Não são, aliás, as unicas falhas dessa reforma de nephelibatas que se quer applicar a uma nação, onde a unica instituição que ainda atemorisa o criminoso é a policia, com todos os defeitos visceraes de sua organização. Sem a prova colhida nos inqueritos policiaes, nove decimos dos delinquentes processados ficariam impunes. As formações da culpa são, muitas vezes, formalismos inuteis, que se convertem num esforço prejudicial á collectividade para a destruição dos elementos comprobatorios do crime, accumulados empyricamente nos inqueritos ou investigações em que se baseiam as denuncias.

E' indispensavel ainda relembrar aqui que a primeira experiencia do Juizado de Instrucção, entre nós, não recommenda absolutamente a sua restauração num instante em que a polymorpha actividade delictuosa zomba da fragilidade dos nossos meios repressivos.

A malfadada instituição, que se quer, hoje, desoxydar num plano de unificação do nosso direito adjectivo, já teve a sua consagração no texto da lei de 29 de novembro de 1832, que promulgou o Codigo do Processo Criminal do Imperio.

O Juiz de Paz do periodo tumultuario da Regencia, caricaturizado numa das comedias de Martins Penna, era tambem Juiz de Instrucção, sem as camaras photographicas, nem os cinematographos que eram, então, desconhecidos. Tinha o primeiro, nos termos do artigo 12 da lei citada, as mesmas attribuições conferidas pelo ante-projecto aos juizes, sobre a opportunidade de cuja creação cumpre ao Congresso de Direito Judiciario se pronunciar com discernimento e liberdade de critica.

O antigo Juiz de Paz, além do desempenho de outros encargos, procedia a corpo de delicto e formava a culpa aos criminosos.

Sabe-se bem o que foi esse periodo de desmoralização e desordem do serviço judiciario do Imperio. Um clamor geral contra a anarchia reinante nas provincias e a falta de garantias em todas as espheras sociaes determinou a reacção, afinal triumphante, na lei 261, de 3 de dezembro de 1841. Com esta, restabeleceu-se o principio da autoridade, subvertido pela fraqueza da justiça, organizada nos moldes nocivos do Codigo do Processo Criminal de 1832.

A lei de 3 de dezembro de 1841 creou a policia judiciaria, dando-lhe attribuições exercidas anteriormente pelos juizes de paz, em prejuizo da collectividade.

Attestam essa fallencia calamitosa do Juizado de Instrucção os documentos parlamentares do Imperio liberal. Falando da insegurança geral, resultante da escandalosa impunidade dos delictos sob o regimen do Codigo do Processo Criminal de 1832, disse, a 13 de setembro de 1870, o deputado Theodoro Machado:

"Infelizmente, senhores, esta organização impropria para as circumstancias, em pouco tempo mostrou os seus funestos effeitos. Era um salto que demos, passando do regimen da Ordenação do Livro Quinto para o de tão liberrima lei, salto contra a natureza das coisas, porque na ordem moral, como na ordem physica, não se caminha abruptamente.

Pouco tempo depois, todos os ministros da Justiça, em seus relatorios, insistiam pela necessidade da reforma do Codigo do Processo. A anarchia lavrava por todo o paiz; os crimes succediam-se numa progressão espantosa e a autoridade estava descansada; a policia electiva ou acobardava-se deante das paixões locaes de que dependia para a sua reeleição, ou fazia causa commum ellas. Taes eram as circumstancias, que, em 1834, um ministro da Justiça, proeminente no partido liberal, foi quem primeiro propoz que se organizasse a policia com chefes e delegados de nomeação do governo. Na Bahia, era assassinado o presidente da provincia, visconde de Camamú, nas ruas publicas da capital, sendo que os assassinos nem sequer foram descobertos; o mesmo succedeu, em 1838, com o presidente da provincia do Rio Grande do Norte, Miguel Ribeiro da Silva Lisbôa. Nos logares mais remotos, como nos mais adeantados, os crimes e a impunidade causavam grandes perturbações sociaes e intimidavam as mesmas autoridades. O proprio Acto Addicional, com que, em 1834, se procurava satisfazer as aspirações das provincias, não pôde conter desordens e revoluções: a Bahia, com a *Sabinada*, e o Rio Grande do Sul, com a *Republica de Piratinim*, ardiam em guerra civil; no Maranhão e no Pará, por toda a parte a tranquillidade perturbava-se e a conflagração era quasi geral."

Não é preciso invocar a opinião dos commentadores do primeiro Codigo do Processo Criminal para se avaliar a extensão de uma calamidade, que se intenta renovar em situação ainda muito mais grave, dada a importancia das forças subterraneas que conspiram contra a saude do regimen e a cohesão da nacionalidade.

Pergunto ao Congresso se ha conveniencia na renovação da experiencia de uma instituição, que já não conta sequer com o apoio dos processualistas da propria nação donde procede.

Não sobra tempo para o exame do Juizado de Instrucção em França, quando sobram elementos para se opinar sobre a sua inadaptação ao meio brasileiro.

Alberto Rego Lins

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

O cardeal d. Leme visitou o embaixador Nobre de Mello

Em visita de cumprimentos ao embaixador de Portugal e á sra. Nobre de Mello, e de agradecimento ao governo portuguez pela condecoração com que ha pouco foi agraciado, esteve hontem, á tarde, na Embaixada Portugueza, o cardeal d. Sebastião Leme, que ali permaneceu longo tempo em palestra com o embaixador e a embaixatriz de Portugal.

A NOVA LEI DO SELLO

Apreciada pelo Conselho Superior de Fazenda

O Conselho Superior de Fazenda esteve hontem reunido, afim de apreciar a nova lei do sello.

Na proxima segunda-feira o referido Conselho reunir-se-á novamente para estudar o assumpto.

HA PETROLEO EM ALAGÔAS

E jorrou em Cachoeira, perto de Riacho Doce

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Joazeiro, 7 — Congratulando-nos com o governo de v. ex. pelo facto auspicioso de haver jorrado petroleo em Cachoeira, perto de Riacho Doce, em Alagôas, esperamos a valiosa influencia de sua autoridade no sentido de garantias de direito á Companhia Petroleo Nacional do mesmo lençol petrolifero para honra e progresso que tanto precisa o Brasil. Saudações. — José Geraldo da Cruz, prefeito — Manoel P. Diniz — Vicente Lavor — Alfredo Landim — José Pereira da Silva — José Gomes de Sá — José Francisco da Graça — Sebastião Teixeira Lima — Joaquim Cornelio de Miranda — Aprigio Quirino da Silva — Antonio Pessoa de Carvalho — João Fontes — José de Mello — Leopoldino Fernandes Vieira, accionistas".

Secretaria de junta de alistamento

Foi nomeado secretario da junta de Alistamento da 24ª zona da 2ª Circumscripção da Secretaria do Estado, o sr. Athanagildo da Fonseca Borges, que exerce as funcções de escrivão do Cartorio de Paz do Registro Civil do 1º Districto, no Estado do Rio.

O PROCESSO DE DESERÇÃO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Por não terem comparecido os juizes, não se installou hontem o novo Conselho de Justiça Especial

Na sala de sessões da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito deveria ter se reunido, hontem, ás 2 horas da tarde, o Conselho de Justiça Especial, ultimamente sorteado por aquella auditoria para julgar e conhecer do processo de deserção do ex-capitão Luiz Carlos Prestes.

Entretanto, até ás 3 horas não havia comparecido nenhum dos juizes componentes do referido Conselho, estando apenas na sala, o dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, auditor e juiz togado, que, nessas condições, convocou nova reunião para o proximo dia 23 do corrente, quando, então, se installará o Conselho.

E' a seguinte a sua composição: coroneis Alcides de Mendonça Lima Filho, José Vicente de Araujo e Silva, tenentes coroneis Roberto Mendes Malheiros e Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, sendo o ultimo da Aviação Militar.

APPLICADO A' FRANÇA O TRATAMENTO DE NAÇÃO MAIS FAVORECIDA

Até ser concluido o Tratado em negociações com aquelle paiz

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas áquelle Ministerio, declarou que, em virtude da troca de notas de 4 de março ultimo, a que se refere o Aviso do Ministro das Relações Exteriores, n.º EC/277, de 25 de abril do corrente anno, passa a ser applicado á França o tratamento da nação mais favorecida, estendendo-se-lhe as vantagens concedidas ou a serem concedidas a qualquer outro paiz, tanto em materia aduaneira, como no que concerne ás rendas internas, relativamente aos productos francezes que beneficiam das taxas minimas da tarifa brasileira, em razão do accordo de 11 de maio de 1934, até que seja concluido o Tratado de Commercio e Navegação em negociações entre a França e o Brasil.

A licença para processar os deputados presos

O presidente da Camara, sr. Antonio Carlos, promulgou, hontem, a resolução dando licença para processar os deputados presos. Hoje, será o acto publicado no "Diario do Poder Legislativo".

SYNDICATO MINEIRO DOS PLANTADORES DE CANNA

O que foi a reunião de Ponte Nova

Ponte Nova, 7 (Carta do Correspondente) — Reuniram-se no salão do Cinema Brasil, nesta cidade, os plantadores de canna e usineiros com o comparecimento de 137 plantadores, que haviam sido convocados pelo sr. José Senna Carneiro, representante dos plantadores mineiros junto á commissão regional do Instituto do Assucar e Alcool.

O convocante explicou aos presentes que a reunião tinha por fim a fundação do Syndicato dos Plantadores de Canna e convidou a fazerem parte da mesa os srs. dr. Oswaldo de Albuquerque, como presidente, Carolino Rodrigues e a Saraiva, como secretarios.

Durante a reunião falaram os srs. Saraiva, Manoel Camarão, dr. Oswaldo Albuquerque e Senna Carneiro, sendo motivo de viva discussão a deficiencia de quota de producção das usinas mineiras e principalmente da zona da Matta, que, segundo os plantadores, é irrisoria para a producção dos actuaes cannaviaes.

Realçou a iniquidade da lei 178 de 9 de janeiro do corrente anno, que obriga as usinas a applicar a média dos fornecedores de canna, correspondente ao quinquennio ultimo de fornecimento, [illegible] para explicar que o que se faz actualmente com os antigos fornecedores de canna das usinas desta zona é uma verdadeira iniquidade.

Na ultima safra as usinas receberam toda a canna e de todos os productores que quizessem fornecer inclusive de grande numero de fornecedores novos.

Os que forneceram na safra passada, isto é no seu primeiro anno de fornecimento, foram beneficiados com optima quota, por não se acharem adstrictos á média quinquennal, ao passo que os fornecedores de dez e mais annos tiveram quota irrisoria vendo-se hoje em situação de verdadeira penuria, principalmente porque a safra 1934|35 foi a melhor e maior da ultima decada.

Isto porque os cannaviaes até então atacados de "mosaico" davam pequena producção.

O Instituto do Assucar e Alcool, cremos, tendo á frente de sua directoria homens de responsabilidade, não ha de querer vêr os verdadeiros plantadores e antigos fornecedores de canna soffrerem as consequencias de uma lei tão injusta e iniqua, como a que limitou a quota actual.

E' forçoso que o Instituto do Assucar e Alcool, corrigindo o seu erro, altere a média actual; se isso fôr de todo impossivel, mande verificar nas usinas deste municipio quaes os antigos fornecedores, dando a estes a preferencia para o supprimento de canna ás mesmas usinas.

E' preciso tambem não esquecer que as usinas nesta parte olvidaram seus antigos collaboradores, acceitando novos fornecedores, que se apresentaram com extensa producção inicial.

Pensamos que aquelles que durante annos contribuiram para o enriquecimento dos usineiros não devem ser preteridos e sacrificados em pleno fastigio da industria assucareira no Brasil.

O Instituto do Assucar e Alcool devia ter em vista a producção mineira. Não obstante haver tomado grande incremento nestes ultimos tres annos, ainda é insufficiente para o consumo do Estado, sendo ainda formidavel a quantidade de assucar importado do norte e Campos.

Já nos referimos, a esse ponto, numa de nossas correspondencias anteriores, mas insistimos, porque não podemos conformar-nos com a revoltante injustiça de que são victimas os plantadores mineiros, que tambem são filhos de Deus e têm direito a um logar ao sol, como os bravos filhos das outras regiões do paiz.

Concedido mandado de segurança para o prefeito demittido de Maceió

Maceió, 9 (Havas) — A Côrte de Appellação concedeu mandado de segurança em favor do sr. Aurelio Buarque, prefeito demittido desta capital.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje na Caixa de Amortização, das 11 ás 14 horas, os juros vencidos do 1º semestre de 1936, aos possuidores de apolices federaes, seguintes:

Nominativas — Letras H e I.

Titulos ao portador:

Diversas emissões — Relações ns. 1 a 900.

Obras do Porto — Apolices, relações ns. 1 a 101;

Cautelas, relações ns. 1 a 110.

A entrada nas bancadas far-se-á das 11 ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 10º dia util:

Montepio civil da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas — Directoria de Utilidade Publica. Secretaria Geral de Finanças — Directoria do Patrimonio e Cadastro e Departamento de Compras. Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Directoria do Saneamento, livro 27, no guichet 11.

Na 2ª Secção — Pessoal operario do Departamento de Educação — Escola Secundaria Technica e Pessoal Operario da Secretaria, livro 107, no guichet 11. Serventes de escolas em proprio municipal e Directoria de Adultos e Diffusão Cultural, livro 107, no guichet 4. Serventes de 2ª, de A a I, livro 105, no guichet 6; serventes de 2ª, de J a Z, livro 108, no guichet 10.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 178.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Eastern Prince", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Baependy", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Itapé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, sr. Affonso Blanco.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Lopes; Escola, Djalma; 1º G. R., Minoto; 2º, Ursulino; 3º, Romualdo; 4º, Julio; 5º, Flavio; 6º, C. Pessoa; 8º, Nobre; 9º, Dalas.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

Ainda a tragedia desenrolada na Policia Especial

Ernani de Andrade, que assassinára, na vespera, o chefe Galvão, suicidou-se hontem, atirando-se do segundo andar ao pateo da Policia Central

A remoção de Ernani de Andrade para o Prompto Soccorro, onde falleceu

A' hora mesma em que eram prestadas á José Torres Galvão, homenagens por todos os seus companheiros da milicia, presente ainda o capitão Filinto Muller, chefe de policia, o capitão Riograndino Kruel e o commandante da Policia Especial, tenente Eusebio de Queiroz, propalava-se a noticia de que, em um momento de desvario, lançara-se o policial Ernani de Andrade, no momento em que era conduzido ao Instituto de Identificação, do segundo andar da Central de Policia ao sólo do pateo interno.

Constitue o acontecimento, como se vê, desfecho emocionante e, por egual tão doloroso, quanto a scena de sangue occorrida ante-hontem no quartel da Policia Especial.

ERA JA' OBCESSÃO

Por volta das 8 horas da manhã do dia de hontem, de um dos aposentos destinados ao repouso dos presos, ouviu um dos investigadores designados para vigiar os que ali se achavam detidos que alguem o chamava. Partia a voz do quarto, onde pernoitára Ernani de Andrade.

Estremunhado, offerecendo a impressão de uma noite mal dormida, o policial pediu que lhe permittissem lavar as mãos e o rosto. Teve Ernani de Andrade sua vontade satisfeita.

— Não foi sem preoccupação — narrara momentos depois da tragica attitude do miliciano o vigilante que o acompanhara — que Ernani, lentamente, se encaminhou para o lavatorio. Ao passar pela varanda, que se estende em torno do pateo interno, tinha o olhar fixo na distancia que o separava do sólo. Ao retornar, os passos vagarosos sempre, voltava-se repetidas vezes, para o mesmo local com a physionomia já menos calma.

ATORMENTADO PELO REMORSO?

Talvez que o autor do assassinio de José Torres Galvão, no decorrer da noite que passou na Central de Policia, ecologasse, certo com o espirito mais lucido, sobre o que representava o crime que em instantes de allucinação perpetrara. Teria sido mesmo possivel que aos seus ouvidos chegassem certos esclarecimentos sobre o procedimento do collega que matára. Galvão, justificando com razões de ordem technica, procura em uma parte contra Ernani eximil-o de qualquer responsabilidade. E precisamente o contrario do que se processara levou este ultimo a insultar o seu superior, o que fez surgir, então, séria questão entre o chefe de grupo e Ernani de Andrade. E, no calor da discussão, attingido por uma das balas do revolver disparadas pelo desaffecto, Galvão tomba de bórco, para morrer instantaneamente.

O SUICIDIO

Como assignalamos acima, afim de ser identificado, permanecera Ernani, desde á noite de ante-hontem, na chefatura de policia. Dali, após a identificação, seria removido para a casa de Detenção.

E' á 1,30 da tarde, escoltado por dois collegas de corporação, Ernani deixou o aposento em que o tinham alojado, para ser submettido áquella formalidade.

Ernani de Andrade

Os que o cercavam não podiam nem de longe, antever o gesto desesperador que o preso, guardando a mesma tranquillidade que lhe fôra observada horas antes, praticaria ao ser conduzido á sala onde seria identificado.

De facto, ante o estarrecimento dos que o guardavam, Ernani de Andrade, desvencilhando-se bruscamente dos policiaes, voltou-se em direcção á grade que limita o corredor interno, e em um arranco violento, após pousar a mão esquerda no gradil e nelle sustentar o corpo, projectou-se no espaço, indo tombar pesadamente no sólo do pateo.

Durval Bellini, que seguia ao lado do suicida, ao ser afastado tão fortemente, chegou a perceber, não sem que estivesse estupefacto, o que se succederia, á attitude repentina do collega que escoltava. Procurou, então, evitar o gesto tremendo. Não o conseguiu. No entretanto, ao atirar-se Ernani como um louco no espaço, Bellini chegou a ter o dedo pollegar comprimido contra a grade. Por um nada ter-se-ia evitado o suicidio de Ernani.

Horrivelmente ensanguentado, jazia sobre as lages do pateo desacordado. Soffrera fracturas do craneo e do maxillar inferior com afundamento da massa encephalica.

A MORTE DE ERNANI

Em immediato, communicado o facto á autoridade que estava de serviço na delegacia auxiliar do dia, foram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal. Em pouco, no Palacio da rua da Relação, estacava uma ambulancia, que o removeu em estado gravissimo ao posto da praça da Republica.

Offerecia o estado de Ernani de Andrade sérios cuidados. Tal a gravidade dos ferimentos que recebera, que incontinenti foi conduzido á mesa de operações, onde falleceu, antes mesmo de ser operado.

INTRIGAS

Ao que se suppõe, fôra o conhecimento verdadeiro da causa do crime praticado por Ernani que o levara a suicidar-se. Verdade talvez mais dolorosa, quanto se sabe que a parte que coube ao seu subordinado déra Torres Galvão, por uma obrigação inherente á posição que desfructava, a de chefe de grupo, não encerrava a menor accusação. Muito ao contrario, Galvão, na communicação endereçada ao commando da corporação a que pertencia, de uma falta de Ernani procurara resguardal-o de qualquer prejuizo que lhe adviria no reparo de uma metralhadora, que tivera uma das peças quebrada pelo suicida. Justamente o contrario do que informara Galvão, foi narrado a Ernani, que, sem aguardar explicações do superior, sacára, de parabellum, de uma arma de fogo, deflagrando-a acto continuo contra o homem que o auxiliara.

Eis, talvez, a razão por que, desvairado, Ernani de Andrade se matára.

O SEPULTAMENTO DE JOSE' TORRES GALVÃO

Foi sepultado hontem, no cemiterio de São João Baptista, o mallogrado chefe de grupo da Policia Especial, José Torres Galvão.

Innumeras corôas de flores naturaes depositadas sobre o feretro, que foi conduzido ao coche, entre outras altas autoridades, pelos capitães Filinto Muler, Riograndino Kruel e Miranda Corrêa, rumou o cortejo funebre ás 12 horas para a necropole.

Em derradeira homenagem ao morto, formada em duas alas, e precedida de batedores da Policia Especial acompanhou o coche toda a guarnição da corporação.

9 de Julho

As commemorações do quarto anniversario da revolução constitucionalista

São Paulo, 9 (Havas) — Commemora-se hoje, nesta capital, como em todo o territorio paulista, com grandiosas solennidades, o quarto anniversario da Revolução Constitucionalista.

Sendo constitucionalmente feriado estadual, a capital apresenta um aspecto festivo, com todas as fachadas profusamente embandeiradas.

A's manifestações populares juntam-se este anno as solennidades officiaes com a abertura dos trabalhos da Assembléa Legislativa e a installação da Camara Municipal desta capital.

Já ás 6 horas da manhã tiveram inicio as commemorações. Uma salva de 23 tiros seguida de outra de 9 tiros acordou a população. A alvorada verificou-se no largo de São Francisco a essa hora, com o hasteamento da bandeira, acto esse assistido por grande massa popular, que a seguir desfilou pelo centro.

A's 8 horas serão recebidos na estação do Norte os despojos de 42 voluntarios paulistas, cuja trasladação foi promovida pelo Centro Paulista, do Rio. Os corpos serão transladados para a Necropole S. Paulo, onde haverá, além de uma salva, missa campal.

A's 11 horas será solemnemente installada a Camara Municipal, com a presença do prefeito da capital.

A partir das 14 horas, terá inicio o desfile dos voluntarios paulistas. Concentrados na praça Julio de Mesquita, descerão batalhão por batalhão, a avenida São João, dissolvendo-se no Parque Anhangabahú. Aquella praça ergue-se um cenotaphio em torno do qual estarão reunidos os mutilados e as viuvas da campanha de 32.

Os ex-combatentes, que desfilarão em esquadras de seis de frente, serão precedidos de motocyclistas batedores, fanfarras, cavallarias e escoteiros. Uma salva de 9 tiros dará o signal de partida.

Os voluntarios carregarão um pavilhão paulista de 200 metros de comprimento.

A Assembléa Legislativa se installará ás 17 horas. Antes dessa hora o governador do Estado, escoltado por um piquete de lanceiros, seguirá do palacio dos Campos Elyseos para o edificio da Camara, acompanhado de todos os secretarios.

A' chegada, um batalhão da milicia estadual prestará continencia, sendo o sr. Armando de Salles Oliveira recebido á porta por uma commissão de deputados designados pelo presidente da Assembléa que o acompanhará a sala dos trabalhos, onde s. ex. irá occupar a mesa da presidencia.

Contrariamente á praxe que era a da mensagem ser lida por um secretario, o governador procederá pessoalmente a leitura desse documento.

A' noite, haverá no Theatro Municipal uma sessão civica e, em innumeras associações, sessões solennes.

AS URNAS FUNERARIAS DE VOLUNTARIOS MORTOS EM 1932 CHEGAM A SÃO PAULO

São Paulo, 9 (Havas) — As urnas dos quarenta e dois voluntarios mortos em 1932 chegaram pelo segundo nocturno á Estação do Norte, onde se achavam representantes do governo, membros da commissão organizadora das homenagens aos mortos do movimento constitucionalista e grande massa popular.

O segundo nocturno entrou na gare, ás 8 horas e 20, sob religioso silencio. As urnas funerarias á medida que eram retiradas recobriam-se com as côres paulistas. Uma companhia da Força Publica, formada em frente á Estação prestou continencia, á passagem do cortejo, ao passo que era dada uma salva de tres descargas, e bandas de musica executavam marchas funebres.

Durante todo o percurso em territorio do Estado o comboio recebeu as homenagens das cidades atravessadas, e principalmente em Cruzeiro, onde ás 2 horas, enorme multidão aguardava a passagem do trem.

As urnas foram transportadas para a necropole da capital onde foram prestadas as ultimas homenagens militares. Ao descerem os despojos á sepultura falou o sr. Paulo Whitacker, representante do Centro Paulista do Rio de Janeiro.

Em seguida foi collocada uma corôa sobre o tumulo do general Marcondes Salgado. Foi por fim celebrada solenne missa campal.

A's 11 horas foram substituidas as placas dos largos do palacio e São Manoel pelas de Pateo do Collegio e Pedro Toledo.

Desde as primeiras horas do dia a capital apresenta grande animação. A alvorada teve a assistencia de imponente massa popular que percorreu o centro da cidade até ao monumento da fundação de São Paulo, de onde rumou para o cemiterio afim de assistir á inhumação dos despojos mortaes dos voluntarios.

UMA HORA E MEIA DUROU O DESFILE SOB GERAES ACCLAMAÇÕES

São Paulo, 9 (Havas) — O desfile commemorativo da data revestiu-se como nos annos anteriores de um grande enthusiasmo.

A nota caracteristica deste anno foi a abertura do cortejo em que se via uma grande bandeira paulista de mais de duzentos metros de comprimento, segura por todas as corporações sociaes.

A' frente vinham segurando a bandeira todos os secretarios de Estado, o commandante da Força Publica, juizes e deputados federaes e estaduaes. Seguiam-se corporações de sciencias e letras, agricultura, industria, commercio, transporte, aviação, estudantes, syndicatos operarios, etc., cada qual segurando a bandeira.

A nota curiosa era ver-se homens de todas as condições sociaes lado a lado, sem preconceito de classe ou de côr.

Seguiam-se os voluntarios, sector por sector, e depois os pelotões representativos das cidades do interior que vieram expressamente tomar parte no desfile.

Este era precedido dos escoteiros dos collegios masculinos e femininos.

O desfile durou hora e meia, sempre sob freneticas acclamações.

No fecho do cortejo viam-se os mutilados da revolução.

Na volta, ás 4 horas e 30 minutos da tarde o povo rompia os cordões, invadindo a avenida de São João e seguindo os mutilados.

Na praça Julio de Mesquita, de onde partiu o desfile, levanta-se um grandioso cenotaphio em torno do qual se concentraram as viuvas e os mutilados.

São Paulo, 9 (Havas) — O governador do Estado, sr. Armando de Salles OOliveira, chegou ao palacio da Assembléa, ás 5 horas e 45 minutos, em carro do Estado, guardado pelos lanceiros, em companhia de todos os seus secretarios.

Recebido ao som do hymno nacional, depois das continencias prestadas por um batalhão da Força Publica, o sr. Armando de Salles Oliveira foi introduzido no recinto por uma commissão de deputados sob os applausos da maioria.

Em seguida, sentando-se á mesa, o governador procedeu á leitura da sua mensagem.

O ABONO PROVISORIO

Ao pessoal da justiça local do Acre

O ministro da Fazenda declarou ao Ministerio de Justiça que vae providenciar sobre a abertura do credito especial para attender ao pagamento do abono provisorio que compete, nos termos da lei n. 153, de 13 de janeiro deste anno, ao pessoal da Justiça local do Territorio do Acre e, bem assim, do credito destinado ao pagamento á Força Publica do mesmo Territorio.

Novos escandalos nos Correios do Rio Grande

Porto Alegre, 9 (Havas) — O "Diario de Noticias" publica uma nota dizendo que foram descobertos novos escandalos na repartição dos correios.

Accrescenta que foi descoberto um desfalque de 5:000$000 na agencia de Cruz Alta; o thesoureiro de Santa Maria fazia agiotagem com o dinheiro da propria repartição e, finalmente, de uma mala postal vinda de Santa Maria para Porto Alegre foram retirados 29:000$000.

Estão presos dois funccionarios.

Naufragou em Pelotas o hiate "Portimac"

Porto Alegre, 9 (Havas) — Informam de Pelotas que o hiate "Portimac", de propriedade da firma João Schild & Cia. batendo em um dos caixões de cimento do novo cáes naufragou em consequencia do rombo no costado.

Os prejuizos sobem a........ 100:000$000.

O FALLECIMENTO DO DR. VITAL BRASIL FILHO

Victimou-o um accidente de laboratorio

Falleceu hontem, na Casa de Saude S. José, o dr. Vital Brasil Filho. Victimou-o uma infecção contraida em laboratorio, quando se entregava, ha dias, ao trabalho de pesquisas scientificas, preparando uma cultura estaphylococcica.

Logo que se verificou a lamentavel occorrencia, o dr. Vital Brasil, pae do joven scientista, procurou dominar o mal, que se apresentava de fórma virulenta, com feição muito grave, alarmante mesmo. E depois de mil cuidados e assistencia vigilante, falharam dolorosamente todos os recursos da sciencia, pois á 1 hora da madrugada de hontem, fallecia o dr. Vital Brasil Filho.

Formado em 1928, o joven medico já havia conquistado, desde estudante, ao lado do dr. Jorge de Gouveia, posição de destaque em trabalhos de laboratorio, realizando estudos sobre sorotherapia e bacilotherapia que bem lhe recommendaram o nome no nosso meio scientifico. Ao Estado do Rio, por mais de uma vez, prestou significativos serviços no combate a varios surtos epidemicos no Estado. E, agora, o inditoso medico estava concluindo dois trabalhos sobre a bacteriologia da agua e outro sobre bacilococcos.

Dr. Vital Brasil Filho

Logo que foi divulgada a noticia do fallecimento do dr. Vital Brasil Filho accorreu á Casa de Saude São José grande numero de amigos e collegas que lhe velaram o corpo até á sua saida para Nictheroy, onde foi hontem á tarde sepultado no cemiterio do Maruhy.

Deixou o dr. Vital Brasil Filho viuva, a sra. Dinorah Vianna Vital Brasil, e dois filhos, Luiz, de 4 annos, e Licia, de seis.

Designação de um official

O ministro da Guerra, por acto de hontem, designou o capitão da arma de artilharia Romero Kirchefer Cabral para exercer as funcções de adjunto de divisão da Directoria do Material Bellico, por proposta do general João Candido de Castro Junior.

Estatistica do serviço, durante o mez de junho:

MAIS UM "ASTRO" QUE SE APAGA

Morreu Thomas Meighan

O telegrapho acaba de transmittir a noticia do desapparecimento de mais um astro cinematographico.

Morreu o conhecido actor Thomas Meighan, com a edade de cincoenta e sete annos, depois de tres mezes de padecimentos, na cidade de Greatneck, Estado de Nova York.

Thomas Meighan teve a sua carreira cinematographica em pleno apogeu, pelo anno de 1916, quando, na Paramount, figurou em alguns films de Cecil B. De Mille, os quaes fizeram grandes successos entre nós, como sejam "Esposas velhas por novas", ao lado de Gloria Swanson, "Não troqueis vossas esposas" "Macho e Femea" e outros. Nessa época imperavam no cinema, lançado por De Mille, as grandes scenas de banheiros de que os leitores "fans" devem estar lembrados.

Participou de muitos films, posteriormente, e nunca nos pareceu que Thomas Meighan fizesse desse genero de trabalho o ponto maximo de sua vida embora um artista de meritos reaes, razão por que facilmente entrou em declinio, quando o cinema falado surgiu, já ha quasi dez annos.

Não obstante, na revolução que soffreu o cinema, elle tomou parte em alguns films falados.

Em menos de um mez, com Thomas Meighan contamos o fallecimento de quatro artistas cinematographicos, como sejam Henry B. Whathal, um pequeno gorducho da famosa quadrilha de "Our Gang, de Hal Hoach, e uma estrella theatral famosa, que tomou parte nos primeiros films falados: Mirylin Miller.

Replica do deputado Alberto Alvares ao discurso do leader da minoria na Camara

O sr. Alberto Alvares — Senhor presidente, não era meu intuito occupar a attenção da Camara relativamente ao assumpto do parecer em discussão, tão minucioso elle é e tanta divulgação teve nesta Casa, publicado no "Diario do Poder Legislativo" e distribuido em avulsos entre os srs. deputados.

Não teria, a esta altura dos debates, vindo a esta tribuna si não fôra a attitude aqui anteriormente assumida pelo *leader* da minoria, o sr. deputado João Neves da Fontoura.

S. ex. analysando o parecer do relator e situando-se evidentemente dentro dos seus pontos de vista politicos, não foi sequer, perante a Camara, um traductor fiel do que ali está escripto.

Sou por isto forçado, deante da confusão que s. ex. constituira, a retomar o assumpto, para restabelecel-o nos seus termos, e não acceitar alguns dos conceitos que desta tribuna manifestára no seu discurso, que aqui foi lido.

A primeira das affirmações de s. ex., que não devo deixar sem uma resposta decisiva e peremptoria, em nome mesmo do decoro desta Camara, é aquella em que s. ex. proclama que o assumpto sujeito aos debates neste instante não constitue mais que uma *farça*.

Detenhamo-nos sobre esse conceito, que nem chega sequer a se conformar com as boas normas da lhaneza e da cortezia parlamentares.

A ser verdadeiro o seu temerario e mal polido conceito, vejamos qual seria o farçante e quaes os seus comparsas.

Senhores deputados: o pedido de licença que a Camara nesta hora examina é consequencia do voto do Senado. Mas o voto do Senado resultou de uma communicação do sr. presidente da Republica de que fôra compellido a fazer deter cinco parlamentares que, abroquellados em suas immunidades, tentaram um novo movimento sedicioso, contra as instituições politicas e sociaes do Brasil, como nova eclosão dos levantes communistas, que culminaram nos tragicos e sangrentos acontecimentos de 24 e 27 de novembro do anno passado, em que collaboraram elementos estrangeiros, obedientes ás ordens de Moscou.

O sr. Cunha Vasconcellos — E' triste.

O sr. Alberto Alvares — Quem o disse, portanto, não foi o relator, mas o supremo magistrado da Nação, representante maximo de um dos orgãos da soberania brasileira.

Assim, se fôr verdadeiro o juizo do sr. deputado João Neves da Fontoura, o farçante seria o senhor Getulio Vargas.

E quaes os seus comparsas nessa grande farça?

Primeiro, o sr. ministro da Justiça, gestor que é da pasta da segurança publica, e que certamente teria sido o orgão das informações ao presidente da Republica.

Segundo, o Senado Federal que, avaliando da gravidade dos factos e da natureza das provas, em 48 horas concedeu a autorização pedida.

Os demais comparsas seriamos todos os membros desta Camara, inclusive a illustre minoria e o seu digno *leader*, que desta mesma tribuna declarára solennemente que todos os seus *leaderados* votariam indiscrepantemente pela concessão da licença de processo, uma vez que os parlamentares presos fossem préviamente restituidos á liberdade.

Como se vê, o menor de todos os comparsas seria evidentemente o relator, alvo entretanto das invectivas do sr. deputado Neves da Fontoura.

Pena é que aqui não esteja o sr. deputado João Neves, pena é que s. ex. haja nesta hora desertado deste recinto, para que indagasse de s. ex. quaes os que não são farçantes.

O sr. Arthur Bernardes Filho — V. ex. conhece sufficientemente o deputado João Neves para saber que elle não deserta na hora da luta. (*Muito bem*).

O sr. Alberto Alvares — A segunda das affirmações do *leader* da minoria diz respeito apenas ao relator do parecer em debate.

S. ex., no seu discurso escripto, a que portanto se não podem attribuir motivos de uma exaltação pela resonancia das suas proprias palavras, proclama que o parecer é uma monstruosidade, naturalmente por não haver correspondido aos objectivos de s. ex.

Mal qual foi o motivo apparente, que tanto offendeu á sensibilidade juridica do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul?

O haver o relator sustentado a doutrina de que é passivel de pena todo deputado que, sob pretexto de proferir um voto ou discutir um assumpto, commetter um delicto previsto na lei.

E então o relator citou, em seu favor, varios dos constitucionalistas estrangeiros de maior renome, bem como a opinião de João Barbalho, de que foram, entre outras, repetidas estas palavras:

"A regra — onde ha um direito lesado ha uma acção contra o ledente — é inteiramente applicavel aos abusos criminosos dos deputados e senadores; na Republica não póde haver privilegios."

Estou, portanto, em bôa companhia.

O sr. Cunha Vasconcellos — Apoiado. Um dos maiores jurisconsultos do Brasil.

O sr. Alberto Alvares — Mas, sr. presidente, a mim não admirou que desse singelo e pacifico conceito juridico houvesse tão profundamente divergido o *leader* da minoria. Devo reconhecer que os nossos antagonismos são irreconciliaveis.

Senhores deputados: André Tardieu é sem duvida um nome que culmina entre os maiores estadistas e entre os publicistas de mais notoriedade no continente europeu. Representante do povo francez, no seu Parlamento, durante vinte annos, onze vezes ministro e tres vezes presidente do Conselho de França, André Tardieu, desilludido da efficiencia do regimen democratico, abandonou a politica e votou-se á tarefa de escriptor e critico analysta da situação politico-social de seu paiz.

No seu recente e memoravel livro, ha de inicio estas palavras: "As idéas de 1789 constituem, ha um seculo e meio, o bem de familia dos francezes. Vivem na sua atmosphera, como se vive numa casa velha, onde se succedem as gerações.

....

Estão habituados á casa velha. Acham-na clara e harmoniosa. Têm a convicção de que ahi vivem em democracia o que portanto se governam a si mesmos. Invocam as maximas fundamentaes dessa democracia que lêem em suas paredes. Julgam-se livres, julgam-se eguaes. Não são seguros de que sejam fraternaes. São, porém, convencidos de que são soberanos, isto é, de que dispõem de sua sorte e que só obedecem á sua propria e geral vontade, de que a lei é a expressão. Ha cerca de cento e cincoenta annos que essas idéas simples e solidarias consolam o povo de França, de uma longa cadeia de decepções."

Eis, sr. presidente, o verdadeiro motivo da irreconciliavel divergencia entre o relator do parecer e o *leader* da minoria.

Apezar de talvez mais velho do que s. ex., vejo que medeiam cento e cincoenta annos entre o meu conceito do individuo e do Estado e o conceito do sr. deputado João Neves da Fontoura.

S. ex. ainda hoje vive o seculo de Rousseau, a lêr o *Emilio*, o *Contrato Social*, a applaudir *Condillac*, a se deleitar com os sorrisos de *Voltaire*.

Quanto a mim, prefiro viver o anno de 1936.

Prefiro encarar, frente a frente, o conflicto do Estado moderno, as suas realidades tragicas, as suas necessidades, e portanto o *direito social*, porque o direito não exprime senão a disciplina dos interesses do individuo e da collectividade.

Assim, srs. deputados, comprehendi desde logo que seria inutil tentar qualquer reconciliação das nossas opiniões divergentes. Ha entre nós um seculo e meio.

Passemos agora a outra these do parecer, que não foi menos baralhada.

Sobre que vae decidir a Camara?

Que foi que lhe pediu o procurador criminal da Republica?

Apenas isto: que havendo sido presos alguns parlamentares, por determinação do sr. presidente da Republica e por estarem conspirando contra a ordem constitucional, seja permittido que contra elles se instaure processo-crime, perante o Poder Judiciario, que é o poder competente.

Não vamos constituir-nos em tribunal julgador, nem sentenciar a innocencia ou a culpabilidade dos parlamentares accusados, que isto seria usurpar attribuições de outro poder independente.

O sr. Cunha Vasconcellos — E' este o erro em que se tem elaborado até agora.

O sr. Alberto Alvares — Não vamos julgar os nossos pares, mas permittir apenas que, perante a autoridade e o poder competentes, se abra a instancia, com todas as garantias da lei, para se apurar a culpabilidade de quem fôr culpado e a innocencia de quem não houver commettido nenhum delicto.

O sr. Cunha Vasconcellos — V. ex. poderia citar com grande vantagem a opinião de Carlos Maximiliano, já varias vezes invocada aqui. Carlos Maximiliano pensa com v. ex.

O sr. Alberto Alvares — Seria admissivel, sr. presidente, a Camara negar permissão para se apurar a culpabilidade de deputados que são accusados pelo chefe da Nação, de conspirar contra a Republica, contra a ordem social?

Não vale a pena insistir.

Senhores deputados! Estamos em face da seguinte situação: a Russia Sovietica deliberou intervir no Brasil.

Para aqui despachou os seus agentes mais graduados, membros da Komintern, do Conselho da Terceira Internacional, com os quaes se acumpliciaram brasileiros esquecidos de seus deveres para com a Patria. A conspiração communista, usando a technica do communismo, que é corrupção e a dissimulação, logrou ingressar por todos os cantos do paiz desprevenido, vindo a culminar nos tragicos e sangrentos acontecimentos do 24 e do 27 de novembro, em Recife, Natal e nesta capital.

Onze officiaes do Exercito, fieis á lei e ao Brasil, foram mortos defendendo a Nação, e com elles cento e tantos soldados.

Severamente punidos foram os officiaes que tomaram armas contra a sua Patria e punidos mesmo aquelles que commetteram o delicto de omissão, por não haverem cumprido integralmente o dever militar. Uns, tudo perderam, patente e posto e expiam na prisão o seu crime, outros tiveram cortada a sua carreira no Exercito.

Professores e funccionarios publicos perderam as suas cathedras e os seus cargos. Varias centenas de civis aguardam nas prisões o pronunciamento da justiça.

E para os parlamentares accusados pelo chefe da Nação que pede o orgão do Ministerio Publico? Apenas que se permitta, perante o poder judiciario, perante a justiça commum, pelos meios ordinarios e com todas as garantias da defesa, apurar a sua culpabilidade ou a sua innocencia. Apenas isto, nada mais.

Assim, não seria admissivel a Camara negar a autorização solicitada. Certo que a maioria desta Casa irá cumprir o seu dever, concedendo-a, não apenas como uma imposição da moral politica, senão ainda como a expressão concreta de sua integral solidariedade com a Patria, em guerra com o inimigo estrangeiro, o mais terrificante dos inimigos do mundo christão contemporaneo: *o Communismo*.

A hora é decisiva e não comporta nem tergiversações nem subterfugios: quem não estiver corajosamente com o Brasil é porque está contra elle. Não ha outra encruzilhada.

(*Muito bem; muito bem. Palmas.*) (46372)

V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

"Ita" a famosa, virá em transatlantico de luxo

A mais famosa vacca do Brasil é a "Ita", hollandeza de puro sangue, propriedade da Granja Carolla e que devia ter vindo de avião, o que só não se deu porque, apezar dos esforços do Ministerio da Agricultura e dos demais interessados, não foi possivel obter o avião apropriado. A "Ita" virá, no emtanto, mas, em logar de voar de Porto Alegre ao Rio, durante 6 horas, chegará mesmo num dos transatlanticos de luxo que faz escala no Rio Grande do Sul.

Esta viagem estava na dependencia do nascimento do seu terceiro bezerro que, entre festas, na Granja Carolla, nasceu ante-hontem, ás 3 horas da madrugada, sob assistencia de reconhecido zootechnista. O novo bezerro é um bello exemplar de puro sangue, sendo neto de "Nodan", um dos mais notaveis touros hollandezes até agora entrados no Brasil.

CURSO PREPARATORIO DE SERVIÇOS SOCIAES

A conferencia de hontem no Syllogeu Brasileiro

O sr. Affonso Bandeira de Mello pronunciando a sua conferencia

Sob a presidencia da sra. Jeronyma Mesquita e com a assistencia do sr. Waldyr Niemeyer, representante do ministro do Trabalho, e mais a presença do embaixador de França, do ministro da Polonia, do sr. Afranio Peixoto, general Tasso Fragoso, e perante selecto e numeroso auditorio, teve logar, hontem, no salão de honra do Syllogeu Brasileiro, a conferencia do sr. Affonso Bandeira de Mello, sobre o "trabalho de menores", oitava da série do Curso Preparatorio de Serviços Sociaes.

Conforta já hoje verificar-se a reacção contra a moral utilitaria dos nossos dias, através um exemplo como o de hontem, em que crescido, crescidissimo numero de pessoas correram a ouvir a palavra do ex-representante do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, de Genebra, dando applausos valiosos á iniciativa do referido curso, organizado pela dra. Carlota Pereira Queiroz, dr. Burle de Figueiredo e dr. Leonidio Ribeiro.

O conferencista iniciou a sua prelecção com um rapido esboço historico do trabalho dos menores desde o inicio da producção manufactureira. Citando uma phrase do professor Afranio Peixoto, que "toda a obra espiritual de uma cultura e de uma fé repousa nos moços, através dos quaes se governa o mundo", poz em relevo a importancia do problema da infancia para o futuro da nação. E assim, ajunta o orador — "os povos civilizados procuram affirmar as caracteristicas da nacionalidade na fixação eugenica do individuo, protegidas na infancia, fortalecidas na adolescencia e consolidadas na maturidade." Situa, adeante, que a industrialização dos processos de producção brutalizou o trabalho, embrutecendo o trabalhador. A fabricação mechanica, simplificando os methodos de trabalho, permittiu o emprego, em proporções consideraveis, de menores e adolescentes. Por outro lado, a preoccupação dos chefes das familias operarias em manter o equilibrio do orçamento domestico compellia mulheres e creanças a buscarem occupações nas fabricas.

Continuando, faz o conferencista, uma synthese da evolução legislativa, no Brasil, de assistencia e protecção ao menor, examinando em seguida, a presente lei de menores elaborada no Departamento Nacional do Trabalho, sob a direcção do ministro Lindolfo Collor e logo depois promulgada pelo ministro Salgado Filho.

E terminando, affirma o sr. Bandeira de Mello que "na formação educacional da creança e dos jovens, não devemos separar do homem o cidadão", isto é, prover, ao mesmo tempo, a sua preparação profissional e a sua educação civica. Com a primeira, creamos o homem para a familia, com a segunda, o cidadão para a patria. A prosperidade de uma nação depende sobretudo do valor de seus cidadãos, e o seu prestigio internacional decorre mais da moralidade de seus actos de governo que dos seus recursos naturaes, por maiores e mais variados que possam ser. Devemos, pois, despertar no adolescente o espirito civico que define as nacionalidades conscientes de seus altos destinos, pois na phrase de Antonio de Oliveira "A causa da creança representa a moralidade da familia, a prosperidade da nação e a grandeza da humanidade".

PARA OS SERVIÇOS DA ELECTRIFICAÇÃO

Varios proprietarios na rua São Francisco Xavier autorizaram realizar obras em seus terrenos

Os serviços da electrificação da Central do Brasil vão se desenvolvendo activamente ao longo de seu leito. Quem tem viajado nesses ultimos dias pelos suburbios, nota o ardor azafamado com que vão se conduzindo as obras em seus differentes sectores. Ainda agora, tiveram começo as fundações das grandes estructuras "cantilevero" que serão montadas entre Mangueira e São Christovão para supporte das linhas de transmissão e contacto sobre todas as ferrovias. E' essa uma obra cujo registro especial queremos fazer, não tanto pela sua natureza, projectada que foi attendendo á estreiteza da faixa da central naquelle trecho, apertada pela Leopoldina Railway, quanto, principalmente, pelo facto de ter sido resolvida com a bôa vontade com que foi. E' o facto que as referidas fundações, dadas as condições do terreno, devendo cair sobre varios fundos de casas particulares, só poderiam ser realizadas com as desapropriações das áreas correspondentes. Attendendo, porém, á urgencia do serviço, a administração da Central entrou em entendimento com os proprietarios dos predios da rua São Francisco Xavier, 704, 728, 762, 778 e a Fabrica de Chapéos Mangueira, á rua Oito de Dezembro, cujos fundos de terrenos serão attingidos por taes obras, e obtendo todos elles, a autorização escripta e graciosa para proceder ás excavações e fundações respectivas, sem qualquer onus para a União. Em condições identicas, falta attender, apenas, o proprietario do predio 718 da mesma rua, o qual, não indo de encontro ás necessidades das obras, será desapropriado da área precisa.

Hontem, reconhecendo a boa vontade e comprehensão que manifestaram em favor das obras da electrificação, o director da Central enviou a cada um dos proprietarios acima referidos um officio, com o qual, pondo de relevo tal attitude, agradeceu pela Estrada, o beneficio recebido.

USOU DE UMA CADERNETA QUE NÃO ERA SUA PARA ENGAJAR-SE

E por isso foi condemnado no fôro federal

O procurador criminal denunciou ao juiz federal da 3ª vara Lourenço do Carmo Reis, accusado de se ter servido de uma caderneta que não era sua, para conseguir engajar-se como soldado na Companhia Extranumeraria da Escola Militar, infringindo, assim, o artigo 23, § 2º, combinado com o artigo 24 do decreto 4.780.

O juiz condemnou-o ao grão médio da pena, ou sejam 2 annos e 8 mezes de prisão.

A ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS UNIVERSITARIOS DA A. A. B.

A conferencia de hoje do sr. Celso Kelly

A organização dos cursos de alta cultura na Associação dos Artistas Brasileiros constitue mais uma de suas iniciativas visando ampliar sua esphera de acção nos sectores de ordem cultural.

Além de suas exposições de arte, seus concertos e seus concursos de theatro, a Associação procura desenvolver por meio de conferencias o gosto pelas bellas letras.

Desde abril deste anno que todas as sextas-feiras o seu salão no Palace Hotel é visitado pelo publico que accorre ás suas conferencias semanaes, onde já se fizeram ouvir nesta temporada, os srs. Tasso da Silveira, Ildefonso Falcão, padre Helder Camara, prof. Joaquim Ribeiro, L. F. de Castilhos Goycochêa, Luiz Martins, poetisa Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, consul Silveira Lôbo e o architecto Paulo Barreto.

Buscando mais unidade nestas palestras, a Associação organiza agora os cursos de conferencias, devendo realizar-se um em cada mez desde julho até dezembro. A Associação mandou buscar conferencistas dentre os professores da Universidade do Districto Federal, Museu Historico e membros da Academia Brasileira de Letras.

Os cursos estão confiados aos professores: Pedro Calmon, Celso Kelly, Annibal Machado, Andrade Muricy, Nestor de Figueiredo e Angyone Costa, e versarão sobre: "Ciclos da Civilização Brasileira" — "o do ouro", o do "assucar" e o do "café"; "Iniciação Artistica" — "As Artes da Actualidade" — "Complexo architectura" e "Complexo Cinema"; "Pintura Moderna"; "Aspectos da Musica Brasileira"; "Evolução das Cidades" e o "Archeologia Brasileira".

O acto inaugural destes cursos, que consistirá na conferencia "A cultura e a unidade nacional", a ser proferida na tarde, de hoje, ás 5 1|2 horas, no Palace Hotel, caberá ao sr. Celso Kelly, presidente da Associação.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0031
Agencia Central — Gonçalves Dias 5	22-2180
Contabilidade	42-3824
Director-proprietario	42-2701
Redactor-chefe	42-3023
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Secretario	42-1088
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1088
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glosop & C., Foreign Averiog, Schilling Hile & C., J. Walter Thompson Co., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas, os srs. Avelino Neves e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

CHERMONT CASTOR
SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

CARLOS GOMES NO PARÁ

Da primeira vez que Carlos Gomes chegou a Belém, não se guardou a data certa. Neste paiz, é sempre uma aventura penosa ter alguem de procurar archivos para examinar a documentação da vida e da obra dos grandes homens nacionaes. Ou esses archivos não existem, o que é mais commum, ou existem e se encontram por ahi em tal situação de desordem e penuria que delles nada se aproveita senão com as necessarias cautelas e as indispensaveis reservas.

No começo de 1895, o musico-compositor assignava um contracto com o sr. Gama Malcher. A este, em nome da Associação Lyrica do Pará, era permittido o direito de fazer cantar, na estação a abrir-se, algumas operas do autor do *Guarany*. Em março desse anno, Carlos Gomes, chamado a reger em Lisboa, onde esteve, sáe da Italia, com escalas, a caminho da capital paraense, ali desembarcando. Vinha triste, acabrunhado, quasi succumbido. A democracia militar inaugurada em 1889 havia suspendido a sua pensão imperial. O filho — Carlos Alberto — enfermo em Milão, peorára muito. Por outro lado, o incendio anterior do Polytheama, nesta cidade, onde se montava a *Condor*, levára-lhe tudo, o material dos espectaculos e as ambições de novos triumphos. A Republica, que recebera com prevenções, pois era amigo devotado e agradecido do imperador, ainda não se reconciliára com elle. Carlos Gomes, atormentado de difficuldades, procurava um emprego aqui, ancioso por vir fixar-se definitivamente na Patria. Mas os governos, sob a tempestade das duas phases militares que se chocavam e se hostilizavam, não se revelaram accessiveis aos appellos do velho artista. E foi com o rumo incerto, o coração vazio de esperanças que elle ficou em Belém, numa pequena casa perto do largo da Polvora, onde toparia com protectores generosos. Abrigou-o o coronel Antonio Lemos, então prefeito da cidade. Amparou-o o dr. Lauro Sodré, governador do Estado. *A Provincia do Pará*, jornal de mais prestigio dessa época, no norte, exaltou-lhe o talento e a belleza da obra consagrada. Garantiram-lhe uma subvenção no meio dos enthusiasmos que a imprensa e a literatura estimulavam. Partiu do prefeito Lemos a iniciativa de crear-se um Conservatorio, confiado ao maestro. Assentava-se um plano bem elaborado afim de que elle não saisse mais da terra que o acolhia e glorificava. O dr. Lauro Sodré deu, em verdade, todo o apoio á suggestão, que se tornou uma realidade. Carlos Gomes organizaria e dirigiria o estabelecimento. Teria a mais ampla liberdade de acção. Mas não só a sua saúde, profundamente alterada não lhe consentia demorar-se no logar por mais tempo, como outros interesses, inclusive os de familia, pae extremosissimo que era, o chamavam de novo á Italia. Regressou a Milão. Manifestava-se-lhe na lingua de fumante inveterado a doença fatal. Refugiou-se em Salso Maggiori, onde permaneceu uma semana. Sentiu que a morte se approximava. Retornou a Milão com o pensamento de acabar os seus dias no Brasil.

Effectivamente. A 14 de maio de 1896, estava outra vez em Belém. Vinha para sempre. O governador Lauro Sodré cumulou-o de attenções. Mas foi ainda o coronel Antonio Lemos quem não descansou em cercar o maestro de assistencia e carinho. Dir-se-ia um filho prodigo recolhido á casa paterna para ter tudo em beneficios. O coronel Lemos era, além de prefeito, senador estadual e membro da respectiva Mesa. Seguro da sua solida influencia, apresentou ao Senado uma moção em virtude da qual o executivo era autorizado a proporcionar a Carlos Gomes todo o auxilio indispensavel para que lhe não faltasse o bem-estar emquanto vivesse no Pará. A moção foi unanimemente approvada. No Theatro da Paz, onde pouco depois o compositor era saudado com uma das mais imponentes manifestações ali verificadas, falou o illustre poeta Paulino de Brito, cujo discurso arrebatou a multidão espectadora. Curtindo dôres, atordoado face a face dos applausos que estrugiam, o maestro pediu ao dr. Arthur Lemos que lhe fizesse o favor de responder ás palavras do orador. Foi satisfeito, falando esse antigo parlamentar e jurista entre applausos calorosos.

Depois, novamente o desanimo e a prostração. Um enfermeiro solicito, tambem musico, tocador de flauta — Ernesto Dias — companheiro inseparavel do mestre glorioso, deu aviso ao coronel Antonio Lemos do que Carlos Gomes se achava em desespero, pensando nas dividas no estrangeiro, que se accumulavam e venciam, sem que as pudesse pagar. A cifra correspondente a um seguro realizado na Italia era o que mais o affligia. Dentro de 24 horas, a impontualidade se declararia e elle perderia o peculio destinado aos herdeiros. O coronel Lemos soube disso na redacção da *Provincia do Pará*, onde conversava com outros amigos, inclusive com o sobrinho, dr. Arthur Lemos, e os srs. Carlos Marcellino e Licinio Silva. Qual seria a importancia para o seguro? foi a sua pergunta. Vinte contos de réis, moeda brasileira, acudiu o informante. O coronel Lemos examinou a situação com mais calma e aconselhou os circumstantes a irem ao governador pleitear o auxilio. Assim aconteceu. Em palacio, o dr. Lauro Sodré discutiu o caso com os visitantes. A conclusão foi esta: o executivo, por deliberação do legislativo, estava habilitado a proporcionar ao grande musico o bem-estar emquanto vivesse no Pará. Ora, não estaria elle bem uma vez que, por absoluta falta de recursos, doente e sem poder sair de casa, perdesse o seu seguro de vida no estrangeiro, isto é o unico patrimonio a deixar aos filhos. Decidiu-se logo que o Thesouro mandasse, nesse mesmo dia, ao Banco de Napoles, a somma a pagar. Quando ao maestro se deu sciencia do occorrido, as lagrimas encheram-lhe os olhos. E' preciso que se diga que, nessa occasião, conjecturou-se a possibilidade de se recorrer ao governo de S. Paulo. Sendo Carlos Gomes um paulista, e votando-se no Congresso Estadual um projecto de pensão de dois contos de réis mensaes para elle, emquanto vivo fosse, a hypothese pareceu razoavel. Mas o maestro não concordou. Queixava-se muito dos republicanos do seu Estado, aos quaes attribuia, talvez confusamente, o que de desagradavel lhe succedera com o advento do regime de 1889. Desgraçadamente, estava no fim de uma laboriosa existencia. A 16 de setembro de 1896, na casa da rua Quintino Bocayuva, esquina da rua Dr. Moraes, aos sessenta annos de edade, fallecia o mais notavel dos musicos-compositores americanos, cuja obra de idealismos e sacrificios conduziria o seu nome para a immortalidade. O Conservatorio, por elle fundado, extinguiu-se mais tarde. Passou a ser Serviço de Immigração. O interventor major Barata reinstallou-o e foi este um dos muitos serviços que os paraenses ficaram devendo á administração honesta do honrado militar.

Não seria justo, na semana das commemorações do centenario do nascimento de Carlos Gomes, esquecer-se o que por elle fez o nobre, culto e generoso povo do Pará, tendo á frente os srs. Antonio Lemos e Lauro Sodré. Não faltará quem hoje e amanhã fale da arte do nosso maior musico. O *Guarany* é a sua opera mais cantada e applaudida. O autor, entretanto, punha-a abaixo da *Fosca*, que era, segundo o seu depoimento, a sua partitura predilecta, pois fôra fruto exclusivo de inspiração e sentimento. Escreveu-a com o coração a bater. Quando ouvia o *Guarany* entre acclamações, lembrava-se da *Fosca*, que estava sem publico. E sorria amargamente, pensando que outrora, na mythologia grega, tambem certos deuses ironicos duvidavam da propria divindade. *Dii minorum gentium*...

A sua morte na pobreza e no soffrimento tem qualquer coisa de heroico. Os paraenses souberam amal-o e admiral-o porque o comprehenderam.

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 9 ás 6 horas da tarde do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel ao correr do dia, já sujeito a chuvas. Temperatura estavel á noite e ligeiro declinio de dia. Ventos variaveis, rondando para o sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, sujeito a chuvas, salvo a leste, onde será bom nublado. Temperatura estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura declinará. Ventos de sul a oéste, com rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 8 ás 2 horas da tarde do dia 9):

O tempo foi bom com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 28º5 e minima 18º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26º5 e minima 19º4, respectivamente, até 13 horas e ás 6 horas e 45 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas. Visibilidade boa, passando a fraca. Ventos variaveis, rondando para o sul com rajadas frescas.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom, salvo em São Paulo, onde se perturbará com chuvas. Visibilidade fraca sobre São Paulo e boa no resto da rota. Ventos variaveis com rajadas frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom, salvo em São Paulo, onde se perturbará com chuvas. Visibilidade fraca sobre São Paulo e boa no resto da rota. Ventos variaveis com rajadas frescas em São Paulo.

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade fraca. Ventos rondarão para o sul, em rajadas muit frescas.

Rio-Recife — Tempo bom nublado até Bahia e perturbado com chuvas no resto da rota. Visibilidade regular até Bahia e fraca até Recife.

Ventos do sudéste a nordéste.

Confusão e hesitação

A offensiva official, que terá de ser desenvolvida, irrevogavelmente, contra a alta dos generos, está sendo demorada. Diz-se que a situação resulta principalmente da falta de *stocks* no mercado, facto que, a ser verdadeiro, não se harmoniza com as informações provenientes dos centros de producção. As safras de cereaes têm sido compensadoras. Por que, então, a carestia resulta da falta de *stocks*?

E' precisamente o que deve ser esclarecido, e a iniciativa para as providencias não cabe na alçada do governo municipal, cuja jurisdicção administrativa é limitada, sendo-lhe impossivel ir até onde se torna necessario, para atacar a especulação em seu nascedouro.

Ouvimos que se intensificou a exportação de algumas cereaes, notadamente o arroz, e dahi a escassez que determina o encarecimento do artigo.

Mas, é exactamente para essa e outras hypotheses que se impõem medidas urgentes de caracter federal. Verificada a procedencia da informação, o remedio de effeito immediato — não precisariamos dizer — consistirá em controlar a exportação e abrandar as tarifas de importação dos generos cuja escassez se allega.

Antes de praticada essa medida de emergencia plenamente justificavel, porém, é necessario investigar com segurança se não ha, no paiz, depositos fartos dos artigos para os quaes a defunta Commissão de Tabellamento pediu o augmento de 20 %, completando com tão absurda majoração a ruina do consumidor já esvaido.

O que ha, por emquanto, é confusão e hesitação...

O caso dos telephones

O exame na escripta da Companhia Telephonica, como ponto de partida para qualquer deliberação, pelo poder competente, a respeito da majoração das tabellas do respectivo serviço, é a medida preliminar aconselhavel. Desde que a empresa allega, como razão fundamental do augmento que pleiteia — e outra qualquer não seria admissivel — prejuizos accarretados pela execução de seu contracto, é indispensavel a demonstração desses prejuizos.

Outra fórma de resolver o problema implicaria, sem duvida, no limiar da questão, uma condemnavel desattenção pelo interesse publico, que deve estar sempre a cavalleiro de outras preoccupações.

Está ficando como praxe o pedido da majoração de tabellas, periodicamente, pelas empresas concessionarias de serviços publicos. E' possivel que nessas pretenções, se reflictam sempre um sacrificio para a bolsa dos interessados que pagam, exista realmente, como causa, um principio de justiça ou quando menos de equidade.

A razão desse principio, porém, deve ser rigorosamente apurada e documentalmente provada.

A quota de sacrificio

Parece não haver duvida que entre os cafeicultores de mais limitados recursos é considerada excessiva, ou pelo menos pesada, a quota de sacrificio prefixada em 30 %. A opinião predominante no seio da classe é que muitos productores não poderão resistir a essa taxação em especie.

Ficarão em risco de um definitivo anniquilamento os lavradores que se encontram em precaria situação financeira, e não são poucos. O que se dará é o "salve-se quem puder". Eliminados, automaticamente, da cultura do café, os alludidos productores tratarão de outra lavoura. Será um bem ou um mal?

Cabe ao tempo a resposta. Já muitos membros da classe acreditam e proclamam que será benefica á economia nacional essa especie de selecção indirecta, porque os elementos que ficarem, mais solidos e com maior resistencia para enfrentar as consequencias da crise.

Afinal, é e sempre foi assim no mundo economico: a morte de umas organizações contribue para o revigoramento de outras.

Carlos Gomes e o Municipal

Sem deixarmos de reconhecer na iniciativa uma intenção patriotica, não nos parece que deva ter acolhida favoravel o requerimento formulado pelo vereador Attila Soares, no sentido da Prefeitura auxiliar financeiramente a empresa concessionaria da temporada lyrica, de modo a poder a mesma proporcionar espectaculos, a preços populares, com operas de Carlos Gomes.

Já não são poucos os favores e auxilios concedidos ás empresas que occupam o theatro official, para temporadas lyricas. De resto, pelo menos quando a temporada a ser iniciada, a empresa está obrigada a levar á scena duas ou tres operas do genial compositor brasileiro.

Accresce que, de accordo com o preceito de São Paulo, segundo o qual "não só de pão vive o homem", uma empresa que vem occupar o Theatro Municipal, com a coincidencia feliz de o fazer quando em todo o Brasil se commemora o centenario de nascimento do genial musico, estava moral e artisticamente obrigada, além de seus compromissos contratuaes, a homenagear de maneira eloquente e significativa tão illustre memoria, como fará.

Proporcionando espectaculos de graça? E' claro que não; mas fazendo cantar o maior numero possivel das operas do compositor brasileiro, sem outras preoccupações financeiras, incompativeis com a precariedade do Thesouro municipal. E a empresa que vae occupar o theatro incluiu, em seu programma, operas do saudoso patricio.

Os crimes e os inqueritos

O promotor publico de Nictheroy, a quem foram conclusos, para a respectiva denuncia, os autos relativos ao barbaro assassinio do Sacco de São Francisco, requereu que o inquerito voltasse á delegacia policial que o instaurou e concluiu, afim de serem realizadas varias diligencias, enumeradas pelo representante do ministerio publico fluminense. A ultima nota que emittimos sobre esse caso sinistro foi menos um commentario á margem da agitação do inquerito do que um protesto a contar a necessidade de reduzir a série dos crimes impunes.

Disseminou-se que já estava muito desenvolvido o romance tragico, cópia dos lances cinematographicos, sem entrarmos na apreciação dos esforços empregados pelas autoridades policiaes, collimando reunir o maior numero possivel de provas circumstanciaes, num crime em que não houve flagrante, nem a confissão do unico individuo preso como indigitado criminoso.

Afinal, concluido o inquerito, e já a ponto da denuncia, são os autos devolvidos pelo promotor publico em vista de varias lacunas que devem ser sanadas a bem da justiça. E, quando se escreve a bem da justiça, claro está que isso envolve tambem o interesse do accusado.

Não ha muito, porque se censurasse o Jury por absolver, com alguma frequencia, accusados de crimes que, sem conhecimento do que constava nos autos, eram considerados indefensaveis pela opinião publica, um jurado culto declarou que o tribunal do povo tambem tinha o direito de apresentar uma escusa, justificando esses escandalosos pronunciamentos: era a balburdia e incoherencia dos inqueritos policiaes.

O promotor publico de Nictheroy não quer, parece, que amanhã se diga a mesma coisa em relação ao crime do Sacco de São Francisco, sob aquella mesma allegação, ou que o Jury que o tiver de julgar seja injustamente censurado quando formular o seu *veredictum*.

O quadro telegraphico

A propalada reforma do funccionalismo publico federal, mediante racionalização dos quadros e reajustamento de vencimentos, terá de corrigir anomalias de toda sorte e extinguir injustiças flagrantes. Nenhum quadro, porém, apresenta aspecto irregular como o dos Telegraphos. As anomalias e incoherencias no Departamento dos Correios e Telegraphos são innumeras.

O que occorre com o preenchimento das vagas de telegraphistas é uma prova.

Tempo houve em que a carreira de telegraphista tinha inicio pela quarta classe. Surgiu depois a quinta classe e mais tarde a instituição de praticantes diplomados e diaristas, vencendo diarias de valores diversos. Fundiram-se os quadros do pessoal dos Correios e Telegraphos, foi creado o cargo de auxiliar de 3ª classe, que já existia nos Correios, verificando-se assim uma mesma denominação para funcções differentes.

Constituem exigencias obrigatorias para o concurso nos Telegraphos provas de telegraphia, só os diplomados podendo fazer parte do trafego telegraphico. Acontece, entretanto, que o artigo 7º do decreto n. 21.752, de 28 de agosto de 1922, véda aos candidatos, embora pertencentes aos Telegraphos, serem nomeados telegraphistas de 5ª classe, porque são elles nomeados em virtude de promoção entre os praticantes diplomados e os diaristas que tenham sido habilitados em concurso e prestado exame pratico de telegraphia. Essa situação prevalecerá até á extincção de todo o pessoal assim qualificado, preenchidas as vagas dois terços por merecimento e um terço por antiguidade.

Deante do exposto, ficará em difficuldade todo aquelle que, pertencendo aos Telegraphos, fizer concurso para telegraphista. Será nomeado auxiliar de terceira classe, confundindo-se com os dos Correios, não sabendo de que fórma poderá chegar á 5ª classe; pois contra a promoção se oppõe o referido artigo de lei.

A construcção de hospitaes

O prefeito interino esteve, em companhia do dr. Alberto Borgerth, director do Hospital Jesus, em visita de inspecção aos hospitaes do municipio.

A politica do Districto Federal e a respectiva administração não tinham permittido ainda que a capital do paiz fosse dotada de hospitaes, e o prefeito padre Olympio de Mello se dedicar ao proseguimento do plano hospitalar.

A visita que fez o prefeito e o interesse demonstrado fazem, pois, suppôr que a orientação hospitalar iniciada, não soffrerá solução de continuidade e que os hospitaes, já em construcção, terão suas obras concluidas e sua organização realizada.

Consumo mundial de café

Durante a safra de 1935-1936 o consumo mundial de café attingiu a 25.845.000 saccas e o movimento de entregas do producto, em junho, foi de 1.775.000 saccas.

Até 1º de julho corrente o supprimento visivel mundial era de 6.130.000 saccas contra 7.541.000 saccas em egual periodo de 1935.

Lei burlada

O decreto n. 372, de 1º de junho corrente, dispõe sobre a promoção e addição de tempo e remuneração do pessoal contratado, e diz no seu art. 23:

"Os contratados não poderão ter exercicio senão na repartição para a qual tenham sido admittidos."

Entretanto, por portaria de 1º do corrente, foi designado, pelo ministro da Agricultura, o agronomo Itagyba Barçante, assistente, contratado, do Serviço de Plantas Texteis, com séde em Minas Geraes, para servir no seu gabinete, durante os mezes de julho, agosto e setembro do corrente anno, com a gratificação mensal de 600$000, afóra seus salarios, que são de 1:600$000 mensaes!

A lei já, portanto, começou, pelo Ministerio da Agricultura, a ser burlada.

Não será essa — tudo faz crer — a unica infracção.

Os contratados, que não tiveram padrinhos, estes, sim, terão que resignar-se, felizes se ainda não tiverem de bater a linda plumagem...

Máo indicio

A revelação da differença já computada, entre o papel em circulação, já apurado em 30 de junho, e o que existia em 31 de maio, um mez antes, accusa uma elevação superior a cincoenta mil contos. Em um mez o governo emittiu essa elevada cifra de notas do Thesouro. E como provavelmente as coisas continuarão por ahi, teremos no fim do anno mais algumas centenas de milhares de contos atirados á circulação. O anno passado o governo emittiu quatrocentos e cincoenta mil contos de papel moeda. Pelo padrão de amostra do ultimo mez de junho, teremos, este anno, uma emissão ainda maior. Perguntamos aos responsaveis pelo destino do paiz quando se emittiu em proporções tão grandes? E se fossemos computar as apolices tambem emittidas, e que entre nós desempenham a funcção de dinheiro, porque o governo paga suas contas com ellas, então teriamos para o exercicio de 1935 um augmento de setecentos mil contos de recursos disponiveis pelo erario para effectuar despesas, isto é de dinheiro.

O proprio governo desenvolveu, o anno passado, um esforço herculeo para realizar o reajustamento dos vencimentos dos servidores do Estado de todas as categorias. Depois de augmentados os subsidios do presidente da Republica e dos representantes da nação; depois de majorar os vencimentos dos ministros de Estados: tivemos o reajustamento dos militares e finalmente o dos civis, dos quaes nem todos foram alcançados. Qual a razão de ser desses reajustamentos? A elevação do custo da vida, consecutiva á desvalorização do mil réis. Agora, porém, com a politica seguida, esse mil réis ainda cairá mais. Essa sua desvalorização é fatal, e já se está operando. A vida está encarecendo a olhos vistos e, se o custo das moedas estrangeiras não denunciou ainda esse facto da desvalorização do mil réis, é porque outras causas contribuem para deprecial-as do mercado internacional.

Augmentando o indice da vida, os poderes publicos vieram em auxilio daquelles que desempenham actividades estipendiadas pelo Thesouro: presidente da Republica, ministros de Estado, deputados, senadores, militares de terra e mar, funccionarios publicos. E se assim elle fez foi reconhecendo a impossibilidade de manter, em 1936, uma casa com os mesmos proventos de 1930, pois nesses seis annos incompletos o indice da vida, segundo as proprias estatisticas officiaes divulgadas pelo Banco do Brasil, augmentou razoavelmente. Ao mesmo tempo, porém, que elle attendia a bolsa de seus serventuarios, lança milhares de contos de papel de curso forçado, como demonstrámos no começo deste artigo, com o que brevemente collocará esses mesmos servidores do Estado na mesma contingencia em que se encontravam quando foram alliviados pelo reajustamento. Essa situação creará fatalmente novas tentativas de accommodação. E' essa a perspectiva que se desenha para os cofres publicos...

Mas o Brasil, apesar de ser uma terra de funccionarios, politicos e doutores, não possue sómente presidente da Republica, deputados, senadores, ministros de Estado, officiaes de terra e mar, e funccionarios publicos. Em sua vasta superficie moureja uma população de agricultores, de industriaes, de pessoas que exercem as profissões liberaes, e que não supprem as deficiencias de seus orçamentos por meio dos reajustamentos feitos com o dinheiro do erario. No entretanto, sobre suas cabeças tambem pesa a consequencia dessa politica de emissões que se está operando no paiz. Onde irão elles buscar recursos com que possam enfrentar a desvalorização inconsciente da moeda? Quando se creou a Carteira de Redescontos não foram poucas as apprehensões. Os que viram sem antecedentes do paiz justificavam receios. Mas estavamos numa phase de regeneração dos costumes nacionaes que deveria começar pelas finanças. A' reforma não poderia incidir nos erros do passado, com que se justificou perante a nação, para depôr os que então detinham a autoridade com armas na mão.

Medite o sr. Getulio Vargas na responsabilidade de sua missão. Não se esqueça das contingencias que o elevaram ao supremo posto nos destinos da nação, que o acompanhou cheia de esperança num futuro melhor e impellida pela descrença de que fosse possivel salval-a com as armas da lei. E meça, sem resentimentos, a grande distancia que hoje o separa do idealismo com que soube seduzir a nação. Faça-o como patriota e homem de acção, para impedir que o povo, desilludido, se entregue á aventura de rumos incertos e perigosos. Use de sua autoridade, junto aos poderes constituidos, para evitar que novas depreciações da moeda, consequencia fatal da politica das emissões, reclamem outros tantos appellos ao erario, que não póde resistir eternamente a todas as sangrias que se praticam no seu organismo esgotado. As emissões são um máo indicio. Acabe com ellas!

Diplomacia da leviandade...

O governo do Brasil mandou para Lisboa, como nosso embaixador ali, o sr. Araujo Jorge. Esse embaixador, logo depois da entrega de credenciaes, derramou entrevistas — derramou é bem o termo — pela imprensa da capital lusitana, sobre varios assumptos. Mas não apenas pela da capital. Falou, tambem, a um jornal portuense, o "Commercio do Porto" — e as suas declarações a essa folha é que valem como prova da ligeireza com que costuma externar-se o diplomata que se diz discipulo de Rio Branco...

Na edição de 5 de junho do "Commercio do Porto" estão as affirmações saltitantes do novo embaixador e uma dellas elle fez sem ser perguntado. Espontaneamente, referiu-se ao caso dos projectos sobre a "lingua brasileira", para dizer que a imprensa portugueza fez éco enorme sobre uma questão que "não merecia tanta importancia". E explicou textualmente: *"Porque houve no Brasil um bobo que se lembrou de dizer que existe uma lingua brasileira — e que só bobo póde ser chamado... — isso deu logar a um alarma que não se justifica..."*

Um bôbo, disse o sr. Araujo Jorge. E o bôbo foi o Legislativo do Districto Federal — a Camara Municipal — que approvou o decreto n. 25, de outubro de 1935, ainda agora plenamente vigente. Bôbos foram mais de 160 deputados federaes, que subscreveram projecto identico. Bôbos foram os membros da mesa da Camara dos Deputados, que julgaram objecto de deliberação o referido projecto!

E que se dirá do diplomata brasileiro que, em um paiz estranho, com a mais incrivel leviandade, assim se refere a dois orgãos do poder publico — um que votou uma lei já em vigor sobre a materia; outro que está examinando a mesma lei para generalizal-a no paiz?

Na diplomacia, mais do que em outro ramo das actividades humanas, a palavra sempre foi prata e o silencio vinha sendo ouro. O sr. Araujo Jorge, entretanto, não pensa assim, e dahi a sua offensa aos legisladores do paiz que elle está representando lá fóra... a dar trélas á lingua e a bater com a lingua nos dentes.

O ensino no Ceará

Um dos problemas que têm preoccupado o actual governo do Ceará é o da instrucção publica. Dedica, a esse assumpto, na sua mensagem lida por occasião da abertura dos trabalhos da Assembléa Legislativa, numerosas paginas, focalizando tudo quanto tem sido feito ali em tal sentido. Possue o Ceará 977 unidades escolares mantidas pelo Estado. O numero de matriculas é de 43.759, com uma frequencia média de 30.567 alumnos. Em 1935, o anno lectivo se encerrava ali com um total de 906 escolas, elevando-se, já agora, a 977, tendo sido creadas, pelo actual governador, 94 novas unidades, a saber: 43 integraes e 51 ruraes.

Como se vê, o ensino no Ceará vae bem.

Carlos Gomes politico?...

Alguns jovens academicos e patriotas lembraram-se de render tambem o seu culto a Carlos Gomes. Para isso, imaginaram uma sessão civica que se realizaria no salão da Faculdade de Direito. Mas — é o que se diz — o local lhes teria sido negado por se tratar de uma "manifestação politica".

Vae dahi, os rapazes pensaram em prestar a sua homenagem do lado de fóra, na rua. Não atinaram com os motivos da recusa, porque nenhum delles acreditou que o genial compositor pudesse ser tomado para bandeira de outro partido que não seja o da Patria.

Registre-se o episodio, com uma reserva ironica e ao mesmo tempo melancolica.

A zona rural

Na Camara Municipal, o vereador Augusto Alves, em longo discurso, sustentou que, em grande parte, o barateamento da vida nesta cidade depende da abertura de novas vias de communicação e de facilidade nos transportes. Sanear a zona rural, como está no programma de acção do sr. Irineu Malagueta, intervir nos terrenos não cultivados, localizar os pequenos lavradores, auxiliando-os com o financiamento razoavel e fornecendo-lhes adubos, ferramentas, etc., eis em resumo o ponto de vista do orador.

O sr. Alves, representante da classe, desenvolveu outros argumentos, mas o que está acima referido tem sido aqui justificado em mais de uma occasião. A zona rural, que poderia ser o celleiro da população carioca, viveu e vive abandonada. Amparal-a, rehabilital-a para fortalecer-lhe a economia, será obra de bôa administração.

Mais ainda: será um serviço prestado ás demais zonas, á suburbana como á urbana.

Delegacia em Londres

A Delegacia do Thesouro em Londres acha-se desfalcada de pessoal. E a ultima reforma do Thesouro estabeleceu o seguinte:

"Os funccionarios de Fazenda que servirem na Delegacia em Londres, como escripturarios, serão revezados, pela metade, de tres em tres annos, alcançando o revezamento sempre os mais antigos."

Em face desse dispositivo será ainda dispensado, este anno, daquella Delegacia, um official maior do Thesouro, que ali tem exercicio desde julho de 1933. E' mais uma vaga que se abre naquella repartição, pois já existe outra, a de um 1º escripturario da Alfandega, já dispensado, mas que ainda não teve substituto. Tambem se encontra aqui, a chamado do Ministerio da Fazenda, desde janeiro ultimo, o dr. Romeu Gibson, conferente da mesma Alfandega, que foi auxiliar de gabinete do ministro Oswaldo Aranha, e mandado servir naquella Delegacia.

Parece que o dr. Gibson, encarregado aqui de importante serviço, não regressará a Londres.

E, assim, a Delegacia do Thesouro na City vae ficando sem pessoal...

Manicomio para um!...

Andaria com acerto o chefe de Policia, mandando, quanto antes, submetter a exame de sanidade mental o seu auxiliar delegado Dulcidio Gonçalves, a quem está confiada uma das delegacias de grandes responsabilidades.

Evidentemente nevropatha, essa autoridade, que se celebrisára na perseguição ás mulheres, ampliou sua fama ao substituir o delegado Frota Aguiar na caça aos vendedores do jogo do bicho. Scenas theatraes de arrebentamento escandalizavam a cidade, aggravadas com insultos em linguagem pornographica atirados contra os presos.

Aggravando-se-lhe a molestia, o delegado Dulcidio Gonçalves deu agora para surrar presos, como aconteceu recentemente com um estudante, que foi submettido a corpo de delicto, sendo positivados pelos medicos legistas os signaes caracteristicos da pratica barbara implantada por esse candidato á internação em uma casa de tratamento de doenças nervosas.

Antes que esse delegado leve alguem á ultima morada, é de todo conveniente a sua passagem pela observação de um psychiatra, para que surja o seu afastamento do cargo onde se revela perigoso.

A SITUAÇÃO POLITICA

QUANDO A AUSENCIA E' MELHOR DO QUE PRESENÇA

Uma conferencia com o general Flores da Cunha

O presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, sr. Guerra Blessman, teve hontem demorada conferencia com o governador Flores da Cunha. Essa conferencia que versou sobre a actual situação, foi feita por intermedio do telegrapho do palacio do Cattete. O deputado Guerra Blessman chegou á estação do palacio presidencial pouco depois das 3 horas da tarde, retirando-se minutos antes das 6.

O CASO DOS PARLAMENTARES

Hontem, após a votação do parecer sobre o caso dos parlamentares presos, — é que se commentavam as subtilezas dos que deixaram de comparecer. E entre estes figurava o sr. Arthur Bernardes, que, de modo algum, quiz regressar de Minas. A ausencia do ex-presidente da Republica está sendo commentada como a tactica dos que evitam pronunciamentos... em casos nevralgicos.

AS ELEIÇÕES PARA A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Está marcada para hoje, a eleição dos cinco membros restantes da Commissão de Justiça. São quatro do augmento, e um da vaga resultante da eleição da commissão, quando da installação da Camara, por não terem reunido maioria absoluta, nem o sr. Adolpho Celso, de Pernambuco, nem o sr. Deodoro de Mendonça, do Pará. Já agora, para as 5 vagas, a minoria indicará regimentalmente o sr. Rego Barros, e a maioria elegerá os srs. Adolpho Celso, Deodoro de Mendonça e Raul Fernandes, devendo a quinta vaga caber a um representante de Alagoas, que deve ser o sr. Carlos de Gusmão.

A CAMARA NA COMMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO

O representante da Camara, que a maioria suffragará hoje, para o Tribunal de Investigação, creado pela lei basica, é o deputado mineiro sr. Carlos Luz. Será assim reconduzido ao posto, para que foi eleito o anno passado.

O VOTO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O voto do sr. Octavio Mangabeira, negando licença para o processo dos deputados Domingos Vellasco, Abguar Bastos e Octavio da Silveira é longo. Longo e energico. O representante bahiano começa declarando que, não intervindo nos detalhes, absteve-se tambem de votar na parte referente ao seu irmão deputado João Mangabeira. Acha que a Camara puniu os proprios deputados detidos, cujas immunidades foram rôtas.

Sustenta o sr. Octavio Mangabeira que o governo affirmou ao Senado que prendera os parlamentares, porque, diz a mensagem presidencial, "estavam organizando nova e imminente eclosão violenta das actividades subversivas das instituições politicas e sociaes." —

Mas em nenhuma das peças do processo, submettido á Camara, affirma o deputado bahiano, se faz referencia á "nova e imminente eclosão".

Allude o sr. Octavio Mangabeira aos depoimentos policiaes, accusando-os de falsos e antedatados. Invoca a autoridade de Ruy Barbosa e proclama que em toda a sua vida ha duas intransigencias com as quaes ha de morrer: a de ser democrata e a de ser catholico. E' contra os que desnaturam a democracia e reprova o clericalismo. Censura com vehemencia a politica do sr. Getulio Vargas, accentuando que o presidente da Republica, numa campanha eleitoral, alliou-se ao sr. Luiz Carlos Prestes, e concluiu por attribuir ao proprio presidente a responsabilidade dos acontecimentos verificados.

O CASO DO MARANHÃO

Com o afastamento definitivo do sr. Achilles Lisboa do governo do Maranhão, voltam-se agora os politicos daquelle Estado para um outro problema, que é a escolha, pela Assembléa Legislativa, do substituto effectivo daquelle governador.

A Assembléa divide-se em tres correntes: marcellinistas, unionistas e social-democratas, sendo esta ultima, chefiada pelo sr. Magalhães de Almeida, a que dispõe de maior numero.

Nenhuma das tres, isoladamente, póde eleger o governador: qualquer uma dellas, ligada a uma outra, fará *quorum* sufficiente para a eleição em apreço.

O prazo fixado para a escolha do novo governador é de 15 dias a contar daquelle em que o outro foi condemnado á perda do mandato.

Essa condemnação deu-se a 4 do corrente. Até o dia 20, portanto, deverão ter passado os 15 dias uteis do prazo.

Até agora, porém, não ha nenhum nome escolhido pelos grupos partidarios.

O trabalho de coordenação está sendo feito pelo interventor federal naquelle Estado, major Carneiro de Mendonça.

Procura-se um candidato que pacifique a velha Athenas brasileira.

Todos os partidos estão sendo ouvidos, bem como as associações conservadoras daquella unidade federativa.

Uma coisa é certa: o major Carneiro de Mendonça está disposto, cumprindo ordens do governo federal, a deixar o Maranhão inteiramente pacificado.

Em defesa do humorismo

Será verdade que falta ao brasileiro o *"sense-of-humour"*?

E' o que muitas vezes tenho lido e ouvido, a proposito do temperamento nacional, mais propenso ao tragico que ao comico; que se compraz, por um mez a fio, em acompanhar todas as minucias de um crime de morte, saboreando espiritualmente quanto elle offerece de horripilante, ao passo que se desinteressa da parte comica largamente fornecida pelas investigações policiaes.

Os que attribuem ao nosso povo esse *lack of humour* argumentam com a literatura nacional, tão abundante em themas dramaticos e lyricos e tão pobre em assumptos comicos e chistosos causadores desse estado euphorico do espirito que vibra e resôa na gamma de alacridade variavel, em "crescendo", do sorriso á gargalhada.

O proprio Carnaval, explosão collectiva de um contentamento annual, com data marcada no calendario, resente-se da morbideza do nosso temperamento, mais propenso ás queixas e lamurias que ás manifestações de uma fresca e luminosa alegria. Dahi a abundancia, nas canções carnavalescas, dos motivos sentimentaes: — amores contrariados, desprezo da mulher amada, saudades lacrimejantes da que se foi para sempre...

E' muito de notar o contraste desse espirito cinzento e penumbroso com o flammeluzir apotheotico da natureza que nos cerca. Talvez a lei dos contrarios, agindo na fixação do equilibrio universal.

***

Caso é que rimos pouco e raramente gargalhamos. A anecdota, o *"mot pour rire"*, o *"joke"* que faz desbarrigulhar-se um francez, um hespanhol ou mesmo um inglez superlotado de whisky e "fogg", deixa-nos impassiveis ou no maximo, nos dilata levemente os zigomaticos num sorriso de condescendencia.

O officio de humorista é, entre nós, o mais ingrato dos officios; os grandes profissionaes do humorismo, inglezes, americanos, francezes, não fariam carreira no Brasil.

A anecdota chistosa, o caso engraçado, pelo absurdo, pelo inesperado, pelo *non-sense*, encontra no espirito brasileiro uma camada impenetravel, impermeavel, que é preciso desbastar á custa de cocegas.

Obtusidade? opacidade absoluta, não deixando passar nem os raios X do mais subtil *witt* marktwayneano?

Absolutamente! O nosso povo teve uma intelligencia prompta, crystallina, vivaz, que se manifesta em todos os grãos, comprehendendo com rapidez, assimilando com facilidade extrema.

Por que, então, essa falta de *sense-of-humour*? por que essa difficuldade em ver onde está a graça, em rir gostosamente, "gozadamente", do que é risivel, pelo despauterio, pelo contrasenso, pelo descompasso, pelo desequilibrio da logica, entre o que "devia ser" e o que effectivamente resultou?

Analysei detidamente o phenomeno por nimio interesse profissional, com o intuito de pedir ao governo a creação de um Instituto de defesa do Humorismo.

E eis as conclusões a que cheguei:

Não nos falta, para bem dizer, o senso do *humour*; o que comnosco succede é que o desequilibrado, o insolito, a desproporção de perspectivas entre causa e effeito, esses elementos excitadores do riso constituem, no Brasil, factos normaes e corriqueiros, acceitos sem o menor escandalo do nosso senso analytico.

Ora o normal, o bem acceito não póde dar causa á hilaridade; transportado para outro meio seria talvez, risivel, por isso mesmo que deixaria de ser consequente e logico.

Um sujeito com o labio inferior alargado em bandeja faz rir; mas na tribu dos Botocudos ninguem lhe acha graça.

E' engraçado falar na marinha suissa; mas o Almirantado inglez é, ao contrario, coisa muito de ficar sério. Um guarda-chuva que é um objecto neutro, é comico no Ceará, mas em Belém do Pará é sisudissimo.

Todos os psychologistas que têm estudado o riso são accordes em reconhecer na incongruencia e no disparate, na inesperada perturbação do raciocinio logico, as suas causas precipuas.

Ora, o que succede no Brasil é que o disparatado entrou de tal geito no regimen normal que o nosso systema nervoso já não reage, accionando os musculos do riso.

Já não sentimos os desniveis, os solavancos mentaes que provocam a sensação hilare; é como se viajassemos, permanentemente, numa "montanha russa" de Luna Park.

Dahi resulta a inefficiencia dos processos communs do *humour* e, consequentemente, a crise em que vivem os humoristas.

***

Ha uma concorrencia permanente e desleal do Estado contra a honrada classe dos humoristas; quando se inventa uma historia bem comica que faria estourar de riso um sisudo *herr Professor* de Heidelberg, ninguem ri no Brasil, porque a anecdota já foi ou está sendo executada a sério, de verdade.

Inventa-se, por exemplo, a historia de um paiz de oito milhões de kilometros quadrados que resolve aterrar um pedaço do mar para construir uma escola. Ninguem ri. E é natural que ninguem ria, porque o governo já estragou a graça da pilheria, realizando-a.

Diga-se que no mesmo paiz ha 5 habitantes por kilometro quadrado e por falta de trabalhadores, apenas alguns centesimos do territorio estão plantados; e vae dahi, nesse paiz, prohibe-se a immigração.

O leitor lê e fica impassivel. Mas, naturalmente! a Constituinte já passou a perna ao humorista, transformando a anecdota em lei...

***

Outras pilherias que o Estado estragou ou está estragando.

Era uma vez uma cidade cheia de mendigos e mutilados, creanças esmolando, gente morrendo nos passeios, por falta de hospitaes; tuberculosos, leprosos, cancerosos, lueticos, abandonados ao léo da sorte, espalhando tristeza e microbios. Falta de humanidade?

Não. Indifferença, descaso? Não. Apenas falta de pecunia! A lamentavel mingua do vil dinheiro indispensavel.

Mas, ainda bem que ha nesta cidade, um Ministerio da Saude Publica. E este Ministerio resolve gastar quatrocentos mil contos, construindo... uma Cidade Universitaria.

Com historias como essa Mark Twayn ficou millionario. Aqui, o humorista escreve-a, manda-a para o jornal que nada paga por ella, e publica-a entre os Actos Officiaes.

Querem outra? Ahi vae.

Em Pyndorama — chamemos assim nosso paiz de fantasia — em Pyndorama faz-se propaganda communista. No paiz não ha fome, nem falta de trabalho, operario ou agricola; tambem não ha regimen tyrannico, nem pena de morte, nem trabalhos forçados. Quando alguem commette um crime, em Pyndorama, é porque estava privado dos sentidos; e volta para a rua, em liberdade, a procurar onde deixou os sentidos.

Ora, em Pyndorama resolveram tambem fazer communismo; e, visto os operarios e camponezes estarem muito occupados para tratar disso, reuniram-se alguns capitalistas e funccionarios da União e dos Estados e puzeram mãos á obra. Um dos chefes do movimento quasi foi preso pelos operarios de um arranha-céo de tres mil contos que elle estava construindo.

No *soviet* central não entra "camarada" que tenha menos de dez contos de renda mensal.

Mas como interessar o operariado nas doutrinas de Marx e Lenine? Só haveria um meio: reduzil-os á fome. Isso abriria um excellente campo á propaganda sovietica.

O systema burocratico de Pyndorama é optimo para este effeito. Vae papel e vem papel; informa, encaminha, registra, protocolla, carimba, apostilla, informa de novo e deixam-se sem dinheiro para comer, vinte e cinco mil operarios do Estado, ou sejam, mais ou menos, cem mil bôcas para gritar.

E eis o Estado pyndoramico auxiliando o communismo que o quer devorar. Perfeita autophagia.

Mas acontece que o director da Repartição antevê o perigo. E como a Repartição tem dinheiro em caixa a entrar no Erario Publico, de onde sairá, burocraticamente, para o pagamento das férias, o director, salta sobre o Regulamento e paga o pessoal.

O caso de força maior justifica-o plenamente; ninguem deixa de escapar a um incendio, saltando pela janella, só porque o regulamento manda sair pela porta. O respeito aos "artigos taes, paragraphos quaes" não justifica a deshumanidade de deixar, por quatro mezes, cem mil bôcas sem pão.

Como terminaria Jonathan Swift essa pequena novella administrativa? Evidentemente fazendo enforcar o director.

Em Pyndorama não existe forca; a corda que se passa ao pescoço do cidadão é a multa fiscal. O delinquente foi multado em dez contos de réis de nossa moeda.

***

O autor da "Modesta proposta" para evitar que as creanças irlandezas pobres fossem pesadas ás familias, e que consistia em fazer das ditas creanças artigo de alimentação, o misanthropo deão de Saint Patrick, que tanto faz rir aos inglezes, não seria no Brasil mais que um noticiarista nos diarios.

A literatura humoristica entre nós é genero sem futuro; não que faltem espiritos satiricos, mordazes ou simplesmente chistosos e alegres; não que falte ao brasileiro a capacidade de percepção, o *sense-of-humour* a que me referi de começo. Mas porque é impossivel inventar disparate, despropósito, contrasenso, pelotica de logica, em summa, coisas "gozadas" e gozaveis que já não tenham perdido o ineditismo e a surpresa e caido no rol das coisas vistas e sabidas.

Já está tudo feito, executado, posto em pratica.

Se, amanhã, os srs. communistas da alta burguezia conseguirem implantar no Brasil o regimen moscoviano, socializando todas as actividades, podem contar com um trabalho de menos: não precisam socializar o *humour*. Em plena Democracia Republicana já temos o humorismo do Estado.

Bastos Tigre

Bonus rotativos do Estado de São Paulo

Um aspecto do inicio da sessão de hontem no Edificio da Bolsa

Os "bonus" rotativos do Estado de São Paulo foram lançados hontem na Bolsa do Rio de Janeiro, de accordo com o despacho do Sr. Presidente da Republica, de 18 de junho de 1936.

A cerimonia do lançamento desses "bonus" deveria ter a assistencia dos Ministros Macedo Soares e Vicente Ráo, que não conseguiram comparecer ao acto devido a uma reunião importante que tiveram justamente á hora da abertura dos trabalhos da Bolsa. Entretanto, grande foi o numero de pessoas interessadas que compareceu ao edificio da Praça 15, que teve um dia de grande movimento.

Os referidos titulos são resgataveis nos guichets no Banco do Commercio e Industria de São Paulo (delegado fiscal do Governo do Estado de São Paulo, nesta capital), nos respectivos vencimentos, de accordo com a tabella organizada pela Secretaria da Fazenda daquelle Estado, e como trata o decreto n. 4.867, de 6 de fevereiro de 1931.

Os "bonus" são ao portador e emittidos, por antecipação de receita, até o limite de Rs. 120.000.000$000, em doze séries numeradas de 1 a 12, com resgates mensaes para cada série.

Trinta dias antes dos respectivos resgates, os "bonus" são recebidos pelo seu valor nominal em pagamento de quaesquer impostos estaduaes.

Nos termos do § 1.º do art.º 4 do decreto supra, acha-se actualmente em circulação a série completa denominada 4—F, composta dos seguintes titulos:

SÉRIE N.º	RECEBIVEL PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS EM	RESGATAVEL EM
5—E	Julho de 1936	Agosto de 1936
6—E	Agosto "	Setembro "
7—E	Setembro "	Outubro "
8—E	Outubro "	Novembro "
9—E	Novembro "	Dezembro "
10—E	Dezembro "	Janeiro de 1937
11—E	Janeiro de 1937	Fevereiro "
12—E	Fevereiro "	Março "
1—F	Março "	Abril "
2—F	Abril "	Maio "
3—F	Maio "	Junho "
4—F	Junho "	Julho "

O governador de Minas conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Souza Costa, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Geraes, que se fez acompanhar do sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do mesmo Estado.

A CAMARA MUNICIPAL CONTINÚA AGITADA

CONVIDADO O SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA A DAR EXPLICAÇÕES

A Camara Municipal, no inicio da sessão de hontem, tomou aspectos mortuarios. Os vereadores, nos cochichos, commentavam as prisões verificadas em consequencia da devassa aberta na Prefeitura por suggestão do sr. Ivan Pessoa, ao deixar a Secretaria de Finanças. O sr. Ruy de Almeida, que denunciára da tribuna o ex-secretario de Finanças sr. Jeronymo Serqueira, embora instado, não quiz commentar sua prisão, limitando-se a ouvir explicações dos collegas mais enfronhados nos acontecimentos.

Pouco depois de aberta a sessão chegava o ex-intendente sr. Dormund Martins para annunciar a prisão do sr. José Domingues Meirelles, director da Limpeza Publica e de um despachante municipal de nome Jatahy, como envolvidos nos factos apurados pelo secretario dr. Mario Pimgibe, prisão essa que não foi confirmada.

No expediente o sr. Frederico Trotta reclamou o pagamento dos funccionarios da Policia Municipal, atrazados desde maio e combateu um acto do sr. Mario Britto, director do Departamento de Educação determinando que o magisterio particular se submettesse a exames de sufficiencia.

O orador seguinte foi o sr. Alberico de Moraes. Pronunciou outro discurso contra o sr. Mario de Britto e defendeu com calor os professores particulares, considerando illegal e discricionario o acto do director do Departamento de Educação. Estudou a questão em face da lei organica do municipio e das leis federaes. Citou exemplos varios de professores encanecidos no serviço da causa do ensino, que se julgam ameaçados pelo acto do sr. Mario de Britto. Apoiado pelos collegas da maioria e da minoria, o sr. Alberico de Moraes formulou um protesto e exigiu providencias do prefeito interino e do secretario de Educação no sentido do director de Educação ficar dentro das leis e regulamentos.

Foi depois submettido a plenario um requerimento do sr. Ruy de Almeida para que fosse convidado o secretario do Interior e Segurança sr. Miguel Tostes a comparecer perante a Camara Municipal, afim de dar explicações sobre os recentes actos demittindo funccionarios da Policia Municipal e fazendo diversas nomeações, que o sr. Ruy de Almeida classificou de clandestinas.

Quiz o sr. Attila Soares combater o requerimento, mas após a leitura do mesmo declarou-se favoravel. O mesmo não aconteceu com o sr. Ivan Pessoa, que se oppoz á approvação, achando absurdo que os secretarios da Municipalidade sejam constrangidos a dar pessoalmente explicações sobre admissões e demissões de funccionarios, principalmente da Policia Municipal que não desfrutam do titulo de vitaliciedade.

Posto a votos o requerimento foi approvado. O sr. Jansen Muller fez declaração de voto. Censurando o conego Olympio de Mello por estar indifferente a actos illegaes de subordinados seus, "verdadeiros automatos" segundo declarou o sr. Jansen. Terminando a sua oração o sr. Hemeterio Bordeaux disse que o prefeito e seus secretarios serão forçados a reconhecer que só a Camara Municipal tem competencia legislativa.

Ao ser proclamado o resultado da votação, havendo o sr. Terryneo Penido se esgueirado pela porta lateral da direita, para não votar, foi surprehendido pelo sr. Ruy de Almeida que gritou: "E' um acto de covardia do edil Penido, fugindo á votação para não desgostar o conego e seus acolytos!"

OS DEBATES DA ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi movimentada. Proseguiu, primeiramente, a segunda discussão do projecto n. 115, de 1935, prohibindo a faxina dos caixeiros de botequins, leiterias e estabelecimentos congeneres, nestes termos:

"Considerando que a Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil determina protecção ao trabalhador; considerando que as instituições representativas das classes trabalhadoras têm obrigação, por suas directorias, de solicitar e suggerir aos poderes constituidos, medidas que venham amparar os trabalhadores, que a Lei Suprema garante; considerando a boa vontade sempre demonstrada pelos poderes constituidos de soccorrer e amparar os trabalhadores; considerando que os caixeiros de botequins, leiterias e estabelecimentos similares, trabalham durante oito horas e dez horas calçados e são obrigados no fim do serviço, a fazerem descalços para lavar os estabelecimentos; considerando que grande numero destes trabalhadores contraem em virtude deste trabalho, a tuberculose e outras molestias graves.

A Camara Municipal resolve:

Art. 1º — Fica prohibida a faxina pelos caixeiros de botequins, leiterias e estabelecimentos congeneres, no Districto Federal.

Art. 2º — A falta de cumprimento deste decreto, será punida com multa de dois contos de réis (2:000$000), a vinte contos de réis (20:000$000).

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. Salas das Sessões, 18 de setembro de 1935 — *Azevedo Santos — Eduardo Ribeiro.*"

A Commissão de Justiça havia proposto a reducção das multas de 200$ a 2:000$000.

O projecto foi combatido pelos srs. João Augusto Alves, Attila Soares, Heitor Beltrão e outros, como inconstitucional, tendo sido defendido pelo sr. Azevedo Santos e dado como approvado.

Seguiu-se a approvação em primeira discussão do projecto numero 68, de 1936, considerando de utilidade publica a Escola Remington. Em segunda discussão foi approvado o projecto n. 52, de 1936, dispondo de uma commissão de funccionarios municipaes para representar o Districto Federal nas Olympiadas de Berlim. Em terceira discussão, foi approvado o projecto n. 50, de 1936, concedendo pensão de montepio a d. Castorina Guimarães Costa.

O projecto n. 18, de 1936, regulando os vencimentos dos serventes de segunda classe, de predios de aluguel, foi approvado.

Debatido pelo sr. Tito Livio que o considerou prejudicial foi approvado em terceira discussão, emendado, o projecto n. 67, de 1936, isentando do pagamento de todos os impostos municipaes, durante o prazo de quinze annos, as companhias ou empresas que se organizarem para construcção de casas hygienicas para as classes populares e funccionarios municipaes. Oppoz-se o sr. Tito Livio ao systema concebido no projecto, declarando-se favoravel á instituição de cooperativas de construcções, a exemplo do que se verifica nos ministerios da Guerra e da Marinha.

Por fim, em segunda discussão, foi approvado o projecto n. 114, de 1935, incorporando aos vencimentos do pagador, recebedor, caixas, e fieis da Directoria Geral de Fazenda, a importancia de 250$000 mensaes que ora percebem para quebra de caixa.

Acompanhado de uma caravana de fazendeiros gauchos, vem ahi o presidente da Federação Rural Riograndense

Porto Alegre 9 (Havas) — Embarca amanhã, para o Rio, pelo "Itahité", o presidente da Federação Rural Riograndense que é acompanhado por grande caravana de fazendeiros. Todos os navios que estão de partida para o Rio estão com as suas passagens tomadas. Grande parte de fazendeiros viajará de seguda classe por falta de logares.

O navio "Campineiro" que levará o restante do gado riograndense para a exposição de pecuaria do Rio, parte hoje de Pelotas com cerca de duzentos animaes bovinos, equinos, ovinos, caprinos suinos e aves.

UMA PARADA DE ELEGANCIA E DE DESTREZA

Constituiu o certamen de hontem, do qual participou a embaixatriz dos Estados Unidos

A' esquerda, Mme. Mac Cormack, vencedora da "corrida de trote", que foi prestigiada com a participação de Mmrs. Gibson, embaixatriz dos Estados Unidos; ao alto, um grupo das amazonas concorrentes; em baixo, a senhorita Lucia Proença, cavalgando Pyralha, ao transpor o obstaculo que a victoriou.

Festejando o seu 28º anniversario, o Club Sportivo de Equitação realizou hontem, na pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista e em sua séde vizinha uma festa social-sportiva que constituiu uma verdadeira parada de elegancia e de destreza.

O "cock-tail" e a noite dansante que succederam ao programma sportivo, completaram condignamente as commemorações da sua data magna, que foi assim festejada com uma bella reunião mundana, á qual não faltou o comparecimento das nossas mais distinctas familias, mmes. Gibson, Alfredo Santos, general Lucio Esteves, Paulo Goulart, Betim Paes Leme, Heitor Amaral, Jorge Grey, Rouviére, Aloysio de Castro, Paulo Brandão, Belfort Vieira, Nelson Machado Mario Monteiro, etc.

A parte sportiva foi dividida em tres provas:

PROVA ANIMAÇÃO

Percurso de oito obstaculos de 1m X 1m para menores até 16 annos e de 1m 10 X 1m 10 para menores de mais de 16 annos de edade.

Handicap de 10 cms. para os cavallos ganhadores até o terceiro logar em provas officiaes.

Premios — Objectos de uso aos primeiro, segundo e terceiro collocados.

Concorreram Luiz Faro, Julio Lima Netto, Pedrylvio F. G. Ferreira, Reynaldo Ferreira, Lucio Proença, H. Schneider, Alberto Faria Filho, Alberto Roesh e Paulo Brandão.

Foram vencedores:

Primeiro logar — Pedrylvio Ferreira.

Segundo logar — Renyldo Ferreira.

Terceiro logar — Senhorita Lucia Proença.

PROVA ANNIVERSARIO

Percurso de doze obstaculos até 1m.30 X 3m00. A ser disputado por equipes de tres cavallos.

Premio para equipe — "A taça anniversario", que ficará de posse definitiva da equipe que ganhar dois annos consecutivos ou tres alternados.

Premios para os primeiro, segundo e terceiro collocados individualmente.

Concorreram:

Escola de cavallaria — tenente Joaquim Camarinha, capitão Consistré e tenente Eloy Oliveira de Menezes.

Escola Militar — capitão Newton O' Reilly — tenente Joaquim Portinho e tenente Massa.

1º Regimento Divisionario — capitão Ennio da Cunha Garcia — capitão Augusto Aragão e tenente Geraldo Rocha.

Policia Militar do Districto Federal — Capitão Angelo Brescianl — tenente Azambuja e tenente Alonso Gomes.

Club Hyppico — Drs. Borges de Almeida — Hermes Vasconcellos —Annibal Nelson Machado.

Club Sportivo de Equitação — Drs. Paulo Goulart — Jorge Betim Paes Leme e Heitor Amaral.

Classificou-se victoriosa a equipe da Escola de Cavallaria, cuja constituição demos acima.

Individualmente classificaram-se nos postos de honra o dr. Gilberto Peçanha, em primeiro logar, o tenente Eloy Menezes, em 2º logar e o dr. Betim Paes Leme, em terceiro.

PROVA DE TROTE

Corrida de Trote para senhoras: Uma volta a mão direita. — Dois tempos de gallope desclassifica a cavalheira.

A esta prova concorreu Mme. Gibson, embaixatriz dos Estados Unidos e mais as senhoritas Mercedes Torres de Oliveira, Maria Luiza Carvalho de Oliveira, Baby Faro, Maria da Gloria Chrysostom, Cecilia Lima, Magdalena Teixeira, Ida Manzolillo, Elizabeth Junker, Marie Louize Rouviére, Lucia Proença, Maria Cardoso e mme. Mac Cormack.

Venceram esta prova:

Primeiro logar —Mme Mac Cormack.

Segundo logar — Elizabeth Junker.

Terceiro logar — Ida Manzolillo.

E, como fecho, o capitão Oswaldo Rocha e seus alumnos durante o "cock-tail" fizeram no picadeiro uma demonstração de Alta Escola.

Installa-se a Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo

A Mensagem do governador Armando de Salles Oliveira

Dr. Armando de Salles Oliveira, governador de São Paulo

Hontem, por occasião da installação da Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo foi apresentada a seguinte mensagem do governador Armando de Salles Oliveira:

"Senhores Membros da Assembléa Legislativa,

Cumprindo disposições constitucionaes, tenho a honra de apresentar ao Poder Legislativo a presente Mensagem, em que procuro definir a orientação seguida pelo Governo desde que assumi a sua direcção, a principio como interventor federal e depois como primeiro governador constitucional do Estado. Informações mais minuciosas, sobre os principaes factos occorridos na administração publica durante o anno de 1935, estão reunidas na exposição que acompanha este documento.

Muitas iniciativas tomou o Governo, que imprimirão novo rumo e novo sentido á administração paulista, engrandecendo o nosso patrimonio economico e cultural e dando mais relevo ao papel que São Paulo desempenha na vida nacional. Dessas iniciativas, assim como das obras e serviços em projecto, e dependentes de medidas legislativas, é que trata de preferencia a Mensagem.

Varias outras iniciativas do Governo, algumas de grande importancia, são mencionadas apenas na segunda parte, porque não constituem senão o desdobramento regular da administração. Entre ellas, merecem ser citadas as que se referem aos serviços judiciarios, cuja organização, ainda que excellente, se resentia da inexistencia de certas providencias que os habilitassem a enfrentar o seu notavel desenvolvimento em todo o Estado. O prestigio e o acatamento de que o Governo tem cercado o Poder Judiciario não podem ser considerados como parte de um programma de administração. São normas inseparaveis dos governos que aspiram á consideração publica.

E' uma vasta e complexa obra de organização a que está sendo realizada em São Paulo. Nenhum ramo importante da administração deixou de ser alcançado por essa acção constructora. Foi com esse espirito, com o espirito de servir aos altos interesses de São Paulo e do Brasil, que o Governo, em um de seus primeiros actos, deliberou promover a determinação final dos limites do Estado.

A QUESTÃO DOS LIMITES COM MINAS GERAES

Uma das mais graves preoccupações do actual Governo foi, de facto, a situação creada pela questão de divisas com Minas Geraes.

Ha mais de dois seculos que esse problema existe, com phases differentes de effervescencia e de inactividade. Uma a uma, fracassaram todas as tentativas de resolvel-o. Nas presidencias de Bernardino de Campos e Rodrigues Alves, em 1903 e 1912, a questão foi enfrentada, tomando-se como linha preliminar a do "statu quo" em 15 de novembro de 1889, firmada na posse e jurisdicção dos dois Estados.

O que ha de notavel é que, em todas as tentativas de accordo, os governos paulistas adoptaram a posse como o titulo que se impunha. Como em 1903 e 1912, foi este o pensamento predominante em 1919, no governo do sr. Altino Arantes, ao se fazer o convenio de Bello Horizonte, em que representaram S. Paulo os srs. Ramos de Azevedo e Prudente de Moraes Filho. No convenio de 5 de julho de 1920, estando na presidencia de S. Paulo o sr. Washington Luis, ficou assentado, entre as duas partes, ao entregar-se a controversia á decisão do sr. Epitacio Pessoa, que a linha de limites deveria correr por accidentes geographicos reconheciveis e, por exprimir solução conciliatoria, "não poderia abranger cidade, villa ou séde de districto de paz sob jurisdicção de outro Estado, fazendo-se as necessarias compensações territoriaes debaixo deste criterio de transacção". Na presidencia do sr. Julio Prestes, o accordo assignado em 9 de fevereiro de 1929, entre os srs. Manuel Villaboim, João Pedro Cardoso e os representantes mineiros, era "por uma linha definitiva, respeitando a posse de um e outro Estado". Em 1932, no governo Pedro de Toledo, a linha proposta pelo dr João Pedro Cardoso ao presidente Olegario Maciel e approvada pelo nosso grande interventor era "a da posse" e simples revisão da linha Villeroy".

Não era possivel reviver as divergencias historicas oriundas dos titulos documentarios. Essas divergencias se limitavam á linha do assentamento de 13 de outubro de 1765 e á de Luiz Diogo. Não podia prevalecer, porém, a de assentamento, entre outros motivos, por dois de evidente relevancia: primeiro, porque nunca foi respeitada pelas antigas Provincias nem observada pelo Governo do Rio de Janeiro, não tendo passado de letra morta, como testemunha Orville Derby; segundo, porque por ella passariam de Minas para São Paulo nada menos de vinte e seis cidades. Não o podia a de Luiz Diogo: primeiro, porque por ella passaria de S. Paulo para Minas a cidade de Caconde e de Minas para S. Paulo as de Santa Rita de Cassia, São Sebastião do Paraiso, Monte Santo, Guaranesia, Caracol, Jacutinga e Monte Sião; segundo, porque offerecia sérias duvidas sobre a sua propria intelligencia, sendo uma na interpretação que lhe deu Thomaz Rubim, outra na do chamado "Giro de Luiz Diogo", e ainda outra na de conciliação lembrada pelos drs. João Pedro Cardoso e Prudente de Moraes Filho, ao entregarem a questão ao laudo do sr. Epitacio Pessoa; terceiro, porque foi abandonada pelos representantes das duas partes, nas ultimas tentativas de conciliação.

O laudo Villeroy trouxe a questão para uma nova phase, porque a linha, que elle propoz, exacta na orientação geral de manter os Estados na jurisdicção das cidades, villas e districtos em que se achavam, na realidade era um attentado contra a posse e a commodidade de uma parte dos moradores da zona fronteiriça.

Veiu o decreto federal de 27 de abril de 1932, que homologou a infeliz linha suggerida pelo laudo Villeroy. Augmentaram as queixas e os attrictos, derivados sobretudo da applicação dos impostos.

Como era de seu dever, o Governo enfrentou o problema. O seu primeiro passo foi procurar uma composição amigavel com Minas, pois o decreto federal que approvou o laudo Villeroy, na opinião de notaveis mestres, está incluido entre os actos definitivamente approvados pelo artigo 18 das Disposições Transitorias da nova Constituição brasileira.

Examinando a questão, como lhe cumpria, sob todos os aspectos, não deixou o Governo de se collocar no ponto de vista contrario, que o artigo 13, das mesmas Disposições Transitorias, facilmente offerecia. Só depois desse exame é que tomou posição definitiva.

Prescreve o artigo 13 que dentro de cinco annos, devem os Estados resolver suas questões de limites "mediante accôrdo directo ou arbitramento". Se não resolverem, o presidente da Republica os convidará para indicarem os arbitros. Se não indicarem, o presidente da Republica nomeará uma commissão especial, que "decidirá as questões" sem mais recursos e fará executar suas decisões pelo Serviço Geographico do Exercito. Impregnada do sabio pensamento de acabar com as rivalidades de divisas, a Constituição de 16 de Julho de 1934 fixou prazo fatal e regras impreteriveis para se ultimarem as questões de limites, que não podem mais ser resolvidas senão por accôrdo directo ou arbitramento.

Na vigencia da Constituição de 24 de Fevereiro, os litigios de divisas interestaduaes entravam na orbita do Poder Judiciario. A despeito disso, nunca se deixou de considerar legitimo o juizo arbitral e era para elle que em geral se appellava.

Falta hoje ao Poder Judiciario aquella competencia. Ainda que não faltasse, não havia motivo para abandonar os precedentes de mais de quarenta annos de vida republicana e desprezar, nas questões internas, os methodos que adoptámos nos litigios com outros paizes e que são uma honra para a civilização brasileira.

Até hontem, ninguem cogitou de levar a questão para o Poder Judiciario, não obstante a sua indiscutivel competencia para recebel-a. Hoje, muitos aconselham esse caminho — caminho errado de que o Governo teria de retroceder desde os primeiros passos.

Era dever do Governo, antes que pensar em acção judicial, propôr a Minas uma solução amigavel, para que a demarcação se procedesse pelo "uti-possidetis" e por meio de peritos de lado a lado.

O Governo de Minas recebeu cordialmente o illustre delegado do Governo de São Paulo e, numa decisão de alta sabedoria, acceitou uma solução conciliatoria, para que nenhuma sombra persistisse na harmonia e na amizade dos dois grandes Estados.

E' fruto desse memoravel accôrdo o decreto que se promulgou ao mesmo tempo em São Paulo e em Bello Horizonte, nos mesmos termos, em 25 de maio do anno passado. Dispõe esse decreto que, dentro do decreto federal de 27 de abril de 1932 e consideradas dirimidas as divergencias historicas, a commissão mixta

(Continúa na 10.ª pag.)

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/133

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n.º 68, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1936.

EUGENIO B. DUFRICHE
Pelo Superintendente

A eleição da mesa da Assembléa Legislativa de S. Paulo

São Paulo, 9 (Havas) — Consoante já informamos, a mesa da Assembléa Legislativa será reconduzida a seu posto, exceptuando-se os primeiros e segundo presidentes.

A primeira vice-presidencia que fica vaga com a renuncia do mandato de deputado por parte do sr. Benedicto Montenegro, caberá ao sr. Waldomiro da Silveira, ex-secretario da Justiça.

A segunda vice-presidencia, que ora occupada pelo sr. Alarico Caiuby, será preenchida pelo sr. Laerte Assumpção.

A reconducção á presidencia da Assembléa Legislativa vem desmentir os boatos que, ha tempos correram sobre sua intenção de se afastar da politica. O sr. Laerte Assumpção esteve hontem no palacio dos Campos Elyseos, afim de convidar o governador do Estado a assistir á installação da Assembléa.

Os srs. Henrique Bayma e Ernesto Leme serão reconduzidos, segundo deliberação tomada hontem, á noite, pela bancada pecepista, á leaderança e sub-leaderança, respectivamente, da maioria da Assembléa.

São Paulo 9 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira será cumprimentado hoje, em palacio, pelas bancadas pecepista á Assembléa Legislativa e Camara Municipal.

A vida social

Parada de elegancia

No tarde luminosa e macia de domingo, o Jockey-Club era toda uma festa. Julho está em seu esplendor. A temperatura agradabilissima, quasi fria, suave, o céu aberto, tudo convida aos encantos da praia ou aos passeios pelas florestas espessas. Ha a alegria de viver. Mundanamente, revivem as tardes elegantes do lindo logradouro da Gavea. Que formoso panorama! Cercado de montanhas ao fundo, e de florestas, o Christo ao lado, lá do alto do Corcovado abençoando a Cidade-Sonho, em frente o encanto da lagôa Rodrigo de Freitas com a sua casaria moderna, original, a architectura sempre nova duma casa para outra casa, o Jockey-Club é uma das mais felizes concepções e realizações do homem brasileiro, que tanto ha feito por este paiz de surpresas e assombros. Que grande maldade, ou ignorancia crassa, de se escrever, de se dizer, que o Brasil é só natureza! Mas o que o homem patricio tem feito, neste Rio que empolga, e ao Sul, ao Norte, em todos os sectores, é uma prova clara do seu talento, da sua cultura, e do seu amor á terra. E' intuitivo que na sciencia, equivocos, erros, talvez mesmo alguns crimes... Mas a sua concepção é formidavel, e a sua realização um facto. Quem palmilha a Cidade-Sonho, — chama-a assim, por me parecer mais adequado — quem percorre o interior, os Estados, vê as muitas obras formidaveis que tecem, em multiplos, em quasi todos, em todos os sectores. E o Jockey-Club está na linha da frente, ao lado de outras realizações apreciaveis. Corridas, muita vez, excellentes. Animaes de sangue, nacionaes diversos, concorrem em provas classicas, e alcançam victoriosas. A "pelouse" do Jockey-Club... Domingo, exemplificando, estava remarcada. Duas centenas de senhoras e moças elegantes, uma centena de creaturas bonitas palmilhavam o extenso taboleiro de relva. Um sorriso em tudo... E, marcando a tarde esplendente, a assistencia ficou deslumbrada com aquellas seis senhoras, formosas, bem vestidas, que passeando em grupo, amigas intimas, era todo um deslumbramento da raça. "Mesdames" Chrisostomo de Oliveira, Raul Leite, condessa Dolabella Portella, Gabriel de Andrade, Cunha Mello e outras muitas, davam á "pelouse" um brilho novo, a na tarde que morria, limpida e suave, ram um sorriso em festa.

R. A.

(46302)

mento notavel o grande baile que a embaixada dos Piranhas, composta de associados do Club de Regatas do Flamengo, fará realizar nos salões do rubro-negro amanhã, sabbado, das 10 ás 4 horas, com os trajes de passeio, sendo para as damas obrigatorio o chapéo de carnaúba (de praia). Para a dama que se apresentar com o chapéo mais bem ornamentado e enfeitado conferirá um premio que consistirá de um modelo authentico offertado por uma conceituada chapelaria desta capital.

Haverá um serviço especial de reserva de mesas, sem consumação e os convites serão vendidos, a preços reduzidos, exclusivamente aos socios quites do Flamengo.

Pobre Creança, Porque Estás Tão Magra?

Tua mãe não sabe ainda que o Oleo de Figado de Bacalhau te fará readquirir alguns kilos em algumas semanas apenas? Que hoje, agora, todas as pharmacias o vendem, em deliciosas pastilhas cobertas de assucar e que não é mais necessario tomar este oleo de gosto tão repugnante que provoca disturbios estomacaes. Dá-lhe só as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau, constituindo poderoso reconstituinte. Uma creança de 9 annos ganhou 6 kilos em 7 mezes e se não engordares 2 a 3 kilos em 30 dias teu dinheiro te será restituido.

(44349)

Para o album de Mlle...

PENA DE TALIÃO

O amor não se destróe, acabo
[quando se muda
num outro amor egual, num outro
[amor qualquer.
Nunca se illude, pois o que
[ninguem se illuda,
— só se esquece um amor,
[amando outra mulher...

EMILIANO PERNETTA

* * *

— *Com o nivelamento das classes sociaes, realizado ou mesmo só pretendido, a democracia matou a primitiva poesia do amor.*

TOBIAS BARRETO — *Estudos Allemães.*

Almoços

Por motivo da recente nomeação do dr. Nestor Pinto para director da Saude Publica do Estado de Pernambuco, seus amigos e collegas lhe offerecerão um almoço, no proximo dia 12 do corrente, ás 12 horas, no Restaurante do Lido.

As listas de adhesão são encontradas na portaria do Jornal do Commercio, com o sr. Aldo e na Casa Moreno.

Homenagens

O professor Antonio Barros completando hoje 25 annos de magisterio, a Escola Santo Alberto, fará celebrar sabbado, ás 8 horas da manhã, uma missa na egreja do Carmo da Lapa e depois uma sessão na séde do estabelecimento. Varias homenagens serão prestadas ao veterano professor.

Casa da Creança

A Casa da Creança, instituição destinada a receber, guardar e assistir ás creanças durante as horas de trabalho dos paes, que funcciona no predio 107 da rua Voluntarios da Patria, Botafogo recebeu os seguintes donativos:

Da sra. d. Darcy Sarmanho Vargas, 1:000$000, enviado pelo dr. Paulo de Bittencourt, para uma instituição de caridade.

Do dr. Mario de Andrade Ramos, membro do Conselho Protector, 30 apolices municipaes do Districto Federal, decreto 1.535, de 200$000 cada uma, numeros 144.899 a 144.928, para o respectivo patrimonio, sem clausula especial.

Actualmente a Casa da Creança recebe diariamente 160 creanças, sendo 14 de créche; 35 de classe maternal e 60 no jardim de infancia, proporcionando-lhes quatro refeições diarias, ensino, recreação, assistencia medica, dentaria, hygienica e vestuario — sob a direcção technica do dr. Octavio da Veiga, medico chefe.

E' administrada por sete religiosas da Congregação de S. José e dirigida por uma directoria de dez senhoras e um conselho auxiliar de 30 senhoras, e fiscalizada por um conselho protector de seis membros.

Para proseguir na educação das creanças do sexo masculino após oito annos de edade a Casa da Creança adquiriu um sitio em Jacarépaguá para nelle installar uma Escola Profissional, assim que obtenha os recursos necessarios.

Pequena Cruzada

Na loja da av. Rio Branco 123, inaugura-se hoje a exposição permanente dos trabalhos realizados nas officinas profissionaes da Pequena Cruzada. Estes trabalhos comprehendem uma lindissima collecção de peças confeccionadas, em "lingerie", roupa de cama e mesa, vestidinhos para creança, enxovaes para bebês, etc. etc. Os trabalhos são feitos com todo esmero e perfeição e recommendam-se, sobretudo, pelo bom gosto. Aliás são, de muito, admirados e preferidos, pelos mais exigentes. Annexa, funccionará uma secção de objectos para presente, para todos os gostos e preços.

Bodas de prata

Transcorre, hoje, o 25º anniversario de casamento do sr. Bernardino de Almeida e de sua esposa, d. Semiramis Dias de Almeida. Por esse motivo, será rezada ás 10 horas, na egreja dos Sagrados Corações, á rua Benjamin Constant, pelo padre Alberto Alvares, uma missa em acção de graças que será, por certo, assistida pelo alto mundo social, onde o casal goza de real prestigio, sob a regencia da sra. Renato Fiuza que cantará a "Ave Maria" de Gounod.

DR. GABRIEL DE ANDRADE

De volta da Europa, reassumiu sua clinica de molestias de olhos. Largo da Carioca, 5 (O 29138)

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club levará a effeito amanhã, sabbado, em seus luxuosos salões, uma grandiosa reunião dansante que transcorrerá, de certo, num ambiente de alta cordialidade e distincção.

Tocará, das 9 ás 2 horas, uma optima jazz band.

Hora de arte infantil

Por iniciativa do sr. Numa Freire, será levada a effeito no proximo domingo, 12 do corrente, uma exhibição intima infantil, com o concurso de varios "petizes" que já são na arte do canto musica e declamação, verdadeiras revelações.

Durante a exhibição, a directoria do club fará distribuir bonbons ás creanças presentes.

A reunião realizar-se-á em nossa séde social, com inicio ás 3,30 horas, e, quem tiver um "petiz" em condições de tarefar um numero, queira dirigir-se, por obsequio, ao sr. Numa Freire, 2º andar da Salic. Os socios ingressarão com a carteira social e os convidados com os convites especialmente expedidos pela secretaria.

Festas

O Grajahú Tennis Club levará a effeito, no proximo dia 19 em sua séde social, á avenida Engenheiro Richard n. 83, uma soirée dansante, em homenagem ao seu bemfeitor, dr. João Baptista Randolpho Paiva Junior, com a presença de toda a directoria incorporada, sendo o traje de passeio de preferencia escuro (completo). Horario, das 9 ás 2 horas.

— Constituirá por certo, um acontecimento ...

Eros Volusia

Pelo *Eastern Prince* segue hoje com destino a Buenos Aires a bailarina patricia Eros Volusia que vae á capital platina dar uma série de espectaculos com bailados brasileiros.

Eros Volusia vae acompanhada de sua mãe a poetisa Gilka Machado.

Centro D. Vital

Na sessão semanal que hoje, ás 21 horas, se realizará na séde do Centro D. Vital, á praça Quinze de Novembro 101, sobrado, falará o philosopho e theologo frei Pedro Secondi, O. P., que fará uma conferencia sobre o thema "Traços caracteristicos do Evangelho de S. Marcos".

Essa conferencia faz parte da série que vem ali realizando, sobre assumptos de exegese, o padre Secondi. O conferencista é professor de philosophia no Instituto Catholico de Estudos Superiores.

A conferencia será publica.

Correio Literario

Marianne, escreve:

"Sem fazer muito alarde, o departamento do Senna adquiriu, á barra do tribunal, pela quantia de 4.195.260 francos, a famosa propriedade de Khan, sita em Boulogne s|m, cães 4 de setembro.

Nessa propriedade, que foi visitada por altas personalidades vindas de Paris, em 1920 e 1930, um financeiro, que teve a sua hora de celebridade, o sr. Khan ahi fez installar um jardim japonez de dois hectares e uma floresta vosgeana de tres hectares. Essa installação custou-lhe mais de 40 milhões. A menor pedra, o menor arbusto foram trazidos, com grandes despesas, do Japão e dos Vosges. Realmente teria sido lamentavel que esta esplendida propriedade, tão rara e tão interessante fosse demolida e retalhada. Ella é pouco conhecida dos parisienses, porque o seu ex-proprietario vedava o seu accesso, havendo para isso a maior selecção. Hoje o departamento, que se tornou seu proprietario, proporcionará, sem duvida, a sua visita á população parisiense.

Ajuntemos que essa propriedade contém uma bella collecção de photographias de films coloridos, que só são conhecidas por profissionaes e que têm um valor documentario consideravel."

Bodas de prata

Completam hoje 25 annos de feliz união o sr. José Moreira Pacheco Junior, despachante aduaneiro, e sua esposa d. Etelvina de Oliveira Pacheco. Commemorando a data, tão grata para elles quanto para as pessoas da amizade do estimado casal, seus filhos mandarão rezar missa em acção de graças, ás 10 horas da manhã, na Basilica Santa Therezinha do Menino Jesus e o galante Sylvio filho do sr. Sylvio de Figueiredo e de d. Abigail Pacheco de Figueiredo, manifestando tambem o seu regosijo aos seus queridos avós, se fará baptizar, após a missa, tendo por padrinhos o dr. Moreira Pacheco e sua esposa professora Leonila Calmon Pacheco.

P. E. N. Club do Brasil

No dia 18 o jantar do P. E. N. Club do Brasil terá uma nota de distincção; os intellectuaes casados, que integram essa associação, comparecerão ao Embassy acompanhados de suas esposas.

Fluminense F. C.

Será iniciado no dia 15 do mez corrente o programma por nós publicado, das festas e jogos commemorativos do trigesimo quarto anniversario da fundação do Fluminense F. C. o qual foi organizado, com maximo cuidado e esmero, pela commissão especial, nomeada pela directoria do club, em combinação com o departamento social.

Os festejos deste anno promettem, realmente, superar em brilho e animação, a todos os que o Fluminense tem promovido pela passagem do seu anniversario, o qual constitue um dos mais notaveis acontecimentos registrados nos annaes sportivos do Brasil.

Além das magnificas festas, vesperaes, reuniões, que figuram nesse programma, devem ser destacados o jogo de football, a realizar-se no dia 15 do corrente, ás 9 horas, entre os quadros (mixtos) do Fluminense e do Flamengo, as provas e competições de todos os sports, que o club promoverá de 15 a 25 do corrente, quando será levado a effeito o deslumbrante baile de gala, que está fadado a alcançar o mais completo exito, o que explica a anciedade com que é esperado pelos socios e suas familias o que vale dizer a nossa alta sociedade.

O traje para esse baile é: cavalheiros — casaca ou smoking; senhoras: rigor.

Club de Regatas Guanabara

Encerrando a série de festejos commemorativos do seu 37º anniversario de fundação, o Club de Regatas Guanabara offerecerá, no proximo sabbado, 11 do corrente, ás 23 horas, em sua magnifica séde á avenida Pasteur, aos seus associados e suas familias, uma soirée dansante, que promette revestir-se do maximo brilhantismo.

Para essa festa foram distribuidos numerosos convites esperando-se que aos amplos salões do club afflua toda a familia guanabarina.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social, com o recibo 7.

Natalicios

Faz annos hoje o menino Antonio, filho do sr. A. N. Pinto, de nosso alto commercio, e de sua esposa d. Binsina Pinto.

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Cremilda Mendes Pradella, filha do sr. Antonio Mendes e d. Carolina Alves Pradella, com o sr. Waldemar Pinto da Gama, filho do sr. José Pinto da Gama e d. Delmira da Gama. Serão padrinhos, por parte da noiva, no civil o sr. Joaquim Alves Pradella Junior e senhora; no religioso, que se realizará ás 5 horas da tarde na egreja do S. S. Sacramento, o sr. Francisco Ferreira Mattos e senhora; por parte do noivo, em ambas as cerimonias, o sr. Miguel Plubins e senhora.

Viajantes

Encontra-se nesta capital, afim de representar as associações ruraes de Cruz Alta, Ijuhy e Tupaceretam, na 2ª conferencia sobre a pecuaria, o dr. Fortunato Pimentel, advogado e jornalista riograndense e director de "A Razão", de Cruz Alta. O nosso confrade gaucho, teve a gentileza de fazer uma visita ao "Correio da Manhã".

— Procedente de Buenos Aires com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Marimbá" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Erler.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Buenos Aires o sr. Siegfried E. Wachner, dr. Heinrich, sr. Lange, Willi A. K. Rieger, e Luiz Rossignol.

De Porto Alegre os srs. Rodolpho Nyggard, senhora e filho e Richard Schwarz, Paulo Krebs.

De Santos o sr. João Urupukina, Karl Spanaus.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guenther Schuster.

Fallecimentos

Falleceu no Estado de Pernambuco o general da reserva Feliciano Pinto Pessoa, irmão do general Olavo Pinto Pessoa.

— Falleceu hontem na capital da Bahia, a senhora Maria Adelaide da Costa Passo, figura de relevo na sociedade bahiana. A extincta era irmã da sra. Ignacia Victorina da Costa Almeida, mãe do escriptor e jornalista dr. Renato Almeida, do Ministerio das Relações Exteriores e da professora Angelina Almeida do Amaral, e deixa os seguintes filhos: d. Maria Joaquina Baptista Marques, esposa do dr. José Baptista Marques, ex-presidente do Senado Bahiano; d. Marietta do Passo Cunha, esposa do dr. Arnaldo Pimenta da Cunha, ex-prefeito de S. Salvador, e os netos, d. Guilhermina Marques Soveral, casada com o sr. Hugo Soveral, dos doutorandos Nair do Passo Cunha, Heitor do Passo Cunha e os meninos Aldo e Berenice, além de cinco bisnetos.

Missas

Realiza-se amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da Candelaria, a missa do 1º anniversario em suffragio da alma do dr. José da Cruz Cordeiro.

— Rezam-se hoje as seguintes por alma de:

Dr. Manoel de Carvalho e Souza, ás 10 horas, na Candelaria;

Carlos Pires de Lima, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula;

Camille Jansen, ás 9 1/2 no Carmo;

Leopoldina Ferreira Sanches, ás 9 horas, na Lampadosa;

Carlos da Veiga Lima, ás 10 horas, na egreja S. Francisco de Paula.

AS ACTIVIDADES DOS INIMIGOS DO REGIMEN

(Continuação da 1.ª pag.)

nheira dos dois estipendiados sovieticos, de nome Maria Barrogas, não é conhecida da policia.

Todos tinham dinheiro

O sr. Seraphim Braga encontrou em poder dos presos réis 1:320$000 em dinheiro, uma libra e seis quintos e 25 pesos argentinos com Molares; 1:917$000 em poder de Morena e 108$600 com Maria Barregas.

Documentos de orientação communista

Nas malas apprehendidas pertencentes aos communistas presos o sr. Seraphim Braga encontrou documentos de grande importancia, como sejam manifestos em prol da liberdade e amnistia dos presos politicos envolvidos nos acontecimentos de 27 de novembro, balanço das despesas com a propaganda communista e manifesto de toda sorte inclusive um dos que se acham recolhidos á Casa de Detenção.

Festivaes de propaganda

A propaganda communista se faz sob um accentuado disfarce.

Em poder de Molares a policia encontrou cartões de um *pic-nic*, marcado para o dia 21 de junho passado a realizar-se no Sacco de São Francisco, á razão de 3$000.

Ha outros convites de uma festa em homenagem a "horas portuguezas", marcado para o dia 11 de julho corrente a realizar-se no Gremio Republicano Portuguez.

Outras diligencias estão sendo feitas no sentido de descobrir os demais elementos de ligação com o provavel substituto de Harry Berger.

Queriam promover um Congresso Vermelho, em Porto Alegre

Porto Alegre, 9 (Havas) — A policia varejou um predio da Avenida Napolitana, no bairro dos Navegantes, effectuando a prisão de pessoas que preparavam a realização de um congresso vermelho com a participação de representantes do interior.

Foram detidos quatorze adeptos e apprehendida grande copia de material e de boletins de propaganda communista.

Entre os detentos, que foram recolhidos á Casa de Correcção, figura o academico de engenharia Johnson Planta.

Informa a policia que muitos não foram presos por terem desconfiado do movimento que havia nas immediações do predio, resolvendo afastar-se.

A policia deu outra batida num predio da Avenida Bagé, onde prendeu Octavio José da Costa, expulso do Collegio Militar por demonstrar idéas communistas. Houve troca de tiros, saindo ferido um agente.

Dada rigorosa busca na casa, foi encontrada num dos quartos do porão uma typographia completa com machina impressora e material sendo tudo recolhido á policia. O referido material fôra comprado por Octavio ha algumas semanas.

Descoberta, em Nictheroy, uma cellula communista

O pessoal da secção de Segurança Politica e Ordem Social, da 3ª Delegacia Auxiliar da policia fluminense, realizou, na madrugada de hontem, uma diligencia, conseguindo localizar uma cellula communista, ali apprehendendo farta documentação subversiva e prendendo varios elementos extremistas.

O sr. Murillo Bezerra da Rocha Moraes, chefe da referida secção, á frente dos investigadores Carlos Alberto da Silva Abreu, Elim Elniger e José Ferreira dos Santos, descobriram a referida cellula communista á rua Marquez de Caxias n. 24. Esse predio tem uma communicação, pelos fundos, com o da rua Visconde do Rio Branco n. 213, onde existe um *cortiço*. Ali foram presos Olga Francisca Barbosa, residente á rua Marquez do Paraná numero 65, no morro do Soares, e dois de seus filhos, Brazilino Octavio Gomes, vulgo *Rainha*, empregado no Arsenal da Marinha e Luiz Pereira Gomes, empregado na Fabrica de Vidros de São Domingos. Olga é casada com o conhecido extremista Euclydes Barbosa, que se acha preso desde os acontecimentos de novembro do anno passado.

Na referida *cellula*, as autoridades policiaes apprehenderam 40 exemplares da "União de Ferro", 161 da "Classe Operaria", 5 estatutos do movimento syndical internacional, 48 boletins diversos e 34 cartões postaes commemorativos do 1º Congresso da Juventude do Brasil.

Os presos, depois de identificados, foram encaminhados á D. G. I. desta capital.

Removidos de Santos para São Paulo

Santos, 9 — Foram removidos para São Paulo varios communistas ultimamente detidos nesta cidade, entre os quaes se encontram Francisco Canuto Lopes, vulgo "Moreira" e Maria Beyrouth Barnolth.

As autoridades de Santos detiveram, desde o movimento extremista de novembro, 53 pessoas, já tendo concluido o processo movido contra todas ellas.

O ministro da Justiça na Policia Central

Esteve hontem á noite no gabinete do chefe de policia o sr. Vicente Rão ministro da Justiça, que conferenciou com o capitão Felinto Muler em companhia de quem se retirou.

Informações do Exterior

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

A fusão de dois bancos inglezes

Londres, 9 (Especial) — Os circulos da City commentam favoravelmente a fusão do "Anglo & South American Bank" com o "London & South American".

O "Manchester Guardian" escreve que depois da approvação da operação pelos accionistas, um dos cinco grandes estabelecimentos bancarios possuirá a metade do capital do "London & South American Bank", ou mesmo mais, se obtiver a parte de titulos em poder da "companhia dos nitratos chilenos". O jornal accentúa, ao mesmo tempo, a importancia economica sempre crescente dos paizes em que o Banco opera e relembra, a esse proposito, a melhoria observada na situação do Brasil e varios outros paizes sul-americanos.

O grande orgão liberal adverte ainda:

"Todos os pareceres concordam em accentuar a importancia do desenvolvimento das industrias que asseguram as necessidades do consumo domestico dos referidos paizes, o que segundo o relatorio publicado pelo Banco do Brasil tende a augmentar o commercio de cabotagem. Ademais, os paizes sul-americanos parecem dispostos a formar um bloco, do que dão testemunha as negociações entaboladas entre a Argentina e o Chile para reducção dos respectivos direitos alfandegarios."

Para o articulista o Banco Britannico deveria interessar-se principalmente e durante longo tempo nas trocas entre a Grã-Bretanha e os paizes latino-americanos. De facto, o "Manchester Guardian" pondera:

"Os commerciantes britannicos experimentam sérias difficuldades na America do Sul em vista da actividade do commercio allemão orientada, em larga medida, por methodos analogos aos que os interesses do Reich utilizaram nos Balkans. Os allemães compram, inicialmente, quantidades de mercadorias superiores á sua capacidade de pagamento e em seguida offerecem pagal-as immediatamente em outras mercadorias, ou então não pagar."

Em conclusão o jornal é de opinião que o Banco, dispondo de varias succursaes nas principaes cidades deve interessar-se pelas actividades primordiaes dos paizes sul-americanos e em particular pela sua industrialização.

As finanças publicas britannicas

Londres, 9 (UTB) — Os dados do Erario, relativos á data de 4 de julho corrente, mostram que a receita attingiu, no corrente exercicio, até aquella data, a libras 131.346.907, excluidas as contas de balanço automatico. Em egual data, o anno passado, a receita fôra de 142.362.062 libras.

A despesa ordinaria, na mesma data, excluidas egualmente as contas auto-balanceadas, fôra de 211.862.210 libras, contra as libras 209.456.267 de 4 de julho de 1935.

O programma financeiro do governo egypcio

Cairo, 9 (Especial) — Ao apresentar á Camara dos Deputados o orçamento para o novo exercicio o ministro das Finanças Makram Ebeid Pacha definiu a politica seguida pelo governo em materia financeira.

O ministro accentuou que o programma governamental comporta a abolição das capitulações e affirmou que era injusto que o estrangeiro possuisse a maior parte da riqueza commercial e industrial do paiz, sem nada pagar ao fisco.

Nestas condições o governo egypcio proclamava officialmente a suppressão total de todos os privilegios financeiros concedidos aos estrangeiros.

Annunciou, em seguida, que o governo creará o imposto sobre a renda e sobre as successões.

O novo orçamento prevê os creditos necessarios para que a representação do Egypto na exposição de Paris, do 1937, seja digna do paiz.

A politica commercial argentino-brasileira

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Discursando hontem por occasião do banquete de despedida que lhe foi offerecido, o sr. Leite Ribeiro disse:

"A politica commercial argentina, assim como a brasileira admittem favores especializados, mas póde se chegar aos mesmos resultados com o jogo intelligente de concessões mutuas e remoção de difficuldades reciprocas que entorpecem as transacções de boa vizinhança preconizadas pelos estadistas.

O commercio já soffre demasiado com as oscillações naturaes de preços de praça.

E' mistér, por isso, que os regulamentos não concorram para aggravar mais aquella situação."

Adiada a denuncia do tratado Roca-Runciman

Londres, 9 (Havas) — Confirma-se nos circulos officiaes britannicos e nos circulos argentinos bem informados que o governo inglez decidiu prorogar por tres mezes a denuncia do tratado Roca-Runciman, denuncia essa que devia ter sido effectuada a 7 de maio.

O desconto no Branco de França

Paris, 9 (Havas) — O Banco de França baixou de 4 para 3% a taxa do desconto, de adeantamentos sobre titulos de 5 para 4% e de adeantamentos a trinta dias, de 4 para 3 por cento.

O trigo e o algodão no Mexico

Mexico, 9 (Havas) — Annuncia-se que a colheita de trigo se-

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 9/7/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	198,75	190
American Can	133,87	132,75
American Foreign Power	8	7,75
American Metals	28,50	28,76
American Radiator	20,02	19,25
American Smelting and Refining	76,37	76,25
American Tel and Tel.	167,50	176,50
American Tobaco	101,75	100,25
American Woolen	8,50	8,25
Anaconda Copper	35,50	34,25
Andes Copper	—	9
Armour Delaware Pref.	107,50	—
Armour Illinois Prior A.	4,75	4,62
Armour Illinois Prior P.	71	71
Atlantic Refining	29,25	28,75
Bethlem Steel	49,12	48,25
Canadian Pacific	12,62	12,50
Chase Trading Machine	165	162,50
Cerro de Pasco	53	—
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	112,25	110,75
Columbia Gas Electric	20,12	19,87
Consolidated Gas of New York	38,75	38,75
Continental Can	77	76,50
Cuban American Sugar	9,37	9,25
Corn Products	73	72,50
Du Pont de Nemours	152,75	150,50
Eastman Kodack	168,12	168,87
Electric Power and Light	17,25	16,87
General Electric	38	38
General Foods	41	40,87
General Motors	68	67
Gilletty Safety Razor	14,12	14
Goodyear Rubber	22,50	22,37
Hudson Motors	16,12	15,75
Inter. Business Machine	171	171
International Cement	48	47,37
International Harvester	81	80
International Nickel	49,25	49,87
International Tel and Tel	14	13,87
Kennecott Copper	39,37	38,75
Kroger Grocery	19,75	19,50
Lambert Corporation	19,75	20,12
Lehman Corporation	101,50	100
Loews Inc.	51	49,62
Montgomery Ward	43	42,37
National Cas. Register	22,25	22,50
National Lead Co.	27	26,50
New York Central	36	35,50
North American Corporation	30,37	30
Otis Elevator	25,12	25,50
Pacific Gas Electric	38,87	39
Paramount Public	9	8,87
Patino Mines	11	11,12
Pennsylvania Railroad	32,37	32,12
Public Service of New Jersey	46,50	47
Radio Corporation	11,50	11,37
Standard Brands	15,50	15,37
Standard Oil of California	37,37	37,62
Standard Oil of Indiana	35,37	36
Standard Oil of New Jersey	59,75	59
Socony Vacuum	13,25	12,87
Swift International	—	30,37
Texas Corporation	37,25	35,87
Texas Gulph Sulphur	35,25	35,75
Union Carbide	93,50	92
Union Pacific	125,50	125
United Aircraft	22,25	22
United Fruit	78	77,87
United Gas Improvement	16,37	16,62
United States Leather	6,37	6,50
United States Smelting and Refining	80	79,50
United States Steel	59,62	57,75
Warner Bross	10,12	9,87
Warren Bross	8,37	8,50
Westinghouse Electric	122,37	122,25
Woolworth	53,25	52,87
M. K. T. P. F.	25	24,25
Swift and Co.	21,25	21,37
CURB:		
American Gas Electric	40,37	40
Atlas Corporation	12	12
Brazilian Traction	13	—
Electric Bond and Share	23,75	22,75
Niagara Hudson Power	13,50	12,50
Pan American Airways	—	53,87
United Gas	8,37	8,50
BANCOS:		
Bankers Trust	63	62,50
Chase National Bank of Boston	[illegible]5,30	44,50
First National Bank of New York	45,12	45,12
National City Bank of New York	39	38,50
Royal Bank of Canadá	169	168
BONDS:		
Brasil Fed., 8 %, 1941	31,50	—
Empr. Reino de Italia	85,75	86,25
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	—	24
Titulos do Estado de São Paulo, 1950	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	87,25	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	—	18
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17,25	17,25
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 %, 1952	26	26,25
Empr. Bras. 6 ½ %, 1926-1957	26,25	25,50
Empr. Bras. 6 ½ %, 1927-1957	—	25,75
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	—	16
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	16	13,75
Libra esterlina	5,01,94	5,02,19
Franco francez	6,63,37	6,63,25
Lira italiana	7,88,50	7,87

rá de cerca de 353.615 toneladas, ou seja uma quinta parte mais do que em 1935.

Devido á secca a colheita de algodão seria inferior de cerca de 25% em relação ao anno passado.

A producção do ouro na Australia occidental

Londres, 9 (Havas) — Communicam de Perth á Agencia Reuter que a producção de ouro na Australia Occidental, no decorrer do primeiro semestre de 1936, elevou-se a 71.231 onças no valor de cerca de 500.000 libras esterlinas. Este total é o mais elevado desde 1931 e leva a crêr que a producção deste anno será a mais importante destes ultimos annos naquella parte da Australia.

A Southern Electric

Londres, 9 (Havas) — Foi publicado o balanço da Southern Brasil Electric Cº. Ltd. na previsão da assembléa geral annual que se realizará a 15 do corrente no Rio de Janeiro.

O exercicio de 1935 salda-se com as perdas liquidas de libras 25.959,9,1.

O mil réis em Londres

Londres, 9 (Havas) — O mil réis era hoje cotado no mercado cambial a 2 25|32 contra 2 49|64 e o peso argentino a 18.45 contra 18.50.

As demais moedas sul-americanas continuavam sem alteração.

O trigo no mercado de Chicago

Chicago, 9 (U. P.) — O preço do trigo desceu hoje ligeiramente no mercado desta cidade em consequencia dos telegrammas recebidos informando que cairam aguaceiros em diversos pontos do noroéste e as previsões meteorologicas que indicam a possibilidade de novas chuvas amanhã.

As cotações para as entregas futuras baixaram de 1|8 a 5|8 nesta cidade, emquanto no de Kansas City mantiveram-se os preços de hontem ou se registrou a quéda de meio centimo. Em Minneopolis desceram.

A França vae emittir

Paris, 9 (U. P.) — O ministro das Finanças sr. Auriol, annunciou através do radio o plano de emissão que será lançada amanhã de emprestimos do Thesouro em titulos de 200 a 100.000 francos, no prazo de seis mezes, juros de 3 1|2 por cento annuaes e de 4 por cento pagos adeantadamente. Os novos titulos serão descontados pelo Banco de França.

O sr. Auriol não especificou o total da emissão, mas sabe-se que o proposito do governo é obter em conjunto dez bilhões de francos.

O preço do ouro e da prata

Londres, 9 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 139 shillings 1 por onça fina. O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.72 e do dollar a ... 5.02 1|8. Comporta o premio de 3 pence acima da paridade do franco e 7 pence 1|2 acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 162 barras de ouro no valor de 454.000 libras approximadamente.

Londres, 9 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista e a sessenta dias a 19 11|16 respectivamente.

O governo Blum vae remodelar o Banco de França

Paris, 9 (Havas) — Segundo informações colhidas entre os membros da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, o governo pretende, dentro em breve, submetter áquella casa do congresso um plano detalhado de grandes obras publicas, estabelecendo tambem as condições em que serão executadas, de modo a reduzir ao minimo as disposições do respectivo decreto.

Esse projecto deverá ser votado pelas duas casas do congresso, juntamente com o de modificação do Banco de França e um outro projecto actualmente em estudos, que deverá crear uma modalidade de credito industrial destinado a facilitar os fundos necessarios aos industriaes e commerciantes que se encontram em difficuldades momentaneas, em virtude do prolongamento da crise e da repercussão das novas condições economicas e sociaes.

Mercado de Nova York

Nova York, 9 (Especial) — O mercado de Wall Street esteve hoje sustentado na abertura. A orientação do mercado era considerada animadora mas os corretores agiam com prudencia. Parecem indicados novos movimentos indecisos.

Nova York, 9 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Sobre Londres	5.01 31/32
Sobre Berlim	40.36
Sobre Hespanha	13.74 1/2
Sobre Hollanda	68.13
Sobre Paris	6.63 1/4
Sobre Belgica	16.91
Sobre Italia	7.88 1/4
Sobre Suissa	32.76

Os titulos brasileiros

Londres, 9 (Especial) — Na sessão de hoje do Stock Exchange, os titulos brasileiros estiveram inalterados. Entre os ferroviarios, entretanto, o 5 ½ % da Leopoldina fechou a 12 contra 13.

Mercado de café

Nova York, 9 (Especial) — No fechamento do mercado do café vigoravam hoje as seguintes cotações:

Santos — 4: julho, 8.48; setembro, 8.68; dezembro, 8.84; março, 8.89 e maio, 8.94.

Rio — 7: julho, 4.32; setembro, 4.44; dezembro, 4.64 e março, 4.78.

No mercado á vista, Santos — 4: era cotado de 9.00 a 9.25.

Rio — 7: 6.87.

A REPRESSÃO AO COMMUNISMO NA AUSTRIA

Agitadores condemnados a trabalhos forçados

Vienna, 9 (Havas) — Foram presos no valle de Pengou Pinzo 48 communistas, assim como dois leaders e apprehendidos material e a correspondencia que os compromettiam.

Belgrado, 9 (Havas) — O Tribunal de Defesa do Estado, condemnou a penas que variam entre um e seis annos de trabalhos forçados 38 agitadores communistas.

Acção de dois milhões contra o Ministerio do Ar de Paris

Paris, 9 (Havas) — O sr. Couzinet, constructor do avião "Arc en Ciel", iniciou uma acção contra o Ministerio do Ar, exigindo uma indemnização de dois milhões de francos pela annullação da encommenda de tres apparelhos, quando já se achavam em construcção.

Ao que se sabe, essa questão não depende, do judiciario e, sim, da commissão administrativa do Conselho de Estado.

Grecia, alliados dos antigos paizes

Naufragou o "Republica" e pereceram 11 pessoas

Madrid, 9 (Havas) — Communicam de Santander que o navio "Republica" naufragou ao largo daquelle porto morrendo afogado onze homens da tripulação.

O commandante foi salvo.

ULTIMA HORA

Elezabet Storino Marzullo

† Carmine Marzullo, filhos, genro, noras e netos participam o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó e convidam para acompanhar o enterro que sahirá da rua Visconde Jequitinhonha n. 18, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. (O 21947)

O MATERIAL DE GUERRA ADQUIRIDO PELOS PAIZES SUL-AMERICANOS AOS ESTADOS UNIDOS, DE OUTUBRO DE 1935 A MAIO DE 1936

A Republica Argentina figura como principal compradora

Washington, via aerea — Julho — por Louis Jay Heath, correspondente da United Press — As armas, munições, e outros materiaes de guerra adquiridos pelas republicas sul-americanas nos Estados Unidos durante o periodo de 10 de outubro de 1935 até 31 de maio de 1936, elevaram-se a importancia total de tres milhões, cento e treze mil, seiscentos e vinte e cinco dollares e sessenta e um centavos, segundo se constata pelos numeros relativos ás licenças de exportação que são mensalmente divulgados pelo Departamento de Estado e foram compilados pela United Press.

A Republica Argentina, que se encontra á frente de todas as outras nações sul-americanas no que concerne a compras de material de guerra nos Estados Unidos, com um total de um milhão oitocentos e trinta e oito mil, seiscentos e sessenta e tres dollares e onze centavos, é seguida pelo Brasil, em segundo logar, Colombia em terceiro, Perú em quarto, e Chile em quinto.

O quadro que se segue demonstra as compras totaes de cada paiz durante o periodo citado:

	Dollares
Argentina	1.837.663,11
Brasil	346.033,11
Colombia	283.023,00
Perú	261.136,50
Chile	258.015,36
Bolivia	95.438,90
Uruguay	16.285,00
Venezuela	12.541,50
Paraguay	1.921,00
Equador	1.561,54
Total	3.113.925,61

As compras dos quatro principaes freguezes foram divididas nas seguintes categorias tal como foram alinhadas pelo Departamento de Estado na base de um total de licenças de exportação concedidas durante o periodo em questão:

Fuzis e carabinas que usam munição além do calibre 265 e respectivos carregadores:

	Dollares
Argentina	1.845,00
Brasil	729,00
Perú	71,00

Metralhadoras, fuzis automaticos e pistolas automaticas de todos os calibres e respectivos carregadores:

	Dollares
Argentina	53.178,00
Brasil	3.035,00
Colombia	17,00

Munição para fuzis, carabinas, fuzis automaticos e pistolas automaticas de calibre acima de 265:

	Dollares
Brasil	4.034,02
Perú	503,00
Argentina	342,28
Colombia	140,00

Granadas, bombas, torpedos e minas carregados e descarregados e apparelhos para seu uso ou descarga:

	Dollares
Argentina	300,00
Perú	125,00

Aeroplanos montados ou desmontados, balões, material que foi construido, adaptado para combate aereo pelo emprego de metralhadoras ou de artilharia, ou para transportar e lançar bombas, ou que foi equipado com bases para canhões e depositos para bombas, transportadores de torpedos e bombas, ou apparelhamento para despejar torpedo:

	Dollares
Argentina	348.020,00
Colombia	130.000,00
Brasil	18.000,00

Canhões anti-aereos, apparelhos para transporte de bombas, etc.:

	Dollares
Argentina	600,00

Revólveres e pistolas automaticas de um peso além de 630 grammas, carregando munição de mais de 265 de calibre:

	Dollares
Argentina	4.126,31
Brasil	9.324,86
Perú	1.451,00
Colombia	336,00
Chile	25,50

Munição para revólveres e pistolas automaticas de peso superior a 630 grammas e calibre além de 265:

	Dollares
Brasil	37.882,28
Argentina	17.646,42
Colombia	450,00
Chile	314,56
Perú	73,00

Material aeronautico montado ou desmontado mais pesado e mais leve do que o ar:

	Dollares
Argentina	892.070,00
Chile	256.600,00
Perú	242.850,00
Brasil	133.523,30
Colombia	102.472,00

Helices para aviões, fuselages, caldeiras, caudas, trens de aterrissagem:

	Dollares
Argentina	107.149,00
Colombia	48.078,00
Brasil	28.349,00
Perú	3.970,00
Chile	275,00

Motores para aviação:

	Dollares
Argentina	181.201,00
Brasil	90.872,47
Perú	12.000,00
Colombia	6.500,00
Chile	300,00

O centenario de Carlos Gomes

As homenagens que serão prestadas amanhã á memoria do autor do Guarany

Amanhã transcorre a data do centenario do natalicio do immortal maestro brasileiro Antonio Carlos Gomes, o autor *d'O Guarany*.

Em todo o paiz será commemorado o acontecimento, fazendo-se ouvir muitos dos trechos principaes das suas operas e realizando-se varias palestras sobre a figura do maestro de Campinas.

Com um dia de antecedencia rende a sua homenagem ao artista patricio o Instituto Historico que realiza hoje, ás 5 horas da tarde, uma sessão em sua homenagem, sob a presidencia do conde de Affonso Celso. Falará o sr. Luiz Felippe Vieira Souto.

EMPRESTANDO CUNHO DE FESTA NACIONAL ÁS COMMEMORAÇÕES, TODO OS ESTADOS REALIZARÃO GRANDES FESTAS NO DIA 11.

Desejando imprimir ás commemorações do centenario de Carlos Gomes um cunho de festa nacional, o presidente República se dirigiu em telegramma a todos os governadores de Estados do paiz, pedindo-lhes que celebrassem condignamente, nas circumscripções que dirigem, a data que assignala a passagem do centesimo anniversario do nascimento daquelle grande brasileiro.

Attendendo ao appello do sr. Getulio Vargas, todos os governadores lhe communicaram em despachos telegraphicos que serão tributadas ao glorioso maestro brasileiro homenagens de grande admiração e carinho.

Em Manáos será inaugurado um bronze, no Theatro Amazonas; na Bahia a commemoração será de uma semana des festas excepcionaes.

D. JOAQUINA GOMES, IRMÃ DE CARLOS GOMES, AO PIANO, NA "HORA DO BRASIL"

O Departamento de Propaganda terá amanhã um dia trabalhosissimo. E' que desde ás 3,30 até ás 11 horas serão feitas irradiações e retransmissões de varias solennidades, particularmente as ligadas ás commemorações de Carlos Gomes. A primeira retransmissão será a do programma de intercambio com a Italia, ás 3,30, irradiado pela 2-R. O. de ceu ao maestro, alguns trechos musicaes de Carlos Gomes. Das 6,30 ás 7, como habitualmente será feita a irradiação da "Hora do Brasil", que em homenagem ao immortal autor do "Guarany" partirá de Campinas para toda a cadeia nacional de emissoras. Dentro da "Hora do Brasil", durante dez minutos, d. Joaquina Gomes, irmã de Carlos Gomes, tocará no velho piano que pertence uao maestro, alguns trechos de suas operas. Já esses dez minutos serão irradiados de Ribeirão Preto para Campinas que por sua vez retransmittirá para o resto do paiz. Isso evidentemente apresenta sérias difficuldades de ordem technica que o Departamento de Propaganda venceu graças á dedicação dos auxiliares da sua Secção de Radio. Depois, ás 7 horas, terá inicio o intercambio radiophonico argentino-brasileiro, combinado em caracter permanente entre a Associação de Broadcastings Argentinos e o Departamento. O primeiro programma coube ao Brasil irradiar para ser retransmittido no paiz amigo. Organizou-o na P. R. F. 4 o maestro Salvatore Roberti, tambem com trechos do grande musicista carpineiro. Falará, iniciando o programma, d. Ramon Cárcano, embaixador Argentino no Rio. Das 7,30 ás 7,45, num programma em inglez para o mundo, será feito um perfil de Carlos Gomes. E finalmente, ás 9 horas, terá inicio a irradiação do grande espectaculo de gala em homenagem ao nosso maior musicista. Na regencia da orchestra, o maestro Francisco Mignone.

Esse espectaculo constará tambem de musicas de Carlos Gomes e será irradiado para o Brasil e com antenna dirigida para a Allemanha.

Como se vê, teremos durante quasi dez horas, a Secção de Radio do Departamento de Propaganda em actividade, empenhada em dar maior repercussão ás homenagens prestadas ao insigne musicista.

O director do Departamento de Propaganda solicitou das 43 emissoras brasileiras a cooperação necessaria para o maior brilho das transmissões.

Todas se promptificaram a fazel-as. Tambem foi passado ha dias um telegramma aos governadores dos Estados solicitando a installação de altos falantes nas praças publicas afim de que o publico possa ouvir as irradiações.

O FESTIVAL COMMEMORATIVO NO THEATRO MUNICIPAL

Passando amanhã, 11 do corrente, a data do 1º centenario do nascimento de Carlos Gomes, o governo federal inaugura as festas commemorativas com um grande festival de gala, no Theatro Municipal.

Esse espectaculo, que terá a presença do presidente da Republica, dos ministros de Estados, dos chefes de missões diplomaticas, das altas autoridades civis e militares e das figuras mais representativas da nossa sociedade, se realizará ás 9 horas, obedecendo ao seguinte programma:

I — Abertura da sessão. II — Hymno Nacional. III — Discurso official pelo sr. James Darcy. IV — Concerto pela Orchestra Municipal. Este concerto, sob a regencia do maestro Francisco Mignone constará das seguintes composições de Carlos Gomes:

1ª parte: 1) — "Salvador Rosa" (Symphonia). 2) — "Escravo" (Alvorada — 4º acto). 3) — "Guarany" (Dansas).

2ª parte: — 1) — "Condor" (Preludio e Nocturno). 2) — "Maria Tudor" (Preludio). 3) — "Fosca" (Symphonia). 4) — "Guarany" (Symphonia)

Traje de rigor.

Os balcões e as galerias serão reservados aos estudantes que, para isso, solicitarem ingressos.

NO RADIO CLUB DO BRASIL

O Radio Club do Brasil consagra seus programmas de hoje, sexta-feira, a Carlos Gomes.

Pela manhã, ás 10 horas, fará

(Continua na 7ª pag.)

CORREIO MUSICAL

RECITAL DO VIOLINISTA CARLOS DE ALMEIDA

Entre os nossos virtuoses do violino sempre se destacou como um dos de mais bello talento, na actual geração de jovens cultores do instrumento, o professor Carlos de Almeida, dotado de qualidades que são algumas innatas, outras adquiridas pelo estudo.

Mão grado a vida afanosa de trabalhos que leva o artista e lhe devia impedir o exercicio methodisado do violino, Carlos de Almeida não deixa de estar em dia com a gymnastica digital e com o brilho e segurança do arco.

Ainda ante-hontem, á noite, no seu excellente recital realizado no salão do Instituto Nacional de Musica, com a collaboração preciosa do pianista José de Souza Lima deu elle provas cabaes dos melhores dons violinisticos: sonoridade ampla e brilhante, phraseado elegante e sempre correcto, technica segura e bella comprehensão dos generos musicaes.

Bastariam tres peças do programma, pela fórma admiravel por que foram executadas, para constituir um enlevo e demonstrar o alto interesse que teve o recital de Carlos de Almeida: a grandiosa "Ciaccona", de Vitali, em nada inferior a de Bach; a "Sonata" em ré maior, de Haendel, tão bem equilibrada nos seus quatro tempos e cujo "adagio" inicial é deveras impressionante, os dois "allegros" tão surprehendentes nos seus effeitos de alegria e vivacidade; e, ainda por fim o indefectivel "Concerto" de Mendelssohn, que ha tantos annos vem servindo de cavallo de batalha para as successivas gerações de violinistas.

A orchestra, neste caso, a cargo de Souza Lima, deu replica brilhante de brilhantissimas qualidades do solista, e não houve necessidade de regente — os dois entenderam-se maravilhosamente como dois virtuoses que são.

Não satisfeito com essas tres obras de grande folego deu-nos ainda Carlos de Almeida toda uma série de peças interessantissimas, das quaes destacaremos, pela phrase inflammada e cheia de paixão, a "Romance", de Edgar do Guerra (dedicada ao recitalista) e ainda, do mesmo autor, um descriptivo "No Balanço", que foi bisado; dois outros numeros — "Scherzando", de Blair Fairchild; "Lotusland", de Scott-Kreisler, e, porfim, o fogo do artificio vistoso do "Scherzo-Tarantella", de Wieniawsky.

Muito applaudido, como merecia (pois Carlos de Almeida já é um artista que "possue" o seu publico, e seu "elan" de admiradores) teve ainda de conceder alguns numeros extra-programma, executando então uma "Bourrée", de Mischa Elman, que recende a pó de arroz e a vestido balão de marquezas Pompadour; e um humoristico "Soldadinhos de Páo", de Kreisler (em primeira audição) verdadeiramente encantador pelo que tem de gracioso e de absolutamente inglezado na melodia, typicamente britannico no caracter e na feição musical.

Um grande successo. — JIC.

SEGUNDO CONCERTO DO QUARTETTO KOLISCH

Este admiravel e surprehendente conjunto deu hontem o seu segundo concerto com exito ainda maior do que o primeiro. O desempenho dos Quartettos de Schubert, Beethoven e Dvorak foi o mais perfeito possivel.

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

As commemorações no Instituto de Educação

Entre as homenagens que se vão prestando ao grande artista patricio na commemoração do centenario de seu nascimento, figura a ceremonia a realizar-se na sala de musica do Instituto de Educação que, por proposta do professor-chefe dr. Alfredo Richard, approvada pelos poderes competentes, passará a ter a denominação de "Sala Carlos Gomes".

A ceremonia do baptismo, prestigiada pela Directoria do estabelecimento constará de uma allocução do professor Octavio Bevilacqua sobre a personalidade artistica do patrono da sala, á qual se seguirão numeros de musica pelo dr. Alfredo Richard ao piano e o orpheões da Escola, sob a direcção dos professores Georgino Ottoni Limpo de Abreu e Celção de Barros Barreto.

Publicações do Archivo Nacional

Mais um numero de "Publicações do Codigo Nacional". Este já é o XXXIII. Composto de artigos historicos e psychologicos em que o sr. Alcides Bezerra, director e animador das "Publicações" estuda, para conhecimento do publico, factos de interesse e opportunidade.

Desta vez dá um trabalho sobre Sylvio Romero, outro sobre Gomes, commentando a respeito da hermeneutica na phase moderna do direito. Torstoi e a concepção da vida, o progresso de cultura, as seccas na Futura Constituição, etc.

... organizados, são theses bem feitas que agradam o leitor, pela amenidade com são escriptas, ao alcance de...

Ultimas do Sport

O scratch de Guaratinguetá bateu o Portugueza, por 3x0

Como não podia deixar de ser, com uma assistencia diminuta, realizou-se hontem á noite, o encontro interestadual da A. A. Portugueza com o scratch de Guaratinguetá, organizado com elementos da zona do interior paulista.

O match desdobrado no campo do America, serviu para demonstrar que a turma visitante possue um bom quadro, cuja actuação ligeira, deixou boa impressão.

Após a preliminar disputada entre os quadros do Carioca e do Engenho de Dentro, que terminou pela victoria do ultimo por 2x1, deram entrada em campo, os seguintes quadros:

Portugueza — Onça; Magalhães e Salgueiro; Zica, Carlos e Durval; Dennoc, Nelson, Cocó, Benjamin e Borges.

Guaratinguetá — Chiquito; J. Franco e Nhô; Zé Luiz, Ronato e Vicente; Fernando, Viola, Russo, Allemão e Mestiço.

O juiz foi o sr. Carlos da Silva Santos, que já havia actuado a preliminar.

A partida foi bem disputada, offerecendo lances bem desdobrados, agradando.

Após o primeiro tempo, que terminou 0x0, o team visitante teve um goal legitimo de Mestiço, annullado pelo juiz, mas minutos após, por optima combinação de sua linha, Allemão, com um arremate alto, fez o seu 1º goal.

Continuou o jogo, bem equilibrado, e cabe a Russo, apertado, fazer novo ponto dos paulistas.

Ainda o mesmo player, dribbla a defesa rival, e consegue o 3º goal.

Os locaes, tentam abrir o score, mas os visitantes sustentam, e assim termina o encontro, com a victoria do scratch visitante, por 3x0.

O embarque da delegação do Athletico

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Segue amanhã para o Rio, pelo rapido, a embaixada do Club Athletico Mineiro que vae enfrentar a esquadra do Fluminense F. Club.

Embarcaram os paulistas

Santos, 9 (Havas) — A delegação paulista de football que disputará o campeonato brasileiro embarcou hoje, ás 5 horas da tarde, no "Itapagé", com destino a Porto Alegre.

A 4ª disputa da prova "9 de julho"

São Paulo, 9 (Havas) — Realizou-se esta manhã, com a participação de 369 concorrentes a disputa da 4ª prova cyclistica "9 de Julho".

Venceu em primeiro logar Luiz de Lima Brazil, do Sport Club, com 1 hora 51' 54". Em segundo Diogo Rodrigues Gama e em terceiro Franz Pletich.

Domingos adiou sua viagem para o Brasil

Buenos Aires, 9 (Havas) — Os dirigentes do Club Boca Juniors, em sua ultima reunião, negaram permissão ao jogador brasileiro Domingos da Guia, para regressar ao Brasil, afim de prestar seu concurso ao Fluminense F. Club, até que esteja terminado o prazo da suspensão que lhe foi imposta pelo tribunal de penalidades.

O jogador brasileiro declarou que era forçado a adiar sua viagem marcada para hoje, esperando, assim, que o tribunal julgue o seu caso na primeira reunião que effectuar, reconsiderando a penalidade, de accordo com o que solicitou.

O mesmo sportista accrescentou todavia que caso lhe seja negada essa reconsideração e confirmada a pena a que foi sujeito, partirá da mesma maneira para o Brasil, talvez no avião do proximo domingo, desacatando assim a resolução do tribunal de penalidades.

O AEROPORTO PARA DIRIGIVEIS NESTA CAPITAL

Mais 1.400 contos para sua construcção

Tendo o Ministerio da Viação solicitado a entrega da importancia de 1.400:850$000 á Luftschiffbau Zeppelin, para ser applicada na construcção de um aeroporto para dirigiveis nesta capital, a que se refere a clausula 12ª do respectivo contracto, e correspondente á sexta parcella de pagamento, o Tribunal de Contas ordenou o registro da alludida despeza.

O DIA POLICIAL

A tragedia de Jurujuba

Ouvidos, pelo sr. Frota Aguiar, o corretor Duque e a modista Maria Ema

Maia submettido a exame de corpo de delicto

Hontem, á tarde, foram chamados a depôr na 3ª delegacia auxiliar o sr. Manoel Duque, o secretario deste, de nome Antonio Quintella; a amante do corretor, Maria Emy Jungblut; e a senhorita Beatriz Duque, filha de d. Esther Marini. Sobre as declarações prestadas nada nos quiz adeantar o dr. Frota Aguiar, respectivo delegado, o qual ouvido, logo após, por um dos nossos redactores, apenas esclareceu que se tratava de diligencias complementares do processo.

O sr. Quintella, que, como se sabe, por suas proprias declarações de ha dias, não lê, desde o dia 12 do mez findo, ou seja a data do desapparecimento de d. Esther, qualquer jornal, esquivou-se, tambem, gentilmente a declarar os motivos de sua visita ao gabinete do dr. Frota Aguiar.

Haviam todos comparecido á policia com o proposito firmado de nada revelarem á imprensa. Nos corredores da Policia Central falava-se, entretanto, em que as diligencias sobre o crime de Jurujuba promettem coisas sensacionaes. Ao que se propala, havia apparecido, mesmo, uma testemunha de vista do assassinio. Trata-se de um soldado do Exercito, cujas declarações inculcaram novo rumo á orientação policial.

O sr. Frota Aguiar, após ouvir todos aquelles que mandára vir ao seu gabinete, deu-lhes, de novo, liberdade.

O PROCESSO CHEGOU A' 3ª DELEGACIA AUXILIAR

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Paula Pinto, recebeu hontem os dois volumes do inquerito instaurado para esclarecimento do assassinio de d. Esther Marini Duque, occorrido em circumstancias taes que empolgou profundamente o espirito publico.

O 3º delegado auxiliar vae, no prazo de dez dias, proceder a reinquirição das testemunhas indicadas pelo Ministerio Publico.

Preenchidas essas formalidades, o promotor de Justiça, offerecerá a denuncia, para, em seguida, ser iniciado o summario de culpa.

O "HABEAS-CORPUS" SERA' JULGADO HOJE

Conforme divulgámos, será julgado hoje, na 2ª Camara da Côrte de Appellação, o *habeas-corpus* n. 2.790, impetrado pelo dr. Dionysio Silveira Souza, em favor de José da Costa Maia. O referido *habeas-corpus* baixou em diligencia, na sessão do dia 3 do corrente, a requerimento do respectivo relator, desembargador Abel Magalhães, para que o Juiz Criminal prestasse as informações necessarias.

O PROCESSO CONTRA D. ALDA SANTOS MAIA

O delegado do 6º districto policial desta capital, dr. Fredgard Martins Ferreira, que está presidindo o inquerito instaurado contra d. Alda Santos Maia, accusada de ter induzido o seu marido ao suicidio, mandou pedir ao 3º delegado auxiliar fluminense, que requisitasse o exame de corpo de delicto em José da Costa Maia.

Essa pericia foi procedida pelos drs. Ivo de Almeida Santos e Renato Freire Braga, do Instituto Medico Legal, que lavraram o respectivo laudo, respondendo aos quesitos assim formulados:

"1º) Se ha ferimento ou offensa physica;

2º) qual o meio que occasionou;

3º) se foi occasionado por veneno, substancias anesthesicas, etc.;

4º) se por sua natureza e séde póde ser causa efficiente de morte;

5º) se a constituição ou estado morbido anterior do offendido concorreram para tornal-o irremediavelmente mortal;

6º) se das condições personalissimas do offendido póde resultar a sua morte;

7º) se resultou ou póde resultar mutilação ou amputação, deformidade, etc.;

8º) se resultou ou póde resultar enfermidade incuravel e que prive para sempre o offendido de poder exercer o seu trabalho;

9º) se produziu incommodo de saude que inhabilite o offendido do serviço por mais de 30 dias".

O laudo em questão é o seguinte:

"Examinando os peritos encontram: Uma ferida de fórma irregular medindo 2 1/2 centimetros por 17 millimetros nas maiores dimensões da superficie humida fundo esbranquiçado, bordos vermelhos, com destruição de todo o labio, e parte do derma subjacente, localizada no véo do paladar, acima e adeante do pilar anterior direito; uma ferida de fórma ovalar, medindo o grande eixo 19 millimetros e o pequeno eixo 14 millimetros, com os mesmos caracteres da anteriormente descripta, localizada na abobada palatina, junto ao pilar esquerdo do véo do paladar, perda de substancia rectangular, com 17 millimetros por 4 millimetros, de fundo esbranquiçado, bordos sangrentos, localizada no lado esquerdo da face inferior da lingua. O paciente deglute com difficuldade, queixando-se de fortes dôres quando o bôlo alimentar percorre o esophago. A palpação do epigastrio é dolorosa. O paciente já teve duas hematemeses. Do exposto os peritos concluem que existem queimaduras do terceiro e quarto gráos da classificação de Dupuytrenz produzidas pelo contacto de alcali caustico.

Assim, respondem aos quesitos: 1º sim; ao 2º alcali caustico; ao 3º prejudicado pela resposta dada ao 2º; do 4º ao 7º não; ao 8º só com exame ulterior; ao 9º não, salvo complicação".

CARTAS ANONYMAS

O 3º delegado auxiliar fluminense, dr. Paula Pinto, tem recebido innumeras cartas anonymas, algumas dellas formulando interessantes hypotheses em torno do mysterioso homicidio de d. Esther Marini Duque.

O proprio chefe de policia commandante Miguelote Vianna, tem recebido cartas da mesma natureza.

DUQUE, EMY, QUINTELLA, TABAJARAS, BEBETTE E O SR. EUCLYDES GALLO DE NOVO NA POLICIA

Hontem, á noite, deu entrada na 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy, um numeroso grupo. Tratava-se do sr. Duque, o qual, acompanhado da modista Emy, do sr. Quintella, da senhorita Beatriz Duque, a Bebette, do "detective" particular Tabajaras e do sr. Euclydes Gallo iam, a chamado do sr. Paula Pinto, prestar esclarecimentos ordenados pelo promotor Panza. O grupo se demorou por algum tempo na 3ª delegacia auxiliar, onde foi ouvido em sigillo. A' saida, porque todos se negassem á qualquer esclarecimento, não houve meio senão ouvir, mesmo, o delegado Paula Pinto. Encontrámol-o, infelizmente, de máo humor.

— Então, doutor — dissemos — Quaes são as novidades?

— Nenhuma, rapaz, nenhuma. Nihil novi sub sole...

A velha legenda latina não havia ainda morrido para o delegado. Foi o unico assumpto novo que o dr. Paula Pinto guardara para nós.

FACTOS DE NICTHEROY

Teve a perna esmagada pelo bonde

Ao saltar, na rua de São Lourenço, do reboque de um bonde "Neves", hontem, á noite, o passageiro Francisco Ferreira, morador á rua Coronel Guimarães, 51 foi victima de queda sendo alcançado pelas rodas do vehiculo. A victima soffreu esmagamento da perna esquerda, que lhe foi amputada no H. C. S. para onde fizeram remover o infeliz.

Um principio de incendio na rua Visconde de Itaúna

Em um atelier de costura installado no predio nº 28 da rua Visconde de Itaúna manifestou-se hontem um principio de incendio. Os Bombeiros accudiram, abafando promptamente o fogo. O soccorro foi commandado pelo capitão Vomes e as manobras de agua pelo tenente Fulgencio.

Toma posse, hoje, o novo delegado de Nictheroy

O dr. Antonio Pereira Gestal, que vinha funccionando como delegado regional em Barra do Pirahy, é o novo delegado de Nictheroy.

Sua posse, está marcada para hoje, ás 2 horas da tarde.

PRECOCIDADE LAMENTAVEL

Um gavroche ás voltas com a policia

O garoto, entrando na leiteria Cruzeiro, á avenida Salvador de Sá, 64, notou que o dono do estabelecimento não estava. De facto, o negociante havia saido deixando o estabelecimento entregue a um empregado de nome João Pinto. Foi este quem presentiu a entrada do garrocho e lhe seguiu os passos, observando que o menor, acercando-se da registradora, della retirava certa importancia em dinheiro. Foi a elle, Pinto e o garoto, correndo aos fundos da casa, tratou de escapulir, saltando um muro, e alcançando, em seguida, o telhado.

Perseguido e preso, com o menor não foi encontrada a quantia devida á caixa.

Logo depois se descobriu porem que o dinheiro no total de réis 60$000, fôra por elle escondido sob uma telha.

O caso foi levado ao conhecimento da policia local. Trata-se, como se vê, de um doloroso caso de precocidade. Dahi o natural escrupulo do commissario de dia á delegacia em revelar o nome do pequeno. A este vae ser dado o conveniente destino. O menor não tem ainda 12 annos.

Collisão de vehiculos em Nictheroy

Hontem pela manhã, occorreu na vizinha capital fluminense uma collisão de vehiculos que poderia ter consequencias bastante lamentaveis. O chauffeur Nazareth de Azevedo, dirigindo o auto-caminhão 1.330ª, fazia a curva da rua de São Lourenço com a de Benjamin Constant no momento justo em que se defrontavam os bondes, ambos da linha de "Neves", de numeros 89, que se destinava á estação de barcas, e 61, que ia para o ponto terminal, este dirigido pelo motorneiro Pamphilio Pereira, regulamento n. 81 e aquelle pelo motorneiro Antonio de Oliveira, regulamento n. 36.

Os carros motores ficaram bastante avariados, o que não impediu a fuga dos motorneiros. O motorista fugiu com o seu vehiculo.

Do desastre resultou uma victima, o dr. Celso da Silva Mafra, morador á rua Augusto Severo n. 70, nesta capital. O dr. Mafra que soffreu escoriações nas pernas foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

As autoridades policiaes da vizinha capital tomaram conhecimento do facto.

ASSALTADO AO TOMAR O TREM

A victima foi jogada, pelos assaltantes, sob as rodas do comboio, morrendo

Barbaro latrocinio se verificou, na madrugada de hoje, na estação de Engenho de Dentro. Um homem, ao fazer uma despesa em um dos varejos existente na referida estação, deu, a pagar, uma cedula que sacara de um maço de notas. A scena foi presentida por um casal que, perto, aguardava o trem. A' chegada deste os dois ultimos se atiraram sobre o primeiro, mettendo-lhe a mão no bolso na intensão de lhe arrebatar o maço de cedulas. A victima tentou reagir sendo empurrado pelos assaltantes. Caindo á linha, teve o infeliz o corpo estraçalhado pelas rodas da composição.

Houve quem presentisse o attentado e prendesse o casal no interior do comboio. Trata-se de dois individuos de côr branca, de 22 a 25 annos presumiveis, modestamente vestidos. A victima, que aparenta 40 annos, é tambem, de côr branca e vestia-se com decencia.

O commissario Mello Moraes, de dia ao 22º districto, recebia, á hora em que escrevemos esta noticia, os accusados e ia ouvil-os. O cadaver era remettido para o necroterio. Não se conhecem maiores detalhes do barbaro attentado, ignorando-se, ainda, a qualificação do morto com os accusados. A policia encontrou, sobre o leito da estrada, varias cedulas que, no atropelo do momento, os criminosos deixaram cair.

Chama-se Huga Paula Soares a mulher e Arlindo Ferreira o individuo que a acompanhava. São accusados de haverem empurrado a victima para fóra do carro, após a terem assaltado. Huga tem domicilio em um dos prostibulos do Mangue. Arlindo é malandro fichado na policia. A' ultima hora o commissario Mello Moraes partia para o local, acompanhado da pericia. Os accusados negam o crime. Não se conhece a identidade do morto.

POBRE MENINA!

Buscando a cura, encontrou a morte

Falleceu hontem, num dos leitos do Hospital de Prompto Soccorro, a pequena Cinyra, de 12 annos de edade, filha de Adelina Luiz Vieira.

Foi um caso doloroso occorrido na noite de ante-hontem, na modesta casa da rua Maria Joaquina, 25. A menina soffria de violentas crises de asthma e por conselho medico, estava fazendo uso de inhalação de vapores quentes. Numa dessas occasiões se passou o triste facto.

Fazendo uso do ar quente com uma bacia, esta, inesperadamente tombou sobre Cinyra, queimando-a gravemente.

Inuteis foram as tentativas dos medicos, para salval-a.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FIRME VONTADE DE MORRER

Dominado pela idéa de morrer, ha algum tempo, hontem, afinal, o lavrador Sebastião Fernandes de Jesus, de 28 annos de edade, conseguiu seu intento.

No logar denominado Páo Ferro, em Campo Grande, onde residia, o tresloucado, na manhã de hontem, ingeriu forte dose de formicida e logo a seguir, desfechou um tiro na cabeça. Sua morte foi quasi instantanea.

Informada da occorrencia a policia do 28º districto, representada pelo commissario de dia, foi ao local, providenciando a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DE UM ACCIDENTE DE AUTO

O carro parou á porta do posto Central de Assistencia e delle sultando uma senhora e um cavalheiro que apresentavam ligeiras escoriações pelo corpo. Tratava-se do sr. Octavio Azeredo Silva, e sua esposa, d. Laura de Azeredo Silva, residentes á rua General Polydoro 91. Ouvido pela reportagem não quiz o sr. Octavio entrar em detalhes, sobre o caso, apenas declarando que se ferira em um accidente de auto na praia do Russel ás proximidades do Hotel Gloria. O casal depois de medicado, retirou-se.

QUEIMADOS EM VIRTUDE DE TERRIVEL CALOR INTERNO

Foi finalmente dominado o calor interno, uma "doença" tão mortal para os pneus como o é a mais terrivel das febres para o organismo humano.

Ahi está a novidade mais importante em materia de pneus desde o apparecimento de pneumaticos com camaras de ar para caminhões.

Ha annos que este excessivo calor interno tem sido uma praga muito dispendiosa para o commercio. O relato de como Goodyear conseguiu dominal-o com os novos pneus Gigantes G-3 forma uma das paginas mais brilhantes da historia da industria.

O departamento de pesquisas da Goodyear empenhado na luta contra essa praga, mais se parecia com uma casa de ferro velho ou um "hospital" de uma industria.

Foram examinados 836 pneus inutilizados em serviço e que por fóra ainda pareciam estar bons. Eram pneus de 11 marcas differentes, que foram dissecados, cortados, "abertos".

E o diagnostico final foi: — "Queimados! Assados!" — Sim, o calor gerado pela flexão dentro destes 836 pneus diminuira-lhes a duração.

Os exames deixaram bem claros os effeitos do calor interno, e contribuiram para mostrar aos engenheiros e technicos da Goodyear a maneira de combater e dominar este terrivel e devastador inimigo, o calor interno.

Para o proprietario de caminhões, estes novos pneus Gigantes G-3 significam:

1 — Consideraveis economias no custeio dos vehiculos.

2 — Milhares de kilometros mais de uso.

3 — Maior segurança para as cargas e os vehiculos nas maiores velocidades de hoje em dia.

4 — Eliminação pratica da inutilisação de pneus no serviço.

AMIGO DO BRASIL

Quando os representantes do Brasil ao Congresso Pan Americano chegaram a Washington em 1930, lá encontraram o coronel Henry Blair agindo inofficialmente na propaganda do nosso paiz tão calumniado, gastando o seu tempo, o seu dinheiro, e usando da sua personalidade e relações, sempre que uma opportunidade se apresentava para beneficiar ou simplesmente fazer a propaganda do Brasil. Como banqueiro, fez emprestimos a muitos dos nossos Estados e como official do Exercito americano, empregou a sua bellicosidade para defender-nos dos ataques verbaes ou escriptos de descontentes ou invejosos. Henry Blair conhece o Brasil como poucos brasileiros, talvez dahi o seu carinho por tudo que é nosso. Mas, se nos occupamos com os detractores, esquecemos-nos completamente dos nossos amigos. Houve agora uma excepção. Inaugurou-se ha dias, a maior casa de apartamentos de Botafogo, na rua São Clemente nº 103, com o nome de "PALACIO BLAIR". Homenagem justissima. Convidados, fomos vêr o Palacio da Amisade. Fica em frente á rua Bambina, com um parque ao lado, fartamente illuminado. Uma entrada monumental em marmore e espelhos, nos conduz aos elevadores. Os apartamentos são verdadeiros ninhos, proprios para casaes sem ou com um só filho. E' uma entrada, um magnifico "living-room" com antenas de radio individual, telephone, e tudo que o conforto americano offerece, um grande terraço fechado que póde tambem ser sala de jantar, amplo dormitorio, cozinha systema New York, pequena, mas completa, e um banheiro em côres, verdadeiramente do outro mundo! O nome de Henry Blair tinha sido bem empregado. Indagamos dos preços. De 420$000 a 480$000. O edificio foi copia fiel do Ritz Carlton de New York. Terá as mesmas vantagens. Optimo serviço de restaurante a preços modicos, limpesa dos apartamentos por empregados treinados e estylados, emfim, parece que o Palacio Blair trás um pouco dos Estados Unidos, para esta Guanabara e todo o conforto americano a preços verdadeiramente accessiveis. Iniciativas assim, devem ser imitadas. (43398)

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Fazenda e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Promovendo: a 3º escripturario da Alfandega de Recife, por antiguidade, o quarto Alexandro Oliveira; a 3º escripturario da Alfandega de São Salvador, o quarto Rachel Brasil Montenegro; a collectores federaes, em Patos, Minas Geraes, o escrivão da mesma exactoria José Thomaz de Magalhães e em Blumenau da terceira collectoria, séde em Indayal, Santa Catharina, o escrivão da mesma Carlos Dignart;

Exonerando, a pedido, Ernani Marchetti, de escrivão da collectoria federal em Piedade, São Paulo; e Eduardo Castilho Mendes, de patrão de escaler da mesa de rendas de São Borja, no Rio Grande do Sul.

Promovendo por antiguidade a auxiliar de escripta de 3ª classe da Casa da Moeda, o de quarta Ondina Valladares; e nomeando auxiliares de escripta de 4ª classe, na mesma repartição Sonia de Jesus Fortunato Saraiva, Carlos Ferreira Lage, Maria José Lopes e Laura Saraiva Fortuna.

Nomeando: Etelvino Galeão de Noronha, corrector de navios, no Districto Federal; Orlando Cavalcanti de Azevedo e Sylvio Carneiro de Mesquita, fiscaes do imposto de consumo, o primeiro em Matto Grosso e o segundo em Goyaz; os escrivães de collectorias federaes, em Bica de Pedra, São Paulo, Santos Sezzi, para identico logar em Bariry, no mesmo Estado; e em Redempção, São Paulo, Francisco de Carvalho, para identico cargo em Pindamonhangaba, no referido Estado; o escrivão da collectoria federal em João Pinheiro, Minas Geraes, Claudino Santos para identico logar em Patos, no mesmo Estado; o nomeando escrivães de collectorias federaes — Miguel Rodrigues Mesentier em Capivary, Estado do Rio; Joel Rodrigues de Assumpção em Aguas Bellas, Pernambuco; Daniel Ribeiro de Moraes em Piedade, São Paulo; Helena de Barros Corrêa em Utinga, Alagoas; David Ramos de Sá em São José de Boa Vista, Paraná; Poncio Gonçalves Samuel para guarda do serviço de repressão do contrabando no Rio Grande do Sul; e Ernesto Francisco Rothe para 4º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Aposentando compulsoriamente, Domingos Theodoro fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz; Antonio de Azevedo Ramos, 3º escripturario da Alfandega de Recife; Benjamin de Carvalho Góes, collector federal em Condeuba, Bahia; e concedendo aposentadoria a Tancredo Penna de Moraes, collector federal em Santa Maria, no Rio Grande do Sul; e a Domingos de Andrade, collector federal em Capivary.

Declarando sem effeito os decretos nomeando: Paulo Vidal Moreira da Silva para fiscal do imposto de consumo no interior de Matto Grosso, por não ter acceitado o cargo; o collector federal em Jaraguá, Santa Catharina, Julio Ferreira para identico logar em Blumenau, séde em Indayal; Silvino Vaz de Britto para patrão das embarcações da Alfandega de Manáos; e Raymundo Maximiano Leite para marinheiro das embarcações da mesa de rendas da Foz de Iguassú, este por não haver tomado posse dentro do prazo legal.

Nomeando: Raymundo de Moraes Britto, patrão das embarcações da alfandega de Manáos; o guarda da policia aduaneira no Ceará, Severio Cavalcanti Coelho para identico logar na Alfandega de Recife; o ajudante de carpinteiro das obras e conservação da Alfandega desta capital, Octaviano Manoel de Lima para servente da portaria da mesma repartição: José Francisco dos Santos e Americo Pinto da Silva para remador das embarcações da agencia aduaneira de Cobija e Manóa, no Acre; Oscar Terencio de Farias para marinheiro das embarcações da mesa de rendas de Estancia em Sergipe; Ephrem Fernandes da Silva para marujo do corpo de marinheiros da Alfandega do São Luiz, Maranhão; José Francisco da Silva para marinheiro das embarcações da Alfandega de Recife; João Codá para marinheiro da Alfandega de Recife.

Na pasta do Trabalho

Exonerando, a pedido Catharino Guimarães, de membro da Junta Administrativa Provisoria da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operarios Estivadores como representante dos operarios estivadores; e nomeando para as mesmas funcções. Albino Mathias de Souza.

JULIO VERNE

A sua obra conserva a frescura e o vigor que a tornaram famosa em todo o mundo

A obra de Julio Verne continua a fazer o deslumbramento da mocidade e o encanto dos que procuram na leitura uma distracção que não seja frivola e um prazer que constitua, ao mesmo tempo, um alimento espiritual. Quantos na infancia ou na adolescencia se enthusiasmaram com as prophecias e os descriptivos de Julio Verne como que reverdecem ao reler a obra desse escriptor genial, verificando que ella nada perdeu da sua actualidade. A obra de Julio Verne é, com effeito, daquellas que não envelhecem. O submarino e o dirigivel, previstos com maravilhosa intuição pelo romancista das "Vinte mil leguas submarinas" e de "Sete semanas em balão", representam já duas das mais soberbas conquistas da edade moderna. "A viagem á Lua", que Julio Verne visionou num dos seus mais bellos livros, está sendo estudada a fundo e quem sabe se não será, dentro em pouco, uma nova possibilidade do homem, cada vez mais vencedor das distancias e das forças do Universo. Nenhuma outra obra excita, conjuntamente, tantas e tão diversas faculdades humanas: a curiosidade, a imaginação, o gosto do pormenor, a attracção do que se afigura impossivel... Viajar através das suas paginas, para cujo fulgor contribuiram a geographia, a botanica e a astronomia, servidas pelo mais engenhoso dos talentos na arte da narrativa, é, por isso mesmo, percorrer em todos os sentidos o mundo real, recrear-se na analyse de pequeninas coisas que a observação vulgar não sabe ver e ascender sem nenhuma fadiga, antes com deleite, á contemplação das grandezas cósmicas, subindo do plano humilde da vida vegetativa das plantas á vertiginosa immensidade dos astros... Cada um dos livros de Julio Verne póde, pois, comparar-se, pela riqueza das suas suggestões, pela variedade dos seus quadros e pelo interesse do seu enredo, a um film empolgante. Eis porque novos e velhos, hoje, como hontem, se deliciam na leitura de Julio Verne, festejando no autor de tão estranhas creações um escriptor que ainda não encontrou rival e cuja obra conserva a frescura e o vigor que a tornaram famosa em todo o Mundo. (45781)

O JUIZ JULGOU PROCEDENTE A ACÇÃO

E o patrão vae pagar aos seus ex-empregados

O juiz federal da 3ª vara julgou, hontem, a acção executiva proposta pelo Departamento do Trabalho, contra Manuel Rodrigues Vintem, para o fim de se pagar a quantia de 168$000 aos reclamantes Jos' Rodrigues, Casquilho, João de Azevedo e João Sebastião, que foram dispensados sem aviso previo.

O juiz julgou procedente a acção.

CENTENARIO DE CARLOS — GOMES —

(Continuação da 6.ª pag.)

ouvir, pela banda do Batalhão de Guardas, um concerto de musicas do immortal compositor, antecedidas pela audição da Fantasia de Goltschalk sobre o Hymno Nacional. Será essa a primeira vez que a famosa composição de Goltschalk será executada em banda de musica.

A' noite, além de numeros executados por seus artistas habituaes, o Radio Club transmittirá uma expressiva homenagem da sociedade carioca a Carlos Gomes. Tomarão parte nessa hora de arte a celebre cantora lyrica sra. Iracema Folliador, a sra. Violeta Coelho Netto e alumnas das professoras de canto sras. Elza Murtinho, Heloisa Bloem Mastrangioli, Mathilde Bailly, Nicia Silva e Olga Mussolino e a senhorita Vera Carvalho Lima.

O senador Lauro Sodré, que como governador do Pará tanto amparou o genial compositor nos seus ultimos dias, falará ao microphone do Radio Club, ás 8 horas da noite.

Sobre a grande data falará tambem o sr. Laurindo de Britto, da Academia de Sciencias e Letras de São Paulo.

Uma grande orchestra symphonica, sob a regencia do maestro Francisco Mignone, executará, no programma da noite, musicas de Carlos Gomes.

NA ACADEMIA DE LETRAS

A's 5 horas da tarde, a Academia de Letras realiza uma sessão dedicada a Carlos Gomes.

Estão inscriptos para falar os srs. conde de Affonso Celso e Rodrigo Octavio.

A HOMENAGEM DO GREMIO CASTRO ALVES

O gremio Castro Alves, do Gymnasio Arte e Instrucção, prestando homenagem a Carlos Gomes, cujo centenario de nascimento occorre no proximo sabbado, marcou essa data para reinicio dos espectaculos theatraes.

Foi organizado o seguinte programma:

a) — Hymno Nacional, pela orchestra dirigida pelo maestro Domingos Raymundo;

b) — Hymno Academico, musica de Carlos Gomes, pelo corpo de alumnos do gymnasio;

c) — "Carlos Gomes" — palestra commemorativa pelo professor João Moraes;

d) — Symphonia "O Guarany", pela orchestra;

e) — representação pelo corpo scenico do gremio, constituido por professores e alumnos do gymnasio, da comedia-canção, em 4 actos do Luiz Iglésias: "Onde estás, felicidade?"

Será a seguinte a distribuição: Clodomira, Thalia Guedes; Noemia, Diva Lenia; Fernanda, Lygia Bandeira; Lucia, Regina Falcão; Nónóca, Inayá Vieira; Sylvia, Antonia Almeida; Paulo, André Vellon; Pereira, Edmundo Medeiros; Felix, Moacyr Corrêa; André, Newton Woolf; Napoleão, Wilson Freitas; o violinista, Ary Chagas. Ensceanção de Machadinho e Olegario; ponto, Olegario Ribeiro; scenographia e contra-regra de Ernayde Cardoso e direcção scenica de Fernandes Machado.

A HOMENAGEM DA LIGA DA DEFESA NACIONAL — 600 MUSICOS MILITARES NUM CONCERTO NA FEIRA DE AMOSTRAS

A Liga da Defesa Nacional iniciará sabbado ás 7 horas e meia a "Semana de Carlos Gomes", commemorativa do centenario do genial autor do "Guarany". O numero de abertura será um grande concerto das seguintes bandas de musica reunidas sob a regencia do illustre maestro Francisco Braga; Corpo de Bombeiros, Fuzileiros Navaes, Escola Naval, Policia Militar do Districto Federal, Policia Militar do Estado do Rio e 14º R. I. Será executado este programma: — Hymno Academico, Ouverture da "Fosca"; Tarantella do "Salvador Rosa"; Bailados do "Guarany"; Symphonia do "Guarany"; Hymno ao Novo Mundo, do "oratorio" Colombo.

Finalizará o concerto o Hymno Nacional executado em homenagem ao Poder Legislativo, que foi especialmente convidado para assistir como as bandas militares interpretam a empolgante composição de Francisco Manoel.

A direcção do Turismo preparou o "Auditorium" de maneira a que esse concerto de 600 figuras, o maior que já se realizou em nosso paiz, possa constituir um authentico triumpho artistico.

O CENTENARIO DE CARLOS GOMES NAS ESCOLAS MUNICIPAES

O sr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, deu ás manifestações em homenagem ao centenario de Carlos Gomes nas escolas cariocas um intenso espirito de brasilidade. Amanhã, em todos os estabelecimentos de ensino do municipio, a gloria artistica e o vibrante patriotismo do grande musico serão celebrados de forma expressiva.

Do programma que foi organizado para esse fim destacam-se as seguintes partes:

Escolas primarias — "Hymno Nacional" (a uma voz) — F. Manoel; Algumas palavras de uma professora da escola sobre Carlos Gomes; "Hymno Academico", pelo Orpheão da escola (uma ou duas vozes), — Carlos Gomes; Algumas palavras de um alumno sobre Carlos Gomes; Saudação da bandeira brasileira a Carlos Gomes — (feita pelos alumnos a um retrato ou busto. "Hymno á Bandeira", de Francisco Braga, pelo Orpheão da escola, sendo que um alumno deve trazer a bandeira na mão). "Hymno ao Novo Mundo" (a uma voz) — Pelo Orfeão da escola, Carlos Gomes.

Escolas secundarias — "Hymno Nacional" (a duas vozes) — Francisco Manoel; Algumas palavras de um alumno sobre Carlos Gomes; "Hymno Academico" (a duas vozes) — Carlos Gomes; "Ave Maria" (Colombo) a duas ou quatro vozes masculinas ou femininas — Carlos Gomes; Saudação da bandeira brasileira a Carlos Gomes — (feita pelos alumnos a um retrato ou busto, entoando o "Hymno á Bandeira" (a duas vozes) de Francisco Braga, sendo que um alumno deve trazer a bandeira; "Hymno ao Novo Mundo" — (a uma ou quatro vozes — femininas ou masculinas, ou mixtas) — Carlos Gomes.

EM SÃO PAULO

São Paulo, 9 (Havas) — Inaugurou-se hontem, á noite, em vasto recinto, a Exposição Philatelica Nacional, commemorativa do centenario de Carlos Gomes.

Ha expostas bellissimas collecções, muitas das quaes procedentes do Rio, destacando-se a que pertence ao principe d. Pedro de Orleans e Bragança.

Em homenagem á terra de Carlos Gomes figura uma collecção de carimbos de Campinas, do seculo XIX, quando essa cidade era a simples Villa de São Carlos.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Guerra e da Marinha, e, em conferencia, os titulares da Justiça e da Fazenda, e o chefe de policia.

Recebeu em audiencia o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, o sr. Ismael Chaves Barcellos e a directoria do Club de Regatas Flamengo.

EMBARQUE SUSTADO

Tendo sido sustado o embarque do capitão Carlos Amorety Osorio, foi o mesmo official mandado addir ao D. P. E.

Dividas contraidas além dos respectivos creditos

O Tribunal de Contas resolveu que se proceda á remessa ao Ministerio da Fazenda dos 20 processos relacionados pela Directoria de Fundos do Exercito, de dividas de exercicios anteriores, contraidas além dos respectivos creditos na importancia de 11:750$100.

No Casino de Copacabana

Causou sensação a nossa reportagem sobre a installação de mesas de "buso", do jogo de dados, nos salões da grande tavolagem Casino de Copacabana, a verdadeira escola do vicio, e, mesmo, de máos costumes, que os Guinles mantêm nos fundos do seu hotel.

Fomos, hontem, verificar o caso, nos seus mais interessantes detalhes, constatando que essa escandalosa modalidade de jogo de azar, como está sendo realizada, no Casino de Copacabana, precisa ter, immediatamente, um paradeiro, para o decoro da cidade, da propria administração publica.

O jogo dos "dados", exercido na malandragem, sempre foi evitado pelos viciados e severamente perseguido pela policia. Em Copacabana, entretanto, o "buso" funcciona até com a presença de fiscaes da Municipalidade! O "panno verde" desses fidalgos "dados" goza de regalias excepcionaes, não figurando os numeros 8 e 13, cndo a banca, a seu favor os tres azes; emfim, protegido de tal fórma, que, ainda está para surgir o apostador que consiga levantar-se da jogatina com um mil réis nos bolsos.

Os fiscaes sempre cortejados por Campello Jaburú, o velho agiota da rua 1º de Março, e representante de Pinto Jacaré nos accertos de contas com os irmãos Guinles, permanecem nos salões superiores, no "grill-room", não dando pelos assaltos continuadamente praticados contra os incautos e até contra os seus proprios amigos, como se verificou ha dois dias passados, sexta-feira ultima, quando um dos grandes accionistas da Companhia dos Grandes Hotels, da qual tambem é director, que foi "alliviado" em cerca de trinta contos de réis, em poucos minutos!

Esta nova victima, pela situação em que se encontra, não teve duvidas: protestou, provocou escandalo, gritou contra o furto, sem se lembrar que o chefe da quadrilha em operações naquelles sinistros salões, lá estava por sua propria indicação.

Algumas familias de "touristes" das republicas do sul, que presenciaram as scenas vergonhosas, abandonaram os salões, dando a Deus por se verem occasionalmente prevenidas da verdade sobre o jogo no Casino Copacabana.

Campello Jaburú, entretanto, permaneceu nas rodas suspeitas de velhas frequentadoras da casa, suas alabamas e "pharões", tendo, apenas, declarado que não conta com os pobretões parceiros cariocas: que os trouxas que estavam chegando, eram os paulistas...

Da "A Nota" de 8-7-36).

(O 27271)

TRIBUNA JURIDICA

POSTULADOS QUE SE ESBORROAM EM CONFRONTO COM A REALIDADE DOS FACTOS

Já se tem dito e já se tem escripto muitas vezes que as theorias marxistas sobre as quaes se fundamenta toda a enthrosagem do communismo, são falsas e inapplicaveis, em sua pura essencia ás condições do mundo moderno. Na verdade, Karl Marx viveu em uma época em que o trabalho manual tinha o valor e uma expressão muito diversos da que hoje têm quando a machina dominou e a producção, em consequencia, se multiplicou numa progressão e numa proporção inimaginaveis e imprevisiveis para um homem que viveu no seculo passado.

Dahi o verificar-se a cada passo, como são destituidos de senso das realidades os postulados communistas, ou melhor, certos postulados marxistas.

Ainda não ha muito, a este proposito, affirmava de publico um dos nossos homens de Estado, dos que mais se dedicam ao estudo dessas questões. Affirma a theoria marxista, muito emphatica e muito pretenciosamente que a proletarização das classes médias arrasta necessaria e inevitavelmente a proletarização psychologica dessas mesmas classes médias. Melhor explicando o enunciado, teriamos, que um proletario das classes médias, seria egual a um proletario das classes inferiores, perfeito e acabado, sem a minima differenciação. A sua psychologia se compenetraria de tal maneira desse espirito proletario, que elle tenderia, cada vez mais, a se diluir na massa geral do proletariado.

Ora, semelhante affirmativa de Karl Marx é desmentida do modo mais impressionante pela realidade sociologica contemporanea. Se olharmos o mundo tal como ficou depois da grande crise social posterior á Guerra Européa, veremos que, em alguns paizes, triumphou e, em outros, se processou mais ou menos agudamente, uma nova fórma politico-social que, na Italia, se chama o "Fascismo"; que, na Allemanha, se denomina o "Hitlerismo"; e que em outros paizes, tem merecido outro cognonimo. A observação dessas fórmas politico-sociaes nos faz saber que a sua victoria, o seu exito, e a sua consolidação é devida unica e exclusivamente ao apoio que lhes deram os "pequenos burguezes".

Ninguem ousará contestar ou negar, de boa fé, e com isenção de animo, que o fascismo italiano, o hitlerismo allemão e outros regimens politicos semelhantes, têm um caracter nitidamente inspirado na pequena burguezia. Não ha pois, aquella proletarização das classes médias, preconisadas pelo marxismo; o que ha é que essas classes médias, como que se fundem, se solidificam, com enthusiasmo, com vivacidade, com decisão e convictamente. Justamente para reagir contra a revolução que o marxismo préga. Tambem faz parte da pregação communista, o assoalhar-se que o regimen capitalista é inteiramente incapaz de se regenerar; que o regimen capitalista tende a se corromper e a corromper com elle, a propria sociedade. De uma feita, o senador Waldemar Falcão teve ensejo de pulverizar essa fantasia do marxismo, affirmando que:

"Se examinarmos prepucientemente a sociedade contemporanea veremos que, ao invés de ser incapaz dessa regeneração, o capitalismo se adaptou maravilhosamente ás novas fórmas, á novos typos, á novas feições, de molde a vencer a crise economica por que passa. E se elle não resurgir victoriosamente dessa crise economico-social, é porque — conforme a profunda observação de Sombart — é porque ao mesmo passo que descem as curvas do lucro, do dominio das classes proletarias, da miseria, etc., sobe a curva do odio; é porque as classes sociaes costumam ligar, por uma casualidade inconsciente, a miseria e os males que soffrem, á fórma de producção economica. E, como esta é calcada no regimen capitalista, ellas imaginam que a causa de toda essa miseria é o proprio regimen capitalista; e, dahi, nós vermos, nos diversos detalhes da crise social, caracterizar-se esse odio ao capitalismo, como se este fôra a causa unica, definitiva de todos os males da sociedade presente."

As observações contidas no periodo que vimos de transcrever, define com rara felicidade o scenario da hora que passa. Mas é preciso que se diga que faz-se mistér accrescentar áquellas observações que, na verdade, o capitalismo não é de modo algum responsavel pela crise que nos assoberba. A historia nos apresenta innumeros exemplos e nos faz sabedor que já houve outros tempos, já houve outras épocas em que miserias eguaes e crises mais torturantes, flagellaram a humanidade: mesmo quando a organização do mundo não era baseada nos moldes de hoje e não imperava regimens que possam ser com propriedade classificados de capitalistas.

Tenhamos, assim, por certo, que as horas difficeis que atravessamos, são a consequencia de innumeros factores e não podem ser attribuidos ao regimen politico que adoptamos. Aliás, somos de opinião que a nação brasileira em peso reconhece estas verdades e está convencida que de facto ainda é a democracia-liberal a ordem politica que mais consulta aos interesses geraes da nação e melhormente nos garante um futuro risonho, prospero e feliz.

"CORREIO ESPIRITA"

CARNIFICINA
(Uma resposta a A. J. S.)

LUIZ AUTUORI

A semente, ainda que minuscula, é um elemento simples que contém em seu amago a vida num estado latente. Lançando-a, porém, á terra, vêl-a-emos em pouco brotar, florir e fructificar, desdobrando-se indefinidamente.

Completando a maravilha da Creação Universal, fez Deus o homem. A principio espirito simples e ignorante; digamos, a semente cheia de vida, que permaneceria estacionaria si não fosse lançada num meio proprio ao seu desabrochar.

Assim é que a humanidade, através de berços e tumulos, vive as varias phases do seu desdobramento, tal como a semente no seio da terra, submettida aos factores materiaes da transformação.

Para o homem, essa mutação continua, se opera por meio de um unico factor: o soffrimento, que dia a dia vem burilando o espirito, predispondo-o a produzir fructos sazonados de uma perfeita moral. A tendencia da humanidade é a ascenção para Deus, motivada pelo proprio desenvolvimento a que está sujeita desde a sua creação.

Só um lapso — o de uma unica existencia terrena — poderia quebrar o conceito da Justiça Recta em que se tem o Supremo Pae; e esse mesmo fica desfeito pela certissima lei da Reincarnação.

E', pois, através de multas vidas successivas que o espirito consegue vencer as varias phases do seu completo desdobramento.

Tal como a pequena semente, entumecendo-se, abrindo-se, perfurando-se o nivel da terra, lançando raizes, absorvendo e expellindo energias, quebrando-se aos tufões, soffrendo pestes, mas, ainda assim, persistindo, lançando novos impulsos para vingar, emfim.

Eis o homem, chocando-se contra as intemperies da vida, depois de transgredir as leis naturaes da evolução por um abuso da liberdade que adquiriu, conjuntamente com a consciencia.

O estado deploravel de chacinas em que nos encontramos, não é mais do que a consequencia de um disturbio anterior; e si já trazemos impregnado no espirito sentimentos vis de odios, vinganças, perversidade, etc., antes de renascer, ha predisposição evidente para o desenlear de tão escabrosos planos. Ainda que tenhamos adquirido quaesquer conhecimentos relativos á responsabilidade inalienavel que acarretamos e firmemos o proposito de vencel-as, contrariando esses máos pendores, nem sempre o conseguimos, reincidindo em erros que mais tarde teremos de resgatar, passando á condição de victimas.

Essa carnificina que dizima a humanidade, assim como os flagellos da natureza collaboram simultaneamente para o harmonia do Universo.

Para essa caldeação purificadora, não se faz conta de "sexos" nem de edades, por o espirito trabalha e age indifferente á carcassa que reveste; e a innocencia não passa de um estado temporario, inherente ás perturbações naturaes do crescimento.

CONFERENCIAS

Abrigo Thereza de Jesus — Rua Ibituruna, 53 — Praça da Bandeira — Luiz Autuori occupará domingo, dia 12, ás 4 horas da tarde, a tribuna do Abrigo, dissertando sobre "Fanatismo e religião", sendo franca a entrada.

Tenda Espirita Joanna d'Arc — Rua S. Carlos, 46, Estacio de Sá. — Edgard Ismael da Silveira, incançavel propagandista da doutrina espirita, fará a conferencia "Na penumbra das provações". Sendo o dr. Ismael muito estudioso, explicará, por certo e com clareza o thema que escolheu. E' franca a entrada.

Hospital espirita — Achando-se em pleno funccionamento o Ambulatorio n. 1, dos Obreiros do Bem, á rua da Quitanda, 10, 1º, foi-nos informado pelo secretario, que os associados já podem consultar-se mediante, apenas, á apresentação do recibo do corrente mez, bem como a todos os pobres indicados pelo "Correio da Manhã", cuja apresentação é feita pelo redactor desta secção. E' mais um gesto louvavel dessa muito prospera Associação de caridade.

Liga Espirita do Brasil — Rua do Rosario 133-2º. — Communicam-nos de sua digna directoria, que o commandante João Torres já assumiu a presidencia da Liga já assumiu a presidencia da Liga, de volta do sul. A proxima conferencia de domingo, dia 12, ás 6 horas da tarde, será por si presidida.

União Espirita Suburbana — Travessa Hermengarda, 13, Meyer — Sob a presidencia do dr. Henrique Andrade, falrá, segunda feira, 13 do corrente, a professora, sra. Antonietta Gomes, que dissertará sobre "A mulher e seus deveres moraes e espirituaes" sendo franca a entrada. A palestrista é estudiosa e digna de ser ouvida.

MENSAGENS MEDIUMNICAS

Tito Souza e Mello

Reuniões de estudo

Hoje, sexta-feira:

Federação Espirita Brasileira, avenida Passos 28|30, ás 7 1|2 da noite.

Centro Espirita Lucia, rua Mattoso, 175, ás 6 1|2 da tarde.

C. E. Discipulos de Allan Kardec, rua Hermengarda 84, ás 9 e 1|2 horas da noite.

Centro Espirita Luz e Paz — rua Santo Christo 137, ás 8 horas da noite.

C. Espirita Ismael Filhos da Luz, rua Haddock Lobo 142, ás 8 horas da noite.

Sociedade Espirita Paz, rua Uruguay n. 30, ás 8 horas da noite.

C. Espirita Guia, Luz e Paz, rua Barão Petropolis 62, ás 8 horas da noite.

C. E. Humildade e Amor — Rua Cisplatina 148, ás 8 horas da noite.

Centro Espirita Jesus, — Rua Lobo n. 6, ás 8 horas da noite.

C. Espirita Caminheiros da Verdade, rua Alvares Miranda, 45, ás 8 horas da noite.

C. Espirita José de Abreu — Rua Borges Monteiro, 130, ás 8 horas da noite.

A. Espirita Francisco de Paula — Rua Senador Nabuco n. 84, ás 8 horas da noite.

C. E. Fraternidade Christã, rua Philomena 151 A, ás 8 horas da noite.

Tenda Espirita Joanna D'Arc, rua Aristides Lobo 138, ás 8 horas da noite.

Grupo Espirita Gabriel — Rua Rosario 133, 2º, ás 8 horas da noite.

Grupo E. Discipulo de Samuel — Rua dos Artistas 37.

NOTAS RELIGIOSAS

CONFRARIA DE N. S. DE LOURDES — VILLA IZABEL

Para commemorar a festa da padroeira pela ultima apparição de N. S. de Lourdes, a Bernardette, haverá na matriz de N. S. de Lourdes, de hoje ao dia 18, ás 7 horas, missa, communhão, ladainha e benção do SS. Sacramento.

No dia 16 — data da ultima apparição, missa com communhão geral da confraria de N. S. de Lourdes.

No dia 18 — Missa como nos outros dias e recepção de novas associadas.

No dia 19 — Na missa das 7 horas, communhão de todas as associações da parochia.

A's 9 horas, missa solenne e em seguida, consagração das creanças.

A's 3 horas, procissão e ao recolher esta, sermão pelo pregador sacro, conego Henrique Magalhães.

Para todas essas solennidades são convidados todos os devotos de Nossa Senhora.

As chuvas continuam causando prejuizos na Parahyba

João Pessoa, 9 (Havas) — Noticias procedentes do interior do Estado, informam que as chuvas continuam causando enormes prejuizos materiaes nas zonas do litoral e do brejo onde o açude "Anesio Deodonio" foi grandemente damnificado. Na povoação de Ara, onde choveu durante treze horas, tambem se verificaram estragos de vulto.

As enchentes causaram o desabamento do engenho de propriedade do sr. Ananias Baracuhy.

O contrabando de diamantes

Bahia, 9 (Havas) — A directoria de Rendas abriu inquerito sobre o contrabando de diamantes no valor de trezentos contos de réis descoberto em Victoria, dentro de um caramujo de bagagem dos contrabandistas.

Os srs. William Silig, Alberto Friefus e Emmanuel Valencia inqueridos declararam ignorar as leis fiscaes. Disseram ainda que eram grandes negociantes em Londres.

O inquerito é presidido pelo juiz Mattos Filho.

Portarias na pasta das Relações Exteriores

Por portaria de 1º do corrente, o ministro das Relações Exteriores, foi designado o conselheiro ou embaixada Carlos Taylor, para substituir o chefe geral do Departamento Administrativo, nos seus impedimentos, faltas, ferias e licenças.

— Por outros de 7 do corrente. Foi designado o engenheiro Alberto Monteiro de Carvalho para representar o Brasil, sem onus para o Thesouro Nacional, no Congresso de Pontes e Estructuras Metalicas a se realizar em Berlim, em outubro de 1936;

— publicou o deposito do instrumento de ratificação por parte do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte pela União Sul-Africana, do Protocollo relativo a um caso de apatridia e protocollo especial relativo á apatridia, firmados na Haya, a 12 de abril de 1930;

— publicou o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo da Hungria, da Convenção internacional para a proteção dos vegetaes, firmada em Roma, a 16 de abril de 1926;

— publicou o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo francez, pela França, Marrocos e Tunisia, da Convenção internacional para a protecção dos vegetaes, firmada em Roma, a 16 de abril de 1929 e fez, egualmente a publica a applicação á Alegeria dessa Convenção.

O "Eastern Prince" no porto desta capital

Procedente de Nova York, o "Eastern Prince" aportou á Guanabara durante a noite de hontem.

Visitado pelas autoridades maritimas, que lhe deram livre pratica, o paquete inglez foi atracar ao Caes do Porto, onde se effectuou, em seguida, o desembarque dos poucos passageiros para esta capital.

O "Eastern Prince" sarpará hoje com destino a Buenos Aires.

Revistas scientificas para a Faculdade de Medicina

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de 10:000$ a Barbosa de Araujo, por fornecimento de revistas scientificas á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Tempos modernos", film da United Artists.
BROADWAY — "O vagabundo millionario", film da Gaumont British.
GLORIA — "Joe Louis x Max Schmelling" e "Quando a mulher dá palpites", films da RKO Radio.
IMPERIO — "Desejo", film da Paramount.
METROPOLE — "Noite de gala", film do programma M. J. C.
ODEON — "Entre a honra e a lei", film da Metro.
PALACIO THEATRO — "Mazurka", film da Alliança Cinematographica.
PARIS — "O caso das pernas bonitas", "Caravana da morte" e "Dominador da selva".
PARISIENSE — "Sublime Obsessão" e "Devastador das selvas".
PLAZA — "Heróes do ar", film da Warner-First.
PATHE' PALACIO — "Batalha contra o crime".
REX — "Aspirantes", film da RKO-Radio.
RIO — "O detective invisivel", film da Columbia.
S. JOSÉ — "Infamia".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O rei dos condemnados", "Ondas sonoras" e "Dominador das selvas".
IPANEMA — "Le Bonheur..".
POPULAR — "Capitão Blood", e "Caravana da morte".
PRIMOR — "Haroldo tapaolho", "Ondas sonoras" e "Dominador das selvas".
VARIETE' — "O caso das pernas bonitas", "Em uma ilha de Java", "Caravana dos garotos" e "Dominador das selvas".
MASCOTTE — "Sublime obsessão", "39 degrãos" e "Dominador das selvas".
NACIONAL — "Allô, allô, carnaval" e "Um brinde ao amor".

VARIAS NOTAS

"O VAGABUNDO MILLIONARIO", FILM GAUMONT-BRITISH — Já está um pouco tarde para dar a minha opinião sobre o film da Gaumont-British, que o Broadway Programma vem apresentando com relativo successo ha duas semanas. Mas, como verdadeiro admirador de George Arliss, a principal figura nesse film, não poderia deixar de expressar o que penso sobre o mesmo em sua primeira pellicula feita em Londres.

Esse film baseado numa obra de Paul Lafitte, ha quem diga que o mesmo recorda exactamente o livro. Em vez de paginas, scenas. Technica de novella, tendo o interesse graduado com habilidade, levando em sentido progressivo, até fazer esperar o desenlace com verdadeira anciedade. Ademais, como nas fabulas classicas "O Vagabundo Millionario" tem um argumento inverosimel e uma intenção moralizante.

Em "O Vagabundo Millionario" George Arliss anima o personagem mais humano de toda sua carreira artistica. O curioso não é vel-o vestido com propriedade as roupas de um mendigo, sem vel-o levar sem propriedade as de um "gentleman" como corresponde a um vagabundo, elle que, na tela, tem sido um verdadeiro cavalheiro.

Como sempre, George Arliss concentra os valores da interpretação, arrancando de seus personagens matizes extraordinarios, juntando-se ainda, que entre o resto do elenco salienta-se a physionomia expressiva de Viola Keats; que Frank Collier vae muito bem em seu papel de banqueiro, e Gene Gerrard tem momentos felizes encarnando o inseparavel companheiro do curioso vagabundo.

E ahi temos, muito superficialmente, o que resulta do film O Vagabundo Millionario", uma comedia de fino humorismo cujos resultados deve-se ainda ao director Milton Rosmer. — *L. S. M.*

—□—

HEROES DO AR — Era uma questão de temperamento. Não que o rapaz fosse mão ou que tivesse a intenção de prejudicar quem quer que fosse.

Elle era assim: impulsivo, arrebatado, muitas vezes aggressivo, vivia enchendo de aborrecimentos os companheiros de trabalho, esparramando discordias na escadrilha postal aerea. Chegava sempre fazendo barulho, gritando, gesticulando e, ao sair deixava atrás de si ou a marca de uma "canhota" na cara de um cidadão ou cicatrizes indeleveis no coração das pequenas que não resistiam ás suas caricias, ao seu temperamento affectivo de Dom Juan.

Um "rabo de saia" era a sua perdição. Descontrolava-se todo. Por isso mesmo era querido pelas mulheres e odiado pelos homens. Mas, Dizzy Daves não era máo rapaz! Jack, o commandante do posto, seu companheiro na Grande Guerra, seu amigo do peito, inseparavel, ainda assim gostava delle, protegia-o, sacrificava-se mesmo por elle.

Por que?

Porque além de sabel-o valente, corajoso, audaz, perfeito piloto, muitas e muitas vezes presenciára a bondade do seu coração, a grandeza da sua alma! Nem é preciso dizer, James Cagney faz o maluco Dizzy Daves e Pat O'Brien o Jack. E' uma dupla já consagrada pelo nosso publico. June Travis completa o trio. Impeccaveis!

Ora pois, um film possuindo o desempenho desses notaveis artistas, e, ainda mais, optima direcção, sombriados e angulos de filmagem, scenas serenas muito bem apanhadas, synchronização perfeita, não podia deixar de ser o que realmente é: um estupendo triumpho cinematographico!

O Plaza, o cinema dos bons films, apresentará "Heroes do Ar" até domingo proximo.

—□—

MARY PICKFORD, AGORA GRANDE PRODUCTORA, VAE ESTREAR SEGUNDA-FEIRA, NO REX, SEU PRIMEIRO FILM: "ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA" — Os "fans" que acompanham de perto o desenrolar dos acontecimentos cinematographicos americanos, sabem, de sobra, que Mary Pickford, alliada a Jesse Lasky, vem de constituir uma poderosa organização productora de films, os quaes serão distribuidos pela United Artists. Já se encontra no Rio o primeiro delles e sua estréa vem sendo annunciada para segunda-feira, 13, no Rex. Chama-se, no original, "One Rainy Afternoon", e na versão brasileira, "Aconteceu numa tarde chuvosa". Mary Pickford reuniu elementos de agrado garantido. Por exemplo: a direcção foi confiada a Rowland V. Lee, um dos nomes de prestigio incontestavel, autor de tantos e tão bem succedidos films que Hollywood ultimamente nos tem apresentado. Os "leaders" são Francis Lederer, gentilmente cedido pela Paramount e Ida Lupino. Cada qual um nome de destaque e de personalidade marcante. Mas no "support", ha outros artistas bem queridos de nós todos, e entre elles, Hugh Herbert, Roland Young, Erik Rhodes e Joseph Cawthorn.

Ida Lupino em "Aconteceu numa tarde chuvosa"

E' com a união desses factores que Mary Pickford e Jesse Lasky produziram "Aconteceu numa tarde chuvosa", cuja estréa a United Artists segunda-feira fará no Rex simultaneamente com o "O Pic-Nic dos Orphãos", um Camondongo Mickey colorido engraçadissimo, como todos que sáem dos studios de Walt Disney.

—□—

FALA BING CROSBY SOBRE A "MUSICA NO CINEMA" — "O publico cinematographico finalmente foi satisfeito no seu desejo de que a musica tivesse um quinhão mais destacado nas producções do celluloide. Todo o brilho, todo o movimento, toda a vitalidade das comedias musicaes de Broadway, conquistou-as a téla finalmente, com esta differença — que a téla empresta agora a essas producções um luxo, uma opulencia, que o theatro jámais póde, jámais lograria dar-lhes.

Perguntam alguns se a actual voga dos "musicais" cinematographicos não representará tão só uma momentanea mania que virá a ter sorte analoga á de todas as outras manias.

Fui interprete e tenho sido espectador de um bom numero desses "musicais", o que me deu occasião de observar e estudar, numa quantidade de cidades, as reacções do publico ante os espectaculos desse genero. Baseado nessas observações, ouso affirmar que a musica não desapparecerá nunca mais do ecran. As producções desse genero offerecem ao publico uma novidade, uma variedade, que nenhumas outras lhe podem offerecer. E por isso o publico as applaude."

Bing Crosby em "Fuzarca a bordo"

Bing Crosby, com Ethel Merman, o grande interprete de "Fuzarca a bordo", que o Odeon nos vae offerecer na proxima semana. E a belleza da parte musical como que está a justificar as opiniões do grande "crooner", acima transcriptas.

—□—

"...GAROTA FORMIDAVEL!..." — Esta é a exclamação sincera, espontanea, unanime, extremamente popular de todos quando assistem a um film de Shirley Temple"... De facto nenhuma outra poderá ser tão humana e tão perfeita maneira de exteriorizar a admiração e a sympathia pela "garota formidavel" que dizendo rapidamente tudo que todos nós sentimos após a projecção de um desempenho da estrellinha n. 1! Ainda agora estamos plenamente convictos que voltará o publico a ter a mesma e sensacional expressão, após as sessões triumphaes do Palacio a partir de segunda-feira, quando ali fôr exhibido "Anjo do pharol" o mais recente e o mais interessante de todos os films da "queridinha de todas as familias", que revela estupendas novidades neste celluloide delicioso da 20th. Century Fox, onde a sua genialidade brilha fulgurantemente ao lado de uma parcella de astros consagrados e egualmente queridos dos nossos fans. Em "Anjo do pharol" o adoravel "Capitain January" como chamam os norte-americanos, Shirley tem como companheiros de jornada artistica, Guy Kibbee, Slim Summerville, June Lang, Jane Darwell, e aquelle estupendo sapateador Buddy Ebsen que tanto successo fez em — Broadway Melody — que faz com a pequenina Shirley um extraordinario torneio de sapateado, digno dos mais calorosos applausos, pela vivacidade, destreza e rythmo da menina que soube conquistar o coração do mundo inteiro!

Shirley Temple, em "O anjo do pharol"

Aguardem pois com anciedade, a data de 13 do corrente, porquanto nesta data 13 (dia da sorte!) será estreado no Palacio Theatro "Anjo do pharol", o mais sensacional film de Shirley Temple, apresentado pela 20th. Century-Fox Film!

—□—

A PEÇA "FANNY", DE MARCEL PAGNOL, CONVERTIDA NUM FILM ONDE REAPPARECE EMIL JANNINGS, SEGUNDA-FEIRA NO CINEMA BROADWAY — Marcel Pagnol o autor theatral mais conhecido em todo mundo através do successo invulgar da sua peça "Topaze", volta ao cinema contribuindo para o argumento do film "Abnegação", calcado num outro trabalho seu "Fanny", que tambem tem sido acolhido em toda parte com os applausos devido á sua fama e ao seu talento.

Emil Jannings em "Abnegação"

"Abnegação", historia de gente rude num ambiente demasiado simples, é, porém, um drama de vigorosa estructura. A aldeia de pescadores tendo como centro o botequim "Baleia negra" dá-nos, numa medida exacta, a atmosphera necessaria ao desenvolvimento das paixões que compõem a essencia do film. E o pae que luta contra o espirito aventureiro do filho empenhado em retel-o sempre junto a si num egoismo bem da especie a se rejubila afinal com as cartas em que o estouvado lhe narra as suas aventuras no mar Indico.

Emil Jannings confirma que é ainda o mesmo insuperavel artista de sempre. Dominador do tempo, sua arte não conhece o declive por onde tantas celebridades resvalam para o esquecimento. Sua caracterização de Petersen, o dono da "Baleia negra" em nada desmerece a preciosa galeria dos seus typos immortaes. Justa, precisa, soberba e repleta daquella vida interior que é o segredo maior dos triumphos da sua carreira.

Segunda-feira o Broadway pode envaidecer-se de apresentar ao nosso publico um espectaculo acima do vulgar e destinado a agradar plenamente.

—□—

ALÉM DE KAY, BONITA COMO NUNCA, VOCES VÃO GANHAR UMA GURYA MARAVILHOSA: SYBIL JASON! — "Amores tragicos" (I Found Stella Parrish) foi um film realizado com o maximo cuidado.

John Monk Saunders bem merecia essas attenções, mesmo porque essa é a sua melhor novella.

A Warner, ao escolher Kay Francis para o papel central logo decidiu que o director seria Mervyn Le Roy, que é, como todos sabem, um apaixonado da estrella n. 1 da Warner. Para Roy Le Roy arranja razões para apresental-a numa deslumbrante successão de "close ups".

E, a proposito como filha de Kay em "Amores tragicos" faz sua estréa triumphal a já famosa Sybil Jason, um prodigio de seis annos de edade! Amores tragicos é o seu film de estréa e, mesmo sendo o melhor film da Kay, Sybil Jason, em muitas occasiões, "rouba" sem a menor cerimonia a maior attenção do publico, por asi propria, para a sua gentil figurinha, agigantada por um talento superior, uma mobilidade agradavel!

Completam o "cast" desse lindo film da Warner, Ian Hunter, agora, na verdade, um grande "lover", Paul Lukas, sempre perfeito e outros como Barton Mac Lane, etc.

Kay Francis em "Amores tragicos"

O Plaza terá, assim, a partir de segunda-feira, a graça, a belleza e o magnetismo de Kay Francis.

—□—

PARA A MORTE E PARA A GLORIA!... — E' Sophia — a cunhada de Mozart — quem nos conta, através de uma pagina de commovente simplicidade e rara belleza, o que foram os ultimos momentos do genial compositor.

"Sussmayer permanecia junto ao leito do moribundo. O famoso "Requiem" estava sobre a colcha, e Mozart explicava como elle deveria terminal-o, segundo suas intenções. Em seguida recommendou á esposa que não propalasse a noticia de sua morte, senão depois de tel-a communicado a Albrechtsberger era a este que competia o serviço ante Deus e os homens.

Procurou-se, muito tempo, Klosset, o Theatro: mas este estava obrigado a aguardar o fim do espectaculo.

Terminado, este veiu, então, e prescreveu, ainda, compressas frias sobre a cabeça abrazante do enfermo, que o abalaram tão fortemente que não recobrou mais os sentidos até a morte. Seu ultimo suspiro — foi como se quizesse com a bôca imitar os compassos do seu "Requiem". Ainda os ouço.

Mueller, veiu, immediatamente, de seu gabinete de arte, e tomou o molde, em gesso, do pallido rosto de Mozart.

Um film musical que nos conta a vida de Mozart, no desempenho magistral de Stephan Haggard, Victoria Hopper, Liane Haid e John Loder, será, sem duvida, um film destinado a calar profundamente na sensibilidade artistica das platéas.

E esse film o cinema Broadway nos dará a 20 do corrente.

—□—

"ADEUS AO PASSADO", O ROMANCE QUE DEVOLVE RUTH CHATTERTON A' SUA PLATÉA DE ELITE! — Lady of Secrets (Segredos de uma Dama) é o titulo original desse emotivo super-film, que a Columbia estreará no Gloria na proxima segunda-feira. Por essa legenda synthetica, porém alvigareira, podem os leitores julgar a trama desse scenario, que em portuguez recebeu o baptismo romantico e intencional de "Adeus ao passado"...

Scena do film "Adeus ao passado"

Taes são os momentos culminantes vividos pela gentil comediante do cinema Ruth Chatterton, seguida de Otto Kruger, num papel de infinita responsabilidade, e do joven par de namorados Marian Marsh e Robert Allen, em "Adeus ao passado".

—□—

UMO SONHO QUE PASSOU, SEGUNDA-FEIRA, NO ALHAMBRA — Quando uma mulher ama, tudo ousa affrontar como se para ella nada mais existisse além do sentimento que lhe enche a alma. Isto que sob formas variadas tem sido repetido pelos poetas de todas as gerações, ajusta-se muito bem ao caso da Pompadour narrado no film "Um sonho que passou".

A favorita de Luiz XV, apezar do immenso prestigio de que desfrutava na côrte de Versailles, do luxo que a cercava e da sua ingerencia nos negocios do Estado, era, como qualquer creatura do povo, uma alma simples e sedenta de amor...

Scena do film "Um sonho que passou"

Sobre a sua personalidade multiforme, "Um sonho que passou" projecta uma luz nova que transfigura de cortezã ambiciosa — como nol-a pintam historiadores apressados — em uma Pequena Mulher, fragil e necessitando da protecção do homem amado.

Kaethe von Nagy — a morena tão amada de nossos fans, é a Pompadour, Willy Eichberger, um galã que vae fazer boa colheita de corações femininos entre nós, é o pintor François Boucher.

Segunda-feira proxima, o Alhambra faz jús á concorrencia da nossa elite com a exhibição de "Um sonho que passou".

—□—

"SEGREDOS DA POLICIA FRANCEZA", UM FILM QUE ARREBATA PELO SEU ENREDO — O Rio, o querido cinema da rua Alcino Guanabara terá, a partir de segunda-feira proxima, uma semana de sensação: é que exhibirá um excellente celluloide RKO-Radio "Segredos da Policia Franceza", historia altamente emocionante e que nos mostra, em amplos detalhes, o que é a acção dos investigadores scientificos da policia do grande paiz, contra os criminosos. E' uma ampla e documentada exposição de methodos scientificos de investigação, que se vê articulada em meio a um romance de fortes sensações, no qual brilham grandes artistas como Gwill Andre, Gregory Ratoff, o nosso muito querido Frank Morgan e o galã John Warburton.

Gwili André

—□—

UM ROMANCE TODO DOÇURA — JANET GAYNOR E ROBERT TAYLOR: "GAROTA DO INTERIOR" — Preparem-se o publico feminino, que de uns mezes para cá tem Robert Taylor no rol das suas admirações maiores. Prepara-se esse grande publico, porque Robert Taylor, o galã do momento, o galã da moda, vem ahi. Elle estará, a 20 deste mez, no Palacio, ao lado de Janet Gaynor, a ducissima Diana de "Setimo céo", em "Garota do interior", um film que a Metro Goldwyn Mayer editou com carinho.

Mas o elenco que os acompanha tambem merece destaque: Lewis Stone, James Stewart, Binnie Barnes e Agnes Ayres, aquella creatura que já foi "estrella", que Cecil B. De Mille apresentou em diversos films, sendo "O fructo prohibido" um delles, lembram-se?

—□—

"RAINHA DA ARMADA", SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO — Uma comedia interessante, cheia de pequenas endiabradas e perigosas taes como Glenda Farrel, Joan Blondel e para secundal-as Alen Jekins.

Um concurso promovido por um homem que apesar de casado com uma mulher ciumenta e geniosa, ainda assim se metteu em complicações sentimentaes.

O concurso versava sobre a escolha da "Rainha da Armada", e desta vez ellas não queriam cavar sómente o cobre, queriam por força vencer o certamen. E estavam de sorte, pois encontraram um "bobo" que era capaz de tudo, só para ver Joan rainha, a quem elle chamava sua pequena...

O Supremo Tribunal Militar remette documentos ao procurador geral do Districto — Federal —

Foram remettidos hontem, pelo Supremo Tribunal Militar, para os fins de direito, ao procurador geral do Districto Federal, os papeis e demais documentos que fizeram parte do processo "habeas-corpus" n. 7.772, em que foi paciente Léo da Costa Mello, incluido maliciosamente, por sua progenitora, no Corpo de Fuzileiros Navaes, com o nome de Léo Neves Soares. A certidão de edade que serviu para a verificação da praça foi extraida na 4ª Pretoria Civel, por declaração da referida progenitora e serviram de testemunhas Christiano Meyer e Tancredo Gomes Pinto.

O effectivo do contingente da Escola das Armas

O effectivo do Contingente da Escola das Armas, no corrente anno, é fixado em 455 praças, numero que corresponde ao total de que dispunham as 4 escolas que foram extinctas.

Reformada a sentença absolvitoria de um official

Não tendo o representante do Ministerio Publico, junto á Auditoria da 3ª Região Militar, se conformado com a decisão do respectivo Conselho de Justiça, que absolveu o 1º tenente medico dr. José da Fonseca Costa Couto, do crime previsto e punido pelo art. 97 do Codigo Penal Militar, appellou da sentença para o Supremo Tribunal Militar. Na sessão de hontem, foi o processo julgado, tendo essa alta Côrte de Justiça Militar, por unanimidade de votos, dado provimento ao processo para reformar a sentença e condemnar o réo no grão minimo do referido artigo, isto é, a tres mezes e 18 dias de prisão simples.

Deu logar esse processo, o incidente havido entre esse official e o commandante do 7º Regimento de Cavallaria Independente, sédiado em Sant'Anna do Livramento, stado do Rio Grande do Sul, tendo sido a falta classificada como de insubordinação.

A LEI DOS DOIS TERÇOS

Uma reunião na Associação Commercial

Terminando a 29 do corrente o prazo para cumprimento da lei dos 2|3 e existindo duvidas e difficuldades entre os interessados para satisfação das exigencias da referida lei, o Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas do Rio de Janeiro solicitou a interferencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro para um estudo da questão.

A secular instituição do commercio attendendo ao pedido que lhe foi feito, receberá em sua séde na proxima segunda-feira, 13, ás 2 1|2 horas da tarde, todos os interessados, realizando, então, uma sessão para amplo estudo do assumpto.

INSTALLA-SE A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A mensagem do Governador Armando de Salles Oliveira

(Continuação da 5.ª pag.)

instituida procederia á demarcação da linha divisoria dos dois Estados pelo criterio de "uti-possidetis", temperado em equanime conciliação pelo dos accidentes geographicos, commodidade e desejo dos proprietarios e moradores das regiões litigiosas, fazendo-se para isso, se necessarias, compensações de areas por areas ainda que geometricamente desiguaes.

Para delegado de S. Paulo foi nomeado o dr. Francisco Morato e para seus assistentes technicos os engenheiros João Pedro Cardoso e Aristides Bueno. Mais tarde, designou ainda o Governo os drs. Antonio Paulo da Cunha e Guilherme Wendel, para secretario e auxiliar technico da commissão.

No accôrdo ajustado considerou-se o assumpto sob o triplice ponto de vista em que se desdobram as questões de limites: o do titulo que tem de servir de base para a demarcação, do sitio por onde tem de correr o traçado de accordo com o titulo adoptado e o da locação topographica da linha demarcatoria. O titulo que servirá de base para a demarcação é o do "uti-possidetis". A' commissão arbitral foi entregue a tarefa de determinar onde é o sitio ou linha do "uti-possidetis". Quanto á locação dessa linha, caberá egualmente á commissão fazer o seu assignalamento no solo.

Seguiu o Governo as tradições invariaveis da politica brasileira, nas controversias de fronteiras entre os nossos Estados ou com outros paizes. Acima de tudo, obedeceu ao texto imperativo da Constituição de 16 de Julho.

Fosse o laudo Villeroy inexistente, ou, existindo, não obtivesse a approvação que obteve do governo discricionario: a conducta do Governo seria a mesma e a questão teria de ser posta nos termos em que o foi.

O laudo Villeroy orienta-se na direcção geral pela linha do "uti-possidetis" da Serra da Mantiqueira, junto do Itatiaya, no morro do Lopo, e dahi á foz do rio das Canôas, no rio Grande, acompanhando a linha de posse suggerida pelos engenheiros dos dois Estados e concluindo com ella em tres quartas partes do percurso. Uma quarta parte della não foi respeitada pelo laudo. São os erros desse desvio que a commissão de limites tem de corrigir, ajustando o traçado integral ao principio adoptado. E tudo isso, que foi o que sempre São Paulo pleiteou, será feito dentro do decreto federal de 27 de abril de 1932.

E' inutil, por conseguinte, discutir se esse decreto está ou não incluido na ampla approvação com que a Constituinte cobriu os actos da dictadura. Inutil egualmente, a tentativa de annullar o decreto. Ainda que o conseguissemos, teriamos de obedecer ao artigo 13 das Disposições Transitorias e teriamos de fazer precisamente o que estamos fazendo, isto é, resolver o litigio por accôrdo ou arbitramento.

O Governo confia tranquillamente no passo que deu. O accôrdo, deliberado com o espirito de servir a São Paulo, a Minas e á Nação, ha de corresponder ás esperanças dos que o realizaram.

Se, porém, essa confiança vier a ser desilludida, nada se perderá. A demarcação definitiva depende da Assembléa paulista: aos senhores deputados caberá dizer a palavra final.

SEGURANÇA PUBLICA

Varias razões davam a todos a convicção de que S. Paulo estava designado como um dos sectores em que a offensiva communista se faria sentir com maior violencia. A actividade que aqui tiveram os nucleos da antiga Alliança Nacional Libertadora e a intensa propaganda, publica ou clandestina, que desenvolveram, mais fortaleceram aquella convicção. Entretanto, os surtos extremistas, que explodiram no Brasil em novembro do anno passado, não tiveram em S. Paulo nenhuma manifestação de caracter objectivo.

Desde que foram desvendadas as verdadeiras finalidades daquelle partido politico, a Policia de São Paulo, em estreita collaboração com a do Districto Federal, augmentou a vigilancia em volta dos individuos que, pelos antecedentes ou por claros indicios, deveriam estar dentro da trama subversiva. Poude por isso o Governo do Estado secundar a firme acção do Governo Federal quando se desencadearam no Rio os ataques communistas. Apparelhados e attentos, como nos achavamos, pudemos agir com decisão e presteza, desarticulando logo ás primeiras horas as combinações urdidas em São Paulo.

Em consequencia do estado de sitio e, depois, do estado de guerra, teve a Policia do Estado de pôr em pratica uma série de medidas excepcionaes, expressamente determinadas pelo Governo Federal ou exigidas pelas circumstancias. Organizou-se o serviço de censura á imprensa e á radio-diffusão e de censura postal, telegraphica e telephonica; criou-se o Presidio Politico da Capital; ampliaram-se os serviços de vigilancia e repressão em todo o Estado.

Essas medidas, que implicam despesas consideraveis, deverão ser mantidas e até alargadas, para que se leve a bom termo a campanha em que todo o paiz está empenhado. As diligencias effectuadas no Rio e os documentos que nellas se apprehenderam provam que a ameaça bolchevista era muito mais grave do que os mais clarividentes suppunham. Não se poderá considerar dissipada a ameaça emquanto não se conseguir alcançar as mais obscuras cellulas contaminadas do organismo nacional.

O sentimento do dever e a acção efficaz da Policia tiveram nova occasião de se manifestar nas ultimas eleições municipaes. Os pleitos municipaes constituem provas arriscadas para o renome da Policia, que se vê envolvida não raro pelo ambiente das paixões locaes e pelas solicitações dos antagonismos partidarios.

A ordem absoluta em que decorreu o pleito de 15 de março deve ser attribuida, sem duvida, não só aos propositos e á acção do Governo como á sabedoria das novas leis eleitoraes. E' justo, porém, que se notem o criterio, a imparcialidade e a actividade preventiva da Policia durante toda a campanha eleitoral.

As organizações armadas do Estado estão em condições de garantir a ordem nas suas e de ajudar efficazmente a defesa das instituições nacionaes.

A nossa Força Publica atravessa uma phase de verdadeira reconstrucção. Os acontecimentos de fins do anno passado demonstraram que podemos contar com ella para resguardo da nossa organização social e politica.

Multiplas causas, algumas decorrentes da propria missão da Força Publica e outras occasionaes, perturbaram, entretanto, o desenvolvimento normal da instrucção em suas fileiras. A principal, entre as primeiras é o policiamento de todos os recantos do Estado, implicando a dispersão da tropa para constituir os destacamentos policiaes, com prejuizo evidente para a instrucção, que só é efficiente quando estão reunidos os homens que a recebem. Entre as causas eventuaes, está a deficiencia dos effectivos, que sobrecarrega excessivamente os corpos da Capital, com os serviços de guarnição e reduz o nucleo disponivel na séde das unidades do interior a um minimo incompativel com qualquer exercicio militar.

A despeito dessas difficuldades, a guarnição da Capital poude participar com brilho de imponentes manifestações civicas e ainda tomar parte nas manobras da 2ª Região Militar.

Se a instrucção militar tem sido prejudicada pela necessidade de se attender ao policiamento do interior, este policiamento está longe da perfeição, devido á insufficiencia dos effectivos. Por esse motivo, o orçamento em vigor previu o augmento de um batalhão, na Capital, e de tres companhias independentes, no interior. Com a organização destas novas unidades, a situação geral da tropa receberá notavel melhora.

O recrutamento resente-se da falta de uma rigorosa selecção physica que só levasse para as fileiras homens robustos. Eram frequentes os casos de invalidez logo no inicio do serviço, casos que acarretam novos encargos para o orçamento. Hoje, além das outras condições regulamentares, exige-se que o exame medico seja completado pela prova de campo, em que o candidato deve demonstrar a resistencia physica requerida pelo serviço militar.

Quanto ao recrutamento dos candidatos ao officialato, impunha-se uma alteração nas condições vigentes, que corrigisse o desnivel intellectual entre as praças e os civis, uma vez que para estes se exigia o curso gymnasial completo e para aquellas apenas um rudimentar exame de admissão. O recrutamento de candidatos ao curso de officiaes de administração, era aconselhavel fazel-o entre os possuidores de diploma de contador. Os candidatos, tanto aos cursos de officiaes como aos de sargentos e cabos, devem satisfazer condições de robustez physica analogas ás exigidas para os soldados.

Todas essas medidas acabam de entrar em vigor, com o novo regulamento do Centro de Instrucção Militar.

E' sensivel na Força Publica a falta de uma legislação que lhe fixe as linhas geraes de organização, deixando para as leis annuaes apenas as minucias decorrentes das variações de effectivos, effectivos que dependem dos recursos orçamentarios. Para corrigir esta falha, estudam-se na Força os projectos fundamentaes de sua estructura, que serão opportunamente apresentados á consideração da Assembléa Legislativa sob a fórma de Lei de Organização Geral, Lei de Quadros e Effectivos e Lei de Ensino.

Outra deficiencia é a dos aquartelamentos. Sómente tres dos elementos da Força estão alojados de modo satisfatorio: o 1º e 2º batalhões e o Hospital Militar. Todos os outros elementos estão mal installados, estejam em predios proprios ou occupem predios alugados. Esta situação, nos corpos do interior, reflecte-se sobre a propria disciplina. A instrucção é sacrificada, pois aquellas unidades difficilmente conseguem concentrar em sua séde mais de um pelotão, quando seria indispensavel, para esse fim, o minimo de uma companhia.

A Guarda Civil, outro forte elemento de defesa da ordem na Capital, não se limitando a manter as suas honrosas tradições de disciplina e sentimento do dever, tem procurado fortalecel-as, num constante aperfeiçoamento de seus trabalhos. Os locaes de que a Guarda dispõe, para alojamento, instrucção e exercicios, não correspondem á sua importancia e efficiencia. E' uma falha que deverá ser sanada o mais depressa possivel para que se tire todo o partido dessa valorosa corporação.

A mesma deficiencia se faz sentir na Policia Especial, criada em 1935 a qual está alojada em predio da Prefeitura, totalmente inadequado para as necessidades da poderosa organização de choque. Tambem neste caso não será licito adiar a solução do problema de aquartelamento, se não se quizer comprometter a disciplina e a efficiencia da unidade.

A Guarda Nocturna, na sua nova organização, presta os melhores serviços á população da cidade, completando dignamente os elementos com que o Estado conta para a manutenção da ordem publica.

RECENSEAMENTO GERAL DO ESTADO

O censo demographico, escolar, agricola e zootechnico, realizado em setembro de 1934, era uma medida que se impunha por multos motivos. Entre elles avultavam o de serem excessivamente antiquados os ultimos dados officiaes e o da necessidade de uma revisão geral na situação da lavoura paulista, revolvida e transformada pelas crises, a partir de 1929. Precisava-se de dar um balanço nas novas realidades, para avaliar a transformação em toda a sua extensão e profundidade.

O trabalho, improvisado em poucos mezes, teve cabal execução e demonstrou mais uma vez a capacidade de organização de nosso funccionalismo.

Os primeiros dados, publicados em outubro de 1935, se referiam á parte demographica. Apurou-se a existencia, no Estado, de 6.433.327 habitantes, dos quaes 127.091 de 7 a 12 annos de idade.

A Capital conta 1.060.120 habitantes; Santos, 132.942; Campinas, 69.010; Ribeirão Preto, 41.502; Sorocaba, 38.775; além de outras seis cidades com mais de 20 mil habitantes: Piracicaba, Jundiahy, Araraquara, Baurú, Taubaté e São Carlos. Outras sete possuiam mais de 15 mil: Rio Claro, Rio Preto, Franca, Jahú, Santo André, São Caetano, Guaratinguetá. Emfim, 18 tinham mais de 10 mil habitantes: Botucatú, Marilia, Ytú, Araraquara, Mogy das Cruzes, Limeira, Catanduva, Cruzeiro, Barretos, Bragança, Bebedouro, Lins, Itapetininga, Jaboticabal, Jacarehy, São José dos Campos, Santo Amaro, São Vicente.

O recenseamento escolar revelou a existencia de 376.897 creanças em idade escolar, nas sédes dos municipios; de 59.320, nas sédes dos districtos de paz; e de 700.874 na zona rural. Frequentavam escola 431.282 creanças e não a frequentavam 705.809.

Verificou-se ainda que dos dez districtos agricolas, em que está dividido o Estado, apenas um, com séde em Guaratinguetá, accusou diminuição de população, comparada com o censo de 1920. Os demais mostraram accrescimos, havendo casos de crescimento de 200 %, como se deu no districto de Rio Preto, de 210 % no districto de Assis, e de 293 % no districto de Baurú.

O censo registrou 82.595 propriedades cafeeiras num total geral de 274.740 propriedades agricolas. Os pés de café existentes eram em numero de ...... 1.482.183.274, sendo 95.172.853, de menos de 5 annos de idade; 1.202.711.929 de 5 a 40 annos; e 184.298.492 de mais de 40.

O numero de propriedades agricolas arroladas — 274.740 — indica com eloquencia a extensão do parcellamento da terra. Deixando de ser um Estado latifundiario, São Paulo está hoje subdividido desta fórma:

Areas	Numero de propriedades
Até 5 alqueires . . .	106.572
De 5 a 10 alqueires	70.400
De 10 a 25 alqueires	49.253
De 25 a 50 alqueires	23.765
De 50 a 200 alqueires	18.819
De 200 a 500 alqueires	3.930
De mais de 500 alqueires	2.001

Em 176.795 propriedades se pratica a cultura do milho: em 127.822, a do feijão; em 110.690, a do arroz; em 64.102, a do algodão; em 44.866, a da canna de assucar; em 28.134, a da mandioca e, em 10.413, a da batata ingleza, afóra outras plantações menores cultivadas em cerca de 5 mil propriedades.

ORGANIZAÇÃO AGRARIA

Não podia o Governo fugir ao exame da situação que a crise mundial, a maior que ainda se registrou, e a derrocada do café haviam provocado na estructura da nossa organização agricola. A riqueza publica e particular correu o risco de desapparecer. Reduziu-se a um nivel alarmante a nossa exportação, fonte unica com que se satisfazem os pesados compromissos do paiz no exterior.

O panorama agricola de São Paulo mudou profundamente em poucos annos. Ainda em 1931, as estatisticas informavam que as grandes propriedades do Estado representavam 51 % do total. O recenseamento de 1934 reduziu esta proporção para menos de 10 %, mostrando a extensão do fecundo processo de parcellamento das terras, que alterou da noite para o dia o aspecto dos nossos problemas economicos.

Perdera o café a hegemonia na nossa producção. Adoptado o regimen da queima systematica, como unico recurso para alcançar o equilibrio entre a producção e o consumo, a percentagem das nossas vendas no mercado mundial começou a cair, e os lavradores de café retrairam-se deante das precarias condições do seu producto. A lavoura appellou para outras culturas, na primeira linha das quaes apparece o algodão, e para o fomento de plantações que, até então em esboço, passaram a ter um surto vigoroso: a fruticultura, a canna de assucar, todos os productos agricolas do consumo interno e que se destinam de preferencia á alimentação. Ao cabo de um só lustro, o café, perdendo a sua soberania de longas decadas, já não alcançava 50 por cento do valor total da producção agricola paulista.

Esta brusca metamorphose trouxe como consequencia a necessidade de mudanças radicaes nos serviços da Secretaria que dirige a producção. Nem poderia esta permanecer indifferente deante da revolução economica que a crise geral e a crise cafeeira tinham pacificamente realizado entre nós. Ao contrario, as suas proprias funcções davam-lhe a obrigação de traçar directrizes para a nova economia paulista e de adaptar ás circumstancias o apparelhamento estimulador das actividades productoras.

A Secretaria da Agricultura fôra destacada da de Viação e Obras Publicas em 1927, quando o café estava no apogeu, sustentado por uma politica errada que quasi sacrificou o fruto de longos annos de penosos esforços. Por isso, a organização da nova pasta se resentiu do ambiente que a falsa prosperidade economica creava, numa hora em que o agricultor paulista não pensava senão no café.

Depois de 1930, os governos revolucionarios não conseguiram discernir os phenomenos que revolviam a lavoura de S. Paulo. Sentiram-lhes, porém, os effeitos. Dahi os erros, as tentativas, os ensaios, as marchas e contramarchas, que nasciam da incomprehensão dos momentos decisivos que a economia paulista estava vivendo. Desapparecida a confusão politica, foi possivel estudar o sentido dos phenomenos economicos que se estavam passando e formular normas para a acção da Secretaria em face da nova situação.

Fazendo desapparecer velhos combatentes da agricultura e retalhando antigas propriedades senhoreaes, a crise do café fez surgir milhares de novos combatentes, lançando S. Paulo no caminho de uma prodigiosa sub-divisão da terra. A Secretaria da Agricultura encontrou-se de repente deante de um problema agudo, que praticamente não existia antes de 30: o de acudir ao novo exercito de agricultores que ingressavam entre os proprietarios de terras, sem deixar de ser os mesmos obreiros antigos.

O apparelhamento official, visivelmente inadequado para a imprevista extensão de sua tarefa, mostrou desde logo a sua inefficacia deante do volume de trabalho que lhe incumbia e das multiplas modalidades novas em que este se apresentava. Urgia, por esse motivo, a reforma total, profunda e decisiva. Foi o que o governo fez em julho de 1935, com a série de decretos pelos quaes se reorganizaram de alto a baixo quasi todos os institutos e repartições da Secretaria.

Fez-se a separação integral de dois departamentos, cujas funcções não raro entravam em conflicto: o Instituto Agronomico de Campinas e a Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas. Ficou aquelle com o trabalho scientifico do estudo e pesquisa dos factores da producção agricola, deixando á repartição do Fomento a parte de fiscalização, com o fim de verificar os resultados colhidos pela pratica dos processos fomentados entre os agricultores, e de obrigar os refractarios ao respeito das determinações legaes que orientam, defendem e valorizam a producção.

A separação se impunha. Dado o numero crescente de pessoas que solicitam a assistencia technica do Estado, tornara-se impossivel manter a parte de pesquisa alliada á inspecção Era preciso desobrigar esta de trabalhos que lhe incumbiam legalmente mas que, na pratica, se revelavam inexequiveis.

Na Industria Animal, cujo campo de acção é mais restricto que o da agricultura, fazia-se sentir tambem a necessidade de reformas, que se realizaram, embora não tenha ainda surgido ali a urgencia de separar as duas funcções de maneira definitiva. Em todo caso, a dilatação de sua esphera de acção já produziu beneficos resultados — faceis de apreciar a despeito de não contar um anno a reforma.

O Instituto Astronomico e Geographico passou tambem por uma grande modificação, tendo-se tornado de novo independentes as duas velhas repartições que impensadamente nelle se reuniram ha poucos annos: o Instituto Astronomico e o Departamento Geographico e Geologico. Este, sob o nome de Commissão Geographica e Geologica, tinha uma existencia de 40 annos, com uma folha de excellentes serviços.

Reorganizada e desenvolvida, a antiga Commissão Geographica deixou de ter o caracter transitorio, que sempre tivera, para se tornar um departamento de pesquisas e trabalhos praticos, capaz de orientar os poderes publicos no aproveitamento dos nossos recursos naturaes.

Quanto ao Instituto Astronomico e Geographico, além do papel scientifico e cultural que lhe compete, organizará o serviço aerologico do Estado, como subsidio indispensavel á navegação aerea.

Outra repartição, de grande importancia na vida do Estado, que teve de ser reorganizada, foi a Directoria de Terras. O intenso movimento de fragmentação das propriedades agricolas, que se effectuou nos ultimos annos, suscitou a "fome de braços para a lavoura", que passara da monocultura para a polycultura. Foi necessario dar novas funcções á repartição que preside os complexos problemas da procura e fixação do operario rural, de modo que ella ficasse em condições de encaminhar com acerto as levas immigratorias que effluem para o Estado, solicitadas pelo augmento de trabalho. Esse departamento deveria, além disso, executar a selecção, a localização e a assimilação do immigrante, propor medidas de fomento e de organização da pequena propriedade e collaborar directamente na diffusão do ensino agricola, da hygiene e do cooperativismo nas zonas ruraes.

Algumas iniciativas particulares mostram como evoluiu neste sentido a mentalidade paulista. A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por exemplo, organizou uma empresa de colonização, com o fito de revitalizar zonas decadentes atravessadas pelas suas linhas. Com a collaboração do governo, essa empresa se dispõe a comprar velhas fazendas de café e sub-dividil-as em lotes, que serão vendidos a immigrantes que se proponham a acceitar as condições estipuladas pela empresa. Ha um periodo preparatorio de dois annos, destinado a affeiçoar o colono á sua nova vida e ao conhecimento das culturas a que se vae dedicar. A empresa dá a esses homens não só assistencia financeira e economica, como technica e cultural, de modo a lhes assegurar o exito na vida independente que iniciam.

Outro Departamento, o de Assistencia ao Cooperativismo, que fôra creado em junho de 1933, pode-se dizer que só agora foi organizado, com a reforma por que passou, e poderá desempenhar vigorosamente a sua funcção de estimular, orientar e fiscalizar a organização e o funccionamento das sociedades cooperativas. E' justo reconhecer, entretanto, que nos seus dois primeiros annos de existencia, essa repartição estadual conseguiu vencer as primeiras e mais fortes resistencias do nosso meio, meio de que as idéas cooperativistas pareciam banidas de uma vez. Hoje, ha no Estado mais de 55 mil pessoas associadas em cooperativas, com um capital subscripto de cerca de 18 mil contos e com negocios que sobem a 130 mil. A obra educativa do Departamento apresenta os seus primeiros resultados, e a sua acção benefica se exerce até fóra do Estado. O Rio Grande, por exemplo, já teve autorização para reeditar as publicações do Departamento, para a disseminação da idéa cooperativista na massa popular.

As reformas emprehendidas nos serviços da Agricultura obedeceram a um plano coordenador uniforme, a uma perfeita unidade de pensamento. As suas repartições, fortemente articuladas umas ás outras, constituem hoje poderosos orgãos propulsores da economia paulista, ajustados com perfeição ás multiplas exigencias de suas funcções. Estão preparadas para realizar o fomento e o aperfeiçoamento da nossa producção e, sobretudo, para dar educação ao trabalhador agricola.

Era esta ultima, preoccupação inexistente no nosso apparelho administrativo da agricultura. Mas a monocultura, que empolgava todas as energias, não deixava apparecer a falha. A falha nos foi revelada pela crise do café, que nos atirou á actividade polycultora, para que não se perdesse o admiravel patrimonio de São Paulo. Nunca se estabilizaria entre nós o regimen de largas e variadas culturas de que depende a prosperidade do nosso Estado, sem a educação — no trabalho e para o trabalho — dos homens aos quaes incumbe a grande tarefa.

O plano de fomento da producção implica a existencia de certos conhecimentos no agricultor e estes só se adquirem por um trabalho anterior de educação.

Todas as reformas visaram a renovação da mentalidade paulista no sector da producção, encaminhando a agricultura por novas directrizes — que são as de todos os povos cultos. A sciencia, a technica, a educação e o espirito de cooperação unem-se estreitamente para a obra definitiva de organização da economia de S. Paulo.

O cunho educativo dessa orientação apparece tambem em medidas recentes, como a creação do Departamento dos Clubs de Trabalho, a installação das Assistencias Agricolas Municipaes e o contrato de dois especialistas de autoridade universal — um para os ultimos retoques na organização da cultura algodoeira, e outro para o estudo e classificação das terras cultivaveis de S. Paulo e o levantamento do mappa agrologico do Estado.

Este mappa constituirá a chave dos nossos problemas agricolas. Desapparecerão o empirismo de nossas plantações e a exploração desorientada da terra, quasi sempre estragada e dissipada por sua utilização impropria. O adeantamento da sciencia agricola e o progresso de São Paulo impõem que se leve a bom termo esse estudo preliminar de reconhecimento das terras, de seu valor relativo para a implantação de lavouras e da contraindicação destas. O mappa agrologico será o primeiro a se levantar no Brasil e talvez na America do Sul.

O lavrador paulista sente-se protegido pela rêde de serviços officiaes postos á sua disposição em todo o Estado. Emquanto os institutos scientificos fixam conhecimentos deduzidos de suas pesquisas e experiencias, o Fomento da Producção Vegetal, o da Industria Animal, a Directoria de Terras, o Serviço Florestal, as estações experimentaes e as assistencias agricolas municipaes devem vulgarizar esses conhecimentos, para que delles se aproveite a economia do Estado e para que se transformem em rendimento as pesadas despesas que aquelles serviços custam á collectividade.

Taes conhecimentos, obtidos pelo labor, pela competencia e pela dedicação dos homens de sciencia e dos technicos, ficarão perdidos, se não dispuzer o Estado de organizações complementares que os propaguem entre as populações do campo. Aqui apparece a razão de ser da Publicidade Agricola, das Escolas Medias de Agricultura e dos Clubs de Trabalho

A Publicidade Agricola, ainda não reorganizada, não está preparada para o subito alargamento que teve o seu campo de acção. Com os seus recursos actuaes, não poderá essa repartição penetrar até as ultimas filas dos 275.000 lavradores revelados pelo censo agricola de 1934. Será necessario dar-lhes os meios de disseminar os seus folhetos, communicados e informações de toda ordem, para que estes se diffundam entre as populações ruraes, com o auxilio das escolas e dos Clubs de Trabalho.

As Escolas Medias de Agricultura, de que ha um esboço incipiente no Aprendizado Agricola de Jaboticabal, attenderão a uma face interessante da educação agraria. A diversificação dos generos de producção e a possibilidade de conquistar mercados, tanto internos como externos, para um numero cada vez maior de mercadorias agricolas, que antes nos vinham de fóra, creou a necessidade de conductores de trabalho, especializados nas novas praticas, nas actividades que até agora estavam entregues ao empirismo. Será um elemento imprescindivel na organização racional da agricultura.

Os conductores de trabalho occuparão um grão intermediario entre os excellentes technicos formados pela Escola Superior de Agricultura e os operarios agricolas. Elles dirigirão e fiscalizarão o trabalho destes, para que se respeitem as praticas racionaes. Serão preparados em cursos de tres ou quatro annos, de caracter essencialmente pratico.

Os Clubs de Trabalho deverão crear, entre as gerações novas das populações ruraes, uma mentalidade que auxilie o rapido triumpho dos novos methodos agricolas, que têm de vencer as resistencias oppostas pela inercia e pela rotina. As creanças dos campos são educadas nas escolas para esses novos ideaes, mas, uma vez que deixam as classes, nunca mais têm probabilidades de continuar os estudos. Os Clubs de Trabalho terão essa funcção suppletiva e manterão vivo, entre os que deixam a escola, o espirito novo de que a agricultura paulista precisa.

Todos os nucleos onde haja possibilidade de recrutar cem socios com a edade de doze a dezoito annos e que disponham de uma área de boas terras, não inferior a cinco alqueires, terão o seu Club de Trabalho, installado perto da escola e subvencionado durante dois annos pelo municipio.

Destinados a incentivar a producção desses nucleos, os clubs encaram o trabalho em todos os aspectos, respeitando as vocações dos seus socios. Terão secções de trabalho agricola, industrial e commercial, e até de transporte, e se adaptarão assim, integralmente, ás condições do meio em que forem installados.

Elementos activos de propagação dos processos racionaes da producção e do cooperativismo, os Clubs disseminarão egualmente noções de hygiene, habituando os socios a manterem as condições de saude sem as quaes não é possivel attingir ao maximo rendimento do trabalho.

Taes são, em suas linhas geraes o sentido e a orientação da reforma realizada no sector agrario e o alcance do plano de educação profissional em que o governo procura assentar as novas directrizes da economia paulista.

COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

O Serviço de Terras, defendendo e apurando o patrimonio territorial do Estado e regularizando a situação dominial da população agricola, que occupa terras devolutas em diversos municipios do Estado — provocou o desenvolvimento do serviço de colonização, o qual consiste no aproveitamento das terras publicas para execução de um plano de povoamento racional das regiões cuja densidade demographica ainda se encontra abaixo da média geral do Estado.

No littoral Sul, região que representa um potencial economico dos maiores, devido á riqueza de suas terras, tanto do ponto de vista agricola como mineral, e que deve constituir o complemento necessario como abastecedor de materias primas sub-tropicaes á região do planalto, de clima temperado — foram concedidas no periodo de 1933-35, algumas centenas de lotes a pequenos agricultores, brasileiros e de outras nacionalidades. Esses lotes têm uma superficie variavel de 10 a 100 hectares, de accordo com a natureza das terras e com o genero de exploração agricola. Estão situados nos perimetros de terras devolutas ns. 17, 18, 20 e 26, nas proximidades dos povoados das estações da estrada de ferro de Santos a Juquiá: Itanhaen, Anna Dias, Itariry, Alecrim e Juquiá. A área respectiva sobe ao total approximado de 9.000 hectares, havendo possibilidades de se dividir ainda mais 30.000 hectares, formando-se futuramente, cerca de 1.000 propriedades. De agosto de 1934 a 30 de junho de 1935 localizaram-se naquella zona, nas terras devolutas já discriminadas, mais 209 agricultores com suas respectivas familias. Essa localização se fez ainda mediante concessões de lotes, de accordo com a legislação em vigor. A área correspondente aos 209 lotes concedidos abrange uma superficie de 8.181 hectares.

O desdobramento do plano de colonização da Secretaria da Agricultura, realizado no Nucleo Colonial Barão de Antonina, constitue, hoje o padrão que poderá servir de modelo para a organização de outras colonias, não só neste Estado, como em outras unidades da Federação. Os trabalhos de colonização desse nucleo foram iniciados em fins de 1930, sobre uma área de 14.000 hectares, approximadamente. Já foram concedidas glebas, no total de 8.735 hectares, a 1.787 habitantes, nos quaes predomina o elemento nacional, com 57,4 %. Os estrangeiros se distribuem pelas seguintes nacionalidades: allemã, austriaca, rumena, japoneza, russa, italiana, lithuana, hespanhola, esthoniana, tchecoslovena, portugueza e suissa.

Constitue parte essencial do plano de colonização do Nucleo Colonial Barão de Antonina o fomento, pelos poderes publicos, do esforço individual do colono.

Não se limitou a administração publica, porém, á simples localização do agricultor num pedaço de terra. Foi mais longe: melhorou as vias de communicação, estabeleceu ligações telephonicas com os centros populosos mais importantes, instituiu a assistencia medica, intensificou a educação sanitaria, fomentou o ensino pratico-agricola em campos de demonstração, melhorou o ensino primario, distribuiu sementes, registrou as observações sobre os resultados da lavoura ali praticada. Para que maior fosse o exito dos colonos na cultura algodoeira, foi installada uma usina de beneficiar algodão — das mais perfeitas do Estado.

A séde do nucleo, que se destina a constituir o seu ponto de condensação da população urbana, foi localizada em zona central e, no traçado de ruas e situação de suas praças, foram observadas as modernas theorias urbanistas. Em torno da séde foram divididos lotes para chacaras. Na séde é que se localizam os orgãos de administração do nucleo, com seus serviços de fiscalização e assistencia. Ali se encontram, tambem pharmacia e casas commerciaes um templo catholico e um centro de reunião, que é o Club Agricola. Existe, tambem o Club Barão de Antonina, para onde se dirigem os colonos nos dias de descanço. Visa esse Club não deixar que se embotem, nos pequenos lavradores, os sentimentos de sociabilidade, tão necessarios na formação, desenvolvimento e estabilidade dos agrupamentos humanos.

O surto de polycultura e o desenvolvimento industrial produziram a falta de braços, que se faz sentir na lavoura e que levou o governo a restabelecer as correntes immigratorias subsidiadas, reatando, assim uma velha tradição que vinha desde os ultimos annos do Imperio.

O numero de immigrantes introduzidos por iniciativa do Estado, em 1935, foi de 10.961, dos quaes 10.532 nacionaes e 429 estrangeiros. Além desses, o Estado ainda auxiliou, com o custeio do transporte, 8.833 trabalhadores nacionaes, contratados por fazendeiros paulistas, subindo assim o numero de immigrantes subsidiados a 19.627.

Não foram, entretanto, apenas esses 19.627 trabalhadores que entraram em S. Paulo, em 1935. Espontaneamente aqui vieram muitos outros, assim distribuidos: estrangeiros, 19.417; nacionaes 32.936. Sommadas a parcella de immigrantes subsidiados á dos espontaneos, verifica-se que, em 1935, entraram em S. Paulo, por via maritima e terrestre, 71.980 trabalhadores.

INSTITUTO AGRONOMICO

Os resultados colhidos nos poucos mezes em que tem vigorado a nova organização deste Instituto mostram o acerto da medida com que o governo centralizou em um só orgão todas as pesquisas scientificas referentes á agricultura.

Pela organização, pelo methodo, pelo acervo dos trabalhos realizados e pela importancia dos que estão em elaboração, o Instituto Agronomico de Campinas é hoje uma organização scientifica digna dos paizes mais cultos. Abrange, além das secções administrativas, dezeseis secções scientificas, e dispõe de dez estações experimentaes, em Campinas, Ribeirão Preto, Pindorama, Tieté Tupy, Sorocaba, Tatuhy, Limeira, Caçapava e no Littoral.

Tiveram grande actividade os serviços de Genetica, a que incumbe a "introducção de especies e variedades, selvagens e cultivadas das nossas principaes plantas economicas e de outras a serem acclimatadas em nosso meio; o melhoramento das plantas economicas pela applicação de methodos modernos; a creação de variedades resistentes ás pragas". Fizeram-se experiencias e pesquisas em dezeseis culturas: café, milho, sorgo, arroz, trigo, centeio, feijão, soja, algodão, batatas, canna de assucar, frutas citricas, bananas, fumo, tungue, tomateiro.

Quanto ao café, está virtualmente terminado o periodo de organização dos trabalhos de experimentação. Mais de 1.000 cafeeiros já estão em observação individual. Esse numero será elevado dentro em pouco a 4.000. Proseguem os estudos dos processos de melhoramentos por hybridação assim como os trabalhos relativos ás selecções regionaes.

O mesmo interesse existe nos trabalhos sobre o milho, o arroz e o feijão, outras riquezas da nossa economia, e que offerecem uma enorme heterogeneidade de variedades em cultivo. Logo estará o Instituto em condições de fornecer aos lavradores sementes das melhores linhagens.

No ramo da viticultura, foi remodelada a pequena estação experimental de São Roque e parcialmente creada a grande estação de Jundiahy, estando em estudos a montagem de uma estação nas altas zonas archeanas do Estado, nas divisas com Minas Geraes. Foram encommendadas, na Europa e na Argentina, collecções das variedades mais novas da vide, para enriquecimento das nossas collecções e ensaios de variedades.

Quanto á citricultura, occupa-se sobretudo o Instituto de dois problemas: o de obter plantas de cyclo de maturação precoce e o de obtel-as com productos pequenos e medianamente doces.

As laranjas paulistas chegam aos mercados europeus em principios de abril, quasi no fim da safra de dois grandes concorrentes — a Hespanha e a Palestina. O nosso producto então tem a primasia, porque os productos de inicio de safra não só têm melhor gosto como são mais faceis de conservar.

Em compensação, o final da safra paulista, em julho, tem todas as desvantagens. As nossas frutas perdem as suas qualidades depois da primeira quinzena de junho, e em julho, entram no mercado europeu outras frutas, de producção local, e as laranjas, em inicio de safra, do Sul da Africa.

O caminho é, portanto, seleccionar, para a exportação, variedades precoces de laranjas, cuja colheita esteja terminada em junho. As frutas de maturação mais tardia ficarão para o consumo interno. Outro problema da exportação é o da fruta media, pois apenas 40 % da producção de nossa laranja encontram collocação nos mercados externos, devido ao tamanho da fruta.

A cultura do algodão, que conquistou o segundo logar na producção agricola paulista, teve a felicidade de alcançar, desde o inicio de sua actual phase de progresso, a mudança de orientação administrativa no tocante á formação de novas fontes de riqueza.

A primeira das tres secções em que se divide o serviço do algodão, hoje inteiramente entregue ao Instituto Agronomico, é a de Experimentação. Essa secção carrega a responsabilidade de nortear os lavradores paulistas, ensinando-lhes os meios de augmentar a producção por unidade de superficie, para diminuir o custo de producção e, por conseguinte, enfrentar a competição mundial. A producção depende de uma série de problemas culturaes a serem resolvidos, taes como os de adubação, variedades, espaçamento, época de semeação, época do desbaste e numero de plantas por cova. As condições diversas de clima e de solo, em nosso Estado, exigem que cada um desses problemas seja estudado localmente, de accordo com a região.

Foram, por isso, estabelecidos campos de experiencia em differentes zonas.

A segunda secção do Serviço incumbe-se de organizar e fiscalizar os campos de cooperação para a multiplicação de sementes seleccionadas, bem como receber, expurgar e vender sementes.

Cerca de duzentos lavradores foram admittidos como cooperadores do Serviço, attingindo a cerca de quinze mil alqueires a superficie plantada em cooperação. O Serviço forneceu aos campos de cooperação as sementes necessarias para o plantio, prestando aos cooperadores, ao mesmo tempo, toda a assistencia technica.

O Estado foi dividido em oito zonas algodoeiras, em que vão funccionar este anno treze postos de expurgo, com uma capacidade diaria de oito mil e quatrocentos saccos. Em tres mezes de actividade esses postos poderão expurgar cerca de 750.000 saccos de sementes. Todas as precauções foram tomadas para que o serviço de expurgo seja perfeito, para evitar a venda de sementes contendo lagarta rosada viva. No momento opportuno, o Serviço entrará em entendimento com as prefeituras afim de facilitar a venda de sementes no interior do Estado.

A terceira secção — Technologia de fibras — será installada no proximo anno.

Na parte scientifica, proseguirão os trabalhos para a selecção regional, pelo isolamento de typos regionaes. Na grande massa de selecções effectuadas em Campinas se observou que algumas linhagens, de optimos resultados na Estação Experimental Central não se deram bem em outras zonas.

Tambem se prestará attenção ao problema de criação de linhagens resistentes ás molestias. A' medida que se expande a cultura do algodoeiro em todos os recantos de S. Paulo, as molestias vão apparecendo com mais frequencia e intensidade. E quanto á propria qualidade da fibra, impõem-se estudos para a reducção, ao minimo, da variação de seu comprimento.

INSTITUTO BIOLOGICO

Avultam dia a dia os trabalhos desta notavel organização scientifica.

Na secção consagrada á avicultura, o Instituto está prestando optimos serviços a essa prospera industria, que, graças a elles, se está tornando uma rendosa fonte de producção. As suas vaccinas e os seus productos, obtidos depois de perseverantes pesquisas, se generalizam entre os criadores, que em numero crescente appellam para o Instituto, em que se orientam e aprendem.

Foi intensificado o preparo da vaccina contra a raiva e iniciada a organização da vaccina systematica dos cães.

Um dos maiores trabalhos do Instituto, no anno passado, foi a organização do corpo de veterinarios, a serviço da defesa sanitaria animal.

Teve tambem um surto de benefica actividade a sua Divisão Vegetal, a que está confiada a defesa da lavoura. Com os recursos concedidos ao Instituto para reforçar o corpo technico especializado em doenças e pragas das plantas, contrataram-se tres notaveis especialistas estrangeiros — dois phytopathologistas e um chimico, e deu-se aos trabalhos uma orientação mais efficiente, levando-os do laboratorio para o campo.

Salientam-se como novas realizações, umas em pleno andamento e outras ainda em começo: os trabalhos experimentaes realizados em Campinas e relativos á broca da raiz do algodoeiro; os iniciados sobre as "Doenças de virus", visando sobretudo a defesa da batatinha e do fumo; os executados sobre a "verrugose da laranja", que conduziram a notaveis descobertas de fórmas até agora desconhecidas do fungo causador da doença.

Além de numerosos trabalhos originaes, publicados nos "Archivos" do Instituto e em revistas allemãs e norte-americanas, alcançou 420 paginas a revista de divulgação scientifica "O Biologico", que mensalmente reflecte a actividade do Instituto e as applicações praticas da sciencia de seus technicos.

Merece uma referencia especial o livro de Reis e Nobrega, que acaba de ser publicado. E' o mais profundo tratado de molestias de aves da actual literatura scientifica. Só a existencia do Instituto tornou possivel que se escrevesse, em S. Paulo e em nossa lingua, obra de tamanha importancia.

As installações do Instituto continuam dispersas, em varios predios alugados, parecendo chegada a occasião de rematar a construcção do grandioso edificio iniciado ha annos. Innumeros serviços e pesquizas de importancia essencial não podem ser desenvolvidos ou iniciados por falta de espaço ou de installações adequadas. E' justo que se dêm ao Instituto os meios de trabalhar e de produzir, para que offereça todos os beneficios que a collectividade delle tem o direito de esperar.

ESTUDO DOS SOLOS E REFLORESTAMENTO

Para vencerem na concorrencia mundial, com os baixos preços de todos os productos agricolas, os nossos agricultores têm de appellar para methodos racionaes e intensivos de cultura. Por isso, é indispensavel, em primeiro logar, o exacto conhecimento physico e chimico dos solos do Estado, para a determinação de suas particularidades, como factores da producção.

Contratado no anno passado, está dirigindo a secção de solos do Instituto Agronomico, um notavel especialista, com trinta annos de estudos em varios paizes tropicaes.

As pesquizas, orientadas pelos methodos mais modernos, visam não só determinar as possibilidades culturaes das nossas terras e os processos mais adequados de adubação, drenagem e irrigação, como tambem o estudo da erosão, que, em muitas zonas do Estado constitue um dos mais graves problemas do agricultor.

Dos diagrammas em que se registrarem, com todos os pormenores, os resultados das pesquizas serão tirados os elementos para o mappa agrogeologico do Estado, que será executado segundo pontos de vista praticos e dará uma imagem clara da distribuição dos solos do Estado, com a indicação do seu valor relativo para as differentes applicações da agricultura.

E' evidente que a obra de reflorestamento, para ser efficaz, depende da conclusão desses estudos. Por isso, não se reorganizou ainda o departamento que tem a seu cargo os serviços florestaes e que deverá ter as funcções e os meios de acção alargados, para poder desempenhar o seu papel, na defesa e na reconstituição das nossas mattas.

A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

De todas as iniciativas do governo nos dominios da educação nenhuma excede em importancia a da creação da Universidade de São Paulo.

Instituida a 25 de janeiro de 1934, a Universidade incorporou no seu systema, além das escolas superiores de formação profissional, já existentes, institutos novos, dos quaes um em pleno funccionamento, e outros dois por installar. Fazem parte do systema universitario, a Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina, a Escola Polytechnica, o Instituto de Educação, a Faculdade de Medicina Veterinaria, a Faculdade de Pharmacia e Odontologia, que já existiam; e a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, o Instituto de Sciencias Economicas e Commerciaes e a Escola de Bellas Artes. São os dois ultimos institutos que ainda estão por installar. Além destas escolas universitarias, concorreram para ampliar o ensino e a acção da Universidade como instituições complementares, o Instituto Biologico, o Instituto de Hygiene, o Instituto Butantan, o Instituto Agronomico, o Instituto de Radio, a Assistencia aos Psychopathas, o Instituto de Pesquizas Technologicas, o Museu Paulista e o Serviço Florestal.

O grande plano da Universidade traçado no decreto que a creou e lançado sobre as bases e nos moldes das modernas instituições universitarias, não podia ser executado de um só golpe. Tinha o governo de começar por partes. E começou pela principal, organizando immediatamente a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, que é uma instituição essencial, em qualquer systema universitario, já como um fóco de cultura livre e desinteressada e de pesquizas scientificas, já como uma escola destinada ao preparo cultural do professor do ensino secundario, cuja formação pedagogica ficou, como é natural, a cargo do Instituto de Educação. Sendo a formação do professor secundario um dos mais importantes problemas do ensino, é facil avaliar o papel que está reservado a esses dois institutos na renovação das escolas secundarias, cujo futuro pessoal docente se recrutará entre os que por elles são diplomados.

Até aqui, o professor do ensino secundario em todas as escolas desse grão, no paiz, não recebia, nem tinha onde receber nenhuma preparação especial, para o exercicio do magisterio. Agora, este problema, em S. Paulo, foi posto em caminho de solução. E' na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras que o candidato ao magisterio de qualquer disciplina ou grupo de disciplinas affins, em escolas secundarias irá aprender *o que ensinar*, para aprender *como ensinar* no Instituto de Educação.

Para a installação dos cursos, nas diversas secções da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, o governo contratou na Italia, na França, na Allemanha, em Portugal e nos Estados Unidos, professores das universidades desses paizes. A acceitação publica que têm tido todos esses professores, eminentes nas suas especialidades, e o ambiente de sympathia e confiança que desde logo inspiraram nos meios universitarios dão a medida do criterio que presidiu á sua escolha, orientada pelo proposito do governo de accender nessa Faculdade um fóco de pesquizas, e organizal-a como um centro de cultura capaz de influir efficazmente no desenvolvimento dos altos estudos e na renovação dos methodos de trabalho scientifico.

O Instituto de Educação, escola profissional superior, deixou de desempenhar uma funcção unica — a de formar o professor primario e aperfeiçoar a sua cultura profissional e a sua especialização para ser tambem uma alta escola de administração escolar, a primeira fundada no paiz, e para collaborar com a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, na formação do professor secundario, dando-lhe a preparação technica com que se habilitará ao exercicio do magisterio.

O Curso de Formação Pedagogica do professor Secundario inaugurou-se este anno Parte essencial de um programma que não se contenta em vêr na escola o instrumento indifferente da transmissão de valores utilitarios, mas lhe confere o papel de formadora dos ideaes collectivos, a educação secundaria dispõe agora de seu mais forte elemento de acção. Os seus mestres formados sobre uma solida base cultural, adquirirão ao mesmo tempo uma visão clara dos problemas peculiares á educação da adolescencia em nosso meio. Os nossos professores secundarios, após tres annos de cultura especializada na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras terão um anno de formação pedagogica no Instituto de Educação.

A educação secundaria, de que dependem o nivel e a efficiencia dos estudos, na Universidade, exigia um complemento que a desenvolvesse e aperfeiçoasse, pondo os candidatos ás escolas superiores em condições de supportar o rigor e a disciplina de uma verdadeira formação cultural, philosophica e literaria. Não ha quem desconheça a insufficiencia do ensino secundario que ainda constitue, no paiz um problema a resolver. Problema da mais alta importancia, não só por ser uma questão a que se prende a organização de um melhor systema de selecção e circulação das elites, como tambem porque, propondo-se a desenvolver em extensão e profundidade a cultura geral, é o ensino secundario o alicerce em que se erguem as instituições universitarias. Foi por isso creado o curso complementar de dois annos e annexado á Universidade sob a denominação de Collegio Universitario.

O exame da legislação com que se organizou, nas suas linhas geraes e nos seus detalhes de maior importancia, a Universidade de S. Paulo, e as providencias tomadas pelo governo para o funccionamento normal das escolas que a compõem, permittem affirmar que a Universidade já entrou em seu periodo de consolidação. Se se conseguiu levantar esse poderoso arcabouço em tão pouco tempo, não será demais esperar que em dois ou tres annos, com a continuidade dos esforços, comecem a apparecer os primeiros resultados da iniciativa. A Universidade, dentro do plano em que foi organizada, abre largas perspectivas tanto para as actividades culturaes, que lhe cabe estimular e orientar, como para as actividades publicas que não poderão fugir á sua influencia salutar.

EDIFICIOS UNIVERSITARIOS

Não bastava, para as suas necessidades actuaes, o velho mosteiro franciscano em que funccionou, por mais de um seculo, a Faculdade de Direito. Desprovido de installações adequadas, sem hygiene e sem conforto, iniciou-se a sua demolição em 1932. O novo edificio, imponente construcção em tres pavimentos, disporá de um grande amphitheatro para os actos solennes, de outro para conferencias, de excellentes salas para aulas e de uma ampla bibliotheca. Terminada em 34 uma parte das obras, passou a Faculdade a occupar o seu novo pavilhão, o que permittiu concluir a demolição do velho predio. Será agora necessaria a decretação de novas verbas para que as obras prosigam sem interrupção e tenha dentro em pouco a Faculdade uma installação digna de suas tradições e de sua importancia.

Tambem o velho edificio em que funccionou por quarenta annos a antiga Escola Normal da praça e onde agora funcciona o Instituto de Educação, se mostrou insufficiente e inadaptado ás novas actividades que nelle se installaram. Resolveu-se, por isso, a sua ampliação e reforma. Acha-se quasi concluida a construcção de um terceiro pavimento e já em inicio a erecção de um grande "auditorium" e dois pavilhões lateraes em prolongamento das alas existentes. O novo pavimento abrigará as salas de aula, bibliothecas especializadas, salas de debates e seminarios dos cursos universitarios, e ainda os laboratorios de Estatistica e de Pesquisas Sociaes. O primeiro pavilhão lateral receberá a Bibliotheca Central do Instituto de Educação e o Laboratorio de Psychologia; o segundo será destinado ao Laboratorio de Biologia, com o seu Dispensario de Puericultura. Ambos esses laboratorios funccionaram parcialmente no anno passado, dependendo a sua plena actividade da conclusão das obras em andamento.

Tambem se fizeram algumas obras de ampliação no edificio da Faculdade de Pharmacia e Odontologia. As novas dependencias darão grande efficiencia ás cadeiras a que se destinam — Pharmacognosia, Physiologia, Technica Odontologica e Electrotherapia e Radiologia Applicadas. Estão longe, porém, de satisfazer a todas as necessidades da Faculdade. Muitas de suas cadeiras ainda continuarão a funccionar em laboratorios communs a mais de uma.

A Escola Polytechnica, installada em 1894 no antigo palacete do marquez de Tres Rios, passou por successivas transformações. Os seus actuaes edificios foram surgindo na medida das necessidades, sem obedecer a um plano de conjunto e sem olhar para o futuro. Por isso, a área de terreno disponivel é insufficiente para novas edificações, que o desenvolvimento da Escola impõe.

A Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras está installada em caracter provisorio, occupando salas e laboratorios da Faculdade de Medicina e algumas installações da Escola Polytechnica. E' a que requer maior urgencia na construcção de predio proprio. Nucleo principal da organização universitaria, os seus multiplos cursos, em todos os ramos das sciencias e das letras, tornam indispensavel um apparelhamento adequado e completo.

Este é o momento de delinear o plano geral constructivo e de traçar o programma que abranja o-

dos os sectores da Universidade e em que se tenham em vista as suas futuras expansões. E' obra para ser realizada aos poucos, á medida que se desenvolvam os recursos orçamentarios, mas deve ser iniciada agora, para que se aproveite a possibilidade, ainda existente, de adquirir uma vasta área de terreno em situação conveniente e para que se fixe numa planta a construcção toda uma directriz para a vida da Universidade.

Seguindo a orientação das mais perfeitas universidades modernas, a cidade universitaria de São Paulo será não sómente um centro de estudos, abrangendo na organização do ensino e de pesquisas, mas ainda o logar em que os estudantes passarão todo o seu tempo, com os meios de derivar a habitação e de attender ás exigencias de uma saudavel vida social e sportiva.

A commissão especial nomeada para estudar a localização definitiva da cidade universitaria tem em esboço um plano geral de urbanização da área escolhida. Assim que esse plano esteja concluido, o governo promoverá as desapropriações de terreno e iniciará a construcção do primeiro edificio para a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

EDUCAÇÃO PRIMARIA

A educação primaria estadual continua em marcha ascendente tanto pela quantidade das escolas como pela qualidade dellas. Estamos porém, longe de alcançar a densidade escolar exigida pelas necessidades. Ainda que se acceite a modesta proporção de 250 unidades escolares para cada 100 mil habitantes, o Estado de São Paulo deveria ter cerca de 17.500 unidades escolares de quatro mil alumnos, e a matricula de 700 mil creanças. Tivemos em 1935, nas escolas primarias mantidas pelo Estado, a matricula total de 462.789 creanças, distribuidas por 9.978 unidades escolares. Com a matricula primaria nas escolas municipaes, que foi de 34.523 e nas escolas particulares, de 60.965, esse total sobe a 558.277.

O confronto dos dados estatisticos mostra, entretanto, que a nossa situação melhora no tocante á quantidade de escolas que, augmenta de anno para anno desenvolvendo em relação á população geral. E' o que demonstra o quadro seguinte.

ANNOS	População do Estado	Unidades escolares	Matricula geral	Numero de unidades para cada 100 mil habitantes	Matricula por unidade
1910	3.227.000	2.369	99.233	73	41
1918	3.856.000	3.747	162.889	97	43
1920	4.592.188	4.637	194.778	100	42
1926	5.189.000	5.995	273.833	115	45
1930	5.843.000	8.219	356.292	140	43
1934	6.433.327	9.289	429.220	143	46
1935	6.590.000	9.981	462.937	151	46

Graças á installação de escolas creadas anteriormente e a novas creações effectuadas no primeiro semestre deste anno, a proporção subiu a 153 unidades por 100.000 habitantes. O numero de escolas primarias não se limita a acompanhar o crescimento da população geral: conseguimos reduzir tambem, cada anno, o valor do nosso "deficit".

A insufficiencia que ainda subsiste é explicada não só pelas limitações de ordem orçamentaria, como pelo problema de distribuição das escolas ruraes. Em theoria, as 17.500 unidades escolares de que precisa o Estado deveriam distribuir-se entre a zona urbana e a rural, proporcionalmente á população: 7.500 para a zona urbana e 10.000 para a rural. Na realidade dispomos hoje, fóra das cidades, de pouco mais de 3.200 unidades escolares estaduaes que, sommadas ás 700 mantidas pelos municipios, dão o total de 3.900.

Varias circumstancias entravam a expansão de escolas na zona rural. A principal é a disseminação da população. Em uma das regiões escolares do Estado foram recenseadas 25.034 creanças em edade escolar, nesta distribuição: em nucleos de 40 ou mais creanças, 9.751; em nucleos de 35 a 39 creanças, 3.243; população esparsa, 12.040. Por isso essa região que devia ter 625 escolas ruraes, só possue [illegible] 111 e não comporta, por ora, nenhum accrescimo.

O ultimo recenseamento revelou a existencia de 5.932 nucleos de população com 40 ou mais creanças em edade escolar. Nelles funccionam, entretanto, apenas 3.900 escolas ruraes. E' que existem na zona rural outras difficuldades para a disseminação do ensino: a deficiencia na installação de escolas e a falta de bôa vontade por parte do professor. Quanto á installação, varias prefeituras e innumeros proprietarios agricolas têm trazido ao Estado a sua valiosa cooperação, construindo predios especiaes para a escola e para a residencia do professor. O pouco enthusiasmo com que em geral o professor primario encara o magisterio fóra dos centros urbanos nasce sobretudo das condições adversas que encontra, em meio differente do seu, cujas actividades e importancia social desconhece, e cujos recursos materiaes são em regra precarios. Para seleccionar vocações e preparar o professor, afim de que mais facilmente se adapte ao meio rural, o governo organizou em algumas escolas normaes do Estado, cursos de especialização do magisterio rural.

PREDIOS ESCOLARES

Aggrava-se dia a dia o mal decorrente da deficiencia de installação material para as nossas escolas primarias. De 1920 a 1934, a população em edade escolar, nos centros urbanos duplicou. Admittindo-se que em 1920 estivessemos em dia, no tocante a predios escolares, deveriamos, de então para cá, ter construido nada menos de 2.500 salas novas, para funccionarem desdobradas, isto é, servindo pela manhã a uma turma de alumnos e á tarde a outra. Entretanto, as construcções de escolas primarias estacionaram por completo, nesse longo periodo de quinze annos, forçando a administração escolar a recursos quasi sempre desvantajosos para o ensino. Da falta de predios escolares resultaram a insufficiencia da lotação das escolas, o congestionamento de alumnos nos predios existentes, o seu alojamento em casas alugadas, em regra inadequadas, a reducção do dia escolar para tres horas e até para menos, e a permanencia das escolas isoladas em nossa cidade.

O estudo feito pela Directoria do Ensino demonstra que, para afastar esses inconvenientes e installar satisfactoriamente as escolas dos centros urbanos, o Estado precisa construir 980 salas novas na capital e 1.460 no interior, o que significa um total de 2.440. Destas salas, 346 poderão ser accrescidas a predios já existentes e as restantes 2.094 devem ser distribuidas por 230 predios novos, dos quaes 78 na capital e 152 no interior.

Trata-se, como se vê, de um programma de largo envergadura, cuja realização tem de ser emprehendida atravez de varios annos de trabalho. Ha porém, necessidade imprescindivel de se começar desde já a construcção de grande numero de predios, principalmente na capital, em que a deficiencia é mais sensivel.

Além dos predios escolares em construcção no interior já foram iniciadas, na capital, as obras de tres edificios de typo moderno, achando-se em estudo outros quatro. Destes, é pensamento do governo iniciar a construcção immediata, em terrenos já localizados, e por conta do credito especial votado para edificios publicos.

ESCOLAS MUNICIPAES E PARTICULARES

As escolas primarias municipaes estão distribuidas pelas zonas urbana, districtal e rural. Suas unidades escolares são, como as do Estado, ora isoladas, ora agrupadas. O quadro seguinte resume a situação, em novembro de 1935:

Estabelecimentos	Singulares	Agrupados	Tot. alu.
Na zona urbana	281	23	11.355
Na zona districtal	61	—	2.039
Na zona rural	664	6	21.129
Total	1.006	29	34.523

Dos 1.104 professores que leccionam em taes escolas, 471 possuem o titulo de normalista e 633 [illegible].

Excluidas as escolas fiscalizadas pela União (ensino secundario e superior), todas as instituições particulares de educação commum estão subordinadas á Directoria do Ensino.

A inspecção feita ultimamente por esta revela os seguintes dados, referentes ao anno de 1935: educação pre-primaria, 153 unidades escolares, com 4.096 creanças; educação primaria, 2.170 unidades escolares, com 60.965 alumnos, dos quaes 28.524 na capital e 32.431 no interior do Estado; ensino intermediario entre o primario e o secundario, 259 unidades escolares, com 6.138 alumnos. Essas parcellas, [illegible] primarias e intermediarias do Estado, o total geral de 71.199 alumnos.

Embora acceitando e estimulando a cooperação particular em materia de educação primaria, não pode o Estado se desinteressar das condições materiaes e moraes em que funccionam as escolas desta categoria. Tanto quanto as proprias escolas officiaes, ellas devem estar sujeitas a uma fiscalização minuciosa e frequente e a regulamentos que impeçam a sua actuação no sentido do [illegible] dos paes ou de [illegible] educacional e creança brasileira. Uma das tarefas a que se impõe a ampliação do apparelho director do ensino primario é a necessidade de vigilancia sobre os institutos particulares, pois que, ao lado de alguns verdadeiramente modelares, ha outros que necessitam de fiscalização e orientação por parte das autoridades estaduaes.

Como existem ainda leigos candidatos ao exercicio do magisterio primario nos institutos particulares, foi regulado este anno o respectivo exame de habilitação bem como a exigencia de provas de idoneidade moral e de saude.

ESCOLAS NORMAES

A escola normal, na sua parte especifica, que é o curso de formação profissional de professores primarios, está actualmente reduzida a dois annos de estudos pedagogicos, succedendo aos cinco annos de escola secundaria. Esta organização, que representa a tendencia para a qual se orientam, por toda parte, a formação do magisterio primario, ao lado de outras vantagens, pode para o retardar até o termino do curso gymnasial a escolha da carreira, tem a virtude de conferir aos elementos do professorado uma larga base cultural, em commum com as demais profissões intellectuaes.

Além do curso profissional do Instituto de Educação, existem nove cursos profissionaes estaduaes, que foram frequentados em 1935, por 1.524 alumnos. Sommados estes aos 339 do Instituto de Educação, temos um total de 1.863 estudantes.

Funccionaram tambem, em 1935 na capital e no interior 42 escolas normaes particulares, fiscalizadas pelo Estado, com a matricula de 1.613 alumnos. O que quer dizer que, no conjunto, os cursos de formação de mestres primarios tiveram, em 1935, um total de 3.476 alumnos.

Concluiram o curso, em 1935, como diplomados professor primario, 1.687 alumnos, assim distribuidos: Instituto de Educação, 151; escolas normaes officiaes, 800; escolas normaes livres, 734.

Na melhor das hypotheses, e no rythmo provavel de crescimento de seu apparelho educativo, o Estado crearia, cada anno, em media umas 500 escolas primarias novas. Ainda que se considerem o magisterio particular e municipal, e claros abertos annualmente nas escolas do Estado, pelas promoções para a administração, é evidente que as escolas normaes estão produzindo um numero de professores primarios muito mais do que o necessario. O effeito se manifestou claramente no ultimo concurso de ingresso no magisterio: para 674 vagas annunciadas, inscreveram-se 2.696 candidatos. Esta situação aconselha a que se cogitemos na diminuição do numero de escolas normaes.

Ha indiscutivel desegualdade no desenvolvimento dos estudos. e portanto, nas aptidões dos professores primarios diplomados pelas differentes escolas normaes. Se se considera que existem 10 escolas normaes do Estado e 42 escolas normaes livres funccionando nos mais variados meios e sob as condições mais diversas, facilmente se avaliam as razões dessa disparidade, que representa um grave defeito na formação do nosso magisterio.

Accresce que as notas obtidas pelos alumnos são elementos decisivos de apreciação, nos concursos para as nomeações. Taes notas, heterogeneas pela sua procedencia e pelos criterios com que são dadas, tendem a pôr nos primeiros logares os candidatos formados pelas escolas normaes benevolas, com prejuizo dos que viram das outras. Dentro de poucos annos estaria o corpo de professores primarios do Estado fundamente influenciado por essa circumstancia. Mas o concurso de provas, exigido pela Constituição Federal como condição de ingresso ao magisterio official, virá certamente attenuar a gravidade dessa ameaça.

ENSINO SECUNDARIO

Deu o governo actual grande incremento á educação secundaria. Tinhamos, em 1930, tres gymnasios estaduaes, — o da Capital, o de Campinas e o de Ribeirão Preto, — com a matricula total de 1.443 alumnos. Em 1935, passámos a ter nove gymnasios do Estado, com 2.510 alumnos, dos quaes 264 concluiram o curso. A esses nove estabelecimentos, devemos accrescentar os 10 cursos fundamentaes de escolas normaes (inclusive o annexo ao Instituto de Educação), com 4.237 alumnos, cursos que correspondem ao gymnasial, ainda mais porque o governo obteve para elles, desde 1935, o reconhecimento e a fiscalização federal. Tivemos, pois, em 1935, 19 escolas secundarias, com a matricula de 6.735 alumnos, o que significa que o numero de estudantes secundarios das escolas estaduaes quasi quintuplicou, de 1930 para 1935.

Em 1936, em virtude da transferencia, para o Estado, de mais de 13 gymnasios anteriormente municipaes, o numero de escolas secundarias estaduaes passou a ser de 32. Como se vê, tinhamos, em 1930, amostra apenas de escolas secundarias estaduaes, em tres grandes centros urbanos. Hoje, esta categoria de estabelecimentos serve ás mais diversas regiões do Estado.

Os dois grandes problemas que se offerecem á administração, quanto ás escolas secundarias, são o da sua installação e o do recrutamento do corpo docente. Em materia e installação, está o governo providenciando para o estudo de projectos de construcção afim de abrigar convenientemente os gymnasios estaduaes. Os gymnasios municipaes que, por lei, devem ser transferidos ao Estado, estão sendo installados pelas respectivas municipalidades em predios que correspondam ás suas necessidades.

Quanto ao recrutamento do magisterio secundario, um inquerito recente mostra que, dos 51 paizes que se pronunciaram sobre o problema, a quasi unanimidade opina pela formação especial, do nivel universitario, para os professores desse grão. Os estudos universitarios são obrigatorios em 27 paizes, entre os quaes se acham a Allemanha, a Austria, o Canadá, a Hespanha, a França, o Mexico, a Noruega, Portugal, a Rumania, a Escocia, a Suecia e a Suissa. Nos demais paizes, como a Australia, a Dinamarca, os Estados Unidos, a Inglaterra, a tendencia é tambem no sentido de se exigir a formação universitaria para o ingresso no magisterio secundario. O periodo de estudos varia entre dois a cinco annos, após o curso gymnasial, e se completa, quasi sempre, com a preparação pedagogica do candidato.

E' o que está sendo feito, note-se mais uma vez, pela Universidade de São Paulo, na qual dois institutos — a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, para a parte cultural, e o Instituto de Educação, para a parte pedagogica, — cooperam na formação do nosso professorado secundario. As cadeiras actualmente vagas nos estabelecimentos desta categoria vão ser providas por concurso, nos termos das leis e regulamentos vigentes.

A FORMAÇÃO E O RECRUTAMENTO DE ADMINISTRADORES PARA O ENSINO

A administração escolar é ramo de actividade que exige, além de bôa dose de tirocinio, conhecimentos technicos particulares, estranhos á acção docente propriamente dita. Installou-se em 1935, no Instituto de Educação da Universidade de São Paulo, o primeiro curso regular de administradores escolares que funcciona no Brasil.

Mas para o preenchimento de claros, nos quadros actuaes, que comprehendem cerca de oitocentos administradores (directores de escolas, auxiliares, inspectores, delegados de ensino), não podemos contar tão cedo com o reduzido contingente formado cada anno pelo Instituto de Educação. Dahi a necessidade de estimular entre os membros do magisterio, o estudo dos problemas do administração escolar, quer por meio de cursos intensivos, quer pela exigencia de provas de selecção.

Quanto aos cursos intensivos, foi promovido um em dezembro de 1935, pela Directoria do Ensino, em cooperação com o Instituto de Educação, tendo sido frequentado regularmente por 41 directores de grupo escolar do interior. Houve ainda, em janeiro deste anno nas sédes de todas as delegacias, reuniões pedagogicas dos inspectores e directores da região para o estudo de themas de administração escolar propostos previamente pela Directoria do Ensino. Estão sendo, por fim, publicados Boletins referentes aos problemas de maior relevo, em questões de fiscalização e de orientação do ensino.

Para o recrutamento e promoção, nos cargos de administração escolar, parece de toda vantagem o estabelecimento de provas de selecção que, alliadas á verificação de um estagio efficiente, virão concorrer para elevar o nivel cultural do magisterio primario de São Paulo e para melhorar o rendimento de suas escolas.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A educação technica profissional teve, nos ultimos dois annos, grande surto de progresso, seja pela creação de novos estabelecimentos de ensino profissional, seja pela ampliação dos já existentes, como tambem em virtude de sensiveis e profundas modificações introduzidas no seu apparelhamento.

E' desnecessario insistir na importancia da formação profissional de operarios artifices e de technicos para o nosso progresso agricola, industrial e artistico. Organizadas segundo a orientação moderna, as escolas profissionaes têm sido localizadas na cidades em que as condições regionaes tornam mais evidente a sua utilidade.

Na realização do plano estabelecido, o governo procurou incentivar as iniciativas particulares e a collaboração das municipalidades. O trabalho inicial, a respeito, foi a incorporação, ao apparelhamento escolar do Estado, do Instituto "D. Escholastica Rosa", de Santos, que é hoje um dos mais florescentes escolas profissionaes.

Installada em cidade maritima e sendo seus cursos principaes os de carpintaria e de mecanica naval, está destinada a contribuir, de futuro, com technicos efficientes para a industria naval.

Outro resultado, cujas vantagens principiam a apparecer, foi a creação e disseminação dos cursos para ferroviarios, tendo como orgão technico o Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional. Acham-se funccionando, actualmente, os cursos de Jundiahy, Rio Claro, Araraquara, Itirapina, Bebedouro, Baurú e Sorocaba.

As escolas profissionaes municipaes, amparadas pelo governo, realizam, presentemente, com efficiencia, o ensino profissional e constituem tambem novidade no Estado. Já se acham installadas as de Tatuhy, Limeira, Rio Claro, Jundiahy, Araraquara, Jaboticabal e São Bernardo.

Foi creada em Espirito Santo do Pinhal a primeira Escola Agricola-Industrial, em collaboração com a Prefeitura local. Essa escola, montada de accordo com a technica moderna, destina-se á formação de chefes ruraes, mestres de cultura, capatazes e administradores.

O Seminario de Educandas, estabelecimento destinado á educação de orphãs, passou a fazer parte do ensino profissional do Estado, depois de remodelado technicamente.

Preoccupação do governo tem sido tambem, o desenvolvimento, em todas as escolas profissionaes, dos cursos de educação domestica [illegible]. Em setembro de 1934, [illegible] dispensarios de puericultura junto ás Escolas Profissionaes de Campinas, Sorocaba, [illegible] Mococa [illegible] a Escola Profissional Feminina da capital. Taes dispensarios funccionam em collaboração com a Inspectoria de Hygiene e Assistencia á Infancia, que concorre com medicos e educadoras sanitarias, para orientação dos trabalhos.

Outro grande passo dado em beneficio do ensino profissional, em 1935, foi a instituição da carreira para o pessoal docente das escolas profissionaes e a creação de uma escola para a formação de professores e directores de escolas.

A educação profissional e domestica é dada actualmente, na capital, pelos dois Institutos Profissionaes Masculino e Feminino, e pelo Seminario das Educandas; no interior, pelas Escolas Profissionaes Secundarias Mixtas de Amparo, Campinas, Franca, Mococa, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos e Sorocaba e pela Escola Agricola-Industrial do Pinhal e pelas Escolas Profissionaes Municipaes e Nucleos de Ensino Profissional já mencionados; e pelas escolas e cursos particulares de ensino technico.

Além desses institutos, acham-se em organização mais os seguintes: Escola Profissional Agricola-Industrial de Jacarehy, Escola Profissional Secundaria de Botucatú. Nucleos de Ensino Profissional da Lapa, nesta capital e de Cruzeiro.

No corrente anno matricularam-se 8.939 alumnos, assim distribuidos:

Nos Institutos e Escolas Profissionaes secundarias	6.913
Nos Nucleos de Ensino Profissional	613
Nas Escolas Municipaes	1.314
Na Escola Agricola-Industrial do Pinhal	99

Em 1935, esses estabelecimentos diplomaram 658 alumnos, que levarão para as industrias paulistas a cultura technica adquirida no aprendizado racional das nossas escolas.

Foram ainda regulamentadas as condições do ensino profissional particular, sobre o qual se exerce hoje a acção moralizadora e fiscal do Estado.

Se as escolas particulares, por esse motivo têm decrescido [illegible], as que satisfazem as exigencias da fiscalização tornaram-se em compensação muito mais efficazes. Por outro lado, o Estado, estimulando a iniciativa particular, decretou normas para a officialização dos diplomas de estabelecimentos particulares que se equiparem ás escolas officiaes e para a equiparação de instituições similares ás escolas estaduaes.

Uma vez dado esse vigoroso impulso á educação profissional, tudo aconselha a que o Estado não augmente por ora o numero de seus institutos, limitando-se a aperfeiçoar as installações e o apparelhamento dos que existem. [illegible] os recursos financeiros do Estado devem ser empregados de modo a [illegible] desenvolvimento equilibrado de todas as formas da actividade collectiva [illegible].

Alcançou notavel exito e teve ampla repercussão a recente Exposição das Escolas Profissionaes. Nessa grandiosa manifestação de energia e de cultura, [illegible] em São Paulo, figuraram 16.000 artefactos diversos e evidenciou-se, deante de duzentos mil visitantes, o valor do nosso ensino profissional.

A exposição de Agua Branca revelou aos paulistas [illegible] o esforço que se está realizando em São Paulo para a instrucção technica do povo.

OS "BANDEIRANTES" DAS ESCOLAS PROFISSIONAES

Sob a denominação de "Bandeirantes", foi instituida nas escolas profissionaes, em fins do anno passado, uma corporação patriotica, que visa desenvolver entre os seus alumnos, ao lado do preparo technico em que se especializam, o culto do civismo e a pratica da gymnastica e de exercicios militares.

A nova corporação, genuinamente nacional, estimula em nossa mocidade as vocações para a carreira militar. Está dividida em tres secções, [illegible] profissões accessorias da actividade militar ou naval.

Os bandeirantes de infantaria recebem instrucção de especialidades: topographia, desenho, electricidade, telegraphia, radiotelegraphia, mecanica de automoveis, ferraria, carpintaria, typographia, e ferrovia. Os bandeirantes de cavallaria serão technicos em veterinaria, hygiene e selaria. Os navaes praticarão [illegible] construcção naval, a mecanica applicada [illegible].

As alumnas constituirão um corpo auxiliar de enfermeiras e auxiliares de administração.

A instituição, que é uma modalidade do escotismo, foi acceita com geral enthusiasmo. Acham-se organizados e receberam uniforme 1.260 bandeirantes e estão inscriptos mais 1.300. As inscripções poderão registrar em pouco tempo todos os alumnos dos institutos profissionaes.

E' mais uma grande escola de educação civica, moral e physica, que se abre em São Paulo, e digna de ser amparada pelos poderes publicos.

EDUCAÇÃO PHYSICA

Restabelecido em maio de 1934 o Departamento de Educação Physica installou a Escola Superior de Educação Physica, com a qual iniciou o primeiro curso de instructores de gymnastica. Nella se criou ainda um curso de emergencia, para favorecer a habilitação de profissionaes já em exercicio no ensino da educação physica, e um outro de férias, para professores de educação physica em estabelecimentos de ensino secundario.

No primeiro curso, formou-se a segunda turma, composta de sete instructoras e treze instructores. O curso de habilitação de profissionaes foi seguido por vinte e um technicos e o de férias por dezeseis professores.

Uma das funcções mais importantes do Departamento é o controle medico dos praticantes de gymnastica, com fichamento unico physio-biologico daquelles que tomam parte em competições publicas.

Prosegue com regularidade o registro obrigatorio das associações e empresas de gymnastica e sport, colhendo-se dados de grande interesse para o exacto conhecimento da situação do Estado no tocante á physicultura.

Em varias cidades realizaram os alumnos da Escola Superior de Educação Physica uma série de demonstrações, que constituiram aulas praticas para creanças e adultos.

A Penitenciaria do Estado está sendo orientada pelo mesmo estabelecimento que nella instituiu o exercicio racional e systematizado da gymnastica.

Egual collaboração tem sido prestada ás escolas profissionaes, com resultados excellentes na pratica da physicultura entre os alumnos. Na recente Exposição de Agua Branca, realizou-se uma exhibição dos alumnos dessas escolas, que suscitou grande enthusiasmo. Os exercicios de gymnastica rythmada, executados por 600 moças, segundo methodo adaptado pela Escola Superior de Educação Physica, mostram o papel que ella deve representar num sector essencial da educação de nossa mocidade.

ALGUNS PROBLEMAS CULTURAES

O incremento que a cultura tomou nos ultimos tempos em São Paulo exige que se cuide de uma organização methodica das bibliothecas publicas. Existem bibliothecas annexas ás Faculdades e institutos scientificos, uma bibliotheca publica do Estado, outras do Municipio: todas trabalham isoladamente, sem nenhuma concatenação e, sobretudo, sem nenhum plano racional de desenvolvimento. Dessa falta de orientação nascem todos os inconvenientes, até mesmo prejuizos de ordem financeira. Adquirem-se inutilmente para uma bibliotheca obras existentes em outras em vez de serem empregados os recursos na compra de obras novas. Ha institutos que assignam revistas consagradas a materias estranhas á sua especialidade.

Cabe ao Estado organizar um plano de conjunto e traçar em lei a orientação uniforme e obrigatoria.

Seria preciso tambem estabelecer com clareza a parte cuja execução competirá aos municipios e a parte que só ao Estado cumprirá realizar. Aos municipios, por exemplo, tocariam as bibliothecas não especializadas, cuja funcção consistiria em diffundir os conhecimentos geraes sem um fim unico determinado. Ao cuidado do Estado ficariam as bibliothecas universitarias e as dos institutos de cultura e de pesquisas scientificas.

Traçará ainda a lei regras para a coordenação de elementos necessarios aos cursos de bibliotheconomia, nos quaes se especializassem os futuros organizadores de bibliothecas.

As relações entre as bibliothecas poderiam ser mantidas através de um Conselho, constituido sob o patrocinio do Estado, de modo que cada bibliotheca pudesse ter conhecimento do que existisse nas outras. Seria o meio de evitar-se a dispersão de recursos em compras inuteis. O Conselho trataria de organizar, com a cooperação do Estado e das entidades onde existissem bibliothecas, o catalogo geral das bibliothecas paulistas.

Dentro dessa ordem de idéas, o Estado daria ao Municipio da capital a sua Bibliotheca Publica. O Municipio que, ao lado de melhoramentos materiaes de toda ordem, realiza agora uma obra egualmente notavel de cultura e de progresso social, ergueria um grande edificio em que se installassem as duas bibliothecas, a Publica e a Municipal, formando uma só integrada á cultura de São Paulo.

O Estado reservaria os seus recursos para as bibliothecas das suas Faculdades e Institutos, cuidando especialmente de desenvolver a da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, ainda em formação. Para o inicio dessa bibliotheca foram recebidas importantes offertas de livros dos governos da França, Allemanha, Italia e Portugal, e das livrarias de São Paulo. Diversas obras foram adquiridas por meio de recursos orçamentarios, destacando-se as que se referem ás bibliothecas especializadas de Zoologia e Mathematica e á de Historia do Brasil, que pertenceu a Alberto Lamego.

Outro problema é o da installação e provimento dos documentos recolhidos ao Archivo do Estado. Por falta de accommodações e serviços adequados, não foi possivel organizar até hoje um indice systematizado, referente a figuras e factos da chronica paulista. A propria publicação da série "Documentos interessantes", começada em 1913, não chegou senão a 54 volumes, o que é muito pouco, dado o valor e abundancia da documentação existente.

Além disso, os documentos, desprovidos de qualquer protecção especializada, estão ameaçados de destruição. Se São Paulo não cuidar do seu archivo historico, dentro de poucos annos estará irremediavelmente perdida a mais preciosa parte de sua documentação.

A Prefeitura da capital resolveu, para defender o seu proprio archivo, confiá-lo á secção de Documentação Historica e Social do Departamento de Cultura, na qual um corpo especializado exerce acção benefica que todos os paulistas conhecem.

Esse trabalho, no que se refere ao archivo do Estado, poderia ser entregue ao Instituto Historico e Geographico de São Paulo, instituição tradicional, merecedora do apoio de todos os paulistas. Recebendo o acervo historico do Estado, mediante uma subvenção, o Instituto teria o encargo de restaurar os documentos, traduzil-os, encadernal-os em volume e publical-os, devolvendo os originaes ao Estado.

Com essa missão iniciaria o Instituto Historico uma nova phase de intensa actividade, encontrando nos proprios serviços prestados a São Paulo os meios de remoçar e produzir.

Os documentos, á medida que fossem restituidos ao Estado, deveriam figurar não em um museu de archivo mas no proprio museu historico do Ypiranga.

O nosso Museu, por sua vez, precisa de uma reforma correspondente á importancia de seu acervo. Dotado de verbas exiguas, não dispõe de pessoal sufficiente para cuidar do copioso material que já possue.

Além disso, o desenvolvimento de São Paulo, a significação do culminante facto historico em cuja honra foi erguido, e a propria orientação scientifica moderna impõem a necessidade de se dar ao estabelecimento do Ypiranga a sua verdadeira finalidade, como Museu de Historia e Ethnographia.

A parte que constitue o Museu de Sciencias Naturaes, assim que seja possivel, será transferida para perto dos respectivos cursos, como instituto annexo á Faculdade de Sciencias da Universidade.

O Museu do Ypiranga poderia então incentivar a sua actividade nos dominios da nossa historia, para a qual, aliás, o seu director não cessa de contribuir. Em 1935, elle concluiu mais um volume da sua "Historia Geral das Bandeiras Paulistas", versando sobre a actuação das bandeiras na conquista do Nordéste. Redigiu mais um tomo da "Historia da Cidade de São Paulo", concluiu e imprimiu o segundo tomo da sua biographia de Bartholomeu de Gusmão e imprimiu uma monographia: "Subsidio para a historia do café no Brasil colonial".

SAUDE PUBLICA

Em seu aspecto geral, manteve-se em boas condições o estado sanitario da capital, sem a occorrencia de incidentes epidemicos. No interior, verificaram-se accidentalmente rapidos surtos de febre typhoide, em duas localidades, e alguns surtos de variola, de natureza benigna, que attingiram sobretudo os municipios da orla fronteirica. O mal desappareceu em pouco tempo graças á vaccina anti-variolica, já largamente praticada no Estado e cujo uso foi ainda intensificado naquella occasião.

Afim de attender ás circumstancias com que o problema da febre amarella agora se apresenta e que constituem motivo de preoccupação para o Brasil e para os outros paizes sul-americanos, ampliou o governo os serviços especiaes de policia e inspecção de fócos, já installados nas zonas mais proximas dos Estados anteriormente atacados, e alargou esses serviços na cidade de Santos, porto de grande importancia na ordem internacional.

Para enfrentar o mal cuja invasão se annunciava com symptomas inquietantes, dado o novo aspecto epidemiologico que vem caracterizando a doença em outras regiões do paiz, creou-se o Serviço de Defesa contra a Febre Amarella, que, logo depois, passou a ter direcção propria. Deu-se, então, vigoroso impulso ao serviço anti-larvario assim como ás investigações epidemiologicas e ás pesquizas entomologicas. Os trabalhos de investigação são executados por elementos do Serviço Sanitario, como o Instituto Bacteriologico, em collaboração technica com outras instituições estaduaes.

Como se previa, verificaram-se, em dezembro, na região noroéste do Estado, e sempre na zona rural, casos suspeitos de febre amarella que, segundo os resultados de autopsias e exames de figados, manifestaram lesões peculiares á doença. Com a marcha do virus para o sul, estendeu-se o serviço de defesa das cidades e povoações, que está hoje organizado em vasta porção do Estado.

O incidente epidemico teve em São Paulo grande repercussão. Houve, porém, muitos exageros na apreciação de sua importancia, como verificou, *in loco*, a commissão chefiada pelo secretario da Saude Publica, que percorreu a zona attingida.

Na sua fórma silvestre, ainda não completamente desvendada e que parece caracterizar uma epizootia ou enzootia transmissivel aos homens, o virus, entretanto, tem larga disseminação: antes de sermos victimas delle, já o tinham sido os Estados limitrophes e mesmo alguns outros, e ainda certos paizes da America do Sul.

Embora tivesse perdido a virulencia epidemica, o mal provavelmente permanece latente e, por isso, exige que não se abandone um problema que ainda por alguns annos terá de inquietar os paizes sul-americanos. E' a conclusão a que chegaram, depois de viva discussão, os technicos reunidos na recente Conferencia Sanitaria Pan-Americana de Buenos Aires.

Proseguem os serviços de prophylaxia, tanto na defesa dos centros urbanos como nas investigações das zonas ruraes, nos 19 districtos em que o Estado foi dividido. Esses serviços são feitos á custa e sob a orientação exclusiva do Estado. Dado, porém, o caracter continental do problema, estreitaram-se, sem offender essa autonomia, as ligações com o Serviço Federal, com o qual as nossas autoridades sanitarias vêm mantendo intercambio que a situação torna indispensavel. Procura-se agora regular taes relações por meio de um convenio, que facilite a execução de medidas de caracter interestadual ou internacional.

Quanto á malaria, os dados estatisticos mostram que está disseminada em quasi todo o Estado, não poupando regiões prosperas, e ameaçando-lhes a economia.

Excluidos a zona do valle do Parahyba, onde se observa o phenomeno interessante do anophelismo sem malaria, e alguns municipios, em que, por diversas razões, ainda não existe o "ambiente malarico", as outras regiões pagam todos os annos forte tributo á insidiosa doença. A maioria se installou em muitos centros urbanos com o caracter endemico, mas são as populações das zonas ruraes que mais soffrem a sua acção impiedosa.

Elabora-se agora, pela primeira vez, a carta geral de distribuição da malaria no Estado. Nessa carta se determinarão as zonas malaricas sobre as quaes incidirá a legislação adequada para o combate á molestia.

As obras de hydrographia sanitaria e outros trabalhos de saneamento, effectuados em Itapira, Avahy, Piracicaba, Recreio, São Vicente e Itanhaen, estão discriminados assim: limparam-se 133 kilometros e rectificaram-se 13 kilometros de cursos dagua; limparam-se 329, construiram-se 26 e aterraram-se 44 kilometros de vallas.

Como as chuvas e como as seccas, a intensidade dos surtos palustres não póde ser prevista senão dentro de precarias possibilidades e estreitos limites. Só uma longa observação permittirá inscrever a curva das suas recrudescencias periodicas, apparentemente anomalas.

Além desse condicionamento no meio physico, no problema da prophylaxia da malaria é preciso encarar o seu aspecto economico-social. E, se considerarmos tal problema sob estes dois aspectos, o mesmo se apresenta com tal vulto que mostra desde logo a impossibilidade do Estado em arcar sózinho com todo o onus da campanha.

Dahi, o empenho do serviço de saude do Estado em orientar tambem a luta no sentido de estimular o espirito de solidariedade e cooperação.

E entre as entidades cuja responsabilidade é chamada neste assumpto, figuram as Prefeituras Municipaes e as empresas e organizações particulares situadas em zonas paludicas. Ao appello ao Estado deve seguir-se a collaboração com o poder publico.

As oito delegacias de saude do interior do Estado vão realizando um trabalho que se distingue pelo eclectismo do programma a que as obriga a intensa actividade das nossas zonas agricolas.

Para approximar cada vez mais os funccionarios sanitarios da população que deve receber os beneficios da hygiene, o governo actual tem incrementado o numero de unidades sanitarias de cada uma das delegacias, como se verá pelos seguintes dados:

Annos	Unidades sanitarias
1931	27
1932	29
1933	34
1934	47
1935	63
1936	74

Através dessas unidades sanitarias se realizam os objectivos do complexo programma, que pódem ser resumidos em quatro pontos principaes: 1) o policiamento sanitario; 2) a epidemiologia, com o seu cortejo de serviços para a rapida identificação dos casos de doenças contagiosas — verificação de notificações recebidas, inqueritos epidemiologicos, isolamento, vigilancia, immunizações especificas; 3) a assistencia medico-sanitaria, funcção de caracter hygienico-social, que beneficia todos os grupos de que se compõe a população, pela acção de seus ambulatorios de hygiene pre-natal, hygiene infantil, hygiene pre-escolar, hygiene escolar, hygiene dentaria, syphilis, tuberculose, impaludismo, verminoses, trachoma e leishmaniose; 4) exames medicos periodicos, com fins preventivos.

A PROPHYLAXIA DA LEPRA

A endemia leprotica, que se estendia no Estado com a sua diffusão lenta mas certa, foi considerada com desvelo pelo governo, que está no firme proposito de extinguir o mal de Hansen, como o extinguiram os paizes civilizados.

A internação dos doentes, medida primordial da campanha prophylatica, teve no anno passado, uma intensidade nunca vista em nosso Estado, não ultrapassada pelos paizes estrangeiros de densidade de população equivalente á nossa e com um indice de enfermos mais ou menos approximado.

Para este grande numero de internações, correspondeu um serviço egualmente intenso de vigilancia para a descoberta de novos enfermos, sobretudo entre os communicantes de doentes de lepra, já fallecidos ou internados nos leprosarios.

Desta campanha, o resultado foi o fichamento, no anno de 1935, de 1.817 doentes novos, assim distribuidos:

1.407 residentes no interior do Estado.

363 residentes na capital.

45 residentes em outros Estados.

2 recem-chegados do estrangeiro.

Em 1936, até 30 de abril, foram fichados mais 470 doentes, discriminados desta fórma:

355 residentes no interior do Estado.

92 residentes na capital.

23 residentes em outros Estados.

O fichamento de doentes de lepra, no Estado de São Paulo, desde 1924, quando foi iniciado, tem sido o seguinte:

1924	378	doentes
1925	237	"
1926	282	"
1927	341	"
1928	804	"
1929	1.312	"
1930	1.082	"
1931	1.005	"
1932	898	"
1933	1.005	"
1934	1.271	"
1935	1.817	"
1936	470	" até 30 de abril.

Esse trabalho tem sido proporcional ao numero e á actividade dos medicos regionaes em serviço de vigilancia.

Em 1935, além dos seis medicos regionaes em serviço no interior, mais dois medicos estagiarios e um dermatologista de leprosario auxiliaram efficientemente o exame de communicantes e a pesquiza de novos doentes.

Quasi concluido, como se acha, o trabalho de internação, vem se tornando premente a necessidade de medicos regionaes, para intensificação dos exames de communicantes e assistencia aos egressos dos leprosarios com alta hospitalar.

Foram 1.817 os doentes observados no correr do anno passado. Pois, as internações nesse periodo, excedendo esse numero, attingiram a 1.954 doentes. E' o indice certo de que a campanha prophylatica venceu uma das etapas mais difficeis de alcançar: o numero de internações superou o numero de doentes novos.

Foi este o movimento geral de internação de doentes de lepra, desde a inauguração do primeiro leprosario, em 1928:

1928	497	doentes internados
1929	621	"
1930	780	"
1931	1.202	"
1932	1.924	"
1933	2.928	"
1934	3.800	"
1935	5.035	"
1936	5.307	até 30 de abril

Em 1936, deverão estar internados 6.000 doentes, numero calculado para limite da campanha de prophylaxia, na parte referente aos isolamentos hospitalares.

No decorrer de 1935, 149 doentes obtiveram alta, sendo 81 de alta hospitalar e 68 de alta condicional. O numero de doentes com alta hospitalar terá consideravel accrescimo desde que se augmente o quadro de medicos regionaes. Taes doentes só sáem dos leprosarios quando vão fixar residencia em zona facilmente accessivel a um dos medicos do Departamento, que fica responsavel pela vigilancia.

A partir de 1931, foram dadas as seguintes altas:

1931	1	
1932	0	
1933	36	
1934	210	
1935	149	
1936	73,	até 30 de abril

Modificada a lei de prophylaxia da lepra, de accordo com os conhecimentos actuaes da epidemiologia leprotica, instituiram-se postos com a denominação de ambulatorios.

Nestes ambulatorios são tratados os doentes de lepra de fórmas incipientes, os doentes egressos dos leprosarios, com alta hospitalar ou alta condicional, e os casos suspeitos ou em observação.

De um unico ambulatorio em 1932, passámos a tres em 1933, a cinco em 1934 e a oito em 1935.

O movimento dos ambulatorios foi o seguinte, até 30 de abril do corrente anno:

1931	44	matriculados
1932	67	"
1933	215	"
1934	439	"
1935	668	"
1936	765	"

E' o ambulatorio uma das armas mais efficientes para o estado actual da campanha de prophylaxia da lepra no Estado de São Paulo.

No Preventorio de Jacarehy, collegio que funcciona sob as vistas e orientação do Departamento da Lepra, são recolhidos filhos de doentes do mal de Hansen, indemnes da molestia, e que mensalmente são submettidos a exame dermatologico.

O Preventorio trabalha em cooperação com o Asylo "Santa Therezinha", associação privada, sob a direcção de d. Margarida Galvão, que nesta instituição de assistencia social recolhe, educa e orienta os filhos dos hansenianos, numa obra digna da intelligencia, e do coração de nosso povo.

Contava o Preventorio, em 1934, 70 internos. Em 1935, este numero se elevou para 111 e, até 30 de abril do corrente anno, subiu a 134. Este Internato é para o Departamento uma instituição imprescindivel, de relevante funcção social: recolhe filhos dos hansenianos internados nos hospitaes e, sobretudo, recolhe individuos que obtêm alta e que não encontram amparo em suas familias.

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Não obstante as constantes ampliações por que vem passando a Assistencia a Psychopathas, visando dilatar a sua capacidade de hospitalização, o problema de assistencia aos insanos ainda exige a attenção dos poderes publicos.

Nos ultimos dois annos, devido á inauguração do Manicomio Judiciario, da sexta colonia e de dois pavilhões de recepção, e ás ampliações das antigas colonias, foram augmentados cerca de 1.500 leitos nos diversos departamentos da Assistencia a Psychopathas. Mas é tão alto o numero de insanos necessitados de hospitalização e de doentes detidos em casas improvisadas e nas cadeias do interior, onde não é possivel prestar-lhes tratamento adequado, que se impõe a creação de novos hospitaes.

Cogita presentemente o governo da installação de asylos regionaes, de accordo com o plano estabelecido pela Assistencia a Psychopathas, apresentado á Conferencia dos Prefeitos, reunida em janeiro de 1935, e que virá corrigir os inconvenientes da centralização dos alienados. Com o novo regimen lucra o doente, que não perde o contacto com a familia e póde ser internado logo que o seu estado de saude o exija, e lucra a familia, que não lutará com as difficuldades de transporte, podendo visitar o seu doente e prestar-lhe assistencia continua. Lucram tambem os poderes publicos, que alcançam vantagens economicas, dado o custo mais reduzido das construcções. Ha a considerar, no ponto de vista medico-social, a conveniencia de não perder a familia o contacto com o doente, para que este não soffra o embotamento das faculdades affectivas e encontre, em frequentes visitas, o conforto moral tão necessario á cura de varias psychopathias.

De accordo com as Municipalidades, que offereceram áreas para a installação das colonias regionaes, serão estas, em breve, uma realidade.

Varias secções da Assistencia a Psychopathas foram em 1935 consideravelmente melhoradas. Proseguiu-se á ampliação da primeira e da quinta colonias do Hospital de Juquery, cujas obras, quasi concluidas, permittirão o alojamento de mais 400 doentes, ainda no decurso deste anno. O Manicomio Judiciario, com a entrada de numerosos sentenciados transferidos da Penitenciaria, está com a lotação quasi completa.

A parte scientifica não foi descurada. Publicou-se mais um numero das "Memorias do Hospital de Juquery", além de uma monographia, o "Manicomio Judiciario", e outros estudos sobre hygiene mental.

A construcção da Clinica Psychiatrica Urbana, que virá servir não só á Assistencia como á Faculdade de Medicina, torna-se cada dia mais necessaria. A falta dessa Clinica é mais sensivel depois da creação da cadeira de Clinica Psychiatrica. O projecto respectivo está concluido, estando tambem escolhido o local da construcção, em terrenos contiguos á Faculdade de Medicina.

Em 30 de abril de 1936 existiam 3.652 doentes recolhidos aos diversos hospitaes do Estado, assim distribuidos:

Hospital Central de Juquery	1.386
Colonia de Juquery	1.559
Manicomio Judiciario	296
Hospital Psychopathico da Penha	276
Hospital Psychopathico das Perdizes	135

INSTITUTO BUTANTAN

Entre os diversos melhoramentos executados na organização do Instituto Butantan, destaca-se a installação, no anno passado, do pavilhão de typho exanthematico, febre amarella e outras molestias egualmente perigosas. Num dos pavilhões annexos ao Departamento Central, installou-se ainda uma grande sala para centrifugadores, fornos electricos e outros apparelhos especiaes, utilizados nas actividades industriaes do Instituto. Já quasi ultimados estão os serviços de montagem das outras secções, previstas no regulamento, taes como a de Citoembriologia e Genetica experimental e a de Chimica e Pharmacobiologia experimental, para cujas direcções foram contratados especialistas de renome na Europa. Reformou-se o cobril para especies não venenosas; melhoraram-se as installações destinadas a cavallos de immunização e selecção genetica; construiu-se um novo grupo de gaiolas em concreto armado, visando o augmento da área util do Biotério Geral, para criação de animaes de laboratorio e seu [illegible] unitario; reformou-se completamente a antiga casa [illegible]. A área preparada para estacionamento de automoveis de visitantes e turistas; reconstruiu-se e modernizou-se, ainda, o Biotério Seccional, para retenção temporaria de pequenos animaes de experimentação.

Dado o crescente desenvolvimento de São Paulo, parece conveniente a ampliação das actividades do Instituto no terreno da pathologia humana, por meio de um pequeno hospital, em que se teriam facilidades de experimentação clinica. Conveniente seria tambem a creação de um quadro de assistentes auxiliares, capazes de substituir eventualmente os titulares das respectivas secções. Completa-se assim a hierarchia scientifica, conforme a pratica já adoptada em outros Institutos do Estado.

INSTITUTO DE HYGIENE

O Instituto de Hygiene, creado em 1918 e officializado em 1925, além de realizar pesquizas de interesse sanitario, tem por finalidade principal a formação de technicos sanitaristas, de todas as gradações. Para isso installou-se a Escola de Hygiene e Saude Publica do Estado que, com seus apparelhamentos universitarios modernos, constitue entidade autonoma, funcção da necessidade crescente de sanitaristas especialmente educandos para a profissão sanitaria, com mentalidade diversa da puramente medica.

Ao lado de cursos de especialização para medicos e outros, o Instituto vem mantendo cursos de sanitaristas auxiliares, entre elles as educadoras sanitarias, instituição genuinamente paulista e profissão aberta a professoras normalistas que, com vantagem, dada a pratica pedagogica que possuem, supprem as chamadas enfermeiras de saude publica, tendo mesmo sido tal plano adoptado em varios logares.

Em setembro de 1934, foi dado novo regulamento ao curso para a formação de medicos sanitaristas, curso que foi equiparado pelo governo federal ao congenere da União.

Trabalho da maior utilidade é o relativo ao conhecimento das condições sanitarias do Estado, que o Instituto vem realizando. Com o auxilio dos estudantes dos diversos cursos, já foram emprehendidas perto de 600 inspecções sanitarias em grande parte das localidades do Estado, com beneficio para o ensino pratico e para o archivo do Instituto, que se enriquece de informações valiosas sobre o que se passa entre nós em referencia aos problemas sanitarios, constituindo-se, assim, a Carta Sanitaria do Estado.

Nos laboratorios do Instituto, ao lado de pesquizas sobre problemas medico-sociaes, inqueritos sobre condições de alimentação, estudos epidemiologicos das principaes doenças transmissiveis, assim como exames de agua e inspecções de estações climatericas, ainda se realizam os exames necessarios ao esclarecimento de diagnosticos de consulentes do seu Centro de Saude.

O Instituto é a séde da secretaria, para o Brasil, da "União Internacional para o estudo scientifico dos problemas de população", e tudo o que se refira a esse assumpto lhe é de interesse relevante, motivando trabalhos scientificos e inqueritos que vão processando gradualmente. Como exemplo de taes estudos, póde-se citar o de averiguação sobre a alimentação de differentes classes de nossa população urbana, na capital. Além disso, procedeu-se, em cooperação com o Idort, a um inquerito semelhante, a respeito da população fabril do Estado.

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES E CLIMATERICAS

O governo deu ás estancias de cura o amparo official que a importancia do problema reclama, e que em toda parte os governos lhes dispensam. Na phase de organização administrativa, separaram-se as estancias de Campos do Jordão, Prata e Guarujá, nas quaes a administração é exercida sómente pelo prefeito, nomeado pelo governo, e a de São José dos Campos, em que ao lado da Camara eleita pelo povo, ha um prefeito de nomeação do governo. Alargaram-se os recursos de que essas estancias dispunham, sendo-lhes attribuida toda a renda estadual que nellas se arrecada.

No que se refere ás estancias ligadas ao problema da tuberculose, a conclusão da estrada de São José dos Campos a Campos do Jordão terá grande influencia no desenvolvimento desta estancia, e proporcionará os meios de se desenvolver uma nova estancia em altitude intermediaria, na zona de Santo Antonio do Pinhal. O systema sanitario será completado pela sua directa ligação ao mar, com a abertura da estrada, tambem em via de conclusão, de São José dos Campos a Caraguatatuba.

E' necessario dar o passo decisivo, que marque o nosso proposito de seguir o exemplo dos grandes paizes, como a França, Allemanha e Italia, que cuidam com desvelo das suas estações de clima e de suas aguas medicinaes, procuradas por estrangeiros de todo o mundo, como tambem do Estado de Minas, que não hesitou em gastar grandes sommas para o apparelhamento e exploração intelligente das suas afamadas estancias.

Nos casos das estancias climatericas — Campos do Jordão, São José dos Campos e Guarujá — os meios financeiros que se exigem ao Estado não são exorbitantes. Uma verba de doze mil contos, convenientemente distribuida entre as tres, bastaria para attender ás necessidades actuaes. Nas duas primeiras, os serviços inadiaveis são os de agua e esgotos, de calçamento, algumas obras de urbanismo e outras de caracter sanitario. A quota, que fosse reservada para o Guarujá, seria empregada em obras de embellezamento e, principalmente, em dotar a admiravel estancia balnearia de meios de accesso mais rapidos e mais confortaveis.

Trata-se, por conseguinte, de um problema mais de organização do que de orçamento. Ficarão para ser enfrentados mais tarde, quando o permitta o desenvolvimento das rendas publicas, os grandes serviços de assistencia hospitalar que o Estado será chamado a realizar nessas estancias.

Quanto ás estancias de aguas medicinaes, ainda estamos na phase incipiente em que a valorização e a propaganda são deixadas á experiencia popular e entregues á iniciativa particular.

civeram até aqui sem amparo no Estado.

Entre as fontes espalhadas por varios pontos de São Paulo, cujo sólo por muito tempo se julgou pobre em aguas medicinaes, tres se destacam por qualidades largamente analyzadas e experimentadas: as da Prata, de Lindoya e de São Pedro.

A Prata, com a pureza do seu clima e a excellencia de suas aguas alcalinas, comparaveis ás da fonte franceza de Vals-Saint-Jean, longe de ser prejudicada pela proximidade de Poços de Caldas, será, pela diversidade de emprego de suas aguas, um complemento da celebre estancia mineira, na cura de doentes provenientes de todos os cantos do paiz.

Na estação hydro-climatica de Lindoya, contam-se numerosas fontes radio-activas, com a vazão total de cerca de dois milhões de litros diarios, que abrem perspectivas de desenvolvimento para uma estação de renome internacional. Notavel pela acção de suas aguas no tratamento das doenças dos rins, a estancia de Lindoya assemelha-se, por outras qualidades, á de Mont-Doré, na França, e que é considerada o "paraiso dos asthmaticos", pelo alto poder sedativo e desensibilizante das aguas.

A rica fonte thermal de São Pedro, cuja vasão excede 600 mil litros diarios, brotou por acaso do sólo, em uma das sondagens de petroleo executadas naquella região. As aguas, captadas numa profundidade de 400 metros, têm provado virtudes medicinaes no tratamento das affecções cutaneas, rheumatismaes e das vias respiratorias. Estas propriedades therapeuticas resultam da acção de compostos sulfurosos, que as aguas de São Pedro possuem em proporção superior á que se encontra nas fontes de Bareges e comparavel á de Luchon.

O conjunto de obras, serviços e installações, necessario para o estabelecimento de uma grande estação hydro-climatica moderna, requer recursos financeiros importantes. O caso de nossas estancias de aguas não é, por isso, tão facil como o das simples estações de clima.

Deve-se, porém, contar com o concurso de capitaes privados para a solução desses problemas. Mediante certas concessões e garantias, haverá sempre quem se proponha a executar os serviços e explorar as nossas fontes medicinaes.

E' possivel que essas fontes não façam surgir cidades, como affirmavam os antigos. Serão, em todo caso, elementos uteis no desenvolvimento de certos aspectos da assistencia social, e forças novas que a economia paulista adquire.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Creada em abril de 1935, a Commissão de Assistencia Hospitalar se occupa dos hospitaes especializados, maternidades, polyclinicas e ambulatorios, isto é, das instituições destinadas ao tratamento de enfermos, assim como dos dispensarios, quando tenham estes fins therapeuticos. As instituições de caracter puramente social ficaram a cargo do Departamento de Assistencia Social, organizado na mesma occasião.

Faltava ao Estado um programma de acção, que o orientasse na solução desses problemas essenciaes. Não era possivel traçal-o, porém, sem o conhecimento exacto do que existisse no territorio paulista em relação á assistencia, comprehendida, segundo o sentido das disposições constitucionaes. Procedeu-se, então, ao recenseamento de todas as instituições de assistencia existentes no Estado.

Os serviços de censo hospitalar, executados com rigorosos methodos, encerraram-se em dezembro do anno passado. Concluiu-se agora o estudo cabal dos dados obtidos, que serão divulgados em publicação official.

O recenseamento revelou que, dos 250 municipios paulistas, 113 não possuem nenhuma instituição de assistencia hospitalar. O Estado de São Paulo, nos outros municipios, conta 282 instituições de assistencia hospitalar, com 21.662 leitos. Daquellas, 31 estão em construcção, fechadas ou não inauguradas e 10 são hospitaes de isolamento, fóra de actividade. Quando concluidos ou abertos, os novos hospitaes proporcionarão ao Estado cerca de 1.556 leitos.

Ha 207 hospitaes geraes: 186 hospitaes santas casas, 16 hospitaes beneficentes, 10 casas de saude e 6 maternidades. Contam-se mais: 17 hospitaes para tuberculosos, 5 para doenças contagiosas, 11 de isolamento, 6 leprosarios, 14 para molestias mentaes e nervosas, 2 hospitaes militares e 13 dispensarios clinicos.

Dos 21.662 leitos, 17.143 são destinados para indigentes e 4.519 para pensionistas. Levando-se em conta que nos leitos para indigentes estão comprehendidos 10.678 leitos dos hospitaes especiaes — de tuberculosos, de isolamento, de molestias mentaes, hospitaes militares e leprosarios, verifica-se que o Estado dispõe apenas de 6.466 leitos para indigentes em hospitaes geraes. Não chega assim São Paulo a alcançar nem mesmo a metade dos indices mais modestos, admittidos para esse caso em paizes civilizados.

Essa deficiencia é, na realidade, ainda mais grave. O recenseamento demonstrou, de facto, que nem todos os leitos dos hospitaes do interior estão occupados. Dos 6.466 leitos em hospitaes geraes, somente 35 hospitaes geraes, com actividade offereciam 5.746 leitos para indigentes, repartidos assim: 2.490 leitos em 8 hospitaes de mais de 100 leitos, 1.624 leitos em 31 hospitaes de 40 a 100 leitos, 1.632 leitos em 78 hospitaes com menos de 40 leitos.

Mas, ao passo que os hospitaes da primeira categoria, excedem a sua capacidade, recolhiam 2.593 doentes, os da segunda accusavam a existencia de 1.269 doentes e os da ultima a de 1.082. Mais de 900 leitos estavam desoccupados nos hospitaes de pequena capacidade.

Vê-se com isso que não basta a existencia de um hospital em uma cidade para resolver o problema de assistencia, se esse hospital não possue a organização e o apparelhamento technico que o tornem efficiente. Esses requisitos são mais raros de se encontrar nos hospitaes pequenos e dahi a tendencia do indigente de procurar estes, mesmo com as protestações de longas viagens.

O censo hospitalar desvendou muitos outros aspectos interessantes da questão. Tem agora o Estado todos os elementos para a organização de um largo e methodico plano de assistencia, que deve ser desenvolvido no duplo criterio technico e economico como tambem geographico.

Longe de pretender chamar a si as admiraveis serviços da assistencia privada, o Estado procurará estimulal-os, ampliando-lhes as deficiencias e orientando-os, para que não percam o rendimento que podem fornecer pelo seu social. Estimulos esses mais necessarios hoje do que nunca porque a situação economica das instituições particulares se torna dia a dia mais difficil, dada a complexidade de condições impostas pelo conceito moderno de hospitalização.

O Estado de São Paulo não quer, por outro lado, se esquivar ao cumprimento de uma das suas funcções primordiaes — a de attender ás imperiosas necessidades de caracter social. Tomou o governo, por isso, a iniciativa de construir um grande hospital popular, com a capacidade de 500 leitos, e que será localizado no bairro do Braz.

Esse hospital marcará o começo de execução do plano geral de assistencia hospitalar e será a verdadeira peça de fundação da obra social que os paulistas têm o dever de realizar.

Além do ambulatorio, que é inseparavel de todos os grandes hospitaes, o hospital do Braz terá serviços completos e independentes de "prompto soccorro".

Este ultimo problema chegou no Estado, sobretudo na capital, ao ponto agudo, exigindo agora uma solução cabal. Com a sua importancia e o seu progresso, São Paulo não póde continuar a exhibir a penuria dos seus serviços de soccorros urgentes.

Procurando corrigir tal deficiencia, estudou o governo o meio de estabelecer serviços que realizassem essas finalidades sem constituir um apparelhamento de excessivo vulto, implicando exageradas despesas de caracter permanente. Tendo-se em conta a vastidão cada dia maior da área urbana de São Paulo, pareceu inconveniente a solução de um unico hospital em que se centralizassem todos os serviços de soccorros urgentes.

O governo está em entendimentos com o Instituto de Radio "Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho" para a reconstrucção do edificio que este possue, e situado nos terrenos do Hospital Central da Santa Casa. A Santa Casa ficaria com a obrigação de organizar convenientemente esse edificio para a hospitalização de soccorros immediatos. Para entregar immediatamente o predio actual, o Instituto de Radio se installaria em um predio provisorio.

No edificio em questão, que se poderá considerar central pelas facilidades de ligação com todos os bairros da cidade, se installará o Hospital do Prompto Soccorro, com a capacidade de 100 leitos.

A secção de hospitalização para soccorros urgentes do Hospital do Braz attenderá ao serviço de uma parte importantissima da capital. Secções identicas serão mais tarde estabelecidas no Hospital da Clinica da Faculdade de Medicina e mesmo em hospitaes particulares, mediante contractos convenientes.

Disporá assim a capital, em alguns mezes, de um excellente hospital e de uma organização efficaz para os serviços de soccorro prompto. Esta solução, além de outros, tem o merito de não levar para a despesa ordinaria do orçamento senão um modesto augmento.

O censo hospitalar revelou, no que se refere aos hospitaes especiaes, uma impressionante insufficiencia dos meios de combate á tuberculose. Nos 17 hospitaes consagrados aos doentes desta molestia, existem 965 leitos, dos quaes 618 para indigentes. E' muito pouco, deante da extensão do mal, assignalada pelas estatisticas sanitarias, que calculam em 40.000 os tuberculosos existentes no Estado.

O governo não se descuidou deste immenso problema de saude publica, cumprindo registrar, a proposito, a significação e importancia das providencias previstas no decreto que incorporou ao Estado o Dispensario "Clemente Ferreira".

As despesas com novas construcções e, com auxilios e subvenções ás instituições de combate á tuberculose, subiram em 1935 a 1.987:531$991, e foram feitas através da Commissão de Assistencia Hospitalar.

Foi concedido um auxilio á Santa Casa para a construcção de mais 200 leitos no hospital São Luiz e de mais 100 leitos no Sanatorio Vicentina Aranha. Com os recursos fornecidos pelos municipios, o já concluido, poderão ser installados mais 250 leitos. Os novos hospitaes para indigentes, disponiveis com serviços de tuberculose, que eram 616 em 31 de dezembro do anno passado, o são 710 em junho de 36, ficarão assim elevados a 1.260. Isto é, o dobro do esforço que se está realizando neste ramo da assistencia hospitalar.

ASSISTENCIA SOCIAL

Com o intuito de iniciar uma obra necessaria de adaptação ou valorização social, para proporcionar uma solução para prevenir deficiencias e desajustamentos sociaes dos agrupamentos, considerados nas suas relações com a sociedade e para integral-os na disciplina moral e de trabalho, foi creado o Departamento de Assistencia Social. Trata-se de funcção humana, por excellencia, do Estado moderno, pela qual o poder publico selecciona e protege os valores privados, sem exclusão de nenhum e na medida da expressão social delles. Dadas as suas finalidades, tinha o Serviço Social de se constituir no espirito da nossa lei organica e em harmonia com os seus dispositivos, cuja intenção é desenvolver obras sobretudo ás forças sociaes idoneas — individuaes ou collectivas.

O Departamento superintende todo o serviço de assistencia e protecção social, articulando a acção do Estado com a dos auxilios e subvenções dos poderes publicos e instituições particulares de serviço social, mas orientando-a e desenvolve sobretudo a prevenção das consequencias, suas causas e effeitos dos problemas individuaes e sociaes que implicam assistencia.

Divide-se o Departamento em cinco secções: a de menores; a dos desvalidos, inclusive invalidos, velhos e mendigos; a de egressos de reformatorios, estabelecimentos correccionaes, penaes e hospitalares; a de serviço social á familia; e a consultoria juridico de serviço social.

Um director geral, escolhido dentre os seus technicos, dirige esses cinco serviços especiaes, é o orgão executivo e representativo do Departamento. E' assistido por tres Conselhos, sendo um o Consultivo e os outros especializados no serviço do patronato dos condemnados, liberados condicionaes e egressos das prisões, e no serviço de patronato dos egressos de estabelecimentos hospitalares. A protecção aos trabalhadores contida a cargo do Departamento Estadual do Trabalho.

E' principio fundamental do novo serviço substituir a esmola pela opportunidade de proporcionar a reeducação do individuo, livre de qualquer humilhação. Tem em vista o classico Asylo de Invalidos, em que os desvalidos e as deficiencias de uma a outros são accentuados pela dependencia em que vivem, teremos casas de aproveitamento intelligente e justo de cada abrigado, que lhes dará a compreensão de que são capazes.

Deu-se immediata attenção ao Serviço Social de menores, articulado com o Juizo de Menores. Entre as novas realizações, é como lagos de caracter scientifico e pratico entre o Serviço Administrativo e o Judiciario de Menores, figuram o Instituto de Pesquisas Juvenis e o Commissariado de Menores, este, como orgão de vigilancia e syndicancia, que colhe os elementos de ordem social, e aquelle, fornecendo as bases scientificas para o tratamento medico-pedagogico da infancia abandonada ou desviada.

Occupou-se com desvelo o governo, desde os seus primeiros dias, com a assistencia e protecção aos menores. Os Institutos estaduaes, longe de realizarem a sua missão, se tinham transformado em focos de perversões. Por isso foram reorganizados, de accordo com os principios modernos da sciencia penitenciaria e pedagogica. São hoje casas de educação e de trabalho, em harmonia com a orientação profissional na uma recuperação do ensino util e da reeducação dos inadaptados sociaes.

O novo serviço social do serviço de reeducação é o Reformatorio Modelo, em que se transformou o antigo Instituto Disciplinar. Ao Reformatorio que dar unidade e caracter scientifico a todos os nossos estabelecimentos de preservação de menores. Nos methodos modernos de reeducação, o factor basico é o trabalho. Afim de realizar o seu novo programma, a administração providenciou a installação de cursos ainda inexistentes, para varios officios, e de campos experimentaes de criação. O ensino agricola e industrial foi aperfeiçoado em todos os ramos. Foram egualmente melhorados os processos de cultura zootechnica.

O problema central da familia — formada, como a nossa, nas tradições e nas ideias christãs — é focalizado num serviço especial. Pesquisas sociaes coordenadas de actividades publicas e privadas, centros de educação familiar, prophylaxia social da prostituição, revalorização social da mulher victima de abusos sexuaes — são os aspectos principaes da obra, que se começa, neste sector do Departamento.

Não como um acto de favor, mas, como um dever de justiça, o Consultorio Juridico presta assistencia juridica a todos os que necessitem de assistencia social. Além do escriptorio central, o Consultorio abrange serviços adjunctos, de modo a attender aos necessitados onde e quando lhes fôr mais util.

O Departamento é o ponto de partida de uma obra que, quanto mais se estender, mais verá os seus limites recuarem, tão certo é que novos aspectos do problema se irão revelando á medida que evolua a consciencia do dever social.

Este facto desvenda desde já a extensão da obra que entre nós se está começando: o recenseamento realizado em 1935 mostrou que 128 dentre os 250 municipios paulistas não possuem qualquer serviço de assistencia social, sendo ao menos uma associação vicentina de protecção aos mendigos.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Ninguem ignora os serviços prestados pelo Departamento das Municipalidades, durante os annos em que superintendeu directamente os negocios municipaes. As condições administrativas e financeiras em que os municipios estão recebendo as respectivas Prefeituras, agora integradas á sua autonomia, demonstram o valor do trabalho realizado.

O Departamento das Municipalidades foi, sobretudo, uma excellente escola de administração. Através delle, o governo realizou o seu programma municipal, organizando, pela primeira vez, um plano systematico de amparo a serviços publicos locaes, de desafogo e embaraços financeiros que ameaçavam, sufficar a vida de alguns municipios, de disseminação do ensino secundario e profissional e de medidas que destruiram a rotina e transformaram os methodos administrativos.

O resultado mais fecundo das novas e sadias normas de administração foi sem duvida a pratica, agora estabelecida, de prestarem contas ao povo, com clareza e regularidade.

Poucas prefeituras possuiam em 1930 uma organização contabil e as peças principaes a exigencias de uma administração severa. Em muitas não havia sequer livros elementares de apuramentos, referentes ao movimento de numerario. Como consequencia dessa desorganização interna na maioria dos municipios, em 1930, alguns chegavam ao ponto de não conhecer a importancia de sua divida.

O Codigo de Contabilidade Municipal, decretado em 1931, uniformizou todos os serviços de escripta, desde a expedição de balancetes mensaes e dos balanços annuaes. Passaram então os prefeitos a publicar, de um modo regular, os balancetes, e a esta exposição facto de fiscalização das despesas.

O equilibrio financeiro passou a ser uma realidade. Os resultados do anno de 1934 já davam idéa da segurança que preside a elaboração e a execução dos orçamentos. No anno passado, em que a receita orçada fôra de 96.211 contos, a arrecadação subiu a 98.643 contos. As despesas, estimadas em geral do consignado nos orçamentos, alcançaram de 86.056 contos, de sorte que nesta anno foi verificado um excesso de receita.

Em dezembro de 1930 era esta a situação das dividas municipaes:

	Contos
Consolidada	173.481
Fluctuante	51.849
	225.330

Em dezembro de 1935, a situação se modificara para a seguinte:

	Contos
Consolidada	172.098
Fluctuante	17.295
	189.393

Esse desafogo fez-se sentir no serviço das dividas, cujas despesas diminuiram de modo notavel. Os municipios gastaram em juros e amortizações:

	Contos
1931	35.000
1932	24.000
1933	29.000
1934	26.000
1935	22.000

Verificando não terem muitos municipios forças para se desembaraçar de apuros financeiros, o governo decidiu ir-lhes em auxilio, concedendo-lhes emprestimos em condições favoraveis, para que se reajustassem. Esses emprestimos serão reembolsados suavemente, nos prazos de 20 e 30 annos, e aos juros de 7 e 8 %.

Os emprestimos concedidos pelo Estado sobem em 31 de dezembro passado a 17.280 contos. Sua importancia 14.280 contos foram realizados em 1935. As reducções feitas pelos credores, em favor dos municipios, subiram a 3.500 contos, sómente nas operações de consolidação realizadas o anno de 1935. Nas operações de credito effectuadas sem auxilio do Estado, houve um abatimento global de 2.464 contos, concedidos pelos credores aos municipios.

Os serviços de aguas e esgotos eram dos que mais sentiam as consequencias de uma falta de orientação technica. Muitas foram as cousas de dinheiros publicos despendidas pela ausencia de technica e de fiscalização.

Sabemos o interesse que o governo tomou por este ramo da administração municipal. Os serviços de aguas e esgotos em 26 municipios, attingem a réis 25.318:002$000 em dezembro de anno passado.

Estão em execução as obras de abastecimento de agua de Presidente Prudente, Marilia, Santo Anastacio, Lins, Taubaté, Itapetininga, Ibitinga, Leme, São Roque, Indaiatuba, Birigüy, Tremembé e Itapecerica. Já foram inauguradas os serviços de Itapira.

Estes e os demais serviços já contratados não serão resolvidos com a rapidez que seria de desejar, entre outros motivos pela difficuldade de conseguir o fornecimento regular do material necessario. Mas o governo estudou o meio de remediar esse inconveniente e de terminar em breve todas as obras contratadas.

A falta de assistencia technica accusava-se tambem nos actos legislativos das Camaras Municipaes. Não contando com o concurso de legisladores especializados, muitas Camaras resolviam mal problemas transcendentes, que nos proprios technicos não estudados e que não foram em conclusões.

Todos os assumptos ventilados nas 250 prefeituras do Estado, desde as simples questões de lançamentos de impostos até os mais arduos problemas administrativos, de engenharia e de direito, têm de ser apresentados para que não se deixe nenhum passo errado no encaminhamento dos negocios publicos.

As leis passaram a ser feitas exclusivamente por juristas. Os tributos deixaram de ser creados ao sabor das necessidades do momento e foram contidos dentro dos limites das leis organicas. Desappareceram as bitributações e os impostos excessivos. Cortaram-se dos orçamentos quasi dez mil contos de arrecadação inconstitucional.

Através da concorrencia publica passam hoje todas as despesas de certo vulto. Os contratos de fornecimento ou de concessão estão presos a condições expressas de fiscalização e de sancção, que protegem efficazmente os interesses municipaes em causa.

Deu-se estabilidade aos funccionarios. Nenhum póde ser demittido senão por falta grave apurada em inquerito administrativo. Nesse inquerito, processado segundo regras pre-estabelecidas, é assegurada completa liberdade de defesa ao accusado. Além disso, systematizaram-se regalias do funccionalismo municipal, de modo a ser possivel harmonizal-o com as normas do Estatuto do funccionalismo publico, no que se refere a férias, licenças e aposentadorias.

Tambem não foi esquecido o apparelhamento municipal, cuja situação é agora defendida por garantias de ordem legal, que amparam na velhice e invalidez a fidelidade e em pé de egualdade com os effectivos.

Por ultimo, organizou o Departamento um projecto de reforma tributaria, com o objectivo de facilitar aos municipios a mudança de regimen que a constitucionalização implica.

Ao lado dessas multiplas actividades, o Departamento orientou a contribuição dos municipios para as grandes obras de assistencia social. Concorreram elles com 1.981 contos para os leprosarios e 1.966 contos para o assistencia aos psychopathas, e consignaram em seus orçamentos dotação que ascendem á importancia global de 1.207 contos para a prophylaxia da tuberculose.

A REORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

A administração do Estado ressentia-se de falhas e anomalias, que se tinham sobretudo agravado, nos annos de inevitavel confusão, creada pelo impeto e pelo imprevisto do progresso de São Paulo.

Recebeu o Instituto de Organização Racional do Trabalho (Idort), em principios de 34, o encargo de fazer a revisão geral da nossa organização administrativa e de indicar as medidas adequadas para a reorganização, de forma que se tornasse indispensavel. Na phase inicial do trabalho, o Instituto procedeu a uma exaustiva analyse, durante a qual foi examinada a administração publica em suas menores peças e estudados minuciosamente a funcção de cada uma destas.

O relatorio preliminar relativo a essa analyse, composto de 106 volumes, abrange o systema de estructura da organização, a hierarchia administrativa, as relações entre as secções e as destas com o publico, a contabilidade, o funccionamento technico e a marcha dos papeis. Em questionarios especiaes foram registadas todas as informações e suggestões recebidas de funccionarios e visando a melhoria dos serviços publicos. Depois disso, trata o Idort a reorganização do nosso systema administrativo, dando uma nova classificação aos respectivos serviços, que serão agrupados de accordo com as suas finalidades.

Entre outras innovações, o Idort criou a creação de Departamento de Contrôle. Essa repartição fará a collecta, centralização e exposição de dados estatisticos fundamentaes, que serão entregues ao governador e nos Secretarios de Estado, proporcionando-lhes, dia a dia, informações completas e seguras sobre o andamento dos negocios publicos.

Propõe ainda o plano a creação, para cada Secretaria de um Conselho Superior, que se comporá do secretario, do director geral, de representantes de associações de classe e de um representante do Conselho Technico, por sua vez constituido pelos directores dos departamentos da Secretaria.

Outra innovação seria a de serem, nas diversas Secretarias, de departamentos administrativos que realizarão serviços communs de compras, almoxarifado, pessoal, contabilidade, material, controle, pessoal, vehiculos e expediente.

Muitas outras modificações imprimem um novo aspecto, e de adopção, entretanto, implicaria consideravel augmento de despesa. A execução do plano, por esse motivo, foi iniciada apenas pela reforma da parte administrativa de caracter geral, commum a todas as Secretarias. Começou-se pelo serviço basico, o protocollo, já reorganizado nas secretarias da Agricultura, da Educação e da Segurança. Inaugurado ha pouco nas duas ultimas Secretarias, o novo serviço não póde ainda offerecer elementos de comparação que permittam avaliar a sua efficiencia.

Na Secretaria da Agricultura, no entretanto, a observação dos resultados obtidos com os novos methodos autoriza uma apreciação definitiva. A estatistica do movimento de papeis, elaborada nos mezes de janeiro e abril deste anno, demonstra o seguinte resultado: 40.887 papeis entrados, 35.357 foram despachados.

Entre diversos papeis, referentes a 12 assumptos differentes, verificou-se que a menor differença entre o tempo que se gastava com o antigo processo e o que se despende hoje foi de 18 dias para um dos assumptos, pois os 23 dias, exigidos para o despacho desse typo em 1935, ficaram reduzidos a 4 dias. O caso de maior differença registrou-se com outro assumpto, e que anteriormente era despachado em 87 dias, quando hoje requer apenas 5.

A efficiencia, revelada por esses dados é confirmada por directores e auxiliares dos departamentos da Secretaria. Recentemente, ao responderem a um questionario do Idort, os 336 funccionarios, que o receberam, manifestaram-se sem discrepancia a favor da reforma proclamando assim o seu exito.

Proseguem agora, na mesma Secretaria, os trabalhos de organização dos serviços do pessoal, de material, de vehiculos e de contabilidade, que constituirão o Departamento Administrativo, em projecto do plano do Idort. Estudase tambem a reorganização da Directoria de Industria Animal, não sómente na sua parte technica, mas ainda no que se refere ás leis que regem esta. O mesmo estudo se faz para a reorganização da parte technica do Serviço Florestal.

Não será nunca possivel estabelecer uma padronização absoluta dos serviços administrativos, dentro de linhas invariaveis, uma vez que cada Secretaria offerece peculiaridades inherentes á natureza dos seus trabalhos e que por isso não se adaptam a um systema rigido. Dahi a maior complexidade da reforma, que só poderá ser realizada aos poucos — erguida, como será, sobre principios geraes basicos, mas desdobrada, em multiplas modalidades, correspondentes aos diversos ramos da administração publica.

Os trabalhos sobre a reforma estão sendo acompanhados com interesse, dentro e fóra de São Paulo. Tres Estados, os de Pernambuco, Paraná e Goyaz, pediram a collaboração do Idort para a reorganização de suas serviços administrativos.

ORGANIZAÇÃO DA PROPAGANDA DO ESTADO

O Instituto de Organização Racional do Trabalho fez ainda, por incumbencia do governo, um estudo sobre a organização da publicidade official.

Ninguem desconhece o caracter politico e social que este importante problema adquiriu na vida moderna. E' dever do Estado estimular, por todas as formas ao seu alcance, as iniciativas collectivas e o esforço dos individuos. A variedade e abundancia da producção determinam, na lucta de interesses em que nos encontramos, a competição, que a interferencia imprescindivel do Estado no sentido de demonstrar a excellencia da qualidade, o padrão e o preço dos seus productos, para facilitar-lhes o escoamento e procurar-lhes novos mercados. Todos os paizes, por este motivo, estão hoje organizando serviços de publicidade, e por vezes, ás suas incommodas que essas actividades e os meios de execução que mais se convenham ao interesse collectivo.

Dispondo de mais amplos recursos de pesquisas e informação, o Estado póde orientar e executar com a maior efficiencia do que qualquer organização particular, por meio de uma publicidade unificada, a propaganda dos productos que interessam ao conjunto da economia. O Estado poderá, por meio de uma publicidade adequada e orientada, divulgar, pela machina, tornaram a publicidade um dos elementos essenciaes do progresso. Só não mostra quem não encontra os meios de fixar a attenção dos individuos, attenção que a intensidade e a velocidade da vida contemporanea tornaram instavel e dispersa.

Si tal politica lançam mão paizes mais adiantados, São Paulo necessita crear um orgão especial, que centralize a execução dessa funcção dentro dos interesses privados do Estado moderno. Os processos de propaganda, com a revolução operada pela machina, tornaram a publicidade um dos elementos essenciaes do progresso. Só não mostra quem não encontra os meios de fixar a attenção dos individuos, attenção que a intensidade e a velocidade da vida contemporanea tornaram instavel e dispersa.

A exemplo do que têm feito os paizes mais adiantados, São Paulo necessita crear um orgão especial, que centralize e execute racionalmente essa funcção. Esse orgão ficará incumbido de formular e executar a propaganda de um modo systematico, tornando-a uma fórma efficaz e aperfeiçoada para os fins de propaganda.

A exemplo do que têm feito os paizes mais adiantados, que têm a seu serviço de publicidade, a força de uma instituição poderosa, organização economica. Os Estados novos procuram, com todas essas formas mais efficazes possiveis de publicidade, chamar a attenção universal para as riquezas das suas terras. Só esses meios de publicidade, em todas as nações novas, attrairemos novos capitaes e fomentaremos a expansão dos nossos productos.

No sector da nossa economia, ao Impulso, portanto, a organização de um Departamento de Publicidade. Mas não se chega a outra conclusão da nossa cultura.

A propria defesa dos principios basicos do regimen e do espirito da nossa democracia requer o fortalecimento da nossa consciencia collectiva.

Ora, não se conseguirá a realização de tão alto objectivo pela exclusiva acção repressiva dos orgãos que resguardam e restabelecem a ordem, mas pela constante e ampla propaganda dos principios da nossa formação civica, destinada a demonstrar a legitimidade das instituições, através de suas realizações.

Divulgar, por todos os meios de publicidade, as providencias do governo e os resultados obtidos, é tornar evidentes as vantagens de um regimen de democracia e da collaboração entre o povo e o governo.

No trabalho de coordenação, sem prejuizo do aspecto cultural, é indispensavel coordenar a acção dos differentes orgãos de divulgação do Estado, de modo a evitar a dispersão de esforços e de despesas. Em materia de propaganda, como em qualquer outra, torna-se necessario estabelecer um plano, uma orientação systematica, a disciplina e a continuidade da acção.

As directrizes que deverão ser observadas no serviço de propaganda do Estado se resumem nos seguintes pontos fundamentaes a que se allude o estudo do Idort:

1º — centralizar a propaganda do systema economico, cultural e social do Estado;

2º — combater as perturbações de ordem economica e social e defender o equilibrio entre a offerta e a procura;

3º — fiscalizar as tendencias dos mercados e a producção, circulação e consumo;

4º — divulgar as pesquisas e os methodos scientificos de ensino, trabalho, saude e cultura;

5º — incentivar o consumo, provocar e crear necessidades, orientar a producção e conquistar mercados;

6º investigar, estudar, analysar o combater directa e indirectamente a concorrencia, os succedaneos e as falsificações de productos;

7º — estudar os elementos que affectam o custo da producção;

8º — orientar e estudar as necessidades e a opportunidade do lançamento de novos productos, conjugados com systemas de venda, quando a creação de um novo typo venha facilitar a saida de outros já existentes;

9º — apreciar com exactidão as condições mesologicas e a constituição mechanica do meio;

10º — amparar as iniciativas culturaes e artisticas em sua funcção social;

11º — cooperar para a formação da mentalidade collectiva de que o paiz precisa para a realização do seu destino e fortalecimento de suas instituições;

12º — coordenar os varios serviços de publicidade actualmente esparsos, de modo a organizar e estabelecer planos de conjunto, methodos e systemas uniformes de diffusão, divulgação, vigilancia e propaganda geral, sob criterio e commando unico;

13º — promover a ampla divulgação de tudo quanto o Estado produz nos varios sectores de sua actividade, de modo a obter o maximo de proveito e despertar o mais vivo interesse economico, cultural e turistico pelas coisas de nossa terra.

Taes directrizes poderão ser plenamente attendidas, através de um departamento technico e administrativo dos serviços de propaganda cultural e economica de São Paulo. Esse orgão, como convém aos interesses superiores do Estado, seria o Departamento de Propaganda, directamente subordinado á direcção do governador do Estado, por intermedio do seu director technico.

OBRAS PUBLICAS

A necessidade de alojar os serviços publicos relativos á instrucção e á justiça cresceu, á medida que o Estado se expandia. Este, entretanto, resumiu a sua actividade, no periodo de 1930 a 1933, na conservação dos predios publicos existentes e na continuação dos que já estavam iniciados. As zonas novas estavam totalmente desprovidas de installações convenientes.

A partir de 1934, a Directoria de Obras Publicas póde imprimir grande incremento aos seus trabalhos, não se limitando estes aos predios para grupos escolares, cadeias e foruns, mas abrangendo tambem a construcção de pontes, que fôra attribuida durante algum tempo á antiga Directoria de Estradas de Rodagem.

Por motivos que é excusado encarecer, a actual administração deu um vigoroso impulso á construcção de pontes, sanando assim uma deficiencia notavel do nosso apparelhamento economico.

Em poucas pontes, das que foram contratadas antes de agosto de 1933, as obras tinham sido iniciadas, quando assumiu a Interventoria o actual governador do Estado. Iniciada antes ou depois daquella época, foram concluidas as grandes pontes seguintes: a de São José do Barreiro, no rio Barreiro; as de Jacarehy e Jardinopolis, sobre o rio Pardo, a da estrada da Serra Azul e Cajurú, tambem no rio Pardo; as de Tieté, Bica de Pedra e Avanhandava, sobre o rio Tieté; e a da estrada São Paulo-Paraná, sobre o rio Paranapanema. Concluiu-se mais a notavel ponte de Lussanvira, construida pela Sociedade Colonizadora do Brasil, com auxilio do Estado, e que passou á plena propriedade deste.

Adoptou-se agora o criterio geral de só se fazerem pontes, sobretudo as de grande comprimento, com o caracter de definitivas. Não se constróem mais grandes pontes de madeira e tem-se prestado especial cuidado ás fundações debaixo dagua, afim de evitar desastres como os que se davam nas antigas pontes.

A Directoria de Obras, em 1935, iniciou, continuou ou terminou nada menos de 40 pontes, e reparou ou reconstruiu 11. Mais 10 pontes, todas em concreto armado, foram construidas pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

Por conta das dotações consignadas no orçamento do corrente anno, foram empenhadas verbas para 17 novas pontes.

Estarão terminadas em 1936, entre outras, as pontes de:

Chavantes, com 150 metros de comprimento;

Anhemby, com 135 metros;

Porto Feliz, com 90 metros;

Ourinhos, com 212 metros;

Porto Joaquim Justino, com 256 metros;

Porto José Nobre, com 285 metros;

Parahybuna, com 98 metros;

Santa Barbara, com 64 metros e

São Joaquim, com 76 metros.

Essas pontes constituem obras de arte dos typos mais variados e modernos e de caracter permanente.

Os novos edificios de grupo escolar obedecem á orientação moderna. Nos novos edificios destinados a serviços de forum, como os de S. José dos Campos e Presidente Prudente, são tambem installados os cartorios civeis, os serviços eleitoraes e ainda a Collectoria Estadual.

Em 1935, foi iniciada a construcção de 19 predios, sendo 10 para grupo escolar, 4 para cadeia, 4 para forum e 1 para escola profissional. Concluiram-se mais 4 predios e fizeram-se 193 reparações e 21 ampliações. Destas ultimas, as mais importantes foram as do Instituto de Educação, da Escola Profissional Masculina da Capital e da Escola Normal de Itapetininga.

Em 1936, foram empenhadas verbas para a continuação de obras em 20 predios e para a ampliação de 17, entre os quaes os do Instituto de Educação, da Escola Profissional Masculina e das Faculdades de Medicina e Pharmacia.

Tambem foram ou serão iniciadas este anno as obras de mais 24 edificios novos, cujas verbas tambem estão reservadas, e assim distribuidas: 3 grupos escolares na Capital, 16 grupos escolares no Interior, 2 escolas profissionaes, 1 cadeia, 2 predios para forum.

Nenhum desses predios está comprehendido na série de grupos escolares que o governo projecta construir na Capital e aos quaes se referiu outro topico desta Mensagem.

COMMISSÃO ESPECIAL DE EDIFICIOS PUBLICOS

Ha muito tempo se tornou tambem imperiosa a necessidade de reiniciar o governo a construcção de edificios que abrigassem convenientemente os seus serviços publicos. Estes, em geral, estão pessimamente installados, em predios arrendados, despendendo-se com alugueis importancias elevadas, que seriam melhor applicadas no financiamento da construcção de edificios proprios. Dando o primeiro passo neste sentido, foi assignado em 5 de julho de 1935 o decreto pelo qual se autorizou a construcção de edificios até o valor de 50 mil contos e se dispoz sobre o respectivo financiamento. Não podendo o orçamento estadual supportar esse novo e pesado encargo, tem-se de recorrer a medidas de financiamento, com o intuito de introduzir gradualmente no orçamento a despesa a ser criada.

As repartições publicas, organizadas para a expansão normal das obras publicas, vêem-se em embaraços para atacar serviços extraordinarios de grande vulto. Por isso appellou o governo para a collaboração intelligente entre as repartições ou commissões officiaes e os escriptorios particulares. E' esse o pensamento orientador do decreto que dispoz sobre a organização de uma Commissão especial para os estudos fundamentaes e centralização dos serviços, contrato dos projectos definitivos com empresas ou profissionaes idoneos, e construcção mediante concorrencia publica, em que se estabelecerão as condições de financiamento. A Commissão Especial, criada na Directoria da Obras da Secretaria da Viação, entrou em funcção ha alguns mezes.

No momento, ella procede a estudos preliminares, ante-projectos, collecta de dados, organização de programmas e especificações, levantamento e escolha de terrenos, sondagens e redacção dos contratos referentes a diversos edificios publicos, escolhidos dentre os mais urgentes. Destes, citaremos o Gymnasio do Estado, a Cadeia Publica, o Hospital do Braz, o Quartel de Cavallaria da Capital, os quarteis de Santos e Campinas. Tambem estão contemplados no programma o Serviço Sanitario do Estado e outros serviços publicos, dependendo os respectivos projectos da escolha definitiva da localização. Este aspecto do problema merece especial attenção, pois é desejo do governo que os edificios não só satisfaçam por suas facilidades de accesso, como constituam tambem, pela situação e disposição de conjunto, uma contribuição ao programma de embellezamento urbanistico das municipalidades, sobretudo nna Capital. Dos estudos em apreço acha-se mais adeantado o do Gymnasio do Estado, que será, tambem sob o ponto de vista material, uma das installações modelares do paiz. O local escolhido, no bairro da Consolação, attende plenamente a todos os requisitos de accesso, tranquillidade, insolação e illuminação. Terá accommodação para mais de 800 alumnos, secções scientificas, laboratorios modernos, installações sociaes para os alumnos, salas para administração e serviços, grande amphitheatro para festas e espectaculos instructivos, bibliotheca, secção medica, amplo gymnasium, piscina, restaurant para lunch e refeições rapidas, terraços para descanso e diversão, observatorio, etc. As installações recreativas deverão ser normalmente franqueadas aos proprios alumnos e ex-alumnos, á noite e nos dias e periodos feriados. E' uma orientação moderna e susceptivel de extensão. O Gymnasio, que tem sempre occupado edificios alugados ou de emprestimo, em continuas mudanças, receberá agora uma compensação para os longos annos de installação incerta, sempre inadequada e mesquinha.

Outro edificio em estudo é o da Cadeia Publica, cuja remoção da Avenida Tiradentes se impõe pelas pessimas condições de hygiene, insufficiencia e insegurança do seu actual predio e pela impropriedade do local.

Após detida comparação entre varios logares apontados, foi resolvida sua implantação á avenida Cantareira, no Carandirú. O accesso é directo e a área disponivel, embora exija alguns melhoramentos, é amplissima. Destina-se a alojar 500 detentos, mas essa capacidade poderá ser elevada ao dobro. São Paulo já conta uma installação penitenciaria modelar. A nova cadeia não lhe ficará atraz. O seu projecto aproveitará a experiencia adquirida na Penitenciaria, mas terá disposições differentes, em vista da finalidade a que se destina.

O terceiro edificio em estudo é o do hospital popular, com que o governo vae dotar o bairro do Braz. A sua localização, em terrenos do Reformatorio Modelo, foi escolhida após demorado estudo comparativo de todas as áreas disponiveis da zona, realizado conjuntamente pela Commissão Especial de Edificios Publicos e pelo Departamento de Assistencia Hospitalar, que superintende, na administração estadual, este sector da assistencia social.

O novo hospital occupará extensa área, será convenientemente isolado e rodeado de jardim, tendo accesso immediato pela avenida Celso Garcia. Será um grande edificio em varios andares, com accommodação para os seus 500 leitos, o ambulatorio e os serviços de prompto soccorro.

As tres localizações mencionadas não implicam, salvo o caso de uma nesga de terreno ao lado do Gymnasio, nenhuma desapropriação. São todos terrenos de propriedade do Estado.

O Quartel de Cavallaria da Capital é o quarto edificio, ou conjunto de edificios, a construir e deve substituir as deficientes installações actuaes. Comprehenderá: pavilhão de administração, 4 ou 5 pavilhões de alojamentos, economia, pavilhão sanitario, picadeiros, baias, etc. A localização provavel é no Pary, em área superior a 100 mil metros quadrados, que seria difficil obter em qualquer outro bairro, com a vantagem de ser proxima da zona já consagrada a estabelecimentos militares e de pertencer á municipalidade da Capital.

Ainda não foi escolhida a localização do quartel de Santos, cuja construcção se impõe, dada a necessidade de se fixar nessa cidade a séde de um batalhão da Força Publica, e a impossibilidade de alojal-o convenientemente em predio já existente. Tambem não foi decidida a localização dos novos quarteis da Guarda Civil e da Policia Especial.

Além do decreto que dispõe sobre a construcção de edificios publicos na importancia de 50.000 contos, foram expedidos dois outros, que autorizam a construcção, mediante pagamento em prestações mensaes e a prazo longo, de edificios para as Secretarias da Fazenda e da Segurança Publica.

Essas Secretarias despendem com alugueis sommas sufficientes para attender ao pagamento dessas prestações.

Na Secretaria da Fazenda, os funccionarios trabalham em salas que são pequenas para comportal-os, não havendo espaço para os moveis indispensaveis, muitos dos quaes se encontram por isso collocados nos corredores. A Recebedoria de Rendas da Capital e as suas agencias têm installações tão acanhadas que nem permittem o inadiavel desdobramento das secções para que o serviço se execute com a rapidez necessaria, nem offerecem espaço para o publico que, nas épocas de pagamento de impostos, se agglomera na rua, exposto ao sol e á chuva, offerecendo um espectaculo deprimente para a administração publica. Os archivos da Fazenda estão espalhados por varios predios improprios, que não apresentam condições de segurança. O mesmo acontece com outras repartições fiscaes, com eguaes damnos e transtornos para o serviço e para o publico. E' imprescindivel reunir todas as repartições de Fazenda num unico edificio, pois da dispersão dellas resultam graves inconvenientes para o serviço publico.

As mesmas considerações pódem ser feitas em relação aos serviços e installações da Secretaria da Segurança Publica.

O ABASTECIMENTO DE AGUA DA CAPITAL

Não escapou á attenção do governo o problema de augmento do abastecimento de agua da Capital.

As ultimas contribuições que vieram reforçar o abastecimento da cidade, em 1929, foram os volumes procedentes do lago de Santo Amaro (82.000 m3.) e dos poços tubulares do Belemzinho, actualmente reduzido a 8.000 m3.

A partir de 1930 até 1935, isto é, durante seis annos, o augmento de construcções attingiu a 19.989 e o numero de predios ligados á rêde distribuidora ascendeu a 21.262.

De 1901 a 1909, não se construiu nenhum sobrado, ao passo que, a contar de 1910, começaram a surgir casas de mais de um pavimento, de proporções crescentes. Hoje, além do sobrados consideraveis, pela altura e pela massa das construcções, generalizaram-se em São Paulo os predios de apartamentos, verdadeiras habitações collectivas.

Tomando-se por base o ultimo recenseamento, cujo resultado foi de 1.064.000 habitantes para a Capital, e o numero de predios — 125.545, em 1933 — chega-se á média de 8,5 habitantes por predio. Deve-se ainda levar em conta que o consumo de agua, por habitante, tem augmentado e que já se póde considerar como necessaria a taxa de 270 litros por habitante. Eleva-se, assim, a 2.300 litros o volume médio por predio.

Ora, o volume disponivel, no momento actual, avalia-se em:

Capacidade de adducção	283.000 m3.
Volume nas estiagens normaes	230.000 m3.
Em estiagens excepcionaes . . .	210.000 m3.

Verifica-se, portanto, um *deficit*, que tende a crescer com o notavel desenvolvimento da cidade.

Para conjurar a crise no anno proximo, resolveu-se apressar a construcção da linha adductora do rio Claro, de modo a ficar concluida, sem interrupção, desde o reservatorio do alto da Moóca até Casa Grande. Elevar-se-á o volume necessario do ribeirão até a linha adductora, mediante uma estação provisoria que disponha de dois grupos elevatorios.

Todas as obras, excepto estação elevatoria com motores e bombas, fazem parte integrante da adducção definitiva das aguas do rio Claro. A despesa a realizar tinha de ser effectuada, mesmo sem a solução de emergencia, porque se trata de obras já em execução, segundo contratos feitos com duas companhias constructoras.

A solução de emergencia para antecipar o supprimento de agua com 86.400 m3., em meiado do anno vindouro, implica a necessidade de construir reservatorios distribuidores e sub-adductoras.

Foram projectados tres reservatorios, cuja construcção será iniciada no corrente anno: da Penha, de Villa Deodoro e de Sant'Anna. As sub-adductoras irradiarão do grande reservatorio da Moóca para os tres acima mencionados.

Tornou-se, tambem, necessaria a construcção da primeira etapa da estação de tratamento, destinada a filtrar o volume que constituirá, no anno proximo, o reforço do abastecimento.

A invasão desse contingente das aguas do rio Claro na rêde existente far-se-á a partir do reservatorio do alto da Moóca e abrangerá os seguintes bairros:

a) Penha, Maranhão, Tatuapé, Villa Gomes Cardim, Villa Regente Feijó e Belemzinho, que são actualmente alimentados por aguas dos poços tubulares do Belemzinho;

b) Alto e baixo da Moóca, Hyppodromo, Braz, Canindé, Pary e Luz, que presentemente recebem agua da Cantareira (Guarahú) e de Santo Amaro;

c) Bairros de Cambucy, Ypiranga e adjacencias, que recebem, agora, agua de Santo Amaro.

A contribuição do encanamento do Guarahú, actualmente aproveitada na zona baixa, será destinada a supprir parte de Sant'Anna, Chora Menino, Mandaquy, etc., por meio de um reservatorio de 3.000 m3. de capacidade e de uma torre de 300 metros cubicos, para onde será elevado o contingente destinado a abastecer a parte que não poderá receber agua por gravidade. As sobras verificadas nesse sector da cidade, cujo abastecimento definitivo será feito com aguas procedentes da Serra da Cantareira, serão encaminhadas para o reservatorio da Consolação.

O orçamento approximado para a distribuição de emergencia e respectivos reservatorios foi avaliado em 13.400 contos de réis.

Terminadas as obras consideradas como corollario da adducção do rio Claro, os serviços desta proseguirão. Nesta segunda etapa, será concluida a sub-adductora de Sant'Anna, construir-se-á o segundo reservatorio nesse bairro e cuidar-se-á da parte da cidade tributaria das aguas de Cotia e Santo Amaro.

PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

Outra obra para que o governo voltou a attenção, foi a do porto de São Sebastião. Trata-se de uma velha aspiração, não só do litoral Norte como da zona do Parahyba, a cujo encontro governos anteriores tentaram ir, sem chegarem nunca á realização.

Obtendo do governo federal a revalidação do decreto pelo qual foi concedida ao Estado, em 1927, licença para a exploração do porto de São Sebastião, procurou o governo executar um projecto que se enquadrasse em nossas realidades financeiras e economicas. Dentro de um orçamento razoavel, a obra será executada com amplitude e condições sufficientes para que seja um factor efficaz de progresso e riqueza.

As obras do porto, contratadas com a Companhia de Construcções Civis e Hydraulicas, foram iniciadas em 26 de abril deste anno e deverão estar terminadas em fins de 1937.

A ligação de São Sebastião ao Planalto, pela estrada de rodagem que então estará concluida, passando por Caraguatatuba, Parahyhuna e São José dos Campos, integrará na economia do Estado mais uma fertil região, onde até agora não tinham chegado as correntes da actividade paulista.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECHNOLOGICAS

Cabe aqui uma referencia especial a outra iniciativa do actual governo. Em abril de 1934, foi o antigo Laboratorio de Ensaio de Materiaes da Escola Polytechnica transformado no Instituto de Pesquisas Technologicas, annexo á mesma Escola. O actual Instituto, cujo campo de acção foi consideravelmente ampliado, tem as seguintes finalidades:

a) realizar pesquisas de caracter experimental, que possam interessar ás industrias e ás construcções, relativas aos problemas para cuja solução lhe solicitem o concurso os poderes publicos, os centros industriaes e as empresas, ou particulares, dentro do programma de acção annualmente estabelecido;

b) desempenhar a funcção de laboratorio estadual de ensino de materiaes e de metrologia;

c) collaborar na elaboração de padrões e normas para o fornecimento de materiaes ás repartições do Estado, contribuindo com os dados experimentaes necessarios;

d) ministrar as aulas de laboratorio de ensaio de materiaes dos differentes cursos da Escola Polytechnica, de accordo com o regulamento e regimento interno da mesma Escola;

e) proporcionar, na medida do possivel, por meio de cursos e estagios, opportunidade aos diplomados pela Escola Polytechnica de São Paulo, para o aperfeiçoamento de seu preparo technico, em determinados ramos da industria.

Para assegurar o contacto permanente da nova organização com os nossos meios technicos e industriaes, criou-se um conselho constituido de elementos escolhidos pelo governo, dentre os membros da Congregação da Escola Polytechnica, da Industria e da classe dos engenheiros.

Com os recursos proporcionados pelo governo e por particulares, fizeram-se as primeiras encommendas no estrangeiro da apparelhagem para o Instituto e foram reformados e ampliados alguns dos seus laboratorios.

O Instituto conta hoje 24 engenheiros, além de auxiliares technicos e administrativos. Os seus serviços estão divididos em oito secções especializadas: agglomerantes e concreto, chimica, ensaios de madeiras, ensaios mecanicos dos metaes, estructuras e fundações, identificação micrographica de madeiras, metrologia e metalographia.

Cumprindo os seus objectivos, o Instituto intensificou em 1935 a actividade que teve desde a sua criação. Executaram-se 1657 ensaios officiaes ao mesmo tempo que se terminou a organização das novas secções. Realizaram-se ainda numerosas e variadas pesquisas, por solicitação dos poderes publicos ou de industriaes e particulares. Ajudando a elaboração de especificações para o fornecimento de materiaes ás repartições do Estado, contribuiu o Instituto com dados experimentaes e incumbiu-se ás vezes da propria redacção das especificações.

Varios engenheiros e até especialistas, de São Paulo e de outros Estados, recorreram ao Instituto para aprofundar o seu preparo technico.

Dia a dia, os industriaes se convencem da necessidade do contrôle da materia prima e dos seus productos nas phases intermediarias e depois de acabados, e augmenta a exigencia, por parte dos compradores, de ensaios de recepção dos productos que desejam adquirir. Além das analyses correntes, têm sido numerosos os pedidos de ensaios nesse sentido.

Em estreita collaboração com o Departamento de Estradas de Rodagem, o Instituto encarregou-se de estudar especificações, methodos de ensaios e normas de emprego, referentes aos materiaes applicados na construcção das estradas. As conclusões desses estudos são adoptadas pelo Departamento.

Corresponde o Instituto, desse modo, aos intuitos de sua criação e faz jús á attenção do governo no sentido de ser completada a sua installação, que tantos beneficios está destinada a prestar á industria e á technica do Estado.

ESTRADAS DE RODAGEM

Creado em meiados de 1934, o Departamento de Estradas de Rodagem só no anno seguinte pouds iniciar a sua actividade de accordo com a nova organização.

Foi agora adoptado como norma invariavel o criterio de só construir estradas cujos traçados tenham sido minuciosamente estudados e cujos projectos estejam completos. Applicam-se hoje ás estradas de rodagem do Estado os methodos rigorosos empregados nos estudos das estradas de ferro.

Tendo tambem o intuito de colher o maior numero possivel de dados para a organização do plano geral de viação rodoviaria de São Paulo, o Departamento realiza numerosos reconhecimentos e exames de novos traçados, afim de entre elles escolher os que realmente mereçam ser construidos.

Com a conclusão dos estudos em curso, terá o Estado, em breve, um plano rodoviario racionalmente projectado, que lhe permittirá imprimir uma orientação firme ás actividades rodoviarias, não só indicando as directrizes de estradas a se construirem, como evitando a dispersão de esforços e despesas em estradas que não têm logar no plano geral por satisfazerem apenas limitados interesses locaes.

Com essa orientação, e levando ainda em conta a coordenação dos meios de transporte, rodoviarios e ferroviarios, está sendo estudada a extensão da rêde estadual para as zonas da Alta Sorocabana, da Alta Paulista, da Noroéste e Araraquarense, regiões novas em plena e vigorosa expansão, onde as estradas de ferro, ainda escassas, correm em grandes troncos, mais ou menos parallelos, deixando entre si largas faixas desprovidas de transportes.

Estas condições aconselham o estabelecimento de uma rêde de estradas de rodagem formada de troncos centraes, passando pelas faixas em que os transportes são inexistentes, e de transversaes de ligação unindo esses troncos entre si. A falta dessas transversaes de ligação, aliás, é tambem sensivel na rêde actual e algumas já estão sendo feitas.

Outra região, cujas necessidades serão consideradas no plano geral, é do litoral Sul.

Ao lado disso, serão previstas: a constituição, na rêde existente dos troncos de grande importancia, com revestimento adequado ao trafego pesado e veloz; as ligações com os portos e o augmento das que nos communicam com os portos e o augmento das que nos communicam com os Estados vizinhos. A economia paulista disporá assim de um systema efficiente de estradas de rodagem, para a circulação e distribuição de seus productos.

As estradas de Piedade a Juquiá, com 94 kilometros, e de São José dos Campos a Campos de Jordão, com 81 kilometros, serão terminadas este anno na parte de terraplenagem, ficando para 1937 a conclusão do apedregulhamento.

Ficarão egualmente promptas em 1937, as estradas: de Parahybuna a Caraguatatuba, com 66 kilometros de comprimento, e já concluida até o Alto da Serra; de Caraguatatuba a São Sebastião com 28 kilometros; de Cruzeiro ao Tunnel, com 22 kilometros; de Queluz ás divisas de Minas, com 21 kilometros; de Lorena ás mesmas divisas, em direcção a Itajubá, com 18 kilometros e da [illegible]

pecirica da Minas de Ouro, com 40 kilometros.

A estrada Queluz-Pinheiros, com 17 kilometros, foi concluida e está em trafego.

Pela sua importancia, merecem ser destacadas, entre as novas estradas cujos estudos e projectos foram feitos em 1935, as de São Paulo a Santos e de São Paulo a Jundiahy.

São conhecidos os motivos que justificam a immediata construcção de uma nova estrada de rodagem, inteiramente pavimentada, entre a capital e o nosso grande porto. Trata-se de assumpto largamente debatido e que só entra no caminho da realização, porque é possivel obter um contrato de financiamento, baseado na cobrança de um preço de utilização. A estrada seguirá no planalto o traçado da Estrada do Mar, com as variantes indispensaveis para o melhoramento das condições technicas. Na Serra, o traçado se desviará completamente do actual, e a estrada, já locada, terá a rampa maxima de 6 %.

Quanto á estrada de São Paulo a Jundiahy, foram realizados estudos que mostraram a exequibilidade de um novo traçado, sem interferencias com as linhas da São Paulo Railway, evitando em grande parte a Serra dos Crystaes e apresentando um encurtamento real de 13 kilometros, além da superioridade de condições technicas.

Essa estrada será tambem pavimentada, pois o leito de terra já não resiste ao peso do trafego entre as duas cidades e torna inuteis quaesquer serviços de simples conservação.

O preço, a ser cobrado dos que utilizarem das duas estradas, terá caracter temporario e será applicado na amortização do capital gasto. Além disso, será limitado a uma fracção das economias reaes que as novas estradas proporcionarão ás despesas de viagem. A despeito desse preço, o trafego pelas novas estradas será assim mais barato do que nas actuaes.

NAVEGAÇÃO AEREA

Entregue até agora ás iniciativas particulares e a duas linhas commerciaes, subvencionadas uma pelo governo federal e outra pelo Estado do Paraná, a navegação commercial em São Paulo iniciou no corrente anno a sua phase de grande desenvolvimento, graças ao apoio que lhe resolveu prestar o governo do Estado.

O decreto de 5 de julho de 1935, pelo qual se abriu credito para o estabelecimento, em São Paulo, de um aeroporto capaz de assegurar a pratica da navegação commercial nos moldes das exigencias technicas actuaes, demonstrava a firme orientação do Estado no assumpto. Decretos posteriores criaram a linha aerea subvencionada São Paulo-Rio de Janeiro, autorizaram a participação directa do Estado como accionista da empresa que a devia explorar, subvencionaram e estimularam organizações particulares de incontestavel idoneidade, como o Aero Club de São Paulo e o Club de Planadores.

Fruto de cuidadoso estudo, o contrato lavrado entre o governo do Estado e aquella empresa traçou, na reciprocidade das obrigações e no rigor das condições de ordem technica, o programma de installação da navegação aerea commercial no Estado. Esforçam-se agora o governo e a empresa contratante por cumprir as obrigações que assumiram.

A linha contratada deveria ser inaugurada até abril de 1937. Com uma presteza digna de elogios, poderá a empresa estabelecel-a no correr deste anno. Já se acham, com effeito, no paiz os dois primeiros aviões destinados á importante linha. São apparelhos dos afamados fabricantes Junkers do typo JU 52/3, universalmente reputados e empregados nas grandes linhas transcontinentaes do Syndicato Condor. Têm a capacidade de 17 passageiros e farão a viagem entre as duas capitaes em hora e meia. Esses primeiros aviões receberam a denominação de "Cidade de São Paulo" e "Cidade do Rio de Janeiro".

Procura o governo dar uma solução definitiva ao problema do aeroporto da capital, tendo em consideração a necessidade de prevêr um rapido desenvolvimento do trafego aereo. A importancia da aviação para o nosso paiz, o valor economico de São Paulo, a posição geographica da nossa capital e o vertiginoso aperfeiçoamento dos meios de transportes pelo ar — farão desta cidade, um pouco tempo, um centro de intensa actividade da navegação aerea.

PROBLEMAS FERROVIARIOS

Accentuou-se no anno passado o desenvolvimento das rendas da Estrada de Ferro Sorocabana, tendo a sua receita excedido a previsão orçamentaria.

Deve-se isto não só ao notavel incremento da polycultura em todas as zonas servidas pela grande via ferrea, como ainda a não ter o governo deixado de apparelhar a estrada com novos elementos para o seu trafego. Effectuou-se em 1935 a montagem de 1.100 vagões adquiridos no anno anterior e entraram em serviço 8 grandes locomotivas de tracção e 8 locomotivas de manobras.

Foi a seguinte a renda da estrada nos ultimos tres annos:

1933	81.477:759$000
1934	86.316:397$000
1935	104.819:773$000

A receita do anno passado tinha sido estimada em 100.000 contos. A despesa, que o orçamento estadual fixára em 75.680:000$000, attingiu a 85.574:330$474, verificando-se portanto, um excesso de 9.904:330$474 na despesa e um saldo liquido de 19.245:443$112.

A receita, alcançada pela Sorocabana, collocou-a pela primeira vez em segundo logar, no cotejo com as outras grandes estradas paulistas. Estas tiveram em 1935 a seguinte receita bruta:

São Paulo Railway	108.242:126$970
Estrada Sorocabana	104.819:773$000
Companhia Paulista	103.166:790$000
Companhia Mogyana	47.586:541$217

Separam-se agora com clareza as contas da Sorocabana das do Estado. No orçamento estadual deste anno, a estrada figura apenas na receita, com a estimativa da sua renda liquida. A verba, com que se satisfarão as despesas do capital, é consignada á parte. O contribuinte paulista sabe agora com precisão quanto custam os novos melhoramentos, que a estrada pede todos os annos ao orçamento do Estado e determinados pelo crescente augmento do trafego.

A construcção da linha Mayrink-Santos approxima-se do fim. Sem levar em conta os juros, o capital despendido, em oito annos de trabalhos, attingiu a réis 209.592:142$232.

Até o entroncamento, em Samaritá, com a linha Santos-Juquiá, a Mayrink-Santos tem o comprimento total de 134 kilometros. Estão até agora em trafego 109 kilometros, sendo 96 do lado de Mayrink e 13 do lado de Santos.

Com excepção de um, consideram-se terminados todos os 33 tuneis da linha, na extensão total de 5.003 metros. Depois de resolvidas certas questões technicas, referentes á construcção das pontes e viaductos de concreto armado, deu-se nova actividade ás respectivas obras. Reorganizou-se ainda o programma das obras de consolidação da linha, que tinham sido interrompidas durante a primeira phase da construcção e que agora foram reencetadas com vigor.

Tudo faz crêr que em 1937 esteja a nova linha em condições de ser trafegada. E' a realidade com que não podemos deixar de contar no estudo do problema ferroviario paulista.

Parece chegado o momento de enfrentar a questão, tendo em vista o surto de progresso que anima as regiões de cultura mais recente e que, pela força de expansão, excede todas as previsões.

O problema ferroviario relativo á rica região que fica do lado direito rio Tieté não offerece difficuldades. A parte principal dessa região, nenhum concorrente á disputa á Estrada de Ferro Araraquara.

O governo estuda a conveniencia de proseguir o prolongamento desta, de Mirasol em direcção ao Rio Paraná.

Até Rio Preto, a estrada seguiu as indicações do traçado Pimenta Bueno, que visava attingir o Estado de Goyaz, atravessando o rio Grande, nas divisas de São Paulo e Minas Geraes, um pouco acima da sua confluencia com o rio Paranahyba. No recente prolongamento de Rio Preto a Mirasol, a estrada começou a se afastar dessa directriz.

Ainda não está assentado o rumo que a linha seguirá a partir de Mirasol, mas é provavel que obedeça ás indicações do traçado Gonzaga de Campos, orientando-se pela vertente direita do rio São José dos Dourados, em demanda do ponto conveniente do rio Paraná. Nessas condições, o prolongamento da linha ferrea, de Mirasol ao rio Paraná, teria o desenvolvimento de 216 kilometros.

E' ainda objecto de estudos um ramal ferreo que, partindo das proximidades de Santa Adelia, se desenvolveria no espigão divisor dos rios Tieté e São José dos Dourados.

A questão toma aspectos mais complexos quando se considera a situação das estradas de ferro na zona que se extende entre o rio Tieté e o Paranapanema, e que está sujeita á influencia e aos interesses de duas grandes estradas — a Sorocabana e a Paulista.

A formação, por essas duas empresas, da Companhia de Melhoramentos da Noroéste, com o objectivo de habilitar a Estrada de Ferro Noroéste a renovar as suas linhas e augmentar o seu material rodante, constituiu um passo decisivo para a solução daquelle importante problema da economia paulista. Uniram-se o Estado de São Paulo e uma notavel empresa particular para auxiliar uma empresa de propriedade da União, com a circumstancia, digna de ser salientada, de que esse auxilio favorece directamente um outro Estado da Federação.

Foi um acto intelligente de pura cooperação, feito sem restricções e sem compromissos, por meio da qual passou a ter aspecto normal a concorrencia da Sorocabana e da Paulista, no ponto em que ellas se encontram e em que começa a Estrada Noroéste — em Baurú.

Pensa o governo dar um passo mais largo e chegar a um ajuste definitivo com a Companhia Paulista, de modo a permittir a extensão de suas linhas além de Pompeia e o alargamento de bitola até Baurú, pelo traçado que passa por Jahú.

Defendendo, como lhe cumpre, os interesses da collectividade, terá o governo de analysar muito de perto todas as consequencias que a expansão de outra estrada de ferro, naquellas extensas e ferteis zonas, possa produzir na Sorocabana. Cumprirá, por sua vez, á Paulista encarar o assumpto com o mesmo largo espirito publico com que entrou para a Companhia Melhoramentos da Noroéste. Esse espirito, aliás, deve ser inseparavel, em nossos dias, das empresas que se dedicam a serviços publicos.

Não quer o governo, por outro lado, cruzar os braços deante de solicitações que lhe dirigem innumeros agricultores, os quaes cobriram longinquos certões de lavouras variadas na esperança de que um dia contariam com o transporte ferroviario. Creadores de riqueza, elles fazem jús á attenção do Estado.

Outro aspecto da questão ferroviaria é o da situação financeira da Companhia Mogyana. Victima da baixa do mil réis, e obrigada a reservar para o serviço de seus emprestimos externos quasi toda a sua renda liquida, a tradicional empresa paulista sente ainda os effeitos da concorrencia das estradas de rodagem.

A extensão e o valor de suas linhas, assim como o papel exercido na economia de São Paulo pela zona que ellas percorrem, tornam o caso da Mogyana um verdadeiro problema de Estado, deante do qual não é licito ficar o governo indifferente.

O que esboçamos nestas linhas é sufficiente para dar a medida da tarefa que o governo vae tentar realizar, para a coordenação dos nossos systemas ferroviarios.

SERVIÇOS DA FAZENDA

São conhecidos os motivos que levaram o governo a emprehender a reforma dos serviços a cargo da Secretaria da Fazenda. A sua organização se resentia de graves defeitos, entre os quaes os mais notorios eram: o excessivo serviço de expediente, de caracter meramente burocratico e de importancia secundaria, que figurava entre as obrigações do secretario; a falta de contacto directo deste com os departamentos da Secretaria, determinada por uma exaggerada centralização na sua directoria geral; a completa ausencia de coordenação entre os varios departamentos, e a inexistencia de um orgão encarregado de superintender a arrecadação de todas as rendas.

Procurou o governo corrigir esses inconvenientes, expedindo em 5 de julho do anno passado o decreto em que traçou as normas geraes de reorganização daquella Secretaria.

Um outro decreto remodelou na mesma occasião a antiga Procuradoria da Fazenda desdobrando-a numa Procuradoria Judicial, que ficou subordinada á Secretaria da Justiça, e numa Procuradoria Fiscal. Esta, organizada agora com pessoal sufficiente e dividida em secções especializadas, póde attender com efficiencia á defesa dos interesses fiscaes do Estado.

Ainda em 5 de junho de 1935, foi dado corpo a uma iniciativa do governo, com a creação do Tribunal de Impostos e Taxas, ao qual se attribuiu a funcção principal de julgar em ultima instancia, na esphera administrativa, as questões relativas a lançamento e incidencia de impostos, taxas e multas fiscaes.

O Tribunal é constituido de funccionarios da Fazenda e de contribuintes, estes em maioria escolhidos em listas organizadas pelas proprias corporações de classe que os representam.

O Estado entregou, assim, a um tribunal mixto, em que os contribuintes têm predominancia, o julgamento final dos recursos por estes interpostos contra as decisões do fisco. Com esta innovação, que corrigiu a anomalia de ser o fisco o unico juiz nas questões em que é parte e que por ella mesmo são suscitadas, visou-se criar um apparelho que distribua justiça aos contribuintes, cercando-os de todas as garantias.

Tornou-se gratuita e rapida essa justiça, pois os recursos ficaram isentos de sello e até de quaesquer formalidades, podendo ser interpostos por meio de simples cartas, e fixou-se em dez dias o prazo para serem proferidas as decisões. Em caso de excesso de trabalho, o Tribunal se desdobrará em tantas camaras quantas forem necessarias para que não se retardem os julgamentos.

Estas medidas foram acolhidas com applausos geraes e estão produzindo os melhores frutos.

Não dispunha o governo de um orgão technico encarregado do exame das multiplas questões economicas e financeiras que permanentemente preoccupam a administração estadual.

O estudo dessas questões exige não sómente a collaboração de peritos em varias especialidades, como tambem o trabalho de reunião de material estatistico e documentação variada, trabalho difficil que sómente os conhecedores da materia são capazes de realizar. E', além disso, necessario que possa o governo, através de um organismo perfeitamente apparelhado, acompanhar passo a passo o desenvolvimento dos phenomenos economicos, afim de lhe ser possivel prevêr, para prover em tempo, as necessidades da economia publica.

A falta de um corpo de peritos em taes assumptos representava uma grave lacuna na organização administrativa do Estado. Foi por isso creado, por decreto de 21 de junho de 1935, o Gabinete de Estudos Economicos e Financeiros da Secretaria da Fazenda.

O Gabinete, que está a cargo de peritos contratados por tempo determinado, foi immediatamente installado e já emprehendeu varios trabalhos, entre os quaes o estudo da reforma tributaria do Estado.

EMISSÃO E CONVERSÃO DE TITULOS DO ESTADO

Por decreto de 29 de dezembro de 1934, foi autorizado o lançamento de um emprestimo interno até a importancia de 350.000 contos, para consolidação da divida fluctuante e custeio de obras reproductivas.

De accordo com esta autorização, determinou o governo a emissão de uma série de titulos com premios, sob a denominação de Apolices Populares e na importancia de 200.000 contos.

Esta modalidade de emprestimo foi escolhida porque incentiva a economia do povo, popularizando os titulos publicos, além de proporcionar grande economia no serviço de juros.

A preferencia dos tomadores por titulos desta natureza tem-se accentuado por tal fórma nos ultimos annos que os emprestimos com premios estão em phase de franca vulgarização em varios paizes. Ainda no anno passado foram lançados em França tres destes emprestimos, sendo um pela cidade de Paris, outro pelo Crédit Foncier de France e o terceiro pelo "Crédit National pour faciliter la réparation des dommages causés par la guerre". Tambem na Hespanha, o banco official denominado "Banco de Credito Local de Espana" acaba de emittir apolices com premios.

Em nosso paiz, emissões semelhantes já foram feitas pelo Districto Federal e pelos Estados de Minas Geraes e de Pernambuco.

A operação, que está sendo realizada por intermédio de um consorcio de 14 grandes bancos nacionaes e estrangeiros, foi acolhida com grande interesse por parte do publico, tanto no Estado, como na Capital da Republica e em outras unidades da Federação, considerando-se assegurado o seu exito, pois em menos de um anno se collocou mais da metade da emissão. E' de notar que nenhum pagamento se effectuou com estes titulos: todos os que se emittiram foram subscriptos e pagos a dinheiro.

O typo do lançamento oscillou entre 95 a 100. Entretanto, nas épocas em que o Thesouro suspendeu as vendas, chegaram as cotações a subir acima do par, tendo attingido ao maximo de réis 218$000, correspondente ao typo 109.

A lei n. 2.507 ,de 31 de dezembro de 1935, autorizou a conversão da divida fundada interna do Estado e a emissão de Apolices Uniformizadas, destinadas a substituir as que estão em circulação, com excepção das Apolices Populares, e as que deviam ser emittidas de accordo com autorizações legaes.

Os objectivos visados por estas medidas estão sendo plenamente conseguidos.

As cotações dos titulos das varias emissões do Estado se reajustaram desde logo a um mesmo nivel, desapparecendo as injustificaveis differenças que entre elles antes se registravam, com damno para os portadores e para o credito publico. E os novos titulos encontraram franca acceitação, tanto em São Paulo, como fóra do Estado e sobretudo no Rio de Janeiro.

Já se collocaram mais de 120.000 contos de Apolices Uniformizadas, tendo sido cerca de .. 90.000 contos applicados em operações de conversão, o que permittiu amortizar apolices e obrigações de emissões anteriores no valor nominal de mais de 100.000 contos de réis.

O typo da emissão tem sido o de 92, sendo os juros computados á parte.

Com as Apolices Uniformizadas não se effectuou egualmente nenhum pagamento. Todos os titulos em circulação foram, ou subscriptos e pagos a dinheiro, ou dados em troca de titulos de emissões anteriores.

OBRIGAÇÕES E PROMISSORIAS DE AUXILIO A' LAVOURA E AO COMMERCIO DE CAFE'

Por decreto de 18 de março de 1931, foi autorizada a emissão de obrigações do Thesouro, até réis 350.000:000$000, para auxilio á lavoura e ao commercio do café, á razão de 20$000 por sacca que fosse adquirida pela União, nos termos do decreto federal de 11 de fevereiro de 1931.

Um novo decreto reduziu, em 31 de dezembro de 1931, a réis 161.417:500$000 o limite da autorização anterior e estabeleceu que o auxilio, a partir da data desse decreto, seria á razão de 10$000 por sacca e não mais pago em obrigações, mas em notas promissorias do Thesouro.

A emissão das obrigações na fórma do primeiro decreto citado, attingiu a 160.193:200$000. O resgate deverá ser feito em 30 annos.

As promissorias foram emittidas em numero superior a 40.000, no valor de 121.054:603$200, tendo-se vencido, sómente no primeiro semestre do corrente anno, os seguintes totaes:

Janeiro	13.728:846$000
Fevereiro	14.539:880$400
Março	14.703:944$800
Abril	15.893:018$000
Maio	17.820:039$400
Junho	15.358:470$000
	92.044:198$600

Não é possivel fazer face, com os recursos ordinarios, o muito menos no inicio de execução de uma reforma tributaria, a compromissos extraordinarios tão avultados. Por outro lado, os exercicios anteriores não foram tão prosperos que permittissem a obtenção de recursos especiaes para se attender a esta necessidade anormal.

Accresce que para a satisfação de taes compromissos o governo, que emittiu as bonificações, previra recursos provenientes das provaveis sobras das vendas de café a serem effectuadas na liquidação dos "stocks" adquiridos. Entretanto, mais tarde, com a nova orientação da politica cafeeira, aquelles "stocks" foram incinerados.

Viu-se, assim, o governo deante de um problema arduo, que não comportava solução plenamente satisfatoria e que se procurou resolver por meio de pagamentos parciaes. Reformaram-se as promissorias, com juros annuaes de 8 %, pelo prazo de um semestre, ao fim do qual se dará inicio á amortização semestral de 10 %.

Como as operações de conversão da divida fundada interna deverão proporcionar ao Thesouro um lucro muito proximo do montante das promissorias do café em circulação, deu-se a esse lucro o destino especial de attender ao resgate destes titulos.

Já no primeiro semestre deste anno aquelles lucros ascenderam á importancia necessaria para assegurar a primeira amortização de 10 %, a se iniciar no segundo semestre.

Com o plano adoptado, resgatar-se-á por anno um quinto da divida e, como esta passou a vencer juros que asseguram cotação elevada para os referidos titulos, salvaguardaram-se do melhor modo os interesses dos portadores.

POLITICA FINANCEIRA

A politica financeira e fiscal do actual governo tem sido explicada e justificada largamente deante do povo paulista.

Até 1930, viveu São Paulo longos annos no regimen de *deficits* crescentes. Os faceis recursos de credito, que o Estado obteve naquelle tempo, foram applicados não apenas em despesas que augmentassem o patrimonio mas para satisfazer uma parte dos gastos ordinarios da administração. O estimulo artificial das cotações do café, por outro lado, produziu não sómente a retracção das outras culturas mas ainda a alta geral dos preços e a elevação do custo de vida em São Paulo. Esta elevação derivava sobretudo da inflação, determinada pela brusca e massiça invasão do dinheiro dos emprestimos externos.

A crise do café que sobreveiu em meio da crise mundial, a maior que a historia registra, seguiu-se a phase das revoluções, em que o Estado, entregue a governos instaveis, não póde decretar as medidas adequadas que sómente um governo firme, que contasse com a confiança e a solidariedade do povo, poderia tomar.

Com o restabelecimento da autonomia de São Paulo, em agosto de 1933, renasceu a confiança e foi possivel fixar directrizes economicas e financeiras para a acção administrativa.

O depauperamento da economia paulista, aggravado por acontecimentos politicos que tinham perturbado profundamente o trabalho do nosso povo, obrigava a toda a cautela no estabelecimento dos impostos. Não era possivel estimular a riqueza sem desaggravar as fontes de producção e estavam fechadas as portas do credito externo, a que os governos anteriores a 1930 sempre bateram com exito.

Os nossos encargos publicos tinham augmentado: não fôra possivel reduzir os *deficits* em tres annos de vida anormal, e o Estado fizera, em 31, a emissão para auxiliar o café e, em 32, as despesas extraordinarias da revolução.

Cumpria ao governo concluir grandes obras iniciadas, como as da adductora do Rio Claro e da linha Mayrink-Santos, e reconstruir outras que se destruiram na revolução, entre as quaes pontes de grande importancia. Cumpria-lhe ainda attender a que, a despeito de tudo, a população do Estado offerecia indices de constante augmento e que com ella cresciam as exigencias de serviços publicos vitaes, como os de instrucção, saude, justiça e segurança.

Em meio de todas essas difficuldades, contradicções e imperiosas solicitações, é que teve o governo de procurar os elementos de uma politica que, para restaurar a nossa prosperidade, tinha de ser antes de tudo constructora.

A lei do reajustamento economico, decretada em dezembro de 33, e o schema Oswaldo Aranha, de fevereiro de 34, contribuiram sem duvida para reanimar a lavoura paulista e reduzir os encargos financeiros do Estado.

Não quiz o governo procurar o equilibrio orçamentario pelo methodo que consiste em reduzir as despesas, seja como fôr, e em pagal-as por meio do imposto, custe o que custar. A politica do governo foi a de incentivo ás forças productoras, para a creação de novas fontes de rendas publicas, com que se satisfizessem as crescentes e inadiaveis necessidades da administração.

A eliminação do *deficit* o governo a fará aos poucos, mas com firmeza, nas despesas ordinarias, de manutenção do Estado. O equilibrio, nós o conseguiremos no dia em que se fizer a justa distribuição dos encargos que competem á geração presente e dos que devem ser repartidos entre as gerações futuras. Não deixaremos para os que venham depois de nós os onus dos gastos ordinarios da administração, que devem ser integralmente pagos com o imposto. Em compensação, não supportaremos sózinhos o peso de despesas com obras permanentes ou reproductivas, que enriqueçam o nosso patrimonio. Essas despesas devem ser satisfeitas por meio do emprestimo, para que sejam divididas com justiça entre os homens de hoje e os do futuro.

Estes preceitos não são originaes: formam a base do systema financeiro que tem sido adoptado em varios paizes.

Procurando no plano economico mais do que no plano estrictamente financeiro os meios de restaurar as finanças paulistas, o governo teve e terá exito, desde que, com o estimulo ás fontes de producção e com o aperfeiçoamento dos apparelhos de arrecadação, não péde ás forças contribuintes de São Paulo mais do que pódem dar.

Com essa orientação não ganhou por emquanto sózinha a economia paulista, ganharam tambem as finanças federaes. A receita da União subiu de 2.630.000 contos, em 1934, para 2.723.000 contos, em 1935, accusando um augmento de 93.000 contos. As rendas federaes em São Paulo passaram de 759.000 contos, em 1934, a 870.000 contos, em 1935. Tiveram, portanto, o augmento de 111.000 contos.

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 1934 E 1935

A receita para o exercicio de 1934 foi orçada em 492.600:000$000, mas a arrecadação produziu réis 476.091:366$365, verificando-se, portanto, a menor arrecadação de 16.508:633$635.

A execução do orçamento teria naquelle anno excedido a previsão do governo se não occorresse a suppressão dos impostos de viação e sobre vencimentos determinada pela Constituição Federal, e que interrompeu a respectiva arrecadação em meados do exercicio. Deixou-se, por isso, de arrecadar a importancia de 32.041:867$901, que é a differença entre a receita orçada para os dois impostos e a sua arrecadação até o dia em que foram abolidos.

Se addicionarmos essa differença de 32.041:867$901, que devia ter sido arrecadado, ao total da arrecadação, teremos o total de 508.133:234$356. Este, comparado com a receita orçada, evidencia que a arrecadação teria excedido em 15.533:234$356 a receita prevista, se o orçamento do Estado não tivesse sido desfalcado dos impostos abolidos.

A despesa orçamentaria foi fixada em 492.600:000$000 e a realizada elevou-se a 557.305:756$702, tendo havido uma despesa supplementar de 64.705:756$702.

Desta despesa supplementar, mais de quatro quintos representam compromissos oriundos de exercicios anteriores.

Comparada a arrecadação com a despesa orçamentaria, verifica-se um excesso desta na importancia de 81.214:390$437, e que teria sido reduzido a 49.172:532$436, se o orçamento não tivesse soffrido o desfalque de 32.041:867$901.

Mas, além da despesa orçamentaria, foram effectuadas, por meio de creditos especiaes, despesas no valor de 39.763:120$942, na maior parte de capital. Entre estas, as que mais avultaram foram as seguintes:

Bonificação á lavoura e ao commercio de café em promissorias . . .	35.554:991$200
Financiamento aos municipios	3.000:000$000
Serviço de Prophylaxia da Lepra	1.857:765$300
Compra de predio para o Fomento Agricola	8.952:972$800
Construcção de pontes	3.715:587$300
Obras de saneamento da capital	6.075:661$500
Estradas de Rodagem . . .	18.462:111$525
Estrada de Ferro Sorocabana (Mayrink-Santos)	16.578:227$241
	89.197:316$866

A despesa total do exercicio, orçamentaria e extra-orçamentaria, foi, portanto, de réis .... 657.068:880$734, sendo:

Orçamentaria . .	557.305:756$792
Extra-orçamentaria	99.763:120$942
	657.068:886$734

Facil é apontar defeitos e dar apparencias de imparcialidade á critica, quando, olhando apenas para as cifras, não se quer levar em conta as realidades do passado. Um facto mostra a gravidade da situação financeira de São Paulo, ao se restaurar a autonomia do seu governo. Os juros das apolices, em atrazo, sobrecarregaram com mais de 40.000 contos o exercicio de 1934.

O observador attento descobrirá divergencias entre os dados que acabam de ser apresentados e os que têm sido trazidos a publico, de procedencia official. Essas discrepancias existem e ainda subsistirão alguns mezes. Os proprios balanços, que acompanham a presente Mensagem, estão sujeitos á revisão final e com esta resalva são apresentados.

Cumpre ao governo esclarecer a anomalia. Compulsando balanços anteriores, para estudos comparativos sobre as finanças do Estado, verificou a Secretaria da Fazenda a impossibilidade de realizar o seu proposito. Não por incompetencia, mas por insufficiencia de pessoal e em virtude das perturbações que a instabilidade de governo provocou na administração, os balanços e contas, sobretudo os dessa phase anormal, reflectiam as deficiencias e a falta de uniformidade dos processos de contabilidade. A revisão geral da escripturação do Estado a começar de 1930, impôz-se como ponto de partida para a perfeita execução do systema orçamentario que acaba de ser introduzido na administração.

A essa revisão se procede desde maio do anno passado. E' um trabalho penoso, que constitue um dos mais patentes esforços do governo actual no sentido de dar organização racional a todos os serviços administrativos do Estado. Os resultados desse trabalho serão transmittidos ao conhecimento do publico e á approvação da Assembléa Legislativa, dentro de alguns mezes, em publicação especial. Apparecerão, então, com cifras definitivas e dentro de uma unidade perfeita de lançamentos, os balanços de activo e passivo de receita e despesa e todas as contas accessorias, referentes aos seis annos de 1930 a 1935.

Quanto ao balanço de 1935, as modificações que porventura venha ainda a soffrer serão de pequeno vulto e não invalidarão a analyse que estamos fazendo.

O orçamento de 1935 foi elaborado em meio de todos os embaraços. O recrudescimento da actividade paulista, que de novo se expandia com a antiga energia, e a politica de desenvolvimento da educação e de estimulo á producção, acarretavam o augmento de certas despesas ordinarias do Estado. Por outro lado, a Constituição de 16 de julho, que suppriimiu alguns impostos, só permittia que fossem utilizadas a partir de 1936 as novas fontes de tributação que criava para os Estados, e não era possivel pensar na aggravação do unico imposto de grande rendimento que nos restava — o de exportação.

Lançando mão de outros recursos, póde o governo estabelecer um orçamento em que as despesas ordinarias appareciam equilibradas pela receita. Esse orçamento já continha a directriz do que foi promulgado para este anno, e que era a discriminação fundamental das despesas em duas categorias: as que têm caracter effectivo e as que devem ser levadas á conta do capital porque revertem em augmento do patrimonio do Estado.

A receita de 1935, orçada em 671.971:139$300, não attingiu senão a 656.137:871$309, verificando-se, portanto, a menor arrecadação de 15.833:267$991. A despesa orçamentaria, fixada em réis 671.971:139$300, elevou-se a réis 678.619:526$464, tendo havido, assim, uma despesa supplementar de 6.648:387$164.

As despesas autorizadas por creditos especiaes attingiram a 60.512:653$280. Essas despesas, de caracter extraordinario ou com obras de natureza permanente, não tinham sido previstas no orçamento. Entre ellas, as que mais avultaram foram as seguintes:

Novas construcções e despesas dos serviços da lepra .	3.342:683$600
Obras no novo edificio da Faculdade de Direito	800:000$000
Installação da Assembléa Estadual, subsidio aos deputados e outras despesas	3.449:602$100
Installação e despesas da Policia Especial . . .	2.199:815$100
Despesas com o Fomento Agricola	3.718:389$600
Insecticidas para a lavoura . .	1.499:908$800
Introducção de immigrantes . .	3.592:288$800
Departamento de Estradas de Rodagem . . .	3.908:023$700
Reconstrucção de pontes	4.018:650$000
Obras publicas .	1.408:330$800
Realização de uma parte do capital da Cia. Melhoramentos da Noroéste .	4.000:000$000
Financiamento aos municipios para serviços de agua . . .	2.718:171$800
Emprestimos aos municipios para reajustamento de suas finanças . . .	15.668:000$000
	48.408:854$500

A despesa total do exercicio, orçamentaria e extra-orçamentaria, foi, portanto, de 739.132:179$744, sendo:

orçamentaria . .	678.619:526$464
extra-orçamentaria	60.512:653$280
	739.132:179$744

Comparada a receita arrecadada com a despesa orçamentaria, verifica-se um excesso desta sobre aquella na importancia de réis 22.481:655$164.

A despeito de todas as difficuldades, a execução do orçamento de 1935, em confronto com a do antecedente, marcou um evidente progresso.

Ninguem desconhece as condições a que obedeceu a elaboração do orçamento do corrente anno, e que foram minuciosamente discutidas pela Assembléa Legislativa.

Não nos compete analysal-o aqui, mas convirá assignalar ainda uma vez que esse orçamento abre nova phase á administração paulista. Os methodos introduzidos na technica orçamentaria e na escripturação publica são orgãos precisos de que o governo dispõe para commandar a receita e fiscalizar as despesas.

O novo systema tributario abandonou uma série de impostos pouco productivos, substituindo por 8 os 22 impostos existentes até o anno passado e procurando fazer uma redistribuição mais justa dos encargos fiscaes entre os contribuintes. Como se previa, a execução dessa reforma provocou de inicio muito descontentamento. Em conflicto com o fisco, varios contribuintes chegaram a recorrer ao Poder Judiciario para invalidal-a.

Foram, porém, denegados todos os mandados de segurança requeridos pelos que julgavam inconstitucional a reforma.

No proprio periodo das maiores difficuldades, já o novo regimen fiscal estava produzindo resultados animadores. Nos ultimos mezes, as arrecadações accusaram uma alta sensivel, á medida que se foi ampliando e organizando o apparelho arrecadador, segundo as novas normas estabelecidas em dezembro de 1935.

DIVIDA DO ESTADO

O saldo, em circulação, da divida interna fundada, era:

em 31 de dezembro de 1933 .	620.503:080$000
em 31 de dezembro de 1934 .	637.467:080$000
em 31 de dezembro de 1935 .	768.039:880$000

No biennio de 1934-1935, as novas emissões sommaram réis ... 147.596:200$000 e o resgate foi de 9:400$000.

As novas emissões tiveram a seguinte applicação:

— nas obras da linha de Mayrink a Santos	55.557:000$000
— na liquidação da divida fluctuante e custeio de obras reproductivas	83.096:200$000
— em emprestimos ás Prefeituras Municipaes	8.433:000$000
— em financiamento de obras de saneamento, no interior do Estado	510:000$000
	147.596:200$000

Estão rigorosamente em dia os pagamentos dos juros da divida interna fundada. O respectivo serviço de amortização foi retomado no corrente exercicio.

A divida fluctuante do Estado, não computadas as contas bancarias, em 31 de dezembro de 1935, era de 961.585:569$121, verificando-se o accrescimo de réis .. 89.867:601$316 em relação ao anno anterior.

A conta "Depositos de Diversas Origens" avolumou-se em virtude de terem sido levados á conta de deposito os juros da divida interna fundada, vencidos em 31 de dezembro e pagos nos primeiros dias do corrente exercicio.

Com a vigencia do decreto federal n. 23.829, de 7 de fevereiro de 1934, estão diferidas as amortizações contratuaes dos emprestimos externos. Em consequencia, ficaram inalterados os respectivos saldos em circulação, que eram, em 31 de dezembro de 1935:

£	11.879.443
US$	40.889.000
Fls.	8.366.000

Nos exercicios de 1934 e 1935, foram feitas com a maior regularidade e de accordo com os termos daquelle decreto, as remessas para o pagamento de juros da divida externa.

No periodo de 31 de dezembro de 1930 a 31 de dezembro do anno passado, foram feitas amortizações na divida externa fundada no valor de:

£	270.178
$	1.062.500
Fls.	534.000

Nos totaes acima referidos não estão incluidas as parcellas referentes ao emprestimo de ...... £ 20.000.000, contraido em 1930 para o serviço da defesa do café.

O saldo em circulação desse emprestimo, era, em 31 de dezembro ultimo, de £ 7.962.858 e ...... $ 23.051.589. Tendo sido a emissão de £ 12.808.000 e $ 35.000.000, verifica-se que foram feitas amortizações no valor de:

£	4.845.142
$	12.948.411

Em dois outros emprestimos externos, ligados directamente ás finanças do Estado, se fizeram amortizações sensiveis — os do Instituto de Café e do Banco do Estado.

O emprestimo do Instituto apresentava os seguintes saldos; em circulação:

Em dezembro de 1930	£ 9.488.500
Em dezembro de 1935	£ 8.920.300
	£ 568.200

As obrigações ouro, em circulação, do Banco do Estado de São Paulo, apresentavam estes saldos:

Em 1930 — Série "A" —	£.	1.142.800
Série "B" —	£.	1.162.000
Série "C" —	£.	1.180.700
Total	£.	3.485.500
Em 1935 — Série "A" —	£.	860.500
Série "B" —	£.	396.300
Série "C" —	£.	874.300
	£.	2.631.000

Verifica-se assim a differença para menos, em 1935, de £ 854.500.

SITUAÇÃO ECONOMICA

A situação do café não offerece em fins de junho, os aspectos animadores que apresentava nos primeiros dias de fevereiro.

Em meados desse mez, as exportações passaram a decrescer, determinando nas remessas para o exterior uma reducção consideravel, que surprehendeu os menos optimistas. No semestre terminado em 31 de dezembro, tinham saido, dos portos nacionaes para os paizes consumidores, 8.400.000 saccas, em numeros redondos. Isso fazia prevêr uma exportação approximada de 17 milhões até 30 de junho corrente. Mas a reducção das saidas nestes ultimos quatro mezes se accentuou tanto que apenas attingiremos a 15 1/2 milhões para o anno cafeeiro 1935-1936.

Quebrou-se o rythmo promissor que tinhamos alcançado e que provocára manifestações do estrangeiro a respeito do exito, que se annunciava, da politica brasileira do café. Seria difficil discernir todas as causas que se conjugaram para fazer retroceder a nossa exportação. Entre ellas, porém, deve sem duvida estar o facto de não ter conseguido o Departamento Nacional do Café retirar, no correr do anno cafeeiro que se finda em 30 de junho corrente, os 4 milhões de saccas, que constituiram o excesso da safra de 34-35, e cuja compra ainda não está terminada. Esta circumstancia suscitou desconfianças, porque apresentava ao commercio a existencia visivel de sobras importantes de duas safras.

A' vista da situação, o governo de São Paulo solicitou a installação do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, que se deveria constituir, segundo as determinações legaes, de lavradores e commerciantes de café. As classes directamente interessadas teriam assim opportunidade de examinar a situação e suggerir as medidas mais convenientes, afim de ser mantido o equilibrio estatistico — base da unica politica que poderá impor confiança aos mercados importadores, portanto, garantir um preço razoavel para o productor e o augmento do volume de nossas exportações.

Reunido com a presença de delegados da lavoura paulista e da praça de Santos, chegou o Conselho á conclusão de que, para alcançar o equilibrio estatistico, deveria o Departamento alterar a norma de retirar as sobras mediante pagamento a preços approximados aos correntes em nossas praças. Os recursos para esse fim têm sido obtidos com o empenho da taxa de 45$000, adiando-se assim o prazo para a sua extincção. O proseguimento daquella norma collocaria durante longos annos os cafés brasileiros em situação desfavoravel na competição com os dos nossos concorrentes.

Como meio de asegurar o equilibrio estatistico, alvitrou o Conselho o estabelecimento de uma "quota de equilibrio", a preço muito reduzido, mediante compensação, ao menos parcial, na alta das cotações, compensação que o restabelecimento effectivo da situação estatistica tornaria possivel.

Entendeu ainda o Conselho, á vista das sobras previstas para 30 de junho corrente, no total de 6.400.000 saccas, que o equilibrio estatistico seria alcançado mediante a entrega, para formar a referida quota, de 25% da safra presente. Esta deve attingir a 8 milhões de saccas, nos outros Estados, segundo a avaliação do Departamento Nacional do Café, e a 14 1/2 milhões no Estado de São Paulo, segundo o calculo do Instituto de Café. Si, desse total de 23 1/2 milhões, se retirarem 25% para eliminação, isto é, 5.750.000 saccas, estará alcançado o objectivo visado.

As poucas centenas de mil saccas que sobrarem nenhuma acção perturbadora exerceriam sobre os mercados, aos quaes o espirito de decisão revelado naquellas medidas bastará para impôr firmeza e segurança.

Em troca da quota de equilibrio, a lavoura terá uma justa compensação, mediante uma melhoria nos preços que não chegue a constituir mais um estimulo para a expansão da cultura do café nos paizes competidores.

Ficou, portanto, estabelecida uma quota de equilibrio, a ser compensada pela melhora e pela firmeza das cotações. Do governo Federal depende certamente não se tornar a quota de equilibrio uma dolorosa e inutil quota de sacrificio. Os lavradores brasileiros não têm, entretanto, motivos para não confiar nos propositos e na acção de um governo que ha seis annos soube encontrar saida para uma situação que a todos parecia irremediavel.

Além disso, nenhum governo, no Brasil, póde ser indifferente á sorte da lavoura cafeeira e deixal-a entregue ás proprias forças. Ao café se deve a maior parte do brilho e da solidez que o Brasil ostenta em seu progresso, desde a independencia. Ainda hoje, é o café que nos dá a melhor contribuição para a conquista dos elementos que nos permittem figurar sem desdouro entre as grandes nações.

Por outro lado, não seria possivel impellir o café a comparecer desarmado, sem mesmo o amparo de um elementar apparelho de credito — por emquanto inexistente para o productor brasileiro — nas lutas em que as mercadorias dos proprios povos que dispõem de uma solida organização economica entram blindadas pela protecção da economia dirigida.

A despeito dos resultados relativamente pequenos da safra algodoeira de 1934-1935, verificou-se notavel expansão da área cultivada com algodão, na safra que ainda estamos negociando.

O quadro seguinte mostra a progressão da cultura nos ultimos annos, segundo a producção devidamente classificada:

Anno	Produc. em kilos
1929|30	3.934.244
1930|31	10.500.000
1931|32	21.255.000
1932|33	34.748.497
1933|34	102.295.730
1934|35	98.206.868
1935|36	165.000.000

Foi este o valor correspondente de cada uma das safras:

1929|30	16.000:000$000
1930|31	35.000:000$000
1931|32	70.000:000$000
1932|33	100.000:000$000
1933|34	360.000:000$000
1934|35	450.000:000$000
1935|36	750.000:000$000

No valor da producção algodoeira estão computados não apenas a pluma mas tambem o caroço e os variados e importantes sub-productos. No primeiro semestre de exportação deste anno, os sub-productos já ascendem a cerca de 27.000 contos. E' provavel que excedam 50.000 contos até o fim do anno, sobrepujando as laranjas, as carnes, os couros e os outros artigos da nossa exportação. Não é, pois, apenas o valor da pluma que justifica a expansão da cultura, mas tambem o facto de se constituirem muitas industrias sobre a base do algodão, cujos subproductos e residuos ellas transfomarem. A industria de oleos comestiveis liga-se directamente ao caroço do algodão e a propria segurança nacional está ligada ao fornecimento de "linters" e outros residuos indispensaveis ao fabrico de material explosivo.

E' patente a beneficia influencia exercida em São Paulo pelo apparecimento de uma lavoura, capaz de decuplicar, em cinco annos, o valor de sua producção. A relativa facilidade com que São Paulo pôde supportar a maior depressão cafeeira de sua historia explica-se em grande parte pela contribuição do algodão. Longe de serem inimigos, café e algodão ajudam-se mutuamente. O café dá ao algodão o seu apparelhamento e a sua organização commercial. O algodão, em compensação, vae auxiliando muita fazenda de café a se libertar das difficuldades. Não são raras as fazendas antigas e tradicionaes que estão hoje em parte substituidas pelo algodão. Em varios municipios affeitos á cultivo do café, os cafezaes mais fracos, incapazes de subsistir na situação actual de preços, cedem logar ao algodão.

As fabricas paulistas trabalharam com materia prima cujos preços nem sempre obedeciam aos da paridade mundial, mas ficavam dependentes de condições internas. A producção paulista dentro de pouco tepo tornou-se, porém, sufficiente para as necessidades de suas fabricas no tocante á classe de fibras aqui produzidas, e ainda para alimentar uma rapida e abundante exportação. Os preços, deixando de ser impostos por condições locaes, acompanham agora os dos grandes mercados internacionaes e collocam a industria nacional em posição mais segura.

No anno pasado, exportámos mais de 300.000 contos de algodão e seus sub-productos. Este anno, até fins de junho, deverão estar preparados para os mercados exteriores, dos 102.000.000 kilos classificados, cerca de 50.000.000. Isso representa, aos preços do dia, mais de 200.000 contos. Devemos exportar ainda outro tanto, si a safra alcançar, como se espera, quasi um milhão de fardos. O valor de nossas exportações se elevaria a quasi 450.000 contos, ou a mais de 500.000 contos, se incluissemos os residuos e os outros sub-productos, sem contar o que é exportado, em quantidades consideraveis, para os outros Estados.

Deve-se a expansão algodoeira, em grande parte, á assistencia technica e economica das organizações publicas e particulares incumbidas da defesa do algodão. Não tivemos de crear custosos apparelhos burocraticos para que o algodão, de producto sem expressão na actividade de São Paulo, passasse a ser uma força poderosa de sua economia.

A despeito da falta de braços a tendencia é para o cultivo de maiores áreas no proximo anno. Os lucros da lavoura em 1936 foram melhores do que em 1935, devido á inexistencia de pragas nas proporções verificadas na safra passada, e sobretudo á melhor qualidade do producto. Emquanto que na safra anterior, a media dos nossos algodões mal attingia aos typos seis e cinco, passou em 1936 a cinco e quatro. Esses algodões são mais reputados e alcaçam maior agio, e explica-se, assim, o exito que teve a collocação da safra corrente.

SÃO PAULO E O BRASIL

Todo este quadro de actividade e trabalho, que offerece a collectividade paulista, está rapida transformação de condições economicas e sociaes, esta singularidade de uma terra em que os maiores obstaculos provêm da insufficiencia de trabalhadores, obrigam os seus homens publicos a não poupar forças na defesa de tão rico patrimonio.

Temos a convicção, eu e os homens que têm participado do governo sob a minha direcção, de que consagrámos ao serviço publico tudo quanto lhe podiamos dar.

Procurámos definir os limites com Minas Geraes, afim de assegurar a fraternal harmonia com o grande Estado e para podermos dizer, com exactidão, de quantos kilometros quadrados se compõe a área de São Paulo.

Fizemos o recenseamento do Estado, abrangendo a população, o censo escolar e o censo agricola. Desfazendo uma das illusões nacionaes mais cultivadas, a da cifra da população, sabemos agora quantos somos. Deviamos ter em São Paulo sete meio ou oito milhões de habitantes, segundo voz geral: temos, na realidade, seis milhões e meio. Não há motivos para que a decepção venha a ser menor nos outros Estados; ao contrario, é provavel que alguns revelem maiores reducções relativas. O nosso censo demographico terá tido ainda o merito de indicar que um quinto da população brasileira, que figura em publicações officiaes, é inexistente.

Dispomos agora de indices seguros para a orientação do governo no sector agrario, para a distribuição mais equitativa das novas escolas primarias e para a justa imposição dos tributos.

Encaminhámos a agricultura por novas directrizes, reformando os seus serviços segundo um plano coordenador uniforme, que se baseia na estreita alliança da technica, da educação e do espirito de cooperação para a organização da nova economia de São Paulo.

Alargámos os recursos para a educação primaria, secundaria e profissional do povo. Aperfeiçoámos o systema de recrutamento para a escola superior, onde se formará a elite que pensa e que orienta; fazemos a selecção á entrada da Universidade, mas esta estará ao alcance dos mais modestos, porque se multiplicaram as escolas secundarias gratuitas do Estado.

Com essas providencias, elevase o padrão de nossa vida intellectual, modificam-se os habitos, succedem-se as conferencias dos professores universitarios, seguidas por auditorios cada vez mais numerosos, augmenta a preoccupação geral pelas coisas do espirito.

Extendemos os serviços de saude publica. Demos os ultimos passos no caminho da solução de um dos flagelos mais temidos — a lepra. Ampliámos a assistencia aos psychopathas, demos maiores recursos para os Institutos que protegem a vida do homem.

Na defesa da saude, incentivámos o melhoramento das estancias de clima e vemos agora intensificar a nossa acção, levando-a tambem ás fontes de aguas medicinaes, que serão em breve elementos de novas actividades para a economia do Estado.

Impellimos o desenvolvimento das estradas de rodagem, chegando pelo norte e pelo sul, até o litoral, onde as populações, isoladas, deixaram até agora de ser banhadas pelas correntes do trabalho paulista. Está em começo a remodelação da rêde de estradas de rodagem, devendo os serviços ser atacados em breve no tronco principal, de Santos á Capital e desta a Jundiahy. Esse tronco será em parte rectificado e em parte substituido por novas estradas, em condições technicas perfeitas.

Iniciou-se a construcção de mais um porto para o Estado, em proporções modestas, dentro das realidades, mas que será um elemento efficaz de expansão economica.

Inaugura-se em breve o primeiro serviço regular de navegação aérea entre o Rio e São Paulo organizado com a participação do Estado.

Reconstruimos as pontes destruidas na revolução e construiram-se pontes definitivas de grande importancia, em numero egual ao que se registrou em longos annos de administração.

Não deixámos perecer nenhuma das grandes obras publicas iniciadas em governos anteriores.

Procuramos agora realizar um vasto programma de construcções, corrigindo lacunas que, deixadas como estão, passariam a ser verdadeiras manchas, attestanto o desequilibrio do nosso progresso e a inconsistencia da nossa cultura. Essas construcções beneficiarão todos os sectores da vida collectiva — hospitaes, escolas, casas de detenção, predios para a justiça, quarteis e repartições publicas — e serão executadas de maneira suave para o orçamento do Estado.

Realizou-se pela primeira vez o censo hospitalar, colhendo-se os dados necessarios para o estabelecimento do programma geral de assistencia hospitalar, que o Estado vae iniciar este anno e que os governos futuros terão de seguir.

Penetrando no illimitado campo de acção social, estabelecemos as bases para os serviços de assistencia social mais carecedoras da attenção do Estado, e procurámos dar solução ao que já dispunha de alguns elementos organizados e que, sem duvida, merece em primeiro logar aquella attenção, o de assistencia aos menores desamparados.

Cuidámos com desvelo dos interesses municipaes e devolvemos neste momento os municipios á vida autonoma, em perfeitas condições de organização e de saude financeira.

Foi encetada a reforma geral da administração do Estado. Esse notavel trabalho de reorganização de nossos methodos e serviços administrativos está destinado a exercer, quando terminado, a mais salutar influencia nos costumes politicos de São Paulo e de todo o Brasil.

Fizeram-se uteis innovações nos serviços da Fazenda, tendo em vista a execução dos novos processos introduzidos na elaboração dos orçamentos e a reforma tributaria, que alterou radicalmente o systema fiscal do Estado.

Augmentámos os meios materiaes de acção das organizações armadas, com que o Estado conta para a defesa da ordem e das instituições.

Melhorámos os serviços da justiça, guiando-nos por normas inflexiveis na escolha, na remoção e na promoção dos magistrados.

Presidimos duas eleições e ellas ficarão registradas como modelares, não só pelas novas disposições da lei do voto secreto e pela imparcialidade da justiça eleitoral, como pelas providencias tomadas pelo governo para garantir aquellas grandiosas manifestações da opinião popular.

Pelo exemplo e pela acção, praticámos uma administração honesta, nascida de um profundo sentimento das responsabilidades e de uma clara percepção das ameaças que pairam sobre os destinos dos povos.

No maravilhoso tear, que é São Paulo, sobre o panno grosso da actividade economica, borda-se agora, com os fios mais variados e delicados da vida espiritual, um painel cheio de belleza e de vida. E' o espectaculo de um povo que busca na tradição os elementos de força e de renovação e que cultiva o progresso material na medida em que elle sirva ao aperfeiçoamento das condições sociaes.

Fios invisiveis não deixarão que um dia o painel se deforme: são fios de aço, forjados na grande forja nacional, que os bandeirantes crearam e que alimentam com uma materia prima inextinguivel.

Por toda a parte os nacionalismos se revelam mais ardentes e exclusivistas do que nunca. Os proprios povos que erigem a negação da patria como dogma da organização politica ideal, o que tentam é impôr a sua hegemonia no governo dos outros povos.

Cabe a São Paulo fazer uma affirmação, que fixe o seu proposito de lutar para que, no naufragio em que outros povos se afogarão, se salve esta bella e nobre nação, que é o Brasil, e com ella os puros ideaes do homem christão.

A idéa da patria grande e forte, orientada no sentido do progresso social, dentro dos sentimentos tradicionaes da familia e da religião, é o alimento espiritual de que se nutrem os paulistas para dar um sentido e um fim aos frutos de sua admiravel actividade.

A nossa attitude não póde ser de defesa mas de acção energica, que desperte por todo o paiz sympathias e emulações.

Pensando assim, tomou o governo a iniciativa de mandar construir, no centro de uma nova praça de São Paulo, o monumento que, em honra dos Bandeirantes, foi ideado por um dos maiores artistas brasileiros — Victor Brecheret.

A praça será localizada no ponto em que nasce a avenida Brasil, á entrada do parque Ibirapuéra, na intersecção da rua Manuel da Nobrega. A reunião destes nomes — Brasil, Ibirapuéra e Manoel da Nobrega — na praça dos Bandeirantes, tem alguma coisa de predestinado.

Não ha quem desconheça a concepção de Brecheret. E' uma arrancada de bandeirantes, para a conquista da Terra Virgem. E' um instantaneo da vida de uma Bandeira, apanhado com impressionante felicidade. Tudo, ali, é força, movimento e acção. Os homens, surprehendidos numa subida, caminham para o alto: é o idealismo paulista em acção. Alguns homens, ajudando com um braço a puxar o batelão, com outro sustêm companheiros desfallecidos de fadiga ou de febre: é a solidariedade, indispensavel para o triumpho. Dois bandeirantes, os chefes, vão na frente, a cavallo: é o principio da autoridade, o mais forte esteio da civilização que o communismo tenta destruir. As figuras decrescem em tamanho: é a hierarchia, inseparavel da disciplina, e um dos mais bellos principios da organização social, porque permitte ao que está no ponto mais baixo ascender por si mesmo á posição mais alta. Na frente do grupo a grande figura de mulher que representa a terra virgem, em cuja conquista os bandeirantes partem, mostra que elles sabem o que querem e para onde vão: é o pensamento dominando a acção.

E como de tudo isto, de autoridade, de disciplina, de hierarchia, de solidariedade, e acção intelligente e constructora, e um largo, generoso e fecundo idealismo — de tudo isto é que o Brasil precisa, propõe-se que esse monumento seja levantado numa praça de São Paulo, attestando o desejo dos paulistas de renovar os principios e os feitos que constituiram os fundamentos da nacionalidade.

Pela avenida Brasil, que dá accesso a todos os grandes caminhos de penetração — ao Tieté e ás estradas que levam ao Sul, a Matto Grosso, a Minas e a Goyaz — sairão, como sairam, grandes grupos de bandeirantes, que iniciarão uma nova etapa da sua obra, a serviço da Patria.

São Paulo, Junho de 1936.

Armando de Salles Oliveira

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã vigoravam hontem, as seguintes cotações:

Premio Contratempo — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1		Contratempo	55	40
2		Dollar	53	50
3		Punhal	54	25
4		São Sepé	56	30
5		Mouresco	50	40

Premio Astral — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Galarim	50	50
2	2	Pharnó	54	40
	3	Toro	50	35
3	4	Rainheta	48	40
	5	Dravita	48	50
4	6	Itaparica	48	35
	7	Coelho	56	40

Premio Quati — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Rugol	50	25
	2	Arga	54	40
	3	Lentejoula	51	60
	4	Zarda	50	20
	5	Quatiôba	56	25
	"	Xiah	48	25

Premio Brazino — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Celma	51	25
	2	Tango	50	—
2	3	Muyverdugo	56	40
	4	Poet's Orb	54	30
3	5	Western Union	54	30
	6	Veto	48	50
4	7	Rosemarie	48	60
	8	Nobleman	52	40

Premio Sonador — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Ogarita	52	30
	2	Enio	52	50
2	3	Sylpho	56	30
	4	Oh!	53	25
3	5	Sabre	53	50
	6	Lanceta	53	40
4	7	Caracapá	52	20
	"	Ijuhy	54	20

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Seu Cabral	54	25
2	2	Rolando	48	30
	3	Lumine	48	40
3	4	Carona	56	30
	5	Effectivo	50	40
4	6	Ponta Negra	53	50
	"	Capitão Mór	55	50

Premio Onze de Junho — 2.000 metros — 8:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Last Pet	58	30
	2	Little One	50	50
2	3	Requiebro	58	40
	4	Coringa	51	60
3	5	Le Roi Noir	54	60
	6	Bilhote	53	35
	7	Roxy	52	30
4	8	Algarve	52	60
	9	Tarjador	50	30
	"	Capuã	54	30

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Adquirido para a remonta do Exercito um neto de Your Majesty

Acaba de ser adquirido pela Directoria de Remonta do Exercito, o cavallo Justiceiro, castanho, 25-9-31, Uruguay, filho de Mitsouko e Lucida, que defendia as côres do sr. Felix A. Gomez.

A ausencia de um concorrente ao premio Brazino

Não tomará parte na corrida de amanhã, o cavallo Tango, alistado no premio Brazino. O filho de Puritano soffreu ligeiro contratempo.

Um entraineur mordido por um pensionista

Foi victima de um accidente, felizmente sem maiores consequencias, o entraineur Eulogio Morgado, gerente da Coudelaria Lundgren. Quando hontem, preparava a ração para o seu pensionista Uyrapara, foi mordido em uma orelha por este filho de Eagle Rock, ficando ligeiramente ferido.

Dois productos riograndenses desembarcados hontem

Foram desembarcados hontem, de bordo do "Araraquara", e alojados nas cocheiras do entraineur Gabriel Reis, os potros riograndenses Diosma, e Bracohy, filho de Brazal e St. Elle, de criação do sr. Cyro da Silveira Machado.

Em cura um filho de Big Star

Deu entrada ante-hontem, no Hospital Veterinario do Exercito, afim de ser operado em um casco, o potro Kasicó, de propriedade do sr. E. T. Fernandes.

A egua Rêve d'Amour vae defender outra jaqueta

Passou a nova propriedade, a egua Rêve d'Amour, que corria sob a responsabilidade do sr. Henrique Mercaldo e aos cuidados do entraineur Horacio Perezzo. A filha de Pulgarin e Nirvara já se encontra nas cocheiras de Gabriel Reis, que se encarregará doravante do seu preparo.

Basketball

PELO REPOUSO ETERNO DE UM ANTIGO CHRONISTA

Hoje, ás 8,30 da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, em seu altar-mór, será realizado um officio religioso pelo descanso eterno do nosso antigo collega Carlos Alberto Magalhães, ha dias desapparecido, e que por varios annos militar com brilho na chronica sportiva da cidade.

Para esse piedoso acto, que é mandado celebrar pelos jornalistas-tennistas que fazem parte da A. C. D., são convidados todos os parentes e amigos do extincto.

*

SÃO CHRISTOVÃO X OLARIA E PRAIA DAS FLEXAS X VASCO

Mais uma rodada do campeonato da F. M. D.

Com a realização dos encontros São Christovão x Olaria e Praia das Flexas x Vasco da Gama, proseguirá hoje o campeonato de basket da F. M. D.

Em Figueira de Mello será effectuado o encontro São Christovão x Olaria, que promette agradar.

O quadro alvo, que conta com o concurso de optimos elementos como Mario, Alberto, Jaymé, Delio, e outros, procurará apagar a má impressão causada pela derrota frente ao Vasco da Gama. Por sua vez, o Olaria tudo fará para conseguir a sua segunda victoria, contando em seu quadro elementos como. Daul, João e outros.

Para funccionar nesse encontro, acham-se escalados os seguintes officiaes:

Arbitro dos 1ºs. quadros e fiscal dos 2ºs.: Daniel Buarque de Almeida.

Arbitro dos 2ºs. quadros e fiscal dos 1ºs. quadros: João dos Santos Guimarães.

Chronometrista: Alberto Guido Steffan.

Apontador: Severino Aranha.

O benjamin da F. M. D. receberá a visita do club cruzmaltino e procurará pregar-lhe uma surpresa, arrebatando-lhe o titulo de invicto.

O Vasco da Gama, que é o ponteiro invicto juntamente com o Botafogo, está possuidor de um "five" poderoso onde apparecem as figuras de Artidorio, Chaves Trevizzani e outros. Essa peleja terá por palco a quadra do C. R. Icarahy, estando escalados os seguintes officiaes:

Arbitro dos 1ºs quadros e fiscal dos 2ºs quadros: A. Silva Araujo.

Arbitro dos 2ºs quadros e fiscal dos 1ºs quadros: José da Silva Maia.

Chronometrista: Valentim Vasconcellos Figueiredo.

Apontador: Ubiratan Cordeiro Arantes.

O SÃO CHRISTOVÃO CONVOCA

O director de basketball do São Christovão pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores para enfrentarem o quadro do Olaria. As 8 horas: Djalma, Pedro, Nelson Violão, Edyr, Eurico, Helio, Mario Jethro, Luiz, Bahiano. A's 9 horas da noite: Alberto, Delio, Alvaro, Mario Isidoro, Jayme, Vasconcellos, e Norival.

Luta-Livre

OS LUTADORES INTERNACIONAES ESTREARÃO, PROVAVELMENTE, NO DIA 15 DO CORRENTE

Embora ainda não seja possivel marcar definitivamente a data do espectaculo inaugural da temporada de catch-as-catch-can, parece provavel que elle se verificam em 15 do corrente, isto é, na proxima quarta-feira, vespera do feriado commemorativo da promulgação da Constituição em vigor.

Parece que, marcando os dois extremos, teremos o indio Cacique Charrua, dono de musculos incriveis, figura impressionante de troglodyta ou o facanhudo Kaduk, capaz de todas as violencias de um lado; e do outro a elegancia empolgante de Janos Bognar, campeão hungaro ou a juventude de Petter Muller, um quasi menino que fez sucesso nos "rings" europeus. Destaca-se entre aquelles, além do gigantesco inglez Caverdoone, um homem mais alto do que Primo Carnera, o *Cucaracha* a figura sympathica da ultima temporada, e o Mascara Negra, lutador tambem elegante, de grandes recursos technicos.

Polo

OS JOGADORES ARGENTINOS DEIXAM PARIS

Credenciados para reconquistar o trophéo olympico

Os jogadores de polo da turma olympica da Republica Argentina acabam de deixar Paris, com destino a Anvers. Antes da partida, deram ao publico parisiense, como noticiámos, a mais alta prova do seu valor e das grandes probabilidades que têm de conquistar o trophéo olympico nos Jogos de Berlim.

A colonia argentina de Paris festejou alegremente o successo dos seus compatriotas, tendo-lhes offertado um banquete pelo sportista argentino sr. Luis Duggan, que assim commemorou, tambem, a sua recente nomeação para a Legião de Honra.

A este banquete compareceram, além do quadro olympico argentino, os srs. Garcia Uriburú, ex-embaixador argentino no Mexico, Duhau, ex-ministro da Agricultura, Jean de Laurent, ex-consul francez em Buenos Aires, e Richard Polissier. Ao terminar o banquete foi lido um telegramma de adhesão do sr. Le Breton, embaixador argentino em Paris, forçado a permanecer em Londres por motivos politicos.

No seu sumptuoso apartamento, o sportista argentino Sanchez Sires, offereceu aos seus compatriotas e a alguns amigos um "puchero criollo", após o que o sr. Jack Nelson, presidente da Federação Argentina de Polo e capitão da turma olympica, concedeu uma entrevista á imprensa, na qual declarou que estava muito satisfeito com a sua permanencia em Paris, achando-se todos os membros da delegação, encantados com o acolhimento que lhes fôra feito pelos sportistas e pelo publico francez em geral.

Indagando qual a sua impressão sobre os jogadores francezes, respondeu que os achava magnificos, sallentando Couturier e Rasco, lamentando, entretanto, faltar-lhes o habito dos grandes encontros.

O capitão argentino disse que elle e seus companheiros deveriam partir para Antuerpia, onde pensam poder proseguir activamente o seu treinamento.

Referindo-se aos animaes que trouxeram, lamentou que tenham sentido muito a travessia, sendo que um delles está em estado desesperador, apezar de ter demonstrado uma grande vitalidade.

Perguntado sobre se pretendiam os argentinos trazer novamente o trophéo olympico, o sr. Nelson sorriu e disse: "Não o creio firmemente, tenho apenas a esperança. O que posso affirmar é que faremos o possivel para nos tornarmos dignos do polo argentino e nisto a nossa turma será a unica verdadeiramente nacional, porque os nossos jogadores e todas as montadas são exclusivamente argentinos. As ingleza e americana têm uma grande percentagem de animaes argentinos, sendo que a americana tem 70 % e a ingleza 60 % de cavallos dessa procedencia. Temos a esperança de triumphar mas temos tambem certeza de que este triumpho será duramente disputado. Logo que terminem as provas partiremos para os Estados Unidos onde vamos disputar o "Meadow Brook Matok" contra a turma norte-americana".

Football

OS JOGOS DE DOMINGO

Mais uma etapa do Campeonato da Cidade

O Campeonato da Cidade, iniciado domingo ultimo, terá proseguimento depois de amanhã, estando marcados pela tabella as seguintes pelejas:

BANGÚ X ANDARAHY

No campo da rua Ferrer, em Bangú.

Equipes provaveis:

Bangú — Zé; Mario e Nô; Perigo, Paulista e Corôa; Octavio, Veneno, Antonio, China e Dininho.

Andarahy — Joel; Bahiano e Cazuza; Baby, Betuel e Venerotti; Chagas, Astor, Manolo, Fragoso e Mineiro.

BOTAFOGO X MADUREIRA

No campo da rua General Severiano.

Equipes provaveis:

Botafogo — Alberto; Octacilio e Nariz. Affonso, Martim e Luciano; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Patesko.

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

VASCO DA GAMA X OLARIA

No stadium da rua Abilio, em S. Januario.

Equipes provaveis:

Vasco — Fei; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Caloceros; Orlando, L. Carvalho, Feitiço, Kuko e Luna.

Olaria — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Alfinete, Eurico e Nônô; Horacio, Fraga, Sessenta, Cebinho e Mangueira.

TORNEIO ABERTO DE FOOTBALL

Os jogos de domingo

Será realizada domingo uma das rodadas finaes do Torneio Aberto. Os jogos marcados pela tabella são os seguintes:

NO FLUMINENSE

Ramos F. C. x Carbonifera F. Club, ás 2,30 — Juiz, Fioravante D'Angelo.

Modesto F. C. x Humaytá A. Club, ás 2 horas.

Fluminense F. C. x Athletico Mineiro (interestadual), ás 3,30.

Juiz, da delegação visitante.

Representante, Oscar Carregal; chronometrista para o 1º jogo, Walter Scott; chronometrista para os 2º e 3º jogos, Baldomero Carquejo.

Juizes de linha: Pedro de Carvalho, Humberto Thomé, Djalma Cunha, José Cardoso Junior, Antonio Menezes e Sylvio Villano.

NO AMERICA

Engenho de Dentro A. C. x Vencedor Modesto F. Club x Humaytá, ás 12,30 — Juiz, Carlos Gomes Potengy.

Jequiá F. C. x Vencedor Ramos F. C. x Carbonifera F. Club ás 2 horas — Juiz, Roberto Porto.

C. R. Flamengo x Bomsuccesso F. C., ás 3,30 — Juiz Lippe Peixoto.

Representante, Otto Vasconcellos; chronometrista para o 1º jogo, Augusto F. Feis; chronometrista para os 2º e 3º jogos, Armando Vianna.

Juizes de linha: José Viana, Horacio de Oliveira, Antenor orrêa, Eublydes Tristão, Antonio Silva Junior e Eduardo Cabral.

*

PARA ENFRENTAR OS GAUCHOS

Partiram hontem os representantes da Liga Paulista

Pelo "Itapagé", partiram hontem de Santos, com destino a Porto Alegre, os representantes da Liga Paulista de Football.

O quadro paulista, que está bem preparado, terá nos jogadores riograndenses fortes adversarios, tudo indicando que a decisão do XI Campeonato Brasileiro de Football constitua uma bareira seria para qualquer um dos dois finalistas.

O primeiro jogo será realizado no dia 16, em Porto Alegre e o segundo em São Paulo. Sendo necessaria uma terceira partida, a C. B. D. já resolveu que tenha por theatro um campo neutro, o stadium do Vasco.

Nessa hypothese, oito dias depois do jogo realizado em São Paulo, os fortes adversarios jogarão nesta capital.

*

JUVENIS DO FLAMENGO X CAIXA ECONOMICA

No campo da Gavea, trenam amanhã, á tarde, o quadro juvenil do C. R. do Flamengo, e o team da Caixa Economica F. C.

Caso seja decretado feriado nacional, esse ensaio terá inicio ás 3,30 da tarde em ponto, e a direcção dos rubro-negros solicita o comparecimento destes, meia hora antes em campo, sendo convocados os seguintes jogadores: Nobre, Ziraldo, Malcher, João, Antoninho, Favilla, Ruy, Laurentino, Orlando, Lins, Cesar, Nilson, Armando, Napolitano, Zuza e Pacheco.

Os faltosos não poderão participar do amistoso com o Fluminense, em a noite de 15.

*

FAVORECENDO OS PEQUENOS CLUBS

Foi approvado em terceira discussão o projecto Jorge Mattos

A Camara Municipal acaba de approvar em terceira discussão o projecto Jorge Mattos, que muito favorecerá os clubs sportivos de nossa capital.

O projecto approvado em terceira discussão é o seguinte:

"A Commissão de Justiça melhor estudando o projecto n. 22 e substitutivo n. 22-A de 1936, da autoria do vereador Jorge Mattos e outros, que regula a quitação de bens immoveis da Municipalidade arrematados por clubs e associações municipaes desta capital, Considerando que a Lei Organica, no artigo 55 dispõe; Os bens immoveis do Districto não poderão ser objecto de doação ou cessão a titulo gratuito, nem poderão ser vendidos nem aforados senão em virtude de lei especial e sempre em hasta publica annunciada por editaes, affixados em logar proprio do edificio da Prefeitura do Districto Federal e publicados, no minimo, por tres vezes no jornal incumbido de publicar os actos officiaes da Municipalidade com antecedencia de trinta dias pelo menos;

Considerando que aos poderes publicos não póde ser indifferente o desenvolvimento do desporto, que importa no desenvolvimento physico da raça, base sobre as quaes se constroem nacionalidades fortes;

Considerando quoembora seja justa medida, tornam-se indispensaveis garantir o patrimonio Municipal;

Considerando que embora seja jecto propugna por medidade eminentemente patriotica;

Considerando que amparar nossos clubs desportivos e Associações de classes Municipaes, afim de que possam, com mais efficiencia, attingir a finalidade a que se propõe, é medida de todo justa, a Commissão de Justiça submette á Camara o seguinte substitutivo:

A Camara Municipal resolve.

Artigo 1º — Aos clubs que praticam sports com séde neste Districto Federal, com mais de tres annos ininterruptos de existencia, legalmente constituidos e assim reconhecidos pelo poderes competentes, e filiados a entidades dirigentes para o prenchimento de suas finalidades sportivas e, nas mesmas condições as Associações de classe do funccionalismo Municipal, para installação de suas sédes sociaes, fica permittido o direito de dentro do prazo de dois annos, a contar da data desta lei, requererem á Prefeitura a venda immediata em hasta publica de terrenos pertencentes a Municipalidade que estejam disponiveis a juizo do prefeito, desde que não estejam situados na zona limitada pela praça Paris, rua Teixeira de Freitas, avenida Mem de Sá, rua Dr. Menezes Vieira, praça da Republica, rua Marechal Floriano, rua do Acre, praça Mauá e o mar.

Paragrapho unico — Fica assegurado aos mesmos o direito de effectuarem o pagamento do preço do terreno adquirido, dentro do prazo maximo de vinte annos, em autorizações mensaes e uniformes accrescidas da quantia correspondente aos juros de 5 % anno sobre as importancias restantes, desde que façam prova de que possuam recursos para a construcção immediata de suas sédes.

Artigo 2º — O club ou associação adquirente ficará exonerado do signal de arrematação e quaesquer outras taxas Municipaes, concernentes a base publica, exceptuada apenas a commissão devida o leiloeiro.

Artigo 3º — Durante o decurso do prazo de amortização do preço da compra do terreno e até o seu total pagamento não poderá o club ou a associação adquirente, sob qualquer allegação ou motivo, alugal-o, a terceiros, ou alienal-o sob qualquer fórma, nem destinal-o á outro fim que não seja exclusivamente o desportivo ou o da construcção de sua séde, determinado nos seus estatutos na época de sua arrematação.

Artigo 4º — Em caso de dissolução ou liquidação do club ou da associação adquirente, antes do pagamento integral do preço aquisitivo reverterá o mesmo assim como as respectivas bemfeitorias e edificações porventura existente é propriedade plena da Municipalidade, indemnizando esta ao club ou associação com 50 % da importancia que o mesmo já tivera amortizado do respectivo preço de compra.

Artigo 5º — Na hypothese do artigo antecedente e existindo nos terrenos bemfeitorias e edificações e havendo quem pretende adquiril-as para fins desportivos ou deslocação da séde, a Municipalidade entrará em accordo para a transferencia da arrematação do terreno, sob as disposições do presente projecto.

Artigo 6º — A infracção da parte do club ou da associação adquirente de qualquer das clausulas contratantes regidas pela presente lei, importará na immediata rescisão do mesmo, revertendo em favor da Municipalidade as amortizações, que já tiverem sido pagas pelo club ou associação, bem como qualquer bemfeitoria existente no terreno adquirido.

Artigo 7º — A Municipalidade estabelecerá as demais condições que entender conveniente a segurança do patrimonio Municipal, dentro das disposições da presente lei.

Paragrapho unico — Fica permittido qualquer transacção com o governo federal.

Artigo 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

*

REUNIU-SE O CONSELHO GERAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Esteve reunido hontem, sob a presidencia do sr. J. M. Castello Branco, o Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos.

Por proposta do Botafogo F. C., foi approvado um voto de congratulações com o São Christovão A. Club, pela passagem de seu anniversario; foram objecto de estudo tambem pedidos de filiação de diversos clubs nas divisões secundarias.

Resolveu, ainda, o conselho approvar a "Organização Interna do Departamento de Football".

A disputa do Raid da Cordialidade Continental

Ahi vemos Victorio Coppoli, o vencedor do "Circuito de 1936", e inscripto no "Raid Montevidéo — Rio de Janeiro", tendo ao alto uma passagem do seu carro, numa prova realizada ha tempos no Paraná (Argentina), na qual tambem sagrou-se vencedor. Coppoli apresenta-se como forte candidato

Remo

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO

O Conselho Deliberativo do Boqueirão, em sua ultima sessão, sob a presidencia do sr. Thomaz Montmorency, servindo de secretarios os srs. Walter de Lima Torres e Robert Karl Schneeweiss, tomou as seguintes resoluções:

Prestar uma sentida e justa homenagem ao saudoso Norberto Coelho Bittencourt (K. K. Réco), conservando-se de pé e em silencio durante um minuto, por proposta do sr. Octavio Noval, presidente do Club;

acceitar a renuncia do sr. Angelino José Cardoso do cargo de vice-presidente, e as demissões dos srs. Antonio Gonçalves Carneiro Junior e José de Moura Coutinho, respectivamente, dos cargos de director social e secretario geral;

eleger para a vice-presidencia o sr. José Luiz Affonso;

homologar a indicação do presidente do club, para secretario geral o sr. Angelino José Cardoso e para director social o sr. José de Moura Coutinho;

approvar o projecto do Regimento Interno apresentado pela directoria, com uma pequena modificação sobre o horario, apresentada pelo sr. Robert Karl Schneeweiss;

tomar conhecimento das dotações orçamentarias dentro do provavel limite da receita, segundo a exposição da directoria;

conhecer e approvar a proposta da directoria e respectiva regulamentação de uma Caixa Sportiva, entre associados, attinente á boa efficiencia dos varios departamentos de desportos praticados pelo club;

considerar eliminado do quadro social, de accordo com o artigo 7, § 5º, letra "d" dos Estatutos, um associado, por motivo de ordem;

approvar a proposta para a revisão dos Estatutos, devendo a directoria apresentar as modificações dentro do prazo de trinta dias;

ter sciencia do exame e valor das medalhas de ouro do club, verificados pelos srs. secretario e director do Patrimonio e os associados srs. Thomaz Montmorency e José Gaspar Pereira.

Esgrima

O CAMPEONATO UNIVERSITARIO ARGENTINO

Reuniu sessenta atiradores

Acabam de nos chegar informes sobre a realização, em Buenos Aires, do Campeonato Universitario da Argentina.

Esse torneio academico foi dividido em duas categorias de esgrimistas, sendo que a 1ª congregou 11 atiradores e a 2ª reuniu 49, num total de 60 concorrentes!

Não vale aqui considerar a eloquencia desse facto, como indice do grão de desenvolvimento da esgrima na Argentina, com todo o seu cortejo de beneficios consequentes; mas valerá, certamente, que repercutam aqui os algarismos fantasticos alcançados pela lista de inscripções no desafio esgrimista universitario portenho, para que os nossos academicos, ciosos do seu papel, procurem acceitar o exemplo, imitando-lhe a belleza da victoria.

A "Federação Carioca de Esgrima" ahi está, sempre prompta a collaborar com todas as iniciativas esgrimisticas que porventura se tenham desenhado no quadro das actividades sociaes-sportivas da metropole. Não ha, pois, recusar, que os nossos universitarios incidirão em erro, se não trabalharem este anno — lado a lado ao enthusiasmo vigoroso que vem impulsionando a esgrima do Brasil e "pari-passu" aos seus collegas da Argentina (para não lhes recordar os bellos campeonatos academicos de esgrima de 1926 e 1929) — afim de ser realizado no Rio, senão o torneio nacional universitario, pelo menos o certamen esgrimistico da metropole academica.

— Está com a palavra a Federação dos Estudantes.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE DOMINGO

Serão realizados no proximo domingo, em continuação aos campeonatos inter-clubs da F. T. R. J., os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Paysandú x C. R. Botafogo — Quadras do Paysandú.

Brasil x Rio de Janeiro — Quadras do Brasil.

Vasco da Gama x Country Club — Quadras do Vasco da Gama.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Botafogo F. Club x Germania — Quadras do Botafogo F. Club.

Country Club x Vasco da Gama — Quadras do Country Club.

Germania x Paysandú — Quadras do Germania.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)

Vasco da Gama x Germania — Quadras do Vasco da Gama.

Country Club x Paysandú — Quadras do Country Club.

(Série B)

C. R. Botafogo x Brasil — Quadras do C. R. Botafogo.

Rio de Janeiro x Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro.

*

"TAÇA BABOLAT MAILLOT"

Continuam abertas ás inscripções na F. T. R. J.

O torneio individual de simples de cavalheiros marcado pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para a primeira disputa da "Taça Babolat Maillot", terá as suas inscripções encerradas no proximo dia 16 do corrente.

Como é de conhecimento geral, poderão participar do referido torneio, que será iniciado no dia 26 do corrente mez, todos os amadores residentes ou não nesta capital.

Na secretaria da entidade especializada, á rua São Pedro, 88-2º andar, estão á disposição dos interessados, os respectivos boletins de inscripção.

*

TORNEIO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos marcados

O departamento de tennis do Tijuca Tennis Club marcou para essa semana, os jogos abaixo, dos seus diversos torneios internos:

DUPLAS DE CAVALHEIROS COM PARTIDO

Hoje — A's 4 ½ da tarde — Vencedor do jogo (Tovar e Araujo x M. Motta e Silva) x Vencedor do jogo (Braga e Stello x Cunha e Rocha) x Vencedor do jogo (Pinto e Côrtes x Tabacchi e Hercilio) x Vencedor jogo E Souza e Renato x Galvão e Carnaval.

CAMPEONATO DE VETERANOS

Sabbado — A's 4 horas — Vencedor do jogo Cunha x A. Dias x D. Rocha.

CAMPEONATO DE DUPLAS MIXTAS, COM PARTIDO

Hoje — A's 8 horas da manhã — Vencedor do jogo Cameron e Moreira x Sandolina e Tabacchi x Vencedor do jogo Beatriz e Celestino x Odaléa e M. Pires.

*

TORNEIO POR EQUIPES NO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de sabbado e de domingo

Em continuação ao torneio interno por equipes do Fluminense F. Club, serão realizados no sabbado e domingo, mais os seguintes jogos:

Sabbado — Equipes "Luiz Bartholomeu" x "José Bello".

Domingo — Equipes "Renato R. Miranda" x "José G. Coimbra".

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

"Luiz Bartholomeu" — Capitão Ignacio Nogueira.

Maria C. Lago, Juracy Sodré, M. Cappuccini, Laura Moraes, José de Verda, Ignacio Nogueira, Ruy Ribeiro, Roberto Peixoto, Fabricio Pedrosa, Celestino Basilio e Victor S. Coelho.

"José Bello" — Capitão José Willemsens Jr.

Yolanda Walter, Maria Taveira, H. Heilborn, Heloisa Weinschenk, H. Artens, Guilherme Prechel, J. Willemsens, José Guimarães, José Montenegro, Carlos C. Preta e Alvaro Zucchi.

"Renato R. Miranda" — Capitão Rufino de Almeida.

Elza B. Teixeira, Nieta M. Barros, Amalia Lobo, Alice Rangel, Humberto Costa, Herbert Mesquita, Rubens Mayall, Rufino de Almeida, Luiz D. Martins, Paulo Willemsens e Waldyr Damazio.

"José G. Coimbra" — Capitão Jayme Guimarães.

Minnie Monteath, Heloisa Leal, Laura Fonseca, Nadyr M. Veiga, Jayme Guimarães, Oswaldo T. Freitas, Sylvio Pedrosa, Mario Almeida Filho, Pio Castagnoli, Fortunato Azulay e Baldomero Barbará.

*

"LAW-TENNIS ILLUSTRADO"

Mais um numero da apreciada revista "Law-Tennis Illustrado" acaba de ser distribuido nesta capital.

Como sempre a apreciada revista platina, brinda os seus innumeros leitores com um farto e excellent noticiario sobre o assumpto de sua predilecção.

*

TENNIS PAULISTA

A Sociedade Harmonia venceu o C. A. Paulistano na terceira competição da "Taça Maria José Rheingantz"

A terceira competição da "Taça Maria José Rheingantz" realizada nas quadras do Paulistano, entre as representações deste club e da Sociedade Harmonia de Tennis terminou favoravel a Sociedade Harmonia de Tennis por dez victorias contra cinco do Paulistano.

Todos os jogos realizados agradaram bastante e tiveram animadas disputas, participando dessas provas os melhores jogadores dos dois principaes clubs de S. Paulo.

O encontro travado entre Alcides Procopio e Ivo Simoni foi o de maior destaque.

Ivo jogou muito bem nos dois "sets" iniciaes, chegando a registrar a seu favor a segunda série por 11x9.

Nas terceiras e quarta séries Procopio empregou seus melhores recursos, conseguindo vencer mais folgado.

A simples entre Nelson Cruz e Roberto Whately, foi renhidamente disputada não poupando a assistencia seus applausos á esplendida actuação de ambos os raquetistas.

Brasilio Machado Netto, seguro em seus golpes conseguiu facil victoria sobre Kurt Metzner, conforme se verifica pela contagem abaixo.

Emilio Oria, num jogo regular venceu Romeu Trussardi.

Ambas as simples de senhoras foram animadas, sobresaindo-se a travada entre Yana Smith e Olivia C. Silva, tendo a victoria sorrido á Olivia C. Silva.

A dupla de senhoras agradou um pouco.

Os resultados da competição:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Nelson Cruz venceu Roberto Whotely (H.) por 3x0 (6x1, 8x6 e 6x2).

Alcides Procopio (H.) venceu Ivo Simoni, por 3x1 (6x3, 9x11, 6x2 e 6x4).

Brasilio Machado Netto (H.) venceu Kurt Metzner, por 3x0 (7x5, 6x0 e 6x0).

Emilio Oria (P.) venceu Romeu Trussardi, por 3x1 (2x6, 6x2, 7x5 e 6x1).

SIMPLES DE SENHORAS

Olivia Silva (H.) venceu Yana Smith, por 2x0 (6x3 e 6x3).

Anita Burmah (H.) venceu Amelia Moro, por 2x1 (2x6, 6x1 e 6x2).

DUPLAS DE SENHORAS

Alice Dalla Déa e Yana Smith (P.) venceram Annita Burmah e Emma Behmer, por 2x1 (6x2, 1x6 e 6x4).

*

O CLUB D. PEDRO II, DE JUIZ DE FÓRA, CONVIDOU O CANTO DO RIO F. C., DE NICTHEROY PARA UMA COMPETIÇÃO AMISTOSA

O Canto do Rio F. Club, de Nictheroy, vae no dia 11 do corrente a Juiz de Fóra, realizar interessante competição amistosa com o D. Pedro II, tendo recebido do club mineiro attencioso e gentil convite.

Nas quadras do D. Pedro II, serão disputadas sete partidas, sendo uma de simples de cavalheiros, uma de duplas de senhoras, duas de duplas mixtas, e tres de duplas de cavalheiros.

O club nictheroyense seguirá completo e levará grande numero de associados, excursionando em automoveis.

A EQUIPE QUE JOGARA' EM JUIZ DE FO'RA

Está assim constituida a equipe do Canto do Rio F. Club:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Perry Anolin.

DUPLAS DE SENHORAS

Nice Pitta e Iacy Ribeiro.

DUPLAS MIXTAS

Nelson Pereira e Maria José Breuer.

Joseph Breuer e Laura Moraes.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

T. Machado e Persio Aguiar.

Mario Ribeiro e G. Schmidt Junior.

Eurico Brandão e Claudio Brandão.

A delegação do Canto do Rio F. Club será chefiada pelo dr. Guilherme Lorena, tendo como director technico o dr. Tobias Machado e secretario o sr. Mario Ribeiro.

Seguirá tambem com a embaixada do club de Nictheroy, um jornalista especialmente convidado.

A delegação fluminense partirá amanhã sabbado, ás 6 horas da manhã, saindo de Nictheroy na barca de 5,40 da manhã.

*

CLUB CENTRAL X FLUMINENSE F. C.

Os jogos realizados ante-hontem á noite em Nictheroy

Commemorando o 16º anniversario de sua fundação o Club Central disputou ante-hontem á noite interessante competição amistosa tendo como adversario uma equipe do Fluminense F. Club desta capital.

Os resultados apurados nesses jogos foram os seguintes:

Jayme Guimarães venceu Oscar Saramago por 2x0 (6x2 e 6x2).

Victorio Ribeiro e Luiz de Oliveira venceram Jayme Guimarães e Domingos Borges por 2x0 (6x3 e 6x4).

Oscar Saramago e Waldyr Damazio venceram Jayme Guimarães e Domingos Borges por 2x1 (6x1, 2x6 e 6x2).

Victorio Ribeiro e L. Oliveira venceram Rufino Almeida e Pio Castagnoli por 2x0 (6x3 e 6x2).

Rufino Almeida e Pio Castagnoli venceram Oscar Saramago e Waldyr Damazio por 2x1 (3x6, 7x5 e 6x4).

Victorias:

Central — 3.

Fluminense — 2.

*

TORNEIO "ALBERTO LAGE"

Os jogos de hoje no Fluminense F. C.

Estão marcados para hoje á tarde, em continuação ao torneio interno do Fluminense F. Club os seguintes jogos:

As 4 horas da tarde — Adhemar Faria x José Montenegro.

Victor Serpa x Ary de Castro.

A's 5 horas da tarde — João Tovar x Roberto Furtado.

George Shalders x Rubens Moura.

*

DELIBERAÇÕES DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

Jogos marcados

Sob a presidencia do sr. Costa Junior, realizou-se ante-hontem, (8), a reunião semanal da directoria da Liga Carioca de Tennis, tendo sido tomadas entre outras as seguintes deliberações:

a) — Approvar os seguintes jogos do Torneio Aberto por equipes de cavalheiros; realizados em 5 de julho corrente: America F. C. x Equipe "C" do Tijuca Tennis Club, que teve como vencedor o primeiro por 3x2; The Rio Cricket and A. A. x C. R. Flamengo, que teve como vencedor o primeiro por 5x0;

b) — conceder a licença solicitada pelo Fluminense F. Club para realizar os seguintes jogos amistosos: em 11 e 12 do corrente, em Bello Horizonte, contra o C. Athletico Mineiro; em 17, 18 e 19 de julho corrente, no Rio, contra o C. Athletico Paulistano, em disputa da "Taça Maria Prado Aranha" e em 18 e 19 do mesmo mez, em São Paulo, em disputa da "Taça Nair Mesquita";

c) — marcar os seguintes jogos do Torneio Aberto por equipes de cavalheiros. Para domingo, dia 12 de julho: Fluminense F. Club x Equipe "E" do Tijuca Tennis Club: The Rio Cricket and A. A. x America F. Club; vencedor do F. F. C. x Club Central x vencedor da "Equitativa Club" x Chronistas de Tennis. Para o dia 16 do mesmo mez: equipe "A" do Tijuca Tennis Club x Tricolor (Fluminense F. Club);

d) — consignar em acta um voto de pezar pelo fallecimento do chronista sportivo, sr. Carlos Alberto de Magalhães, e dar conhecimento do mesmo á A. C. D.

TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

O Torneio Aberto por equipes de cavalheiros da Liga Carioca de Tennis, terá a sua primeira rodada concluida com a realização, hoje, á noite, do jogo entre o Club Central e a equipe F. F. C. do Fluminense F. Club.

Este jogo será disputado em Nictheroy, nas quadras do Club Central, devendo iniciar-se ás 9 horas da noite. Será arbitro do mesmo, o sr. coronel Alarico Damazio, do Club Central.

As equipes para este jogo, são: *Central* — O. Saramago, Waldyr Damazio, E. Beling, Luiz Oliveira e Frederico Taves.

"F. F. C." — R. Mayall, C. Palhares, I. Nogueira, C. Rangel e Octavio Borgerth.

A segunda rodada deste torneio, será realizada no proximo domingo, dia 12, com a realização dos seguintes jogos:

Fluminense F. Club x Equipe "B" do Tijuca Tennis Club.

Este jogo será disputado nas quadras do Fluminense F. Club, tendo inicio ás 9 horas da manhã. Para arbitro do mesmo, será convidado o sr. Herberto Figueiras.

The Rio Cricket and A. A. x America F. Club.

Este jogo será disputado nas quadras do Rio Cricket, em Nictheroy, tendo inicio ás 9 horas da manhã. Para arbitro do mesmo, será convidado o sr. Jenkins, do Rio Cricket.

Vencedor do (F. F. C. x Club Central) x Vencedor do "Equitativa x Chronistas de Tennis").

Este jogo será disputado nas quadras do Tijuca Tennis Club, devendo iniciar-se ás 9 horas da manhã. Para arbitro do mesmo, será convidado o sr. Antonio Moreira, do Tijuca Tennis Club.

Equipe "A" do Tijuca Tennis Club x Tricolor (Fluminense F. Club).

Por motivo da ida de alguns jogadores do Fluminense F. Club, que fazem parte da equipe "Tricolor", á Minas no dia 12, este jogo será realizado no proximo dia 16 do corrente, feriado nacional, ás 9 horas da manhã, nas quadras do Tijuca Tenis Club. Para arbitro deste jogo será convidado o sr. Luiz Aguiar, do Tijuca Tennis Club.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

A directoria desta Liga, em sua reunião de 7 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) — Approvar os jogos do campeonato da cidade marcando os pontos aos vencedores, de accordo com as respectivas summulas.

b) — Marcar para o dia 16 do corrente, feriado nacional, os seguintes jogos: Canto do Rio x Icarahy Praia Club — Campeonato Feminino. Central x Rio Cricket — Campeonato Feminino. Rio Cricket x Icarahy P. Club — Primeira e segunda divisões.

c) — Designar os seguintes amadores, para constituirem as duas equipes que trenarão para o Campeonato Fluminense de Tennis:

Equipe A — Simples — O. Saramago e Waldyr Damazio. Dupla — T. B. Aitkens e H. C. Morrissy.

Equipe B — Simples — P. Anolin e M. Ribeiro. Dupla — L. F. Latham e L. Oliveira.

*

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM OS CAMPEONATOS DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Clubs	Partidas J	G	P	Pontos
PRIMEIRA DIVISÃO (Cavalheiros)				
Club Central	3	3	0	3
Canto do Rio	3	2	1	2
Rio Cricket	2	0	2	0
Icarahy P. C.	2	0	2	0
SEGUNDA DIVISÃO (Cavalheiros)				
Club Central	3	3	0	3
Rio Cricket	2	1	1	1
Canto do Rio	3	1	2	1
Icarahy P. C.	2	0	2	0
DIVISÃO UNICA (Senhoras)				
Canto do Rio	2	1	1	1
Rio Cricket	1	1	0	1
Icarahy P. C.	1	1	0	1
Club Central	2	0	2	0

Athletismo

E' PROVAVEL QUE VARIOS "RECORDS" OLYMPICOS SEJAM SUPERADOS EM BERLIM

Deante a actividade desenvolvida por todas as nações concorrentes aos Jogos Olympicos de Berlim e deante as excellentes marcas obtidas em diversas selecções do mundo athletico, cabe prognosticar, sem optimismo excessivo, a quéda de muitos "records" olympicos na proxima manifestação internacional do sport base.

Ha quatro annos, quando se adeantava, ás vesperas dos jogos de Los Angeles, o melhoramento de varios tempos e distancias, taes predicções pareceram exageradas e, no entretanto, os factos confirmaram as declarações dos optimistas.

E' bem certo que o clima da Allemanha não é comparavel ao da California, de vantagens excepcionaes, que possibilitaram aos athletas gozar de um ambiente privilegiado para a realização de altas "performances". As condições da pista e dos terrenos destinados aos saltos e lançamentos poderão tambem influir em sentido contrario, já que se trata de um sólo recentemente preparado; contudo, a este respeito, póde confiar-se plenamente no comité allemão organizador das Olympiadas de 1936, que certamente não poupou esforços para deixar em perfeito estado as installações de Berlim.

Sem entrar em estudos aprofundados, queremos aqui, com tudo isso, considerar provaveis as quédas das seguintes marcas: 1.500 metros, salto em altura, lançamento do peso, salto em distancia ou salto com vara e lançamento do dardo. Muito difficil será, em compensação, esperarmos que se produzam novidades com respeito aos 400 metros (46" 2|10), como não será prudente affirmar qualquer previsão optimista sobre as demais provas, se bem que não será impossivel variar o tempo das corridas de meio-fundo e resistencia até a marathona.

*

OS PHILIPPINOS VIAJAM PARA BERLIM

Telegrammas de Marselha informam que passaram por aquelle porto os athletas philippinos que se dirigem a Berlim, onde participarão dos Jogos Olympicos.

*

O INGLEZ EATON CONTINUA SUPERANDO "RECORDS"

O athleta W. E. Eaton continúa batendo "records" do seu paiz, confirmando sua alta classe internacional.

Ultimamente melhorou a antiga marca de Schrubb nas seis milhas, estabelecendo o tempo de 29'51" 4|10. E' de notar que o "record" mundial, de Paavo Nurmi, é de 29' 36" 4|10.

Automobilismo

PARA SÃO PAULO

Seguirá amanhã a grande caravana autoclubista

Dentro de 24 horas partirá da séde do Automovel Club do Brasil, a embaixada carioca que irá assistir o desenrolar da competição automobilistica, na qual 20 dos mais consagrados corredores empregarão todos os esforços para obterem uma victoria que venha enriquecer os seus já brilhantes carteis sportivos.

A iniciativa do Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, que congrega em seu seio, grande numero de automobilistas desta capital, e dos Estados, está com o seu exito assegurado, pois grande numero de socios, emprestou o seu apoio para que a manifestação sportiva da entidade mentora do auto-sport no Brasil se revista de brilhantismo.

O programma para a excursão foi delineado com cuidado, não tendo os dirigentes do novel Departamento Automobilistico do A. C. B. se descurado de minimo detalhe. Assim é que os autoclubistas terão uma archibancada reservada no local onde será disputada a corrida. A garage foi especialmente apparelhada para attender aos associados da instituição.

O enthusiasmo que vem despertando a competição automobilistica do proximo domingo é devido em grande parte aos corredores de renome internacional. Entre elles, Pintacuda, Marinoni, Hellé Nice, Maniel de Teffé, Nascimento Filho, Coppoli, Rosa, Mac Carthy, Francisco Landi e muitos outros "azes" que entrarão no sensacional e emocionante cotejo.

A delegação de autoclubistas irá chefiada pelo sr. Odilon Parkinson e será hospedada nos hoteis City, Palace e Tehminus, da capital bandeirante.

Tiro

O PROXIMO CERTAMEN TRICOLOR

Domingo competirão os atiradores de 1.ª classe na arma de carabina

Proseguindo nas suas inestimaveis actividades, a secção de tiro do Fluminense Football Club fará realizar, domingo proximo, pela manhã, mais uma prova do seu calendario official da temporada de 1936.

O "stand" tricolôr, como é de esperar, viverá nesse dia novas victorias do tiro carioca, pois que é elle o proprio tiro desta sebastianopolis, onde se têm affirmado e affirmam ainda os maiores valores metropolitanos do difficil sport e quiçá do Brasil.

A prova de domingo será a seguinte:

Carabina — 1ª classe — 50 metros — 30 tiros — deitado.

POR SOFFRER DE MOLESTIA INCURAVEL

Aposentadoria com vencimentos integraes

Relativamente ao processo de concessão de aposentadoria a Isidoro José da Silva, continuo da Alfandega de Santos, o Tribunal de Contas recusou registro á alludida aposentadoria, visto ter direito o funccionario aos vencimentos integraes, de accordo com o numero 6 do art. 170, da Constituição Federal, de vez que provou soffrer de molestia incuravel.

SEM FIO

NAPOLEÃO E SEUS SOLDADOS MUSICAES VÃO HOMENAGEAR O "CORREIO DA MANHÃ"

ESTAÇÃO ONDAS CURTAS W-2-XAF DA GENERAL ELECTRIC Schenectady — N. Y. —U.S.A

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)
Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 6 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Hora desportiva. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Studio.

Radio Rio
(Onda de 384,6 metros)
A's 9,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. — Radio Escola Municipal da Hora Infantil Das 11 á 1 hora — Hora certa, informações e supplemento musical De 1 á 1,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5 ás 5,15 — Hora certa e quarto de hora infantil. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5,30 ás 5,45 — Programma variado. Das 5,45 ás 6 — Quarto de hora do estudante. Das 6 ás 6,45 — Radio urbano e musica variada Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 6,30 ás 7,45 — Quarto de hora variado. Das 6,45 ás 8 — Boletim sportivo. Das 8,45 ás 10 — Programma variado. Das 10 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)
Das 10 ás 11 — Carnet e programma variado. Das 2 ás 4 — Discos e informações. Das 6 ás 6,45 — Carnet sportivo e discos Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)
Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 horas ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio. A's 11 horas — Commentario internacional.

Radio Cajuti
(Onda de 203,80 metros)
Das 8 ás 10 — Informações Das 11 ao meio-dia — Cock-tail Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez De 1 á 1,30 — Dr Sabe Tudo De 1,30 ás 2 — Programma variado Das 6 ás 6,45 — Programma da tarde e informações. Das 7,30 ás 8,30 — Programma variado. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)
A's 10,30 — Supplemento musical. A' 1 hora — Informações. A's 3 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical. A's 6 — Informações. A's 6,45 — Hora do Brasil.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 311,3 metros)

...

A's 10 — Discos. A's 11 horas — Supplemento do almoço. A' 1 hora — Boa tarde. A's 5 — Hora argentina. A's 6 — Supplemento do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. Das 8 horas em deante — Programma de studio.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)
A's 7 horas — Informações A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 4,30 — Informações A's 5,30 — Programma dos Estados. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 9 horas — Programma de studio.

Directoria de Educação
A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Mathematica — 2º e 3º annos — Sub-multiplos do metro. Rectas horizontaes e parallelas Problemas A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Curso pratico de telegraphia pelo professor Phocion Serpa. — Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)
Das 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. Das 10,30 ás 11,30 — Programma variado. Das 11,30 ao meio-dia — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 443 metros)
A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 11 — Supplemento musical. A's 12 — Discos. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8,30 — Hora certa, boletim meteorologico e programma seleccionado. A's 9,15 — Programma popular.

Petropolis Radio Diffusora
Das 9 ás 10 — Informações Das 11 ao meio-dia — Hora do almoço. Ao meio-dia — Chronica de meio-dia. Do meio-dia á 1 hora — Hora do bairros. Das 4,30 ás 5 — Jornal das escolas. Das 5 ás 5,30 — Programma variado Das 5,30 ás 6 — Broadway cocktail. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio.

Radio Farroupilha
(Onda de 234 metros)
A's 9 — Informações. A's 10 — Programma do dia. A's 11 — Programma variado. A's 11,15 —

Empresa Brasileira de Brindes Propaganda
Av. S. João, 437 (Paysandú) — Caixa Postal, 2474 — Telephone 2-0130 — SÃO PAULO

Lista do Sorteio de São João, realizado a 24 de junho ultimo, conforme resultado da Loteria Federal:

Premio	Numero	Premio	Numero
1.º premio	85344	18.º premio	03780
2.º "	14165	19.º "	11980
3.º "	83780	20.º "	74238
4.º "	21980	21.º "	85344
5.º "	04238	22.º "	04165
6.º "	05344	23.º "	13780
7.º "	54165	24.º "	01980
8.º "	73780	25.º "	54238
9.º "	41980	26.º "	35344
10.º "	84238	27.º "	84165
11.º "	05344	28.º "	33780
12.º "	74165	29.º "	71980
13.º "	23780	30.º "	94238
14.º "	01980	31.º "	05344
15.º "	14238	32.º "	24165
16.º "	05344	33.º "	03780
17.º "	04165	34.º "	51980
		35.º "	44238

NOTA: — Em virtude de ser a numeração da Loteria Federal menor do que a dos coupons, foi pelo sr. Fiscal de Sorteios determinado que se procedesse da seguinte forma:
a) Os milhares dos cinco primeiros premios da Loteria foram tomados para cada série de cinco premios, repetidos portanto sete vezes.
b) Desprezando-se o primeiro algarismo loterico, visto attingir somente aos numeros mais baixos, procedeu-se o sorteio desse mesmo algarismo, para cada um dos premios.
Os premios acham-se á disposição dos contemplados, que os deverão solicitar mediante envio dos respectivos coupons, remettidos sob registro postal.
Os direitos aos premios prescrevem decorrido o prazo de 90 dias, isto é, a 24 de setembro do corrente anno.
Opportunamente publicaremos os nomes de todas as pessoas contempladas no presente sorteio e que tenham recebido os premios, com designação das respectivas residencias.
São Paulo, 25 de junho de 1936.
MARIO RIBEIRO DE CASTRO, Director. — CAIO LELIS PRADO, Fiscal (46317)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. José da Cruz Cordeiro
(1º ANNIVERSARIO)
Carolina Saboia de Albuquerque Cordeiro, Caio de Lima Cavalcanti, senhora e filhos (ausentes), José da Cruz Cordeiro Filho, senhora e filho, Fernando de Lima Cavalcanti, senhora e filhos, Maria Augusta, Humberto, Bernadette e Carolina Cruz Cordeiro; J. de Castro Cordeiro (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 1º anniversario por alma do seu inesquecivel e saudoso esposo, pae, sogro, avô e tio, DR. JOSE' DA CRUZ CORDEIRO, que será celebrada amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Penhorados agradecem a todos que assistirem a esse acto religioso. (O 26387)

Carlos Pires de Lima
Viuva, filhos, genros, noras, netos, sobrinhos e mais parentes, agradecem a todos que compareceram ao seu enterramento e os convidam para a missa de 7º dia no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, confessando-se gratos por mais esse acto de piedade. (12033)

Camille Jansen
Rodolpho Hess & Cia. Ltda., mandam rezar missa de 7º dia por alma de seu antigo socio e saudoso amigo, CAMILLE JANSEN, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo, no altar de N. S. do Horto, ás 9 1|2 horas, e convidam os amigos a assistirem a este acto de religião, confessando-se agradecidos. (O 25430)

Leopoldina Ferreira Sanches
(7º DIA)
Aristides Sanches, esposa e filho agradecem, penhorados, as manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de sua mãe, sogra e avó e, de novo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Lampadosa, confessando-se desde já agradecidos. (O 21946)

Carlos da Veiga Lima
Sylvia Gallo da Veiga Lima e seus filhos mandam rezar missa de trigesimo dia por alma de seu inesquecivel esposo e pae, CARLOS DA VEIGA LIMA, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já, aos parentes e amigos que comparecerem ao acto religioso. (O 25424)

Arthursinho de Vasconcellos
(16º NATALICIO)
Seus paes, inconsolaveis, mandam rezar missa amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, em sua capella, no cemiterio de S. João Baptista.
Celebrará Frei Henrique Trindade. (O 27280)

Capitão de Mar e Guerra Francisco Bomfim de Andrade
A familia do Capitão de Mar e Guerra, FRANCISCO BOMFIM DE ANDRADE agradece a todos os que a acompanharam na sua immensa dôr e de novo convidam para a missa de 30º dia que fazem celebrar amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pela alma do seu idolatrado esposo, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e sobrinho. (O 23669)

Dr. Carlos Antonio de Mattos
Arlinda França de Mattos e filhos convidam aos parentes e amigos do seu pranteado esposo e pae para assistirem á missa do 30º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 11, ás 9 1|2 horas, na egreja do Rosario. (O 27285)

José Gomes Coelho
(ZEZINHO)
O coronel Silvestre Gomes Coelho e familia (ausentes), o Marechal Filinto Alcino Braga Cavalcanti e familia convidam os parentes e amigos para a missa do 7º dia, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa. (O 23681)

Dr. Manuel de Carvalho e Sousa
(7º DIA)
Viuva Dr. Manoel de Carvalho e Sousa, viuva Commandante Octavio Tacito de Carvalho, Carlos Howat Rodrigues e filha, Dr. Tacito Bittencourt de Carvalho, senhora e filhos, convidam os amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia, por alma de seu esposo, sogro, avô e bisavô DR. MANUEL DE CARVALHO E SOUZA — que será celebrada hoje, dia 10, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas. confessando-se desde já agradecidos. (O 23657)

Emilia Martins Molina
(Fallecida em S. José dos Campos — São Paulo)
Annibal Molina, filhos e genro; Bernardo de Oliveira Barbosa, filhos, genros e netos; Branca Martins, filhos, genros e netos: M. J. Mendonça Martins, senhora e filhos; Celina Dinard de Araujo e filho, Helio Moraes Rego, senhora e filha; José Antonio Grunewald, senhora e filha e Henrique Martins convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó, cunhada e tia, EMILIA MARTINS MOLINA, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratos. (O 27298)

Ansena Garavini
(TIGRE)
O moinho Fluminense S. A., por sua administração e auxiliares, communica aos seus amigos e clientes o fallecimento de seu estimado collaborador — ANSENA GARAVINI, hontem occorrido, á rua Barão de Ubá 155, de onde deverá sahir o enterro ás 15 horas de hoje, 10 do corrente, para o cemiterio de São João Baptista. (O 23689)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
A' VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição cansadora sobre Londres de 86$000 a 87$000 e sobre Nova York de 17$300 a 17$320.

O papel particular, em libra, achava collocação de 86$200 a 86$300 e em dollar de 17$150 a 17$200.

O mercado durante o dia não accusou modificação.

No fechamento, deixamos o mercado em posição estavel, obtendo-se cambiaes sobre Londres de 86$800 a 87$000 e sobre Nova York de 17$300 a 17$320.

As letras de cobertura, em libra, eram adquiridas a 86$200 e em dollar a este 17$150.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	86$000 a	87$000
Dollar	17$310 a	17$330
Marcos (registermark)	—	8$800
Marcos (verrechgemark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	—	6$000
Franco francez	1$147 a	1$140
Franco suisso	—	5$675
Lira	—	1$370
Peso uruguayo	—	6$850
Peso argentino	4$730 a	4$740
Pesetas	2$400 a	2$405
Lei	—	$183
Zloty	—	3$335
Yen (Japão)	—	5$100
Shilling austriaco	—	3$320
Corôas slovaquias	—	$720
Corôas dinamarquezas	—	5$000
Escudos	$784 a	$800
Corôas suecas	—	4$485
Belgica (ouro)	2$030 a	2$040
Belgica (papel)	—	$886
Florins	11$750 a	11$810
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	87$000 a	87$100
Dollar	17$340 a	17$360
Francos	1$150 a	1$152

A 90 d/v

Libras	86$800 a	86$900
Dollar	17$280 a	17$300
Francos	1$144 a	1$146

O Banco do Brasil, operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

A' vista

S/Londres	—	86$800
" Nova York	—	17$320
" Paris	—	1$145
" Portugal	—	$790
" Allemanha	—	5$500
" Pesetas	—	-
" Lira	—	-
" Hollanda	—	11$780
" Suissa	—	5$600
" Belgica	—	2$925
" Buenos Aires	—	4$750
" Montevidéo	—	8$750

A 90 d/v

S/Londres	—	86$700

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (55$181)

A' vista

Londres	—	4 29/32 (55$471)
Paris	—	$775
Italia	—	$920
Nova York	—	11$710
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$951
Portugal	—	$580
Allemanha	—	8$600
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso papel)	—	8$800
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$900
Hespanha	—	1$607

CABO

Londres	—	55$450

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	61$040
Nova York	—	11$581

A' vista

Londres	—	57$541
Nova York	—	11$520
Paris	—	$755
Italia	—	$801
Hollanda	—	7$941
Hespanha	—	1$579
Portugal	—	$529
Allemanha	—	4$529
Suissa	—	3$741
Argentina	—	3$741
Montevidéo	—	5$151

CABO

Londres	—	57$541
Nova York	—	11$610

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou, para compras de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 19$000, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	131.286,707
Do 1 a 8	16.148,074
Até o dia 9	147.434,871

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$100	2$000
Peso uruguayo	8$800	8$000
Liras	1$200	1$100
Franco francez	1$170	1$150
Franco suisso	5$650	5$450
Francos belgas	$600	$500
Guldens (Hollanda)	11$750	11$500
Kroners (Noruega)	4$400	4$000
Kroners (Suecia)	4$800	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$800
Dollar americano	17$600	17$400
Dollar canadense	17$200	17$000
Yen (Japão)	5$400	5$200
Marcos	6$000	5$000
Shilling austriaco	3$300	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$670
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servio)	$400	$380
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$250	3$100
Peso boliviano	$900	$700
Peso chileno	$700	$600
Escudos	$600	$505
Peso argentino (papel)	4$800	4$700
Libras (Perú)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	88$500	87$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 8

A' vista

S/Londres	—	57$540
" Paris	—	—
Italia	—	—
Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	8$520
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	—
Suissa	—	—
" Nova York	—	11$010
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Buenos Aires	—	—
Polonia	—	—
Montevidéo	—	—
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tchecoslovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—
Montevidéo	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 8

A' vista

S/Londres	—	86$025
" Paris	—	1$150
" Italia	—	1$400
" Portugal	—	$798
Allemanha (reichmark)	—	7$000
Allemanha (U. Mark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$300
Allemanha (registermark)	—	8$811
" Belgica (ouro)	—	2$934
" Belgica (papel)	—	—
" Suissa	—	5$671
" Hespanha	—	2$357
Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$720
Polonia	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
" Suecia	—	4$400
" Nova York	—	17$289
" Montevidéo	—	9$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$749
" Hollanda	—	11$801
" Japão (yen)	—	5$403
" Chile	—	—
Rumania	—	—
" Austria	—	3$300
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Libra australiana	—	—
" Canadá	—	17$302

MOEDAS

Dia 8

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	88$061
Pesetas (papel)	2$085
Dollar canadense (papel)	—
Franco marroquino	—
Libra sul africana	—
Libra peruana (papel)	—
Lira (papel)	1$128
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Reichsmark (papel)	4$636
Dollar americano (papel)	17$568
Peso argentino (papel)	4$741
Franco suisso (papel)	—
Franco francez (papel)	1$169
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	—
Corôa dinamarqueza	8$900
Florim (papel)	11$400
Zloty (papel)	3$200
Escudos (papel)	$826
Yen (papel)	5$403
Corôa sueca	4$350
Corôa slovaquia	—
Shilling austriaco	—
Franco belga (papel)	$594
Peso chileno	$600
Markka	—
Peso mexicano	—

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9.

Abertura:	Hoje ás 11,15 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.02.00	$ 5.02.00
" Genova á vista por £	L. 63.62	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.75	F. 75.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.45	M. 12.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.37	Fl. 7.37
" Berna á vista por £	F. 15.33	F. 15.33
" Bruxellas á vista por £	B. 29.70	B. 29.70

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje ás 3,20 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.02.00	$ 5.02.00
" Genova á vista por £	L. 63.62	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.75	F. 75.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.45	M. 12.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.37	Fl. 7.37
" Berna á vista por £	F. 15.33	F. 15.33
" Bruxellas á vista por £	B. 29.70	B. 29.70

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.37	Fl. 7.37
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 8.

Abertura:	Hoje ás 3,07 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.02 1/8	$ 5.02 1/4
" Paris, tel., por F.	c 6.63 3/16	c 6.63 3/8
" Genova, tel. por L.	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L.	c 13.74	c 13.75
" Amsterdam tel. por L.	c 68.11	c 68.16
" Berne, tel., por F.	c 32.76	c 32.77
" Bruxellas, tel. por Fl.	c 16.91	c 16.92
" Berlim tel., por M.	c 40.35	c 40.35

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Hoje ás 0,32 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.02.00	$ 5.02 1/8
" Paris, tel., por F.	c 6.63 3/8	c 6.63 3/16
" Genova, tel. por L.	c 7.88.00	c 7.87.00
" Madrid tel. por L.	c 13.71	c 13.71
" Amsterdam tel. por L.	c 68.12	c 68.11
" Berne, tel., por F.	c 32.78	c 32.78
" Bruxellas, tel. por Fl.	c 16.91	c 16.91
" Berlim, tel., por M.	c 40.36	c 40.35

PARIS, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	F. 15.08	F. 15.08
" Londres á vista por £	F. 76.68	F. 76.69
" Italia á vista por 100 L.	F. 119.00	F. 119.00

BUENOS AIRES, 9.

Abertura:	Hoj	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista, por £:		
T/venda	—	—
T/compra	—	—
MONTEVIDÉO sobre Londres, á vista, por peso ouro:		
T/venda	—	—
T/compra	—	—

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch	Sah
Hamburgo	ESPANA	7.000	11	11
Marselha	FORMOSE	10.800	13	13
Southampton	ALMANZORA	15.551	13	13
Londres	AFRIC STAR	14.000	13	13
Hamburgo	ALMIRANTE ALEXANDRINO	11.000	15	15
Hamburgo	CAP ARCONA	27.000	15	15

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch	Sah
Londres	NORMAN STAR	14.000	10	10
Hamburgo	LA CORUNA	7.500	10	10
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14.131	14	14
Trieste	NEPTUNIA	22.000	15	15
Hamburgo	BAGE'	8.235	15	15
...	...	—	—	—

DO NORTE PARA O SUL

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
...	...	—
...	...	—
...	...	—

DO SUL PARA O NORTE

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Bahia	MANTIQUEIRA	11
Bahia	AFFONSO PENNA	12
...	...	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch	Sah
Nova Orleans	BARBACENA	4.772	10	10
Nova York	EASTERN PRINCE	10.000	10	10
Nova York	DELALBA	8.538	12	12
...	WEST NILUS	6.212	13	13
Canadá	...	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch	Sah
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JULHO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sah	Destino
Buenos Aires	Pan American Airways	9	10	Estados Unidos
Manáos-Pará	Panair	10	11	Porto Alegre
Fortaleza	Panair	12	—	...
Estados Unidos	Pan American Airways	13	14	Buenos Aires
Porto Alegre	Panair	13	14	Pará
...	Panair	—	16	Fortaleza
Estados Unidos	Pan American Airways	16	—	...
...	Pan American Airways	—	17	Estados Unidos
Manáos-Pará	Panair	17	18	Porto Alegre
Fortaleza	Panair	19	—	...
Buenos Aires	Pan American Airways	19	20	Estados Unidos
Porto Alegre	Panair	20	21	Pará
...	...	—	—	...
Belém	Condor	10	—	—
—	Condor	—	10	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	11	—	—
—	Condor	—	11	Belém
Europa	Condor-Lufthansa	12	—	—
—	Condor	—	12	M. Grosso — Bolivia
—	Condor	—	12	Chile
—	Condor	—	13	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	15	—	—
Bolivia — M. Grosso	Condor	16	—	—
Chile	Condor	16	—	—
—	Condor-Lufthansa	—	16	Europa
Belém	Condor	17	—	—
—	Condor	—	17	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	18	—	—
—	Condor	—	18	Belém
Europa	Condor-Lufthansa	19	—	—
—	Condor	—	19	M. Grosso — Bolivia
...	...	—	—	...
Chile	Air France	13	12	Europa
Europa	Air France	14	15	Chile
Chile	Air France	19	19	Europa

JULHO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sah	Destino
Estados Unidos	Pan American Airways	20	—	...
...	Panair	—	23	Fortaleza
Estados Unidos	Pan American Airways	23	24	Buenos Aires
...	Pan American Airways	—	24	Estados Unidos
Manáos-Pará	Panair	24	25	Porto Alegre
Fortaleza	Panair	26	—	...
Buenos Aires	Pan American Airways	26	27	Estados Unidos
Porto Alegre	Panair	27	28	Pará
Estados Unidos	Pan American Airways	27	—	...
...	Panair	—	30	Fortaleza
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31	Buenos Aires
...	Pan American Airways	31	—	Estados Unidos
Manáos-Pará	Panair	31	—	...
—	Condor	—	19	Chile
—	Condor	—	20	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	22	—	—
Bolivia — M. Grosso	Condor	22	—	—
Chile	Condor	23	—	—
—	Condor-Lufthansa	—	23	Europa
Belém	Condor	24	—	—
—	Condor	—	24	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	25	—	—
—	Condor	—	25	Belém
Europa	Condor-Lufthansa	26	—	—
—	Condor	—	26	M. Grosso — Bolivia
—	Condor	—	26	Chile
—	Condor	—	27	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	29	—	—
Bolivia — M. Grosso	Condor	30	—	—
Chile	Condor	30	—	—
—	Condor-Lufthansa	—	30	Europa
Belém	Condor	31	—	—
—	Condor	—	31	Porto Alegre
Europa	Air France	21	22	Chile
Chile	Air France	26	26	Europa
Europa	Air France	28	29	Chile

Telegramma financial

LONDRES, 9.

Fechamento:

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	5/8 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.70	F. 29.70
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.60	L. 63.65
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.55	P. 36.55
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 83.95	L. 83.95
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 9

Titulos brasileiros

COMPRADORES

FEDERAES:	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Funding, 5 %	88.5.0	88.5.0
Novo Funding, 1914	68.10.0	68.10.0
Conversão 1910, 4 %	17.0.0	17.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.0.0	18.0.0
Funding de 1931 5 %, 40 annos (B)	60.10.0	60.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	20.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 6 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos

Anglo South America Bank, Ltd. (integralizadas)	0.4.4	0.4.0
Bank of London & South America, Ltd.	3.0.6	3.0.0
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. ($)	12.87	12.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	6.10.0	6.10.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.10 ½	1.18.10 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd. (nova emissão), 6 % Term Deb 1955	60.0.0	60.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.8.0	3.8.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.0	0.14.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.15.9	1.15.9
São Paulo Railway Co. Ltd.	51.10.0	52.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.2.6	106.2.6
Consols, 2 ½ %	84.15.0	84.17.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1936.
Movimento do dia 8:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	5.010	5.010
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	1.074	1.074
Cabotagem:		
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	2.135	
Reguladores de Minas	6	
Regulador Espirito Santo	1.192	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	3.393
Total		9.477
Idem o anno passado		14.972
Desde 1 do mez		60.283
Média		7.535
Desde 1 de julho		—
Média		—
Café revertido ao stock desde 1 de julho		622

EMBARQUES

Europa	—
America do Sul	1.225
Cabotagem	—
America do Norte	—
Africa	—
Asia	—
Total	1.225
Idem o anno passado	34.742
Desde 1 do mez	40.532
Desde 1 de julho	—
Média	—
Stock	702.549
Consumo do dia 8 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 8 de julho	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Café de propaganda	—
Café encontrado a maior na verificação do stock	832
Existencia	702.881
Idem o anno passado	692.666
Imposto (Rio)	—
Imposto mineiro (junho)	—
Pauta (dos dias 6 a 12 de julho)	1$280

O mercado disponivel desse producto regulou, hontem, em posição de firmeza, mas, sem procura de importancia e com as cotações em alta.

As transacções realizadas nas primeiras horas foram de 2.721 saccas e á tarde de 1.742 ditas, ao preço de 18$700 por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200

JUNTA DOS CORRETORES

Cotação official de café:
Typo 7, por 10 kilos — 13$500, firme.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V	C	Diff. da cotação anterior
Julho	13$750	13$500	+ $150
Agosto	13$250	13$200	+ $225
Setembro	13$275	13$225	+ $350
Outubro	13$275	13$200	+ $275
Novembro	s/v.	13$225	+ $300
Dezembro	13$300	13$200	+ $200

Vendas: 6.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

Segunda Bolsa:

	Por 10 kilos V	C	Diff. da cotação anterior
Julho	13$950	13$750	+ $250
Agosto	13$550	13$450	+ $250
Setembro	13$500	13$425	+ $200
Outubro	13$500	13$425	+ $225
Novembro	13$550	13$450	+ $225
Dezembro	13$550	13$450	+ $250

Vendas: 5.500 saccas.
Estado do mercado, firme.

CONTRATO "B"

Não funccionou.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 9 de julho de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	551	—	—	—	551
E. F. Central do Brasil	—	286	—	—	286
E. F. Leopoldina	—	1.003	—	—	1.003
Regulador	—	107	—	—	107
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	749	—	749
Regulador	—	—	—	1.200	1.200
Somma das entradas	551	1.340	749	1.200	3.846
Do 1 do mez até o dia 8	8.014	35.626	13.426	3.218	60.283
Até esta data	8.565	36.971	14.175	9.418	64.129

Existencia anterior — dia 8	702.881
Entradas de hoje	3.846
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	706.227

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	625		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	1.593		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	1.568		
Somma dos embarques	3.788	3.788	
De 1 do mez até o dia 8	40.532		
Até esta data	44.320		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 8	—		
Até esta data	—		
De 1 do mez até o dia 7	500	500	4.283

Existencia ás 6 horas da tarde, 701.939

NOVA YORK, 9.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.21	4.21
Café para entrega em setembro	4.41	4.38
Café para entrega em dezembro	4.64	4.58
Café para entrega em março	4.77	4.71

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos, parcial.

NOVA YORK, 9.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.32	4.24
Café para entrega em setembro	4.44	4.38
Café para entrega em dezembro	4.64	4.58
Café para entrega em março	4.78	4.71
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

HAVRE, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	116 ¾	117
Café para entrega em setembro	120 ¾	121 ½
Café para entrega em dezembro	125 ¾	126 ½
Café para entrega em março	130 ¾	131
Vendas	5.000	9.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 3/4 de franco.

HAVRE, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	116 ¾	117
Café para entrega em setembro	121 ¾	121 ½
Café para entrega em dezembro	126 ¾	126 ½
Café para entrega em março	131 ¾	131
Vendas	9.000	9.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 3/4 de franco e baixa de 1/4.

LONDRES, 9.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4. Superior, Santos, prompto para embarque	37/6	37/6
Preço do typo 7. Rio, prompto para embarque	29/9	29/9

SANTOS, 9.

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, Disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 17$300; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, feriado; anterior, 7.310 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Vendas até ás 2 horas da tarde: hoje, feriado; anterior, 29.580 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.889 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: feriado; anterior, 2.009.926 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.219.870 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com as cotações inalteradas e procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	21.904

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas:	
De Campos	1.384
De Sergipe	500
De Pernambuco	19.250
Total	21.634
Desde 1 do mez	47.033
Saidas	1.984
Desde 1 do mez	48.939
Stock actual	41.554

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal, Campos	48$500 a 49$500
Dito de Sergipe	— —
Demerara	Não ha
Mascavo	28$000 a 33$000

LONDRES, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/4 ½	4/4 ½
Assucar para entrega em agosto	4/5 ½	4/5
Assucar para entrega em setembro	4/5 ¾	4/5
Assucar para entrega em outubro	4/5 ¾	4/5

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.82	2.82
Assucar para entrega em dezembro	2.74	2.74
Assucar para entrega em janeiro	2.57	2.56
Assucar para entrega em março	2.53	2.52

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.80	2.82
Assucar para entrega em dezembro	—	2.74
Assucar para entrega em janeiro	2.55	2.57
Assucar para entrega em março	2.53	2.53

Mercado, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$300; anterior 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior 9$750.

Crystaes: hoje, 9$250; anterior 9$250.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	1.600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.704.000	4.704.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	7.000	—
Para Santos saccos de 60 kilos	1.000	—
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	563.500	571.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.505

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas:	
Da Parahyba	188
Total	188
Desde 1 do mez	3.518
Saidas	190
Desde 1 do mez	4.220
Stock actual	12.503

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 41$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	— 43$000

LIVERPOOL, 9.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Firme	Ap. est.
São Paulo Fair	7.07	6.79
Pernambuco Fair	6.87	6.59
Maceió Fair	6.87	6.59
American Fully Middling	7.52	7.24
American Futures, para outubro	6.67	6.61
American Futures, para janeiro	6.53	6.48
American Futures, para março	6.51	6.46
American Futures, para maio	6.49	6.44

Disponivel brasileiro, alta de 28 pontos.
Disponivel americano, alta de 28 pontos.
Termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.65	6.61
American Futures, para janeiro	6.51	6.48
American Futures, para março	6.49	6.46
American Futures, para maio	6.47	6.44

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e á liquidação de contratos.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.23	12.69
American Futures, para outubro	12.48	11.87
American Futures, para janeiro	12.45	11.85
American Futures, para março	12.43	11.86
American Futures, para maio	12.44	11.88

Mercado — Desenvolveu-se decidida firmeza. O relatorio do Bureau acha-se de alta.
Desde o fechamento anterior, alta de 56 a 61 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.46	12.48
American Futures, para janeiro	12.43	12.45
American Futures, para março	12.42	12.43
American Futures, para maio	12.42	12.44

Mercado — Commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA ORLEANS, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	13.02	13.08
American Futures, para outubro	12.38	12.38
American Futures, para janeiro	12.38	12.36
American Futures, para março	12.38	12.30

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	2.300
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	160.300	160.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	29.500	30.000

Abatimento do consumo de dois dias, 500 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, muito animado, registrando-se trabalhos apreciaveis sobre a maioria dos titulos em evidencia.

As apolices da Divida Publica regularam mais firmes, bem como as municipaes. Não accusaram alteração as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas ficaram firmes. Entraram em movimento os bonus de São Paulo, que deram 93 ½ % cada rotativo, na base de 100$.

Os demais valores em evidencia não despertaram maior interesse, todos elles tendo funccionado estaveis, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 200$000, 5 %, nom., 1, a	140$000
Ditas de 1:000$, 10, 15, 86, a	755$000
Ditas idem, 2, a	755$000
5 %, nom., 10, 20, a	755$000
Diversas Emissões de 1:000$	
Ditas port., 1, 2, 3, 3, a	737$000
Ditas idem, 3, 4, 6, 9, 10, a	710$000
Reajustamento Economico de 200$, 5 %, port. c/ juros de 5 semestres, 1, a	360$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 3 semestres, 11, a	704$000
Dito c/ juros de 5 semestres 8, 12, 25, 27, 43, 30, a	750$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 10, 63, a	1:000$000
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 50, 100, a	1:030$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 %, port., 35, a	1:003$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.535, 7 %, port., 8, 78, a	164$000
Dito 1.933, 8 %, port. 7, a	192$000
Dito 3.264, 7 %, port. 10, a	162$000
Emprestimo de 1931, 5 %, port. 2, 63, a	160$000
Dito idem, 50, a	165$000
Dito idem, 5, a	167$000
Apolices Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 2, 60, 19, a	94$000
Ditas idem, 11, 56, 80, a	95$000
Ditas idem, 3, a	96$000
S. Paulo de 200$, 5 %, port. 2, 3, 50, a	189$000
Ditas de 1:000$, 8 % port. unificação, 18, 15, 30, a	928$000
Minas Geraes de 200$, 6 %, port. (1934), 2, 4, a	150$000
Ditas idem, 1, 26, 50, 200 a	151$000
Bonus Estaduaes:	
São Paulo, 4 F., 12:000$, 36:000$000, 40:000$000, 200:000$, a	93 ½ %
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 5, 15, a	900$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 38, a	210$000
Brasil Industrial, 15, a	500$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	—
Ditas (1930)	—	1:000$
Ditas (1932)	1:035$	1:028$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:000$	990$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$ 5 %, nom.	—	715$000
Ditas, port.	780$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	757$000	753$000
Ditas, port.	740$000	737$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	756$000	733$000
Ditas, port.	738$000	735$000
Emprestimo de 1903	—	725$000
Reajustamento de rs 1:000$ c/ 3 coupons	—	705$000
Dito c/ 5 coupons	750$000	748$000
Dito c/ 2 coupons	—	682$000
Dito (lotes miudos)	—	685$000
Ditas de 500$	—	410$000
Ditas de 300$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	—	295$000
Rio (Popular), 4 %	110$000	108$000
E. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	820$000	800$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	610$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	96$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	189$500	159$000
São Paulo 1:000$ (Unificação)	—	924$000
Bonus S. Paulo, 4 F	94 %	93 ½ %
Estado do Paraná de 200$, 5 %	170$000	—
Minas Geraes de rs 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	—	895$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	750$000	740$000
Ditas decreto 9.716	750$000	740$000
Ditas (em cautela)	—	738$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	151$500	150$500
Obrigações de 1:000$, 9 %	902$000	898$000
Municipaes de 1904, £ 20	426$000	422$000
Ditas, nom.	415$000	410$000
Ditas de 1906, port.	142$000	140$000
Ditas de 1914, port.	140$000	—
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1931	160$000	158$000
Ditas (lotes miudos)	162$000	160$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	165$000	162$000
Ditas decreto 1.948 (Lyra)	—	162$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	193$000	192$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 1.550	—	160$000
Ditas decreto 3.264	—	162$000
Ditas decreto 2.839	—	162$000
Ditas decreto 2.097	—	160$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	600$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	175$000
Bancos:		
Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Portuguez do Brasil	105$000	90$000
Ditas, nom.	95$000	85$000
Boavista	—	—
Commercio	—	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	180$000	170$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Brasil Industrial	490$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	150$000
Confiança	—	340$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	90$000	96$000
Paulista de Estradas de Ferro	224$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	225$000	220$000
Ditas, nom.	212$000	210$000
Terras e Colonização	7$000	5$000
Docas da Bahia	9$500	8$000
Debentures:		
Alliança	—	180$000
Docas de Santos	—	186$000
Carris Portoalegrenses	—	206$000
Usinas Nacionaes	—	215$000
Mercado Municipal	—	213$000
Docas da Bahia	—	40$000
Nova America	—	1:040$
Manuf. Fluminense	214$000	—
Hoteis Palace	203$000	—
Progresso Industrial	—	167$000
Serviço Hollerith	—	1:280$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 11, 12, 13, 15, 17, 20, 21, 32, 33, 41 a 44, 46, 47, 52, 53 e 59.

Dia 10 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para a construcção de um pavilhão e uma cozinha no Instituto 7 de Setembro.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de vigas, barras e estructuras de desmonte da ponte de Retiro.

Dia 10 — Horto Florestal de Lorena, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 11 e 14.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tornos medios e machina de furar.

Dia 13 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei.

Dia 14 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento da rua Pirancy.

Dia 14 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 14 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 19 e 17.

Dia 15 — Quartel Forte da Laje, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Segundo Batalhão de Caç-

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ CAHEN
RUA SILVA JARDIM 7
Transferido para o dia 14

A Mutuante S. A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de Julho — ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (O 23221) 77

EM 20 DE JULHO DE 1936 AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSES

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão. (O 26332) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA. (Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 17 de julho de 1936 (O 23636) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala a casal estrangeiro, mobilada, com pensão. Rua Frei Caneca n. 24. (O 23658) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Republica, acabado de construir, á avenida Gomes Freire n. 86, com um quarto, uma sala, dois armarios, varanda, luz, gaz e telephone incluidos no preço. Com chuveiro quente e frio. Sem cozinha. Desde 380$ a 430$000. (O 25860)

CASA BOA — Passa-se com moveis, servindo para pensão, com 6 qs., 2 salas, quintal e mais dependencias, etc. Aluguel 600$000 já, rendendo 880$, proximo á rua Riachuelo. Inf. 23-0260 (O 25865)

Botafogo e Urca

Apartamentos de luxo a preços medicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva) (44643)

APARTAMENTO sem contrato, casa centro de jardim, aluga-se um á praia de Botafogo, 326, todo conforto, inclusive garage e refeições, a pessoas de todo tratamento. (O 27275) 4

ALUGAM-SE os apartamentos á rua Voluntarios da Patria, 100; informações 27-2505. (O 27226) 4

SALA — Aluga-se optima com ou sem mobilia, com pensão a casal sem filhos. Praia de Botafogo n. 170. (O 27319) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE uma sala e apartamento para familias ou 2-3 senhores com pensão optima. Pensão Windsor, Rua Sto. Amaro n. 36. A casa tem novo dono. (O 27314) 5

ALUGAM-SE quartos para casal, com pensão, cozinha de 1ª ordem; rua Silveira Martins n. 70. (O 23589) 5

ALUGAM-SE quartos independentes a rapazes. Rua 2 de Dezembro n. 38, proximo dos banhos de mar. (O 25462) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por contrato minimo de um anno, aluguel 625$000; predio á rua Ayres de Saldanha, 108, Copacabana, têm 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar no n. 106. (O 23655) 8

ALUGA-SE na rua Copacabana pertissimo do posto 4 um espaçoso apartamento mobiliado com 1 sala, 2 dormitorios, quarto para empregado, 2 terraços. Tem telephone. Preço 800$. Informa-se 42-2498. (O 23711) 8

ALUGA-SE quarto com 2 janellas mob. e pensão a casal. Demetrio Ribeiro n. 132, c. 9. (O 23658) 8

ALUGAM-SE a casaes sem creanças, 2 apartamentos amplos, terreos, com 2 quartos bons, 1 sala, cozinha e banheiro, á rua Bulhões Carvalho n. 183-A, Copacabana. Tel. 27-0645. (O 25678) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma sala e quarto, bem mobilados, com agua corrente, com ou sem pensão; rua Copacabana n. 892. (O 25461) 8

ALUGA-SE por 430$ um app. para casal, proximo á praia. Rua Hilario de Gouvêa n. 35. (O 25461) 8

ALUGAM-SE dois quartos mobilados sendo um de frente com terraço com agua corrente e optima pensão. Casa em centro de jardim, perto dos banhos de mar. Rua Copacabana n. 857. (O 25488) 8

APARTAMENTOS EM COPACABANA — em local privilegiado, predio acaba de construir com installações modernas, situado em logar muito elevado com lindissima vista sobre Copacabana e o mar, servido por moderno "piano incluindo" e dois elevadores, peças amplas, cozinhas espaçosas, completos banheiros, grandes varandas, local muito tranquillo proximo ao mar e a montanha Travessa Santa Leocadia n. 19 (transversal á rua Pompeu Loureiro) Diversos typos e partir de 375$ até 1.000$ Procurar no local o porteiro ou obter informações pelo telephone 22-1550, com o sr. O. C. Ramos. (O 26213) 8

ALUGA-SE confortavel casa, 4 quartos e demais dependencias garage e bom quintal, linda vista para o mar. Rua Gomes Carneiro, 24. (O 27315) 8

CASA MOBILADA, 2 pavs. 8 qs., 2 salas, garage. Aluguel modico. Vista diariamente. Salvador Corrêa, 116, casa XIV. Trat. telephone 27-4430 (O 27217) 8

CASA EM COPACABANA á rua Barata Ribeiro, 668, para familia de tratamento. Aluguel 1:500$000. Pode ser vista diariamente das 9 ás 11 horas; trata-se á rua da Candelaria, 19, 4º andar, com João Dale Junior, das 16 ás 17 horas (O 23050) 8

FAMILIA estrangeira dispõe 2 quartos bem mobilados, fina pensão, casal ou cavalheiro de tratamento; rua Santa Clara, 18. (O 26350) 8

SALA, quarto e banheiro particular, bom passadio, aluga-se na rua Gustavo Sampaio n. 153, Leme. (O 23107) 8

TRASPASSA-SE um optimo apartamento á rua Barcellos n. 5, esquina da Atlantica, posto 6, com 3 quartos, quarto de empregada, sala e demais dependencias. Tratar pelo telephone 27-7586. (O 23688) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preços, magnifica situação, ruas Fernando Osorio, 2 e Marquez de Abrantes n. 91. (O 23665) 10

"PALACIO MARMARA"

Alugam-se á rua Paysandú, 38, apartamentos com 11 peças, predio em centro de terreno, acabado de construir, proximo á praia, dispondo de jardim suspenso e servido por 4 elevadores, com telephones installados para serviço interno, vêr com o encarregado. Tratar á rua Ouvidor, 90, 1.º andar. — Telephone 23-1825 — ramal 26. (45708) 10

Ipanema

ALUGA-SE em separado as casas I e III á rua Barão da Torre, 112, Ipanema, proprias para pequena familia. Chaves na casa I. Trata-se com Oliveira, á praça João Pessoa n. 8, loja. (O 23705) 12

APARTAMENTOS NOVOS. Alugam-se, acabados de construir; Av. Epitacio Pessôa n. 658, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março n. 17, 3º andar. Edificio Giffoni. (O 26303) 12

IPANEMA — Apartamento luxuoso. Todo conforto, 6 peças excellentes. Preço excepcional: 390$000. Rua Nascimento Silva, 565. Trata-se no local ou pelo phone 22-0011. (O 23623) 12

Lapa

ALUGAM-SE optima sala e quartos, com pensão, agua corrente e elevador, no Edificio Thermas Carioca, á rua Teixeira de Freitas, 27, em frente ao Passeio Publico. (O 23579) 15

Laranjeiras

APARTAMENTOS acabados de construir, alugam-se no Edificio Tamoyo, á rua Marquez de Santos, 5, esquina de Gago Coutinho, perto do Largo do Machado, por 650$ e 450$ e taxas; informações com o porteiro Helvecio, tel. 25-2372. (O 26253) 16

BELLA VIVENDA — Aluga-se a magnifica residencia da rua Alice, 211, Laranjeiras (subir pela travessa Fernandina) com optimos aposentos para familia de tratamento. Varandas com magnifica vista. Logar tranquillo. Abundancia de agua, jardim, pomar, garage, etc. Proxima á fonte da agua mineral Federal. Póde ser vista diariamente a qualquer hora. Mais informações pelo telephone 26-3087. (O 26381) 16

Rio Comprido

QUARTO sem mobilia, aluga-se em casa de familia, a rapaz solteiro. Rua Santa Alexandrina n. 260. (O 25334) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE uma sala, mobilada, para casal ou senhor, em casa de familia. Tem telephone e outras commodidades. Ladeira de Santa Thereza, 112. (O 25453) 23

Tijuca

CASA ESTYLO COLONIAL — Aluga-se á rua Pontes Correia, 11, Usina, Tijuca. Tratar Ouvidor, 176. (O 27218) 27

ALUGA-SE optima moradia, construcção nova, com tres quartos, duas salas, quintalzinho, com ou sem garage, etc., á avenida Maracanã n. 1.522, trecho em construcção, proximo á rua Radmacher n. 29, Muda da Tijuca. (O 25468) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se Campos Salles, 21. Tratar Formicida Paschoal, Buenos Aires, 126, 1º. (O 27216) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE as casas VII e IX da rua Teixeira de Azevedo, 59, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias por 190$; as chaves no n. 80. Tratam-se á praça 15 de Novembro, 20, Edificio da Bolsa, 5º andar, salas 507-508. (O 27302) 29

ALUGA-SE casa para familia de tratamento, á rua Hermengarda n. 124, 3 minutos da estação do Meyer. Teleph. 48-3020. (O 26344) 29

CASAS GRANDES COM QUINTAL — Alugam-se á rua Capitulino, 49-51, E. do Rocha; 24 de Maio, 747, E. do Sampaio; Pompilio de Albuquerque, 254, E. do Encantado. (O 27277) 29

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vendem-se magnificos lotes de terrenos, situados á rua Saint Roman, em aprazivel encosta, com deslumbrante panorama oceanico e delicioso clima de montanha, á pequena distancia da praia, assim como de omnibus e bondes. Cia. Commercio e Construcções S. A. Rua Theophilo Ottoni, 142, sobrado. Phone: 23-4080. (O 23405) 91

CORRÊAS — Vende-se um terreno com 20x60 metros. Preço: 6:000$000. Dr. Masson. Tel. 48-3789. (O 27281) 91

CAMPO de São Christovão — Vende-se terreno de 19x57. Ourives, 51-1º. (O 23698) 91

COPACABANA — Vende-se por 55 contos predio de 2 pavimentos moderno, 4 quartos, 2 salas, copa, varanda, terraço, etc., á rua Pompêo Loureiro, 88, casa 8 (rua particular). Posto 4. Tratar rua do Carmo, 58. Tel. 23-3432. (O 27274) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio á rua Conselheiro Zenha n. 40, em leilão pelo Palladio, dia 17 de julho de 1936, ás 16 horas. (O 23668) 91

CASA, TIJUCA — 65:000$000, antes da Muda. Vende-se nova com 3 quartos e 2 salas e demais dependencias. Vêr á rua Mario Barreto, 40. Tratar com Rosalni á rua da Quitanda, 118, 1º and. Facilita-se metade do pagamento. (O 23005) 91

COMPRA-SE casa, 80 a 85 contos, á vista, com 3 quartos, 2 salas, e mais dependencias, jardim na frente e pequeno quintal; bairro limpo e perto da cidade. Plinio Franklin, General Silva Telles, 22. (O 25483) 91

FAZENDA MODESTA — Compra-se com amplos pastos, boas aguadas, proximo do Rio, pagamento a prestações mensaes. Cartas a Heraclyto, rua Lygia n. 64, Olaria. (O 23595) 91

FAZENDA MIXTA em clima saluberrimo, troca-se contra villas, avenidas ou predios bem localisados. Valor 220 contos. Marquez Olinda, 81, apart.º 81. Tel. 26-0479. (O 27045) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, terreno de 10x16, esquina. Ourives, 51-1º. (O 23693) 91

LEBLON — Terrenos — Vendem-se á rua Dias Ferreira, Humberto de Campos, General Urquiza, Antonio dos Santos, ao lado do Club Germania, magnificos lotes, fundos entre 30 e 46 metros, frente de 12 metros para cima, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 23693) 91

LEBLON — Tres esquinas, á rua Dias Ferreira, á 1ª com Antonio dos Santos, a 2ª com General Urquiza, e a 3ª com Humberto de Campos, ao lado do Club Germania, dimensões á vontade; á vista ou a prazo; Ourives, 51-1º. (O 23693) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, em situação privilegiada, sem intermediarios. Avenida Visconde de Albuquerque (do canal). Tel. 27-3408, das 5 ás 12. (O 25448) 91

MEYER — Dias da Cruz — Vende-se por 50 contos, solido predio. Trata-se com o sr. Pereira, no largo de São Francisco n. 18. Chapelaria. (O 27276) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se para familia de fino gosto e alto tratamento, amplo, luxuoso e elegante predio de 2 pavimentos, constando de 4 quartos, 2 salas, hall, varanda, garage, quarto para criados; tudo muito amplo e arejado; construcção primorosa de Freire & Sodré, tem garage; 145:000$. Ourives, 51-1º. (O 23698) 91

PEDREIRA — Vende-se, proximo á Praça Barão Drummond, com 44 mts. de frente, por cerca de 600 mts de fundos, da melhor qualidade e cujo terreno aproveitavel para construcções. Preço 25 contos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 8º, sala 322. (O 25478) 91

VENDE-SE solido predio, construido por administração, apalacetado, boas accommodações, em centro de terreno de 15x40. Logar arejado, muita agua, ponto de bondes e omnibus. Para familia de tratamento que queira fazer bom pomar e bello jardim; rua Barão de Mesquita 572, proximo rua Uruguay. (O 25484) 91

VENDE-SE em Ipanema, proximo á praia, optima casa com 3 quartos, 2 salas e garage por 85:000$000. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (46391) 91

VENDE-SE á Avenida Elizabeth, bôa casa, em optima situação, por 110:000$000. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor 59. (46391) 91

VENDE-SE á rua Garcia d'Avila, predio de 2 pavimentos, terreno de 8 x 10, por 55:000$000 facilitando-se metade do pagamento a prazo longo. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (46391) 91

VENDE-SE no Leblon, optimos lotes de 32 a 60 contos em zona proxima á praia. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (46391) 91

VENDE-SE em Ipanema terreno bem situado, á rua Nascimento Silva, 10 x 20, po 47 contos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (46391) 91

VENDE-SE, por 198 contos, um predio antigo de 3 pavimentos, á rua das Marrecas, lado da sombra junto ao Passeio Publico, com terreno de 7,40x28, tendo já uma planta de uma construcção de 5 pavimentos, com optima renda -- MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (43396) 91

VENDE-SE, por 210 contos, metade á vista e metade á prazo um terreno entre a praça do Lido e o Hotel Copacabana lado da sombra e junto da Av. Atlantica, medindo 15x27,70. -- MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (43396) 91

VENDE-SE, por 190 contos, uma casa antiga, á rua Honorio de Barros, com terreno de 13,70 x 51. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (43396) 91

VENDE-SE, por 200 contos, uma ampla casa á rua Marquez de Abrantes, com terreno, de 11 x 65. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (43396) 91

VENDE-SE CASA NO GRAJAHU' — Rua Faria Brito, 30, de 2 ás 6. (O 26265) 91

VENDE-SE, por 250 contos, amplo palacete, com todo o conforto á rua Marquez de Abrantes, com terreno de 13,80 x 71. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (43396) 91

PALACETES EM LARANJEIRAS

Vendem-se 3 modernos, confortaveis e majestosos palacetes, em Laranjeiras, sendo um por 200 contos, em esquina; outro por 300 contos, com terreno de 22x60; e outro por 350 contos, com terreno de 35 x 60. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (43396) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de um pequeno, chegado de Portugal, para todo o serviço de casa commercial. Rua Assembléa, 60. (O 23654) 55

PRECISA-SE — De moças que bordem á mão e que saibam fazer muito abelha e ponto smoken. Rua Copacabana n. 581-B Casa Atlantica. (O 23628) 55

PRECISA-SE de um architecto diplomado; rua dos Ourives, 63, 1º, Laboratorio Radio Brasil. (O 20366) 55

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos; rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7065. (O 25335) 69

MME. SCHIMIDT

Professora em chiromancia e graphologia, compromette-se a esclarecer a vida passada presente e futura de toda e qualquer pessoa pelo espelho da vida que é a palma da mão de cada um, trata sobre qualquer assumpto que o cliente desejar, assumptos commercial, particular, amoroso, perturbações, atrapalhações, difficuldades em vencer algo na vida, viagens e outros que estejam no alcance da mesma, encontrareis um caminho certo, recto e seguro a vencer na vida com a celebre scientista Mme. Schimidt. Consulta das 8 da manhã ás 7 da noite todos os dias. Consulta 3$ á rua Parahyba 56. Praça da Bandeira. (O 23704) 69

CHIROMANCIA E GRAPHOLOGIA MME. SIMÕES

Quereis saber do vosso passado, presente ou futuro?

Trata, emfim, de todos os casos ao alcance de sua sciencia, garante seus trabalhos em qualquer circumstancia nos segredos da sciencia oriental CONSULTAS 2$000. Indica os meios necessarios á remoção de qualquer difficuldade na vida de uma pessoa, e com segurança, pois seus muitos annos de pratica nas grandes capitaes por onde tem trabalhado o facultam; seus trabalhos são sinceros e rapidos.

A' disposição dos interessados que queiram honral-a com a sua visita e serviços, encontra-se á

— Rua Maxwell, 87 —

VILLA ISABEL
(JUNTO A' ESQUINA DA RUA PEREIRA NUNES)

Bondes de *Aldeia Campista* e *Jardim Zoologico* — *Omnibus á porta. Horario*: Das 7 ás 20, diariamente. Attende aos domingos. — Rio de Janeiro. (O 25431) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 22057) 69

CHIROMANTE Mme. Rosa

Com diversos annos de sciencias e pratica neste serviço. Compromette-se a fazer qualquer trabalho sobre qualquer fim. Sois infeliz com vossa familia, ou no commercio? Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Idem sem demora a casa de Mme. Rosa, ella dará bons conselhos.

Seus trabalhos são sinceros, garantidos, e rapidos.

CONSULTAS 3$000

Rua Dias da Cruz n. 310. — Meyer. Bondes, Piedade, e omnibus Meyer-Eng. de Dentro e Cascadura a porta. Horario das 8 da manhã ás 8 da noite. Attende tambem aos domingos. (O 23921) 69

CHIROMANCIA Mme. Helena

Sois infeliz com vossa familia, ou no casamento?
Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa?
Quereis fazer voltar para a vossa companhia alguem que se tenha separado?
Destruir algum maleficio?
Alcançar bom emprego ou prosperidade?
Facilitar algum casamento difficil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Quereis tirar-e embriaguez de alguma pessoa?
Trata, emfim, de todos os casos ao alcance de sua sciencia, garante seus trabalhos por mais difficeis que sejam.

CONSULTAS 3$000

Rua Barão Bom Retiro, 435-A, sobrado, Eng. Novo, Bondes e omnibus: Lins Vasconcellos — Villa Isabel-Eng. Novo e Uruguay-Eng. Novo. A Porta. (O 25416) 69

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR JORGE A FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst Oswaldo Cruz. 67 Assembléa 1.º andar de 2 ás 5 Tel: 22-311[illegible] (O 23145) 8[illegible]

HEMORROIDAS BLENORRAGIA Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S 1 — 3 ás 6 DR. PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (O 23691) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensões, atrazos, fluxos e demais perturbações ovarianas; tratamento... sem operação ... Perú, 113 ... (O 25200) 80

CLINICA DE SENHORAS Dr. Adolpho Bruno Opera tumores do utero e dos ovarios ... MENSTRUAÇÃO Cons. Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 3º andar, apart.º 307, das 13 ás 18 hs diariamente. Phone: 42-1052 (O 25276) 80

HERNIA Ou quebradura Cura radical em 10 dias, sem dôr, por processo seguro, Dr. Goes F.º, com 30 annos de pratica, professor de operações e chefe do serviço cirurgico. Alvaro Alvim, 27, 5 horas. Edificio Goes Tel. 22-5110. (O 23233)

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (44641)

DR. ROCHA DOENÇAS DAS SENHORAS SEM OPERAÇÕES SEM DÔR. Do 4 ás 6. Edificio Rex. S. 905 - 9.º andar. (O 27189) 80

GONOFIM E' o remedio indicado contra a GONORRHÉA (O 26329) 80

GONORRHÉA Complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7 (44746) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 hs. (43900) 80

OFFERECE-SE uma enfermeira; dá-se referencias. Tratar na rua 7 de Setembro n. 98, 1º andar, sala 3. (O 23650) 80

DR. BRANDINO CORRÊA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 23133) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194, sob (O 26328) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS Apparelho respiratorio **DR. PEDRO DE CASTRO** R. Miguel Couto, 5-3.º andar. De 2 ás 5 horas — Tel. 22-0750. (O 23250) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod., sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição Rheumatismo, asthma. 11, Quitanda. 22-8862 (O 23826) 80

MADAME THERE DESLYS A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 88, 1º andar Phone 42-2253. (O 26155) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 353, Telephone 28-3738. (O 23692) 69

Dentistas e protheticos

DR. A. ALBERNAZ Dentaduras das mais aperfeiçoadas, com ou sem chapa. Edificio Carioca, sala 204. (O 27227) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (O 23655) 72

ALUGA-SE gabinete dentario 3 manhãs, na semana, até 13 1/2 horas: á rua Carioca n. 6, 2º andar. (O 27310) 72

DR. PLINIO SENA Exames e tratamento dos focos dentarios. Rua do Ouvidor, 162-2.º Radiographia em 30 minutos. (O 27212) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRÉA. Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9080. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (43710) 72

Dinheiro

A JUROS a combinar, empresto sobre hypotheca, no centro e bairros até o Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. Roselli, Quitanda n. 37, 1º andar. (O 27275) 73

Diversos

ENCERADOR — Calafate. José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Recados 24-2984, r. Senador Pompeu, 248. (O 27311) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO — Vende-se com pouco uso em caixa de imbuya, copo de metal, teclado de marfim. Preço de occasião, rua Buenos Aires, 230. (O 27305) 75

COMPRA-SE um piano. — Tel. 28-4413. (O 25383) 75

Ouro e joias

NÃO EMPENHE SUAS JOIAS Compramos ouro, platina, brilhantes, etc. Melhores preços da Praça. Avaliação gratis, travessa Ouvidor, 8, phone: 23-3609. (O 29479)

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0984. (O 20245) 76

BRILHANTES Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge á rua Uruguayana, 21. (O 25465) 76

OURO em joias velhas, até 23$ a gramma. Brilhantes até 8:000$ o kilate, e pratas até 3$000 a gramma, rua do Rosario n. 162, loja, c/G. Dias. (O 23701) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta, RUA CARIOCA, 37. (O 28117) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil COMPRADOR AUTORIZADO Paga no preço do Banco do Brasil 80, RUA S JOSE' N 80 Esq. da rua Rodrigo Silva. (O 25099) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (O 25465) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Mme Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes, a preços modicos: rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14 Tel. 22-8386. (O 26128) 81

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA de MALVINA KAHANE Edificio Carioca, sala 418 — Largo da Carioca, 5. Filiaes Rua Paraguay, 47 e Praça Saens Pena n. 29, sobr. (45879)

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni, 113-A, tel. 24-4548. (O 23406) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 25404) 83

VENDE-SE — Dormitorio fino, folheado a imbuya escolhida e forrado de cedro, com 10 importantes peças, entre ellas: guarda-vestidos de 3 portas, com 1,65 mtr. de largura e 55 cm. de fundo, camiseiro com sapateira ligada, etc., tudo desmontavel com puxadores cromados no valor de 3 contos por 1:600$000, e uma linda sala de jantar, folheada com 12 peças, nas mesmas condições, por 1:200$. Occasião unica, para adquirir 2 mobilias garantidas e modernissimas por verdadeiro preço de pechincha. Vende-se tambem separadas; á rua Riachuelo, 418 (O 25400) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação á rua dos Ourives, 119. (O 23408) 83

SALAS de jantar modernas, com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, mesa pé de columna, vende-se de madeira de lei, 600$, rua Haddock Lobo n. 18. (O 23649) 83

DORMITORIO moderno com 10 peças, folheado a imbuia, preço de occasião, 1:350$000; rua Haddock Lobo, 18 (O 23649) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machina de costura e tudo que represente valor. Tel. 25-2328. Paga-se bem (O 27301) 83

DORMITORIOS - 450$ Salas de jantar 500$. Desde estes preços até ao mobiliario mais luxuoso. Rua Frei Caneca n.º 9. (O 26239)

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste. As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol), Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 23214) 84

Pensões e Hoteis

FORNECE-SE pensão de 1ª ordem, farta e variada, uma pessoa 150$, duas 280$000. Por obsequio phone 27-0389. Copacabana. (O 26318) 85

Professores

ANIMA-VOS UM IDEAL? Estudae. Illustrae-vos. Cursos de Portuguez, por correspondencia. — Director: Mario Martins, professor de portuguez no Collegio Pedro II. Informações: Caixa Postal 1649. Rio de Janeiro. (O 23708) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical, Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Phone 25-1853. (O 27308) 87

ALLEMÃO e mathematica ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4945 (O 25399) 87

GYMNASTICA para adultos e creanças p. prof. dipl. na Allemanha. Phone: 27-0918. (O 26208) 87

Manicure

MANICURE française — Mme. Ivonne — 8, rua Benjamin Constant n. 8, Gloria. Teleph. 42-2178. (O 25418) 83

Consultorio medico Perfeitamente montado. Rua S. José, n. 83, 6º andar. Aluga-se ás 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 13 ás 16 horas. Tratar diariamente das 16 ás 18 horas. (O 27284)

SEGREDO DA BELLEZA A senhora deseja adquiril-a e conserval-a? Envie cinco mil réis F. Gullo (A. Rama) Largo S. Francisco 36 — 2º, sala 18. (O 23679)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 15$ A domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 168. Telephone 28-0281. Perto da Escola Normal. (O 27268)

HYPOTHECA Precisa-se da quantia de 600:000$000 contos de réis, dando em garantia um edificio com 9 apartamentos e uma avenida com 24 casas novas, no valor de 1.800:000$000 contos de réis, á rua Conde de Bomfim. Informações á rua Mariz e Barros n. 372. Não attendo intermediarios. (O 27272)

FREI FABIANO DE CHRISTO Agradeço uma graça — Francisca. (O 27289)

A FREI FABIANO Agradeço de joelhos uma graça recebida. — Antonio. (O 27279)

CALISTA G. Brasil (Salão Rex) 22-5624 RUA ALVARO ALVIM, 37 **NERY NASCIMENTO** R. 7 Setembro, 82-1º - 22-1510. (O 23793)

COBRADOR Offerece-se um com os requisitos exigiveis. Carta nesta redacção sob n. 17. (O 23675)

Sanatorio Rio Comprido Direcção do DR. CRISSIUMA FILHO DIARIAS A PARTIR DE 15$000 PARA OPERAÇÕES E PARTOS Aposentos especiaes (quartos e enfermarias) para pessoas de poucos recursos. Serviço e tratamento de 1.ª ordem Rua Santa Alexandrina 254 — 28-4001

Negocios para o Ceará F. BRISAMAR ROCHA, firma registrada na Junta Commercial do Estado, com escriptorios de Representações e Conta Propria, devidamente apparelhado para desenvolver com a mais ampla segurança os negocios que lhe forem confiados, accetta representações em qualquer ramo de negocio, offerecendo optimas referencias. Prestará tambem qualquer informação commercial que lhe fôr solicitada. RUA PEDRO PEREIRA, N 219 Teleg.: "BRISAMAR" FORTALEZA — CEARA' Rua São Pedro, n. 180 Orcilio Rodrigues — Rio de Janeiro (O 28470)

FRAQUEZA SEXUAL Os que têm os nervos fracos; os que sentem cansaço e memoria fraca devem usar o Tonico Nervêt — optimo fortificante que é sempre recommendado pelo Dr. A. Tepedino. (44397)

FREI FABIANO DE CHRISTO Agradeço duas graças recebidas. J. O. (O 27269)

Limousine Studebacker Vende-se uma typo commandante em perfeito estado. Ver na garage Tunel Novo rua Salvador Corrêa 134, Copacabana. (O 27262)

Restaurante vegetariano Alimentação simples, pura e racional é saude. Legumes fructas e cereaes. Rosario 149. (O 27310)

MISTURE E MANDE

323 - 6	454 - 14
606 - 2	917 - 5

RECEITAS DEVOLVIDAS Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.312 — 7.413 — 2.689 2.303 — 2.492 — 108 — 877.

CONSTANTINO 932 690 436 607 665

... dores, para fornecimento de generos e demais artigos de caça. Dia 17 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de material de expediente, ferragens, material de limpeza, ... oleo material para automovel, roupa de cama, forragem para animaes, lampadas e material de electricidade.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 183 e 2/8; vitellos, 25 1/4; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$300; suinos, 3$100.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 298; vitellos, 47; suinos, 9; ovinos, 2.

Rejeitados: Bois, 1 1/2; vitellos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$300; suinos, 3$100; ovinos, 2$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 326; vitellos, 98; suinos, 12.

Rejeitados: Bois, 15 3/4; vitellos, 6 1/2; suinos, 2.

Foram para D. Clara: Bois, 80; vitellos, 15.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 8 de julho de 1936	6.684:218$200
Idem em 9 do corrente	750:819$500
Total	7.435:037$700
Em egual periodo de 1935	6.891:424$200
Differença para menos em 1936	543:613$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de julho de 1936	165.600:514$300
Em egual periodo de 1935	152.407:066$000
Differença para mais em 1936	13.193:448$300

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	774:795$400
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	9.300:092$800
Em egual periodo de 1935	8.721:698$400
Differença para mais em 1936	578:800$400

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	800$000
Uniformizadas de 1:000$	785$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	785$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em agosto	10.42	10.53
Para entrega em setembro	10.46	10.53
Para entrega em outubro	10.58	10.63
Mercado	Calmo	Ap. est.
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.40	10.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1.05.63	1.05.62
Para entrega em setembro	1.05.25	1.05.87

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Antonina e escalas, vapor nacional "Camaragibe".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Northern Prince".
De Belem e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".
De Penedo e escalas, vapor nacional "Martinho".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "La Coruna".
De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Indien".
De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Arisona Maru".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapé".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuy".
De Nova York e escalas, vapor inglez "Eastern Prince".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Sultan Star".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Naumburg".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Araraquara".
Para Paranaguá e escalas, vapor allemão "Ludwigshafen".
Para Rio Grande e escalas, vapor nacional "Campos Salles".
Para Dunkerque e escalas, vapor grego "Germaine".
Para Nova York e escalas, vapor inglez "Northern Prince".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".
Para Barra de São João e escalas, motor nacional "Alayde".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 3 — Vapor inglez "Sultan Star" — Carga.
Armazem 5-6 — Vapor argentino "Uruguay" — Descarga de trigo.
Armazem 7 — Vapor nacional "Raul Soares" — C. geral.
Armazem 8 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Descarga.
Armazem 8-9 — Falúa nacional do Moinho Inglez — Carga.
Armazem 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem 9-10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem 10-11 — Chata nacional "Eliezer" — Carga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Campos Salles" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Bocaina" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itapuhy" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Araraquara" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Tambahú" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Camaragibe" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ararê" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Sta. Catharina" — Cabotagem.
Prolong. — Vapor grego "Germaine" — Carg. minerio.
Prolong. — Vapor grego "Themoni" — Descarga de carvão.
Prolong. — Vapor grego "Dumas" — Descarga de carvão.
Prolong. — Vapor grego "C. Markettos" — Descarga de carvão.

---

16) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

F. MARION CRAWFORD

A IRMÃ BRANCA

ça de vontade? Não teria herdado um pouco daquella energia rigida que fazia do seu pae um puritano? Elle sempre lhe dissera que ella era fraca; que se deixaria dominar demais pelo proximo e que a sua unica esperança deveria estar na misericordia divina. Ella acreditara, como acreditava em tudo quanto lhe dizia, mas agora queria provar a si mesma que isso não era verdade.

Entretanto, era bem difficil supportar aquella força poderosa que a martyrizava, obrigando-a a ir supplicar a Madame Bernard que a levasse a procurar Giovanni: ouvir-lhe a voz ainda uma vez; vel-o novamente. Apoiou as mãos no parapeito da janella, como se desejasse ficar presa á cadeira, sem fazer movimento algum para sair dali, não porque achasse tolice ir ao seu encontro, mas porque não queria deixar-se vencer. Talvez o fizesse por orgulho, e apezar de sempre lhe haverem dito que o orgulho é um peccado, aquillo não lhe importava, uma vez que experimentava uma satisfação inesperada em encontrar um fiozinho de aço na sua vontade debil e fraca.

Além disso, esta ainda teria que ser posta á prova mais vezes, e se não começasse por supportar a primeira, nunca se habituaria a carregar o fardo que a vida lhe impuzesse. Este, afinal, era um motivo para resistir á tentação.

Para confortar-se, começou a dizer uma das muitas orações que sabia de côr. E a sua surpresa foi grande ao perceber que a prece a perturbava, em logar de fortalecel-a. E emquanto os labios se moviam vagarosamente, o seu desejo de fazer o que não queria foi augmentando. Isso apavorou-a. No mesmo instante sentiu novamente uma nuvem nos olhos. E essa nuvem foi crescendo, crescendo — para subjugal-a, como acontecera no dia em que se ajoelhara aos pés do pae morto. E no terror da presença invisivel e sinistra do desconhecido, apertou com a mão o peitoril de pedra da janella.

Essa tentação é familiar aos poucos que por vontade propria ou inconscientemente têm tentado penetrar as trevas, em busca da verdade. E' chamada a Guarda, Habitante do Limiar, Muro, o Destruidor, o Gigante do Desespero. E é ante essa porta que muitos têm enlouquecido sem atravessal-a — ou recuado, como se ella fosse a propria morte, quando não morrem do outro lado com o coração paralysado pelo medo. Quantos a têm attingido ignorantes, mas baseados na sua maneira de pensar; e quantos ainda, depois de longas meditações! Ha os que depois de profundas experiencias conhecem o caminho para ir, mas preferem evital-o. Poucas pessoas ainda a atravessam com o animo forte e os nervos controlados. Num milhão, difficilmente se encontraria um que pense na existencia dessa sombra invisivel. Em cada cem desse milhão, noventa e nove retrocederam, apavorados. O resto dos que a avistaram — uma geração inteira de homens — metade tem o espirito fraco ou é doente do corpo. Os dez restantes talvez, os que lograram atravessar o Muro Sagrado, são os que comprehenderam o dystico sobre a porta do templo, o sabio "Conhece-te a ti mesmo", preceito do Oraculo Divino. E todos esses sabem ou souberam, de côr, todos os mysterios de antes e de depois de Trophonios.

Os labios de Angela ammudeceram. Quando voltou a si, immovel e apoiada ainda sobre a janella, perguntou a si mesma que significaria aquelle medo tão grande que della se apossara. E julgou que isso provinha do coração, que antes lhe batia aceleradamente e agora parecia quasi parado, tanto que podia contar dez vezes em cada pulsação.

E aquillo a que chamava tentação, deixou-a em paz até a hora em que sabia que o trem em que viajaria Giovanni tinha partido. Podia ouvir, em imaginação, o silvo da locomotiva annunciando a partida, o resfolegar rapido do vapor em alta pressão, o rumor surdo das rodas ao passarem devagar sobre os trilhos velhos. E por fim o ruidoso entrechocar das ferragens quando o comboio ganha velocidade e se afasta vertiginosamente.

Tudo passou então. Giovanni estava longe da possibilidade de ser visto ainda uma vez. E os nervos se lhe relaxaram. Angela apagou a luz, e quando adormeceu, um quarto de hora depois, lagrimas que nem ella propria sentia, deslisaram-lhe vagarosamente dos olhos para o travesseiro. Ha mulheres que não choram facilmente, mas quando dormem, os seus olhos cansados vertem lagrimas que lhes refrescam as pupillas ardentes.

Nos primeiros dias após a partida de Severi, Angela não podia ficar com Madame Bernard, tanto como desejava. A indignação contra a princeza Chiaromonte era intensa, e logo que se divulgou a noticia de que Angela encontrara um refugio seguro em casa da antiga governante, a joven recebeu diversos convites de parentes afastados para passar algum tempo no campo, durante o verão que se approximava. No momento, porém, quando a estação mundana estava em meio, era natural que não quizessem hospedar uma joven triste, de luto pesado. E por isso era mais conveniente que Angela passasse as primeiras semanas sob a protecção de Madame Bernard.

Recebeu tambem a visita de varias amigas do tempo de collegio. Foi convidada para passeios de carro e automovel, mas recusou todos, apezar de agradecer terem-se lembrado della. A maioria dessas suas amigas pensou e commentou entre si que Angela parecia não ter ficado muito contente em vel-as, o que talvez preferisse ficar só. Como eram moças e tinham outras coisas em que pensar, cedo se esqueceram da amiga e não se preoccuparam mais com ella, declarando antes que se algum dia ella quizesse sair da solidão, seria bem acolhida. Mas desde que desejava ficar como estava, era mais conveniente que as coisas não se modificassem, mesmo porque a princeza Chiaromonte declarara em alto tom que havia "excellentes razões" para o seu procedimento "apparentemente" cruel. Ninguem conhecia essas "excellentes razões", mas, se falava naquelle tom, era preferivel concordar com ella a arranjar uma inimizade. Além, disso, a familia Chiaromonte tinha liberdade para resolver seus negocios intimos como melhor lhe parecesse, e, como a lei interviera, ninguem se sentia inclinado a assim proceder.

Depois da partida de Giovanni, decorreram seis semanas, sem incidente algum. Angela já recebera tres cartas. Uma de Napoles, escripta antes delle ir para bordo: outra de Port Said; e a ultima de Massauah, após a chegada. A expedição devia partir dentro de tres dias — dizia a ultima carta. Esperavam apenas por elle e pelo official que o acompanhava e que, aliás, ia chefiar a expedição.

Pouco tempo depois de ter recebido a ultima carta, Angela lia as noticias de um jornal da tarde para Madame Bernard. A' medida que ia lendo, traduzia-as para a velha franceza — habito que lhe ficara.

Subitamente os olhos tornaram-se-lhe fixos, a côr desappareceu-lhe das faces. Largou o jornal, caindo para traz, ao mesmo tempo que soltava um estridente grito.

Madame Bernard, antes de acudil-a, apanhou o jornal e relanceou os olhos pela noticia que a moça estivera lendo.

Uma semana depois da partida a expedição caira numa emboscada preparada por uma tribu de nativos hostis, sendo massacrados todos os seus homens. Seguiam-se os nomes dos mortos e o de Giovanni era o segundo da lista.

CAPITULO VI

Angela viveu quatro semanas num estado de absoluta apathia. Raramente falava; comia apenas o sufficiente para se manter viva. Passava as noites em claro. Duas a tres vezes, Madame Bernard ia ao seu quarto e sempre a encontrava deitada de costas, perfeitamente immovel, com os olhos muito abertos, fitos no friso de florinhas, muito sem gosto, que ficava rente ao tecto. Uma vez, a boa senhora tentou retirar a lamparina que ardia num copo, sobre a mesinha da cabeceira, mas Angela sacudiu a cabeça tão energicamente que a luz ali ficou, a illuminar o quarto.

Nunca mais abriu um livro, nem se occupou com outra coisa qualquer. Limitava-se a ficar sentada o dia inteiro e deitada, sem dormir, a noite toda, sem nunca se queixar e mesmo sem falar quasi. Isso mesmo só o fazia quando para responder a qualquer pergunta directa da velha amiga. Ao alvorecer, punha o chapéo e ia para a velha egreja de São Crisogono, servida por monges Trinitarios. Madame Bernard acompanhava-a algumas vezes. Quasi sempre, porém, Angela ia com a velha criada.

Continúa

PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A CINE ALLIANÇA apresenta — HOJE

POLA NEGRI

— EM —

MAZURKA

Direcção de WILLY FORST — que dirigiu "Symphonia Inacabada e "Mascarada"

FOX MOVIETONE NEWS — e Nacional D. F. B.

ODEON

Telephone: 24 - 40 - 33

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A METRO apresenta — HOJE

Entre a honra e a lei

(MURDER MAN)

com

SPENCER TRACY

LIONEL ATWILL

ROBERT BARRAT

VIRGINIA BRUCE

CINE MALUCO — Novidades.
METROTONE NEWS e Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 00 97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
LUTA DE BOX: 2.05; 3.45; 5.25; 7.05; 8.45 e 10.25

A R. K. O. RADIO apresenta — HOJE

O film official da grande luta

Joe Louís

x

Max Schmelling

em 12 "ROUNDS"

Round a round filmados com magnifica nitidez o "Knock Down soffrido pelo Negro, em "Camera lenta"

e ainda

ZASU PITTS

— EM —

QUANDO MULHER DA' PALPITE

Complemento Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24 32 00

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta — HOJE

MARLENE DIETRICH

GARY COOPER

EM

DESEJO

(Desire)

Direcção de Frank Borzage
Supervisão de Ernst Lubitsch

CANÇÕES DE OUTRORA — desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Nacional D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 99

A INTERNACIONAL FILM apresenta — HOJE

CHARLES BOYER

GABY MORLAY

— EM —

LE BONHEUR

(A FELICIDADE)

GATO, RATO e CAMPAINHA — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS — Nacional da D. F. B.

DOMINGO — Só na MATINE'E:
A RAINHA DO SERTÃO
1.° e 2.° episodios.

Segunda-feira: O HOMEM QUE DESBANCOU MONTE CARLO — e AMOR E DYNAMITE

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

"UNITED ARTISTS apresenta — HOJE

MIRIAM HOPKINS

MERLE OBERON

JOEL MC CREA

— EM —

INFAMIA

Complemento: O GRANDE APACHE — desenho —:— FOX MOVIETONE NEWS — actualidades —:— OQUE E' NOSSO — Nacional da D. F. B.

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE **2$** | ESTUDANTES e CREANÇAS **1$**

2.ª feira: Rochelle Hudson — na producção da FOX "GUERRA SEM QUARTEL" (imp. para creanças até 10 annos).

BRING CROSBY

ETHEL MERMAN ◆ CHARLIE RUGGLES ◆ IDA LUPINO em

Uma aventura de amor entre Nova York e Londres, ao som dos "blues" de Bing Crosby e sob o tiroteio das pilherias de Charlie Ruggles!

Fuzarca á Bordo

(ANYTHING GOES)

2.ª FEIRA No **IMPERIO**

ULTIMA SEMANA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

6 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

CHARLES CHAPLIN

em

TEMPOS MODERNOS

Apresentado pela United Artists

Complementos:

FOX MOVIETONE NEWS

FILM JORNAL 80

O CAMPEÃO DE ¿ POLO

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATEA E BALCÃO NOBRE 4.400
BALCÃO (elevador) 2.200

— HORARIO —

2 hs. — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 e 10.20

A R. K. O. apresenta

BRUCE CABOT

— EM —

"ASPIRANTES"

NO PROGRAMMA

SOBRE RODAS — Comedia de Carlitos

FOX MOVIETONE — Nacional

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS .... 3$300
ESTUDANTES 1.700

— HORARIO —

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

A COLUMBIA apresenta

TIM Mc.COY

— EM —

"O DETECTIVE INVISIVEL"

NO PROGRAMMA

— Desenho —

FOX MOVIETONE — Nacional

A RAINHA da ARMADA

JOAN BLONDELL
GLENDA FARRELL
HUGH HERBERT
ALLEN JENKINS

OS APUROS DAS CAVADORAS DE OURO?!?
COMICO — SENSIONAL E INESPERADO...

Segunda feira no

PATHE-PALACE

METROPOLE

Sessões completas ás 18-20 e 22 horas 4$400 - 2$200

EMP. RADIAL FILMES — PHONE 22-8280 —

O cinéma das tres dimensões

HOJE

Noite de Gala

(Imp. para menores)

Da Prog. M. J. C.

Cicely Courtneidge — San Hardy — Comedia musicada com sumptuosos numero de revista.

COMPLEMENTO:

"Entre RIO E SÃO PAULO — "Short" nacional de grande effeito no processo da 3 Dimensão.

NACIONAL

R. V. Patria — — 20-0072

HOJE em Matinée e Soirée

UM BRINDE AO AMOR

por NINO MARTINI, ANNITA LOUISE e GENEVIEVE TOBIN.

Allô... Allô... Carnaval

por CARMEN MIRANDA, FRANCISCO ALVES, BARBOSA JUNIOR e MARIO REIS.

PARIS — HOJE

WARREN WILLIAM em

O Caso das Pernas Bonitas

ROBERT YOUNG em

CARAVANA DA MORTE

DOMINADOR DAS SELVAS
1.° e 2.° episodios
— NACIONAL —

2.ª feira: Errol Flynn em CAPITÃO BLOOD
Fanfarronadas — Nacional.

PARISIENSE

Estudantes e creanças, 1$100 — Poltronas, 2$200. — Dias uteis sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados sessões a partir das 10 horas.

— HOJE —

Robert TAYLOR

Irene DUNNE

BROADWAY PROGRAMMA apresenta Buster KEATON em

FANFARRONADAS

DOMINADOR DAS SELVAS 7° e 8° eps. — NACIONAL

Segunda-feira: DICK POWELL e RUBY KEELER em

VIVA A MARINHA

39 DEGRAOS — Dominador das Selvas, 9.° e 10.° eps — NACIONAL.

POPULAR — HOJE

ERROL FLLINN E OLIVIA DE HAVILLAN

— EM —

Capitão Blood

Improprio para creanças até 10 annos.

ROBERT YOUNG em

CARAVANA DA MORTE

— NACIONAL —

Amanhã: Capitão Blood — Caravana da Morte — Dominador das Selvas, 3° e 4° episodios — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

IRENE DUNNE e ROBERT TAYLOR em

SUBLIME OBCESSÃO

ROBERT DONAT em

39 DEGRAOS

DOMINADOR DAS SELVAS
5° e 6° episodios
— NACIONAL —

2.ª feira: Haroldo Tapa Olho — Noivado na Guerra — Dominador das Selvas, 7° e 8° episodios — Nacional.

PRIMOR — HOJE

HAROLD LLOYD em

HAROLDO TAPA OLHO

JACK OAKIE em

ONDAS SONORAS

DOMINADOR DAS SELVAS
5° e 6° episodios

2.ª feira: Sublime Obcessão Rei dos Condemnados — Nacional.

HADDOCK LOBO — HOJE

CONRAD VEIDT em

O REI DOS CONDEMNADOS

Imp. para creanças até 10 annos

JACK OAKIE em

ONDAS SONORAS

DOMINADOR DAS SELVAS
3° e 4° episodios
— NACIONAL —

2.ª feira: Sublime Obcessão — 39 degráos — Nacional.

VARIETE' — HOJE

WARREN WILLIAM em

O Caso das Pernas Bonitas

CHARLES BICKFORD em

UMA ILHA DE JAVA

DOMINADOR DAS SELVAS
1.° e 2.° episodios

SHIRLEY TEMPLE em
CARAVANA DOS GAROTOS
— NACIONAL —

2.ª feira: Errol Flynn e Olivia de Havilland em CAPITÃO BLOOD — Nacional —

PLAZA

Som e conforto perfeitos! Illuminação deslumbrante! Téla Dupla sensacional!

HOJE

Telephone 22-10-97

HEROES DO AR

HORARIO: — 1,00 2,50-4,45-6,40-8,30-10,20
PLYMOUTH x RHODES — Desenho
A INDUSTRIA DA BANANA

Segunda- feira —
KAY-FRANCIS em seu maior triumpho artistico.
AMORES TRAGICOS.